



**GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA
SECRETARIA NACIONAL DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL**

**17ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional
dos Povos e Comunidades Tradicionais –
CNPCT**

Realizada em
Brasília/DF.
21 e 22 de Novembro de 2023.

1 **Dia 21/11/2023 – Tarde:**

2 **O SR. CARLOS ALBERTO PINTO DOS SANTOS - PRESIDENTE (Comissão Nacional**
3 **de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e dos Povos e Comunidades**
4 **Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos - CONFREM)** – Pessoal, boa tarde.
5 Boa tarde a todas, todos e a todes. Companheiro Domingos, boa tarde. Queria agradecer
6 aqui a presença de todas, de todos e todes. Declaramos aberta a 17ª reunião ordinária
7 do Conselho nacional dos povos e comunidades tradicionais. Eu gostaria de agradecer a
8 quisera a presença da Secretária a Edel, da diretora Claudia e eu gostaria de solicitar à
9 Secretaria executiva do Conselho, por gentileza, que fizesse a leitura da pauta e... Aliás,
10 antes a verificação de quórum e posteriormente a leitura da ordem do dia. Por gentileza.

11 **A SRª. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
12 **Tradicionais Pantaneira)** – Boa tarde a todas as mulheres e não mulheres. Vamos
13 tomando os assentos para a gente fazer a Conferência de quórum. Então, só para a gente
14 dar continuidade, nós teremos agora... Presidente tirando o meu microfone, gente. Para
15 dar continuidade nós somos fazer primeiro a posse dos Conselheiros e Conselheiras e
16 alguns segmentos estão os três e alguns segmentos têm uma ou duas pessoas. A gente
17 vai chamar, organizar aqui por segmento. Então, temos uma burocracia, espera aí, só
18 um momento. Então, nós vamos... Faz parte da solenidade, a gente não vai fazer
19 Conferência de quórum agora, porque a Conferência de quórum e é depois que os
20 Conselheiros tomam posse. Então, seguindo a programação, na solenidade de posse
21 dos Conselheiros e Conselheiras nós vamos compor aqui à mesa pelo Presidente Carlos
22 Alberto, pela Secretária Edel e por mim, diretora Claudia. Esse primeiro momento a gente
23 vai fazer uma apresentação contando um pouco nessa linha do tempo do que é o CNPCT.
24 Então, o Jacobson está aí? Por favor, coloquem aqui para nós. Obrigada. Fiquei olhando
25 para lá. A gente vai colocar a apresentação. Eu acho que já foi conferido quem está no
26 meio virtual, que está acompanhando, está ouvindo, e os microfones estão abertos
27 também. Sim, vai ter manifestações. Então, a gente vai seguir aqui.

28 **O SR. CARLOS ALBERTO PINTO DOS SANTOS - PRESIDENTE (Comissão Nacional**
29 **de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e dos Povos e Comunidades**
30 **Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos - CONFREM)** – Bom, pessoal, essa

31 é a 17ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais,
32 onde nós iremos empossar os Conselheiros da sociedade civil. No início logo do governo
33 Lula nós empossamos os Conselheiros governamentais. Então, houve uma nova
34 recomposição de representações governamentais a partir do Decreto publicado que
35 passou o Conselho nacional que antes estava no mistério da mulher e... Das mulheres,
36 direitos humanos, que era no governo Bolsonaro, passou para o Ministério do meio
37 ambiente a partir de uma articulação nossa durante o processo da transição, onde o
38 Conselho retorna ao Ministério do meio ambiente, que é o Ministério originalmente onde
39 a Comissão nacional de povos e comunidades tradicionais, quando foi criada, foi o de...
40 Foi o Ministério onde ela foi alterada. Coincidentemente, felizmente, também com a
41 Ministra sendo a Ministra Marina Silva como responsável pelo Ministério do Meio
42 Ambiente. Então, aconteceu processo eleitoral e hoje é esse momento de posse e que
43 para nós é uma satisfação muito grande, inclusive, ver hoje na apresentação que
44 antecede a esse momento no período da manhã, nós tivemos uma rodada de
45 apresentação dos representantes da sociedade civil aqui, onde nós vimos muitas caras
46 novas de novas organizações que hoje fazem parte do Conselho e que trazem, inclusive,,
47 uma energia de fortalecer mais ainda o Conselho que isso é algo muito importante para
48 nós. Então, nós passaremos hoje agora nesse período da tarde a gente vai ter uma a
49 apresentação... A mesa de abertura, que essa mesa que, depois uma apresentação com
50 a linha do tempo da Comissão até chegarmos hoje ao Conselho nacional de povos e
51 comunidades tradicionais. Depois de um ritual dia vamos fazer uma fala sobre a
52 importância da Comissão e do Conselho e, por fim, nós iremos chamar os Conselheiros
53 para entregarmos o termo de posse. Inclusive, o termo de posse muito bonito, esse eu
54 vou colocar num quadro lá na minha parede lá, que fica registrado o para a posteridade.
55 Olha que a gente não tem termo de posse anterior, mas temos agora, isso é muito bom.
56 Eu quero um termo de Presidente retroativo também, Edel. É isso. Uns recebem joias, a
57 gente prefere um termo de posse mesmo. Mas, seguindo, pessoal, então, eu vou passar
58 agora. Está pronto, Edel? Eu vou passar para... Vamos fazer, então. Então, este é um
59 momento, que é um momento histórico desse processo de redemocratização do nosso
60 país. Pela parte da manhã foi o muito interessante que várias demandas foram trazidas
61 a partir da apresentação de cada um dos representantes de povos e comunidades

62 tradicionais aqui presentes, tanto da questão de conflitos, quanto da questão das políticas
63 públicas, ressaltando aqui uma fala da companheira sobre a questão da Convenção 169,
64 direito à consulta prévia, livre informada, não esqueci, lembrei agora., mas são coisas
65 que são fundamentais a de considerar nessa nova... Nesse esperar novo que serve
66 de aprendizado para nós por esse período que a gente passou na resistência. Eu espero
67 que depois que a gente escolher o novo Presidente eu faço a minha fala de despedida,
68 que eu ia Edel temos umas coisas aqui, são só quatro páginas. Não é um discurso igual
69 de Fidel Castro, que o Fidel Castro passava quase 4h fazendo discurso, mas é um
70 pouquinho menos, 12h aí. Então, vai ser quase isso, mas nós vamos fazer esse
71 momento. Eu queria aqui convidar o companheiro Edmilton Cerqueira, Secretário do
72 MDA para se fazer presente aqui a Secretaria de comunidades Quilombolas de povos e
73 comunidades tradicionais, se fazer presente conosco aqui. Ilustríssimo torcedor do
74 Vitória. A fala do... Isso. Esse momento dessa cerimônia, pessoal, é um momento
75 marcante na nossa história enquanto Conselho Nacional de Povos e Comunidades
76 Tradicionais, porque para mim é uma honra estar aqui do lado da Claudinha, que ela foi
77 a primeira Presidenta. Então, eu fico marcado como o segundo, a Claudinha, na
78 consolidação de fato, a gente conseguiu consolidar e o Conselho existir, não foi,
79 Claudinha? Que queriam derrubar. O Sr. João fez um relato aí de manhã muito forte
80 daquele processo lá de negociação se ia ser 12, se ia ser 15, se ia ser 20, fez uma
81 lembrança muito boa, mas é bom a gente lembrar também que nesse esperar, nessa
82 resistência uma coisa que oxigenou muito e trouxe esperança foi a transição do
83 Presidente no, que estávamos nós, Edel, eu, vários outros companheiros que resultou
84 hoje não consegue estar aqui. Nós temos a Secretaria que a Edel ocupa, que o Ed ocupa,
85 que o Ronaldo está lá no meio e ocupa. Então, isso foi tudo possível através dessa
86 mobilização nossa enquanto Sociedade Civil do Conselho, a rede, povos e comunidades
87 tradicionais, CNS, CONAQ, as grandes organizações como APIB junto nesse processo
88 de mobilização e articulação. Então, hoje para nós é um momento histórico de retomada
89 do Conselho nesse processo de esperar e que da minha fala pela manhã eu falei que
90 a maior responsabilidade não está em nós que estamos na mesa, Edel, a maior
91 responsabilidade está em vocês que estão aí, que só esse governo será forte sobreviverá
92 se, como o Joaquim falou, a gente fortalecer as nossas bases, principalmente, processo

93 de enfrentamento que a gente vai viver no ano que vem na primeira eleição, da outra
94 eleição do Presidente Lula, que vai ser a eleição para Prefeito e vereador nos nossos
95 estados e lá nas nossas cidades, lá nas nossas bases. Que a gente vive um Congresso
96 de contradições, que é um Congresso que, embora a gente tenha um Presidente que
97 tenha sido eleito com a maioria, nós não temos maioria no Congresso e para isso o
98 Presidente está tendo que fazer, infelizmente, aquelas construções para que, em nome
99 da governabilidade, ele possa manter o nosso governo funcionando. Então, eu acho que
100 a gente tem um desafio aqui pela frente, mas que a gente está acostumado com eles,
101 afinal de contas a gente não teria chegado até aqui se não fosse isso. Então, eu queria
102 passar... Cadê o companheiro Ed? Para que ele fizesse uma saudação. Eu vou passar
103 aqui para a companheira Cláudia e depois o vou passar... Depois o companheiro Edmilton
104 e depois da Edel e em seguida nós vamos ter apresentação da linha do tempo. O último...
105 O terceiro e último ponto desse primeiro ciclo aqui da reunião do período da tarde vai ser
106 a entrega dos certificados para os Conselheiros de posteriormente a verificação do
107 quórum para que a gente entre no processo de eleição da nova Presidência do Conselho
108 nacional. Claudinha, por favor.

109 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
110 **Tradicionais Pantaneira) –** Oi. Então, boa tarde. Estamos muito... Minha voz de novo,
111 esse ar-condicionado. Nós estamos muito felizes com esse momento, eu acho que a
112 gente vence algumas etapas de desafios que nos foram dados, mas principalmente, eu
113 acho que é um momento de renovar as energias para essa atuação no Conselho
114 nacional. Vale lembrar que até chegar esse momento a gente teve muitas repetições,
115 muitas pautas, muitas indagações, mas que é possível só chegar nesse momento,
116 porque os povos e comunidades tradicionais valorizam e querem reconstruir ou continuar
117 contribuindo esse espaço. A política nacional de povos e comunidades tradicionais, ela é
118 tida como a política complexa, porque nela vem muitas diretrizes e objetivos que têm a
119 ver com a complexidade de povos e comunidades tradicionais no Brasil. Nós temos essa
120 diversidade toda de ter hoje no Conselho os 28 segmentos, 28 grupos, mas para além
121 disso nós sabemos que temos muito mais de autoafirmação no Brasil, mas implementar
122 a política pública requer também esse cuidado com esse espaço e esse cuidado com as
123 políticas que estão sendo recriadas ou construídas ou reconstruídas que levam à

124 temática de povos e comunidades tradicionais. Então, para mim, que venho desse
125 processo histórico, na última vez alguém dissesse me: "18 anos acompanhando a política
126 criou maioria." Então, estar agora no governo depois de 18 anos construindo talvez
127 seja a maioria, um novo desafio, mas como a gente tenha origem de comunidade
128 tradicional, o compromisso tem que ser maior pessoal, mas também institucional e é
129 nesse olhar e nessa a energia que a gente vem para esse momento de posse dos novos
130 Conselheiros E das Conselheiras para que esse espaço realmente seja um espaço de
131 implementar e avançar nas políticas públicas condizentes as diversas realidades do país.
132 Muita gratidão a cada um mim e a cada uma que se dispuseram a estar aqui e juntos e
133 juntas nós podemos cada vez termos mais fortes para pautarmos a política nacional de
134 fazermos valer os nossos direitos de povos e comunidades tradicionais. Gratidão.

135 **O SR. EDMILTON CERQUEIRA (Ministério do Desenvolvimento Agrário e**
136 **Agricultura Familiar)** – Boa tarde. Eu estou perguntando a Carlinhos: É para eu falar o
137 que? Porque como ele é... Como que diz? Como o Carlinhos é... E ele é quem me idade
138 de São, até porque torce para o mesmo time que eu e temos outras afinidades também
139 na vida, é isso, gente. Boa tarde. Pela manhã já fiz um pouco na mesa de abertura uma
140 análise desse processo tudo, dos avanços da política de povos e comunidades
141 tradicionais desde a chegada do Presidente Lula no seu primeiro mandato em 2003 e de
142 lá para cá muitos avanços. Primeiro encontro nacional de PCTs, o Decreto 6040, a
143 Comissão, depois transformando em Decreto, em Conselho, depois o golpe e tudo que a
144 gente viveu aí e agora esse momento de retomada da democracia. Então, falar da alegria
145 de estarmos participando mais uma vez desse processo, desejar boas-vindas a todas as
146 pessoas que a partir de alguns minutinhos e estarão fazendo parte desse glorioso
147 Conselho nacional de povos e comunidades tradicionais que muita contribuição tem dado
148 ao nosso país, ao desenvolvimento sustentável, à defesa das florestas, do campo, das
149 águas, construção de uma política de inclusão produtiva e lembrando que desde a
150 semana passada a Secretária Edel falou do Congresso do CNS, aí ontem atividades no
151 planalto com o Presidente Lula, hoje aqui esse evento do Conselho, quinta e sexta o
152 seminário de marcos legais. Ou seja, várias atividades acontecendo relacionadas à povos
153 e comunidades tradicionais e que se a gente der uma olhadinha para um passado bem
154 recente a gente lembra o que é que estava acontecendo. Então, desejar sucesso a todos

155 nós nessa nova gestão e vida longa ao Conselho nacional de povos e comunidades
156 tradicionais.

157 **A SR^a. EDEL MORAES - TITULAR (Ministério do Meio Ambiente e Mudança do**
158 **Clima)** – Acho que eu queria começar aqui a minha fala desejando boa tarde a todos, a
159 todas e todes. E eu queria começar fazendo uma chamada pelos ex-Conselheiros que a
160 que passaram, muitos não estão aqui, mas eu queria começar registrando nome dele e
161 quem está aqui presente, como na escola, talvez é bom dizer presente e aquele que não
162 estiver a gente também diz presente por ele e que não está aqui, mas como forma de
163 agradecer aos que prestaram serviço, porque é uma prestação de serviços fazer parte
164 de um Conselho. Eu acho que todos nós aqui, tanto de governo, quanto de sociedade
165 civil, saiu no Decreto, é uma responsabilidade, a gente responde por isso, por estarmos
166 assumindo esse lugar, é público. Sai um Decreto, nós estamos prestando um serviço
167 para sociedade, a sociedade civil, principalmente. Então, eu vou aqui somente estar, na
168 forma mesmo de registrar e agradecer, porque como já bem foi falado pela manhã, quem
169 está aqui que é de sociedade civil, o Joaquim já está aqui... É a segunda ou terceira
170 semana, Joaquim? É a segunda semana, estava no encontro e sorte dele que ele não
171 tem menino pequeno lá para alimentar, mas a Alice teve que deixar o Pedro, que ainda
172 é pequenininho. Então, tem muitas coisas e não é só um, Joaquim está na safra do açaí
173 e coordena uma escola rural lá e essas pessoas estão aqui. Então, eu queria registrar
174 aqui o nome da e Elisa Urbano Ramos, que foi dos povos indígenas, Ex-Conselheira.
175 Paulo Henrique Vicente de Oliveira e Marcos [Ininteligível] Campos. Então, foram os
176 representantes dos povos indígenas. Representantes das comunidades Quilombolas:
177 Sandra Pereira Braga, Maria Rosalina dos Santos, Jhonny Martins de Jesus. Dos povos
178 e comunidades de terreiros, povos e comunidades de matriz africana: Raimundo Nonato
179 Pereira da Silva, Regina Barros Goulart Nogueira, Luiz Lemos Silva de Freitas. Dos povos
180 ciganos: Maria Jane Soares Cavalcante, Valdir Apolinário, Michel Criston... É isso? Dos
181 povos extrativistas: Dione Torquato Nascimento... Do Nascimento Torquato, troquei,
182 Jéssica Maria da Conceição e Joaquim Correia Belo, que agora sobe na estrutura. Foi
183 promovido a titular. Passado. Extrativistas costeiro marinho: Carlos Alberto dos Santos,
184 foi Presidente; Célia Regina Neves, Presidente; e Raimundo Gilberto Pinto. Dos caiçaras,
185 Adriana de Souza Lima, Marcelo Albino... Marcela Albino Cananéa, Aurélio de Borba.

186 Dos faxinalenses: João Araújo dos Santos, Dimas Gusso e Franciele Moreto.
187 Geraiszeiros: Samuel Leite Caetano, Braulino Caetano dos Santos e Joeliza Aparecida
188 de Brito. Os Caatingueiros: Eva Santana, Maria Nascimento Edson Quintiliano. Os
189 vazanteiros: Cícero Lima, Jildeon Santos, Anatalia dos Santos também. Os veredeiros:
190 Alexandra Nunes, Santino Araújo, presente, Jaime dos Santos. Presidente. As
191 Apanhadores de flores sempre vivas, Maria de Fátima Alves, Aldair José de Souza e
192 Andréia Ferreira dos Santos. Pantaneiros: Leonida Aires de Souza e Pedro de Souza
193 Ponce. Povo Pomerano: Helmar Spamer, Gabrielle Thum, o outro em alemão não me
194 arrisco, e Josimar Schram. Josimar. Caçadoras de mangaba: Alicia Salvador, Tainara
195 Vidal, Patrícia de Jesus. Quebradeiras de coco babaçu: Maria Ednalva, Maria Alaídes,
196 Helena Gomes da Silva. Retireiros do Araguaia: Lidiane Sales, Maria auxiliadora de
197 Souza e Josilene Evangelista. Comunidade de feixes de pasto: Eldo Barreto, Valdevino
198 de Souza, Domingos Barbosa Ferreira. Ribeirinhos: João dos Santos... Ninguém sabe.
199 João Bosco, Maria Jocicleide Lima de Aguiar Aires. E as Andirobeiras: Edna Maria da
200 Costa Silva, Edne Wagner Ribeiro Maués e Beatriz Marques de Lima. Então, a todos
201 vocês o nosso muito obrigado. Acho que bem lembrado, está aqui no nosso script,
202 inclusive, da nossa fala. A gente está mesmo, como o Carlinhos, a intencionalidade,
203 inclusive, nós estamos na produção e Carlinhos não terminou a sua missão, que tenho
204 dever de casa que é a nossa memória e a nossa história e justamente para gente
205 lembrar a nossa história e a nossa memória, registrar aqui entre nós Pedro Ramos que
206 está presente, mas já ausente de nós, inclusive, no um abrigo e eu acredito que nós ainda
207 temos dívidas, Cláudia, porque nós temos um que reforça para que todos nós
208 estivéssemos aqui ainda num abrigo hoje e a gente tem se deparado com algumas
209 situações de defensores de direito em condições ainda de necessidades de estarem cada
210 vez mais. Sei que Pedro Ramos e está sendo acompanhado pelo Joaquim,
211 principalmente,, que é quem está mais próximo, mas eu acho que nós temos uma missão
212 com esses nossos mais velhos, uma responsabilidade, Carlinhos, daquilo que nós
213 falamos. Acho que a gente deve ter algum projeto, eu não sei qual, para essas pessoas
214 para que elas não terminem sua vida em abrigos e, se for, em abrigo, que tenham
215 dignidade nesse abrigo para estar. E aqui registrar para [Ininteligível] que traz na história,
216 ela que volta na defesa, não foi, Carlinhos? E deste Conselho, ela que volta, ancestraliza,

217 mas deixa o caminho trilhado. E eu acho que muitos dos que estão aqui, nós estamos
218 porque essas pessoas vieram antes de nós e especialmente, Joaquim, a minha história
219 é especialmente quando eu entro no CNS e quando falavam de CDB, quando falavam
220 da Convenção de Biodiversidade e 2 temáticas da não esqueço, e falavam de
221 [Ininteligível], foi o Pedro Ramos que segurou no meu braço e me levou para a primeira
222 reunião para essas temáticas, foi o Pedro Ramos que me levou para a Guiana Francesa
223 para o encontro de PCTs na Guiana Francesa. Foi o Pedro Ramos... Você lembra, Célia,
224 que nos chamava e dizendo que a gente tinha que dar continuidade. A gente nem tem
225 noção do que uma entidade dessa toca na gente e o que isso vai acontecer no futuro.
226 Infelizmente, posso até falar do Pedro Ramos, não sei se ele vai assimilar isso hoje, mas
227 eu queria deixar esse testemunho aqui em vida [Ininteligível] aqui e quando falar, não sei
228 se ele vai lembrar de mim, porque ele vai ver, com a memória, mas o resultado de tudo
229 isso aqui, assim como Cláudia tem muito [Ininteligível], eu tenho muito no Pedro Ramos
230 quando ele dizia que essas temáticas deveriam ser nossas e foi assim que nós entramos
231 na discussão da Lei 13.123 de acesso a patrimônio genético provocada por Pedro Ramos
232 que eles nos provocava. Ele já sabia de tudo, porque ele tinha participado das primeiras
233 conferências e para gente registrar todos desses que aqui passaram, e aí tem muitas
234 outras pessoas, e a gente está com a Cláudia com a responsabilidade de construímos
235 um livro memória, porque muitos de vocês estão vivos e a gente quer contar essa história
236 de todos vocês que o fizeram parte. Esse livro memória, para nós, ele começa agora,
237 queria pedir para me ajudar com a apresentação ali, com essa apresentação histórica
238 para quem está chegando agora. Isso aqui está me incomodando. Ficar repetindo. Vivos
239 estamos nós aqui celebrando essas conquistas e lembrando de dona Digé, que
240 certamente está no meio de nós. Essa memória, Edmilton, inclusive, dessa pergunta que
241 você disse, tem coisas que a gente fica triste e se lembra com saudosismo que a gente
242 não estava. Então, para muitos que conectam agora é importante a gente saber, que
243 acho que para começar, queria fazer, mostrar uma coisa desse nosso histórico daquilo
244 que a gente está fazendo, eu pedi para gravar em nenhuma jaqueta minha que vai virar
245 moda, eu pedi para colocar o nome das comunidades e eu pedi para colocarem o símbolo
246 da [Ininteligível], que é o símbolo ancestral africano e ele diz sempre que, em resumo, a
247 minha tradução, que não é somente olhar onde a gente está, a saber quem a gente é,

248 qual a nossa história, qual nosso passado para que a gente possa seguir o nosso futuro
249 e eu acho que essa mensagem é dizendo que antes de nós outros vieram e nessa história
250 a gente fez aqui uma linha do tempo mostrando um pouco desse histórico do CNPCT e
251 nós estamos colocando as imagens, os rostos das pessoas que o objetivo desse
252 Conselho é atuar como espaço de diálogo, de articulação entre representante do poder
253 público e da sociedade civil para garantir o fortalecimento econômico, cultural, ambiental
254 dos povos e comunidades tradicionais e aqui nós temos o que foi construído pelo Decreto
255 que a Cláudia trouxe do histórico pela manhã dizendo que é um dos conceitos que ele
256 pode ter vários desdobramentos, mas esse conceito maior, ele deverá representar o que
257 essa nossa diversidade diz, o que são povos e comunidades tradicionais. E isso não
258 surgiu simples, e isso foram várias oficinas, vários debates, várias construções e várias
259 cabeças intelectuais, orgânicas da terra e aliados nessa construção. Grupos
260 culturalmente diferenciadas que se reconhecem como tais que possuem forma própria
261 de idealização social que ocupam e usam territórios, os recursos naturais como condição
262 para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica utilizando
263 reconhecimento, inovações e práticas geradas e transmitidas pela geração. Esse é o
264 Decreto de 2007 no seu artigo terceiro. Instituído pelo Decreto 8750, de 9 de maio de
265 2016, o órgão Colegiado de caráter consultivo integrante da estrutura do Ministério do
266 Meio Ambiente e Mudança do Clima, conforme redação e pelo Decreto 11.481, de 2023.
267 Então, a partir desse ano ele volta com a sua nova redação, mas como que nós
268 chegamos até aqui? Aqui a gente conseguiu fazer uma linha do tempo. Para muitos PCTs
269 que estão sendo... Para muitos aqui não há nada de novidade do que vai ser
270 apresentado, pode ser que para alguns PCTs que estão vindo, mas saber a raiz de onde
271 a gente se embasa para a gente construir esses conceitos e chegarmos hoje onde ser o
272 Conselho, estarmos hoje sendo empossados. A que a data de 1988, que é o
273 reconhecimento da diversidade cultural e civilização oral brasileira na Constituição
274 Federal. Os artigos 215 e 216 citam um resguardo ao direito à manutenção da cultura
275 cabendo ao estado a proteção, a manifestação das culturas populares e indígenas e
276 afrobrasileiras. Pode passar. Eu estou aqui de costas. Já passou? Em 1992, durante a
277 Conferência... 89. Está vendo como vocês estão espertos? Em 1989 a Organização
278 Internacional do Trabalho, OIT, lança a Convenção 169 sobre povos indígenas e tribais

279 em países independentes que reconhecem autoidentificação de povos e comunidades
280 tradicionais e seus direitos. Agora sim. Em 1992, durante a Conferência das nações
281 unidas sobre meio ambiente, conhecida como ECO-92, o Brasil assina a Convenção da
282 Diversidade Biológica, CDB, que propõe medidas para conservação da biodiversidade e
283 estabelece em seu artigo oitavo a necessidade de respeitar, preservar, manter o
284 conhecimento, inovações e práticas dos povos e comunidades tradicionais encorajando
285 a repartição justa e equitativa dos benefícios que venham desse conhecimento
286 tradicional. Em 1998 o Brasil ratifica a CDB por meio do Decreto/Lei nº 2519. Ratificar
287 significa dizer que aceita, que concorda, que faz parte desse tratado. Em 2002 o Brasil
288 também ratifica a Convenção 169 a partir da reivindicação dos movimentos sociais.
289 Vejam que tem um longo caminho até o Brasil chegar a essa... Exatamente. Exatamente.
290 A gente está trazendo isso, esse histórico, para ver, inclusive, por exemplo, a 169, a
291 Convenção OIT, ela tem sido um baluarte para nós a nível internacional da luta por
292 direitos, ela, junto com a constituição, no que dizem, ela vai nos fortalecendo e, claro,
293 com esse momento da destituição da política, como bem lembrou o Joaquim, eles
294 tentaram sair dessa Convenção, por quê? Porque defendem direitos plurais, direitos
295 diversos, não é isso? Já estamos em 2004? Chegamos? Em 2004 o Decreto de Lei
296 10.408/2004 cria a Comissão Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável das
297 comunidades tradicionais somente com o governo, é aí que o Edmilton começa a sentir
298 saudade. Não é isso, e de 1000 do? Em 2005 é realizado o 1º encontro nacional de
299 comunidades tradicionais em Luziânia, Distrito Federal, momento que definiu a
300 composição da Comissão com a sociedade civil. Então, são Marcos históricos aí que
301 muitos de vocês fazem parte, não é isso, Luzeli? Então, são livros e são bibliotecas vivas
302 dessas histórias presentes entre nós, por isso mesmo a nossa missão, Carlinhos, e você
303 está convocado, de fazermos esse livro memória dos PCTs para que a gente não esteja
304 aí pesquisando em livros e, sim... Ah, Goiás. É importante, gente, que isso fique? Eu nem
305 vou discutir, porque o preciso muito do técnico analista Jacobson aí. Por favor, gente,
306 quem errou... Vamos nós. Em 2016 é criado o Decreto... 2006... Está havendo? Está todo
307 mundo muito esperto e colaborando. O Decreto de criação da CNPCT e realizado...
308 Reeditado alterando a sua denominação para a Comissão Nacional de Desenvolvimento
309 Rural Sustentável e Comunidades Tradicionais. Está todo mundo no rural. Altera a ainda

310 a composição que torna prioritária com 15 segmentos. A Comissão atua para desenvolver
311 conteúdos de uma política pública de nível nacional. O processo foi construído
312 coletivamente com a participação de 350 representantes de povos e comunidades em
313 todo o Brasil por meio de cinco piscinas regionais que debateram o conteúdo dessa
314 política nacional. Em 2007 o Decreto/Lei 60/40 cria a política nacional de
315 desenvolvimento sustentável dos povos e comunidades tradicionais reconhecendo estes
316 povos e comunidades como atores sociais que necessitam da garantia dos seus direitos
317 sociais, ambientais, econômicos, territoriais e culturais. Em 2014 a CNPCT propõe avaliar
318 a política nacional de povos e comunidades tradicionais e propõem a realização de
319 encontros regionais para a mobilização e debate em torno do tema e o segundo encontro
320 nacional de povos e comunidades tradicionais aconteceu no mês de novembro. E aí em
321 2016 o Decreto 8.750 instituiu o Conselho nacional de povos e comunidades tradicionais.
322 Eu acho que um dos momentos, numa grande tempestade que essa transição do
323 Conselho, ela reforça que a grande marca foi construída em base sólida e por ter sido
324 construída em base sólida ela conseguiu existir durante o processo, inclusive, no mês de
325 uma pandemia quando parte dos Conselheiros estão em comunidades tradicionais onde
326 o próprio acesso à comunicação é difícil e acompanhei algumas dificuldades de reuniões
327 inclusive, desse Conselho. E finalmente a gente chega em 2003... 2023 após a eleição
328 de 2022 com o lapso governamental de não ter surgido já na transição em Decreto, mas
329 como missão do me espelho do meio ambiente e da Secretaria foi uma das ações
330 prioritárias desse Ministério e nas ações de 100 dias o Conselho nacional volta ao
331 Ministério do meio ambiente dentro da Secretaria Nacional de povos e comunidades
332 tradicionais e nós estamos agora nesse exato momento ainda de consolidação da própria
333 estrutura ministerial transformando o que o Decreto convoca e diz em uma Coordenação
334 para que o Conselho tenha a sua estrutura própria, tenha o seu corpo próprio e tenha
335 uma afinidade, porque hoje com toda a garra ele está dentro do departamento de povos
336 e comunidades tradicionais. Mais uma vez reforçando e registrando, assumido pela
337 responsabilidade da diretora dos técnicos aqui com muita garra, mas nós estamos
338 trabalhando para que possa ter a sua estrutura e assim fique cada vez mais fortalecido.
339 Então, o Conselho hoje... O Conselho hoje tem a composição por 48 membros titulares
340 eleitos por um edital público sendo 29 representantes da sociedade civil, que é o que o

341 Conselho tem como responsabilidade e a um processo de eleição e credencia o hoje 25
342 representantes da sociedade civil para compor o Conselho. 19 de órgãos e entidades da
343 administração pública federal e indicados pela autoridade máxima de cada órgão. Cada
344 representação será exercida por um membro titular e dois suplentes, de acordo com o
345 artigo 4º do Decreto 8750/2016. Então, a gente trouxe aqui um retrato do governamental
346 eu queria pedir aqui a autorização para não ler todos os nomes, mas sintam-se visíveis
347 aí. E aqui nós temos os representantes, acho que gostei muito da identidade da
348 sociedade civil com a biometria. O mapa do Brasil com a biometria, também trazendo
349 todos os nomes de todos os povos e comunidades, povos indígenas, comunidades
350 Quilombolas, povos e comunidades de terreiro e povos de matriz africana, povos ciganos,
351 pescadores artesanais, extrativistas, extrativistas Costeiros e marinhos, caiçaras,
352 faxinalenses, benzedeiros, Ilhéus, raizeiros, geraiszeiros, caatingueiros, vazanteiros,
353 veredeiros, Apanhadores de flores sempre vivas, pantaneiros, morroquianos, povos
354 Pomerano, catadores de mangaba, Quebradeiras de coco babaçu, retireiros do Araguaia,
355 comunidades de Fundo e Fecho de Pasto, ribeirinhos, cipozeiros, Andirobeiros, caboclos,
356 juventudes de povos e comunidades tradicionais. Então, eu queria só finalizar aqui com
357 as imagens de todos os nossos povos e comunidades e aquele segmento que não se
358 sentir... Essa foto não nos representa, a gente aceita doação de imagens, de fotografia
359 para ir compondo a nossa representatividade, porque a gente também... A gente está
360 trabalhando nessa questão visual, porque algumas imagens de fotografias nos deixam
361 aquelas pessoas pobres vizinhas, sofridas e não é isso que a gente quer mostrar. A gente
362 quer mostrar o nosso povo de vida, a nossa sociobiodiversidade, o nosso povo feliz, o
363 nosso povo que luta por justiça. Então... Então...

364 **A SRª. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
365 **Tradicionais Pantaneira)** – Só lembrando que as imagens foram também pelos
366 Conselheiros que estavam antes, algumas fotos que nos foram enviadas, então, mesmo
367 assim continuamos querendo...

368 **A SRª. EDEL MORAES - TITULAR (Ministério do Meio Ambiente e Mudança do**
369 **Clima)** – Então, com essas imagens a gente que agradecer a todos e todas aqueles que
370 nos antecederam para que a gente estivesse aqui. Eu queria dizer que nós estamos,

371 nesse momento, é um momento que nós organizamos para que a Ministra estivesse aqui
372 entregando o diploma, o certificado para os Conselheiros. É um diploma. Quis a força do
373 universo, talvez, que a Ministra não pudesse estar aqui nesse momento e nós temos a
374 honra, Carlinhos, eu acho, de substituir a Ministra nesse momento aqui é fazer essa
375 entrega de todos esses certificados que nós fizemos questão de dizer, porque vocês já
376 são Conselheiros, vocês já estão nomeados, já está publicado no site, mas nós quisemos
377 fazer alguma coisinha simbólica para que cada um possa estar recebendo e registrando
378 esse momento, que é... Ele também quer. Os de governo também querem o certificado?
379 A gente põe para plenária para votação. Então, é com muita alegria, com muita honra
380 nesse momento em mais uma vez agradecendo a todos aqueles que nos antecederam
381 a, eu vou passar até que seja é eleito o novo Presidente, peço autorização e deixo
382 nomeado Carlinhos Presidente ainda até a posse, porque ele sempre diz: "Já terminou o
383 meu mandato." Mas enquanto não passar a [Ininteligível] ele continua Presidente.
384 Carlinhos, é com você agora, meu irmão. Muito obrigada e uma salva de palmas para
385 todos os ex-Conselheiros.

386 **O SR. CARLOS ALBERTO PINTO DOS SANTOS - PRESIDENTE (Comissão Nacional**
387 **de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e dos Povos e Comunidades**
388 **Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos - CONFREM) –** Oi. Eu vou começar
389 o meu discurso de 15h. 15h é o horário que eu iria começar o discurso. 15h, entendeu?
390 Antes de a gente chamar a turma aqui para a gente entregar os certificados e termo de
391 posse, porque é um certificado mesmo esse aqui. Eu queria começar, fazer uma fala aqui
392 agradecendo, porque depois já vai ser o processo mesmo já eleitoral de fazer uma fala
393 no que diz respeito a essa questão da Comissão. A gente que viveu a Comissão nacional
394 de povos e comunidades tradicionais, eu quando cheguei na Comissão foi no final de
395 2008 para 2009 e aí eu como jovem, como muitas essas pessoas jovens na Comissão,
396 mas não jovem mais no enquadramento legal, entendeu, Ed? Eu cheguei na Comissão
397 vislumbrante, vislumbrado com aquele espaço, sabe? Na reunião que teve no auditório
398 da CONAB lá no SIA. Aquilo foi marcante para mim, porque foi a primeira vez também
399 das companheiras caçadoras de mangaba. Foi a Patrícia que estava nessa reunião.
400 Então, a gente... Eu cheguei na Comissão, assim: Cara, que legal estar nesse espaço
401 aqui não conhecia muita coisa, mas tiveram algumas figuras que me marcaram muito

402 nessa minha trajetória e que é importante a gente lembrar sempre. Eu tive a honra de
403 conviver com pessoas como Konman, como Celinha, como Claudinha, como Jhonny
404 Quilombola no âmbito do Conselho, está entendendo? Como Lucely, que está ali, como
405 Maura cigana, sabe? Como essa companheirada que ainda está aqui e que muito vai
406 ajudar vocês aqui. O Arnaldo ainda estava no mandato nessa época e hoje eu estou
407 vendo ele aqui de volta e isso é algo muito legal, mostra os ciclos que a vida da gente vai
408 fazendo e a gente acha que o círculo fechou e, na verdade, ele só está se
409 complementando, mas tem duas pessoas que passaram... 3, na verdade, e que são muito
410 importantes de a gente lembrar, que não estão aqui no Conselho, mas que é importante
411 a gente lembrar. Uma é Seu Braulino pela referência que ele é na vida da gente enquanto
412 Conselho Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais. Seu Pedro Ramos, que já foi
413 citado aqui, mas eu sempre falava o seguinte: Eu tive a oportunidade que vocês não vão
414 ter na vida de vocês mais, mas se vocês tiverem a oportunidade, faça o que eu fiz com o
415 Seu Pedro Ramos, durmam com ele, entendeu? Porque você dormir com uma pessoa
416 como o Seu Pedro Ramos, sabe, Ed? Você estar no mesmo quarto que ele durante uma
417 semana aí é que você vai absorver o máximo de conhecimento que uma pessoa como
418 ele tem e eu tive essa oportunidade. Em 2007 ainda logo quando tinha mudado o instituto
419 Chico Mendes dá para o Sudoeste, Joaquim, ali em cima daquelas quadras comerciais
420 do Sudoeste ali tinha uns apartamentos lá que você alugava e a parede do apartamento
421 era divisória de compensado. Então, os caras alugavam de dez a vinte apartamentos e
422 você só que numa caminha de solteiro e eu e o Seu Pedro Ramos a gente dormindo
423 naquele apartamento foi algo, sim, empoderar do na minha vida de compreender o que
424 é ser uma liderança o que é ser de povos e comunidades tradicionais e o que a carga de
425 conhecimento que uma pessoa como ele traz na vida dele. Então, ele mudou muita minha
426 vida. Dona Digé, que não precisa falar muito, mas Dona Digé é uma das pessoas que
427 foram mais importantes para esse Conselho, para a rede de povos e comunidades
428 tradicionais e não é à toa que a instituição que a gente cria enquanto rede PCTs a gente
429 coloca o nome Associação [Ininteligível] Palmeira justamente por essa referência que ela
430 tem a ela, a gente tem a ela. Então, são coisas, sim, que eu acho muito importantes. São
431 coisas que eu vou dizer para vocês que chegam hoje no Conselho. Primeiro que a gente
432 tem que ter a humildade de saber que a gente está chegando num espaço que tem muita

433 gente, que tem muito acúmulo de conhecimento e eu acho que esse é o primeiro
434 aprendizado que vocês precisam ter e que a gente precisa levar na vida da gente toda,
435 porque ninguém sabe tanto que não possa aprender um pouco e ninguém pouco que não
436 possa ensinar alguém, isso é um chavão, mas é a verdade mais absoluta que existe.
437 Então, a minha trajetória no Conselho foi uma trajetória junto com vocês de resistências,
438 de desafios, de afirmações, de perseverança e que fez com que a gente chegasse até
439 aqui. Os encontros estaduais que já foram falados aqui pela Edel, que resultaram nos
440 encontros regionais em 2014 e o grande encontro que resultou em termos do Conselho
441 com a Presidência da sociedade civil a. A nossa relação com governo não foi sempre
442 relação de lua-de-mel mesmo quando os governos são nossos, porque nós somos da
443 sociedade civil e somos nós que temos que ajustar a embarcação e as velas quando é
444 necessário ajustar e a gente... Quando a gente deliberou que precisávamos de uma
445 Presidência da sociedade civil, porque a gente acreditava e devia à necessidade de
446 darmos esse passo. Hoje foi aventado aqui e proposto que nós não precisamos só da
447 Presidência da sociedade civil, nós precisamos também da vice-presidência da
448 sociedade civil. Precisamos de uma estrutura da sociedade civil para dar suporte à
449 Presidência e ao Conselho nacional de povos e comunidades tradicionais. O Conselho,
450 na sua primeira Presidência, quem assumiu foi a companheira Claudinha, que é uma das
451 pessoas que eu mais aprendi sobre povos e comunidades tradicionais e até hoje a gente
452 aprende junto e isso é algo muito importante na vida da gente. Quando vocês me
453 chamaram e me convidaram dizendo assim: "Olha, Carlinhos, a gente queria que você...
454 Quer que você assuma a Presidência do Conselho Nacional de Povos e Comunidades
455 Tradicionais." Eu relutei e durante quase seis meses e quando vocês conversaram
456 comigo eu disse: Limeira pessoa que eu vou conversar é com a minha companheira, e
457 depois eu vou conversar com meu movimento local, depois eu vou conversar com meu
458 movimento nacional para depois eu dar uma resposta se eu vou aceitar ou não. Depois
459 de todo esse processo de consulta live, prévia e informada, foi que eu pude definir que
460 eu assumi a Presidência do Conselho e vocês me colocaram. Quando vocês me
461 convidaram, eu tinha responsabilidade de fazer a resistência, porque a Claudinha tinha
462 feito o processo de consolidação do Conselho, porque senão nós não teríamos Conselho,
463 não teria sido nem dado posse durante o governo... O desgoverno. Então, hoje a gente

464 chega quando a gente olha para trás nessa trajetória é muito interessante a gente...
465 Parece que isso aconteceu ontem, mas está na cabeça da gente aqui hoje. A travessia
466 depois de assumir os CNPCT, a travessia o desgoverno foi vinculada processo de
467 pandemia e o governo que foi o pior governo da nossa era recente principalmente, para
468 nós que somos mais jovens e que não vivenciou o horror da ditadura, mas hoje temos
469 uma referência que pode nos remeter pelo menos a saber um pouco do que passou,
470 quem vivenciou aquele período nefasto da nossa história, porque se nós não tivéssemos
471 eleito o Presidente Lula nós caminharíamos a passos largos para um processo muito
472 parecido e fomos nós através da nossa sabedoria da nossa resistência nas bases que
473 tomamos possível esse sonho de esperar que hoje que a gente está tornando
474 possível de eleger democraticamente o próximo ou a próxima Presidente do Conselho
475 Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais. Além de estarmos no ambiente virtual
476 que impossibilitou a participação qualificada de povos e comunidades tradicionais,
477 naquele período quando nós garantimos quórum nas reuniões do Conselho para poder
478 deliberar assunto de interesse dos povos e idades tradicionais simplesmente os
479 representantes governamentais parecia que acontecia um milagre em Brasília e que a
480 Internet em Brasília não funcionava. Com todo sacrifício que a gente tinha para participar
481 e dar quórum das reuniões do Conselho quando ponto era para deliberar questões de
482 interesse de povos e comunidades tradicionais automaticamente iam caindo as
483 representações governamentais chegando ao precede de não dar quórum e não
484 conseguimos deliberar, mas nós sobrevivemos e estamos aqui hoje. Tentaram passar a
485 boiada por dentro do Conselho nacional, não é, Samuca? Mas não conseguiram.
486 Tentaram aprovar que garimpeiros e pecuaristas fossem reconhecidos como segmentos
487 de povos e comunidades tradicionais. A boiada pode ter passado por outros locais, mas
488 aqui no Conselho ela não passou. Eu queria registrar alguns desafios que a gente tem
489 aqui para frente e não encare, próximo Presidente ou presidenta, como si o atual já
490 estivesse dando trabalho para o próximo, Edel, entendeu? É, também. Temos alguns
491 desafios. Nesse processo nosso, durante a transição, a gente conseguiu consolidar
492 quatro Secretarias nessa Esplanada dos Ministérios representando povos e comunidades
493 tradicionais. Uma de pescadores e pescadores artesanais do Ministério da pesca e
494 aquicultura, uma de povos e comunidades tradicionais no Ministério da igualdade racial,

495 um no Ministério do desenvolvimento agrário, companheiro Edmilton está aqui na mesa,
496 uma no Ministério do meio ambiente, que está aqui a companheira Edel. Se nós
497 voltássemos no tempo lá na transição a gente ia dizer para o Presidente: "Presidente, o
498 item 4 Secretaria, vamos criar o Ministério?" Porque tem Ministério da esplanada que não
499 tem quatro Secretarias e nós conseguimos criar quatro Secretarias. Então, para o futuro
500 desafio é a gente unificar o diálogo para construirmos pautas conjuntas buscando
501 fortalecer os povos e comunidades tradicionais. Olha que eu ainda não CT nenhum
502 Ministério dos povos indígenas ou povos originários, que também se somaria nesse
503 processo. Eu quero agradecer fortemente a Presidente Lula por ter tornado possível
504 nosso sonho de redemocratização esse país e a gente está retomando. A Ministra Marina
505 Silva por ter acolhido a nossa demanda do Conselho voltar o Ministério do meio ambiente,
506 e isso é importante e a gente lembrar. Nesse processo de desafios que a gente tem para
507 o próximo período é que nessa retomada nossa ao Ministério do meio ambiente a gente
508 só tem garantidas duas reuniões do Conselho anuais entre 8 queria propor aqui ao
509 próximo Presidente que a gente discuta, inclusive, a proposição que já vem dos
510 Conselheiros de termos o debate sobre a atualização. Não é nem alteração, é a
511 atualização do Decreto que cria o Conselho colocando lá a figura do vice-presidente e
512 também a atualização dessa questão das reuniões do Conselho. Isso. A senhora tem até
513 um porta-voz aqui já para fazer esta defesa. A gente precisa dar segmento a elaboração
514 do plano nacional do desenvolvimento sustentável de povos e comunidades tradicionais
515 e também trazer para o Conselho os representantes, convidar para a próxima reunião do
516 Conselho, inclusive, um representante dos Conselhos estaduais para que também os
517 estados se comprometeram a fazer os seus planos estaduais de povos e comunidades
518 tradicionais. Eu penso que o Conselho tem um grande desafio e a maior responsabilidade
519 nossa é de trazer para a visibilidade o segmento de povos e comunidades tradicionais
520 que são invisíveis. Nós precisamos continuar nessa trajetória nossa de luta para que
521 aqueles que estão ameaçados de extinção, e aqui vou citar dois que sempre levo no meu
522 discurso seja lá onde eu for, inclusive, na minha prática de resistência e de afirmação,
523 que são os companheiros retireiros do Araguaia e os companheiros, as companheiras
524 catadoras de mangaba do litoral sul de Sergipe. Esses são os dois segmentos que correm
525 o maior risco de deixarem de existir por causa da perda dos seus territórios e a do

526 segmento já tiveram e iniciativas governamentais de proteção dos seus territórios, mas
527 que não se consolidaram. A proposta de reserva extrativistas e o outro com a proposta
528 de um RDS e que depois se transformou no termo de autorização de uso e que depois
529 foi revogado. Então, penso que a gente tem essa responsabilidade. Eu quero agradecer
530 a toda equipe aqui da CNPCT na pessoa da Edel, mas eu vou citar alguns nomes e
531 espero não ser injusto com aqueles que eu esquecer, mas comeu vou continuar no
532 Conselho eu aproveito para agradecer e depois nos bastidores. Edel, obrigado pelo
533 comprometimento, desejo êxito a você na Secretaria junto com a companheira Claudia e
534 toda equipe. Eu saio da Presidência, mas continuo no Conselho. Eu quero agradecer
535 também ao Jacobson, à Aline, à Ângela, à toda turma que tem viabilizado a participação
536 nossa e esse diálogo que tem tido junto comigo enquanto Presidente do Conselho. A
537 partir de amanhã o registro não será mais o meu, vai ser de outro companheiro ou
538 companheira. Então, eu pelo menos... Não, eu já tenho a convicção. Então, isso vai se
539 algo, assim, muito empoderador para esse novo companheiro ou companheira, mas eu
540 queria dizer para vocês uma coisa: Primeiro, que eu não nego o quanto vocês me
541 ajudaram, o quanto vocês me fizeram evoluir enquanto liderança, enquanto ser humano.
542 E o quanto vocês me fizeram melhorar, sabe? Eu digo sempre para os companheiros o
543 seguinte: A minha vida, meu conhecimento é uma colchinha de retalhos, cada um de
544 vocês colocou um pedacinho do tecido nela. É muito forte essa relação que a gente
545 construiu aqui, é muito forte que a gente aprendeu a sentir as dores dos outros. Cada vez
546 que eu recebia uma demanda, sabe, de uma violação, de um caso de morte era como se
547 eu estivesse vivenciando aquilo dentro de mim mesmo. Então, foi muito forte nesse
548 momento aqui com vocês. Eu trago comigo a trajetória de um filho de jangadeiros de uma
549 comunidade tradicional lá do sul da Bahia que lutou para criar uma reserva extrativista
550 nós lutamos e criamos uma organização nacional que lutou para criar diversas outras
551 reservas extrativistas, que construiu alianças com outros parceiros e outros movimentos
552 e que chegou aqui ao Conselhos a menor pretensão de ser Presidente do Conselho,
553 porque eu falei para Celinha: Celinha, estou deixando de ser Coordenador geral da
554 CONFREM, porque eu vou voltar para as minhas bases, um pouco de no ajudando vocês,
555 não foi, Celinha? Mas eu deixe de ser o Coordenador geral, porque eu vou para as bases
556 e hoje eu tomei essa decisão de não ser mais Presidente do Conselho, porque assim

557 como o Joaquim falou uma fala muito forte aqui, o grande desafio nosso está nas bases,
558 as bases que elegeram um governo fascista, as bases que eleger um dos piores
559 congressos nacionais da nossa história, as bases que no ano que vem a gente corre o
560 risco de eleger os piores Prefeitos e vereadores da nossa história. Lá está o nosso maior
561 desafio. Não significa que nós vamos abandonar esses ambientes de Brasília, Edel, mas
562 mais do que nunca olhem para as bases de vocês, olhem para as nossas bases, porque
563 se nós não fortalecermos as nossas bases nós corremos o risco seríssimo de acontecer
564 novamente o que está acontecendo na Argentina hoje. O espelho do que acontece na
565 Argentina hoje e que provavelmente vai acontecer nos Estados Unidos no ano que vem
566 coloca em risco tudo aquilo que a gente possa estar construindo aqui em Brasília. Aqui
567 eu lanço um apelo e um chamado, Edel, Ed, Claudinha e todos os representantes
568 governamentais que estão aqui: Sejam mais ousados, façamos mais do que fizemos
569 antes, Ed. Como disse o Presidente Lula: "O que nós fizemos antes foi o melhor que foi
570 feito da história desse país, mas não foi suficiente." Então, vamos ter que superar tudo
571 aquilo que a gente fez antes. Eu sei que nesse primeiro ano a gente está tendo que fazer
572 coisas que não fizemos nos últimos quatro anos, porque o outro foi desconstruindo tudo.
573 Então, pessoal, eu agradeço a vocês por terem confiado a mim a função de Presidente
574 do Conselho. Agradeço à minha família, à minha companheira, aos meus companheiros.
575 Queria parabenizar, principalmente, as mulheres do Conselho nacional de povos e
576 comunidades tradicionais, porque vocês são excepcionais. Vocês me fizeram evoluir
577 enquanto o homem e como todos os homens em processo de desconstrução do
578 machismo, que é assim que eu me coloco, eu preciso parabenizar vocês, porque eu
579 venho de uma reserva extrativista onde as mulheres se reúnem e fazem encontros com
580 1000 mulheres da rede de mulheres e foi lá que começou esse processo de
581 desconstrução, porque sou um pescador filho de pescador, jangadeiro filho de jangadeiro
582 onde a mulher não podia colocar o pé na jangada, porque dava azar. Ela não pegava nos
583 apetrechos de pesca do meu pai e do meu avô, porque dava azar. Se tivesse naqueles
584 dias... Não falava nenhum nome, quando a mulher estava naqueles dias, Ave-Maria.
585 Então, eu sei que é ser homem nesse lugar, mas só sabe que a sofrer com machismo
586 nesse lugar que é mulher. Então, eu tenho que me referenciar a vocês e todas as vezes
587 que a gente... Que ouço, eu aprendi isso com vocês, todas as vezes que eu vejo uma

588 companheira vir se queixar de que sofreu algum processo e que ela se sentiu agredida
589 do ponto de vista da postura dos homens na nossa comunidade, quando o companheiro
590 vem falar eu já começo a palavra dizendo para ele o seguinte: Vamos partir do
591 pressuposto de que quem está errado somos nós, porque só sabe o que é sofrer com o
592 machismo que já sofreu, que a mulher. Só sabe que a sofrer com o racismo quem é
593 negro. Só sabe o que é sofrer com homofobia quem é que a LGBTQIA+. O resto só fica
594 na teoria. Então, se alguém disser que a gente teve alguma postura assim, vamos recuar
595 e dizer: "Quem está errado sou eu que sou eu que preciso melhorar." Então, eu aprendi
596 isso com vocês aqui e eu agradeço muito, Claudinha, Celinha e todas as mulheres aqui
597 do Conselho Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais. Talvez o meu discurso não
598 seja melhor de um Presidente que está indo embora, porque eu não estou indo embora,
599 porque vou continuar, mas eu queria já dizer para vocês o seguinte: Contem comigo para
600 o que vocês precisarem. Eu espero que eu tenha combatido bom combate e guardado a
601 fé como vocês queriam que eu fizesse. Eu queria também estar nesse processo e
602 participar do processo de reconstrução enquanto Presidente do Conselho nacional, mas
603 eu não sou dono da minha vontade, conforme o próprio Ed falou. Eu não estou me
604 colocando como pré-candidato na minha cidade, eu fui escolhido como pré-candidato por
605 um conjunto de 18 organizações da sociedade civil de uma cidade racista, machista,
606 preconceituosa, coronelista, o lugar onde foi plantado o primeiro pé de cacau desse país.
607 É uma cidade de 35.000 habitantes e é que em 2009 7.000 pessoas estavam na rua
608 dizendo não a reserva extrativista que nós criamos. É uma cidade onde hoje a casa que
609 era do cara mais rico daquela cidade hoje é a sede da nossa organização. Nós ocupamos
610 esse espaço. Pode ser que amanhã eu não seja candidato, que a minha pré-candidato
611 foi só uma pré candidatura, mas já marcou uma posição histórica, porque pela primeira
612 vez um pescador extrativista vai se pré-candidato nessa cidade. Se for candidato e não
613 ganhar para ser Prefeito vai marcar a história, porque foi a primeira vez que o pescador
614 foi candidato a Prefeito na cidade e se for para ser Prefeito vai ser a primeira vez que vai
615 ser um Prefeito pescador extrativista naquela cidade. Então, a gente comemora uma
616 vitória por vez. Vamos comemorando nossas vitórias, porque é uma vitória estarmos aqui
617 hoje e a vitória não é minha só, a vitória é cada uma de nós, Edel, Claudinha, Ed, que
618 estávamos durante a campanha na rua fazendo campanha para o Presidente Lula e que

619 o resultado é a gente estar aqui hoje. Nós durante aquele processo que tentaram passar
620 a pecuaristas e garimpeiros por dentro do Conselho a gente disse assim: "Vamos
621 cozinhar o galo no banho-maria, porque no ano que vem o Presidente é Lula e isso não
622 vai vingar." Nós usamos essa estratégia, teve gente que criticou a gente, mas viu que
623 estavam certos, foi a gente. A gente elegeu o Lula, hoje nós estamos aqui. Ciganos. E
624 diga ao povo que avance. Valeu, pessoal. Unidos vamos lutar. Diz que é. Seu povo se
625 levanta. Essa terra faxinalense. Não esqueci, não, cara. E é faxinalense também.
626 Sigamos. Obrigado, obrigado, obrigado. Edel, obrigado. Obrigado, companheiros.
627 Encerro aqui a minha Presidência. A minha próxima fala vai ser desejando boa sorte ao
628 novo Presidente. Eu não vou desejar agora, não, porque tem que ser na próxima.

629 **A SR^a. EDEL MORAES - TITULAR (Ministério do Meio Ambiente e Mudança do**
630 **Clima)** – E a eleição ainda não começou, Carlinhos. Terminou o mandato anterior. Gente,
631 eu faço dos olhos marinados da nossa colega ali, eu acho que o nosso agradecimento
632 para você. Eu acho que nome de todos os povos e comunidades tradicionais. Nós,
633 falando desse lugar de governo, nós também hoje como o governo nos reunimos tirando
634 lição do movimento, não foi isso, Edmilton? Nos planejando também enquanto governo
635 e eu queria já dizer que desse seu desejo nós enquanto o governo já também
636 deliberamos e vamos fazer um encontro Gov PCTs na primeira quinzena de janeiro para
637 nos alinhar os, para sabermos o que cada um está fazendo e ACM a gente poder ser
638 Ponti, se também articulação e fortalecer a política para povos e comunidades
639 tradicionais. Então, temos o primeiro passo. Não temos um Ministério só para nós, mas
640 temos quatro Secretarias e muitos Ministérios que têm pauta relacionada a PCTs e hoje
641 queria registrar aqui que bateu o recorde do número de governo reunidos juntos num só
642 espaço falando sobre a construção de política para povos e comunidades tradicionais.
643 Não há esperança venceu e o esperar e rebrotar da política socioambiental também
644 ressurgiu e nós resistiremos aqui e tenha vocês toda a garantia e a nossa palavra que
645 nosso esforço não será menor em nenhum momento para que a gente e apareça,
646 construa a política que chegue de fato na ponta e beneficie povos e comunidades
647 tradicionais e, principalmente, deem visibilidade a todos eles. E isso fala de quem é de
648 governo, é alguém que está no governo e é também uma PCT filha de quem está lá do
649 veio da floresta, no meio dos e rincões resistindo. Vó do Ravi, me intitulei vó dele, que

650 semana passada estava aqui, assim como o Pedrinho, com uma camiseta dizendo: O fim
651 da floresta é o fim das nossas vidas. São dois bebês, um de um ano e outro de 3. É muito
652 injusto isso, mas eles já nascem na luta e muitos de nós aqui também já nascemos nessa
653 luta e eu estou na frente de quem me ensinou muito, que é Joaquim Belo. Eu tive o
654 privilégio de se vice-presidente com ele no CNS, onde ele já tinha uma caminhada. Eu já
655 tinha a minha caminhada, mas não diretamente no movimento, mas ela era também a
656 primeira mulher extrativista vice-presidente de um movimento que também a gente diz
657 que sempre teve essa configuração masculina e que entrou com a primeira mulher vice-
658 presidente e eu tive muito com o Joaquim na gestão, nós não éramos Presidente e a vice,
659 éramos o CNS, a gente montou mesmo uma dupla e a gente estava junto circulando
660 durante muito tempo e construindo muito. Do qual a quero também aqui, fazendo justiça,
661 não quero homenagear nenhum dos meus heróis, só depois que eles partirem. Joaquim
662 é um dos meus heróis da Amazônia a quem eu agradeço. Assim como Célia. Minha fada
663 da maré.

664 **O SR. CARLOS ALBERTO PINTO DOS SANTOS - PRESIDENTE (Comissão Nacional**
665 **de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e dos Povos e Comunidades**
666 **Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos - CONFREM) –** Só um parêntese,
667 junto com o Joaquim a gente fez muitos embates para a defesa de criação de reserva
668 extrativista, não é, Joaquim? Um bocado nós dois. Ele na Presidência do CNS e eu como
669 coordenador-geral da CONFREM. Foram muitos aprendizados.

670 **O SR. JOAQUIM CORREA DE SOUZA BELO - 2º SUPLENTE (CONSELHO**
671 **NACIONAL DAS POPULAÇÕES EXTRATIVISTAS) –** Acho que nessa trajetória dos
672 CNS aconteceram umas coisas interessantes que caminham para o que está
673 acontecendo aqui. Eu lembro que no final do governo FHC o, muito jovem, nós junto com
674 UnB construímos uma política para colocar em energia em reserva extrativista e aí
675 quando o governo Lula assume a primeira [Ininteligível] que a gente fez foi a Ministra
676 Dilma, que era Ministro de Minas e Energia e apresentamos a proposta. Ela acatou,
677 fomos junto com Ministério do Meio Ambiente, CNPT, que não tinha ICMBio,
678 apresentamos a proposta, ela mandou criar uma Comissão para analisar, achou
679 interessante e isso foi e virou um conselho que virou hoje para todos. Chegou para todos

680 e não chegou para a reserva extrativista, mas a gente de certa forma contribuiu, porque
681 isso levou energia elétrica para muita gente e o caso da Comissão não é diferente, a
682 Comissão nasce de uma... A gente fez uma coisa e nasceu outra, porque o nós
683 apertamos logo no início do governo Lula em 2023 quando ele assume, apresentamos
684 um que faz todos os anos uma proposta para o governo, nós apresentamos uma proposta
685 naquela época para criar uma política para o extrativismo no Brasil um foco na Amazônia.
686 O Ministro acatou, chamamos o Ney Vianna, que era o Secretário e fomos discutir. Bom,
687 se é pauta para a política extrativista, tem vários segmentos, e começa a discussão que
688 nasce na Comissão do PCT através de uma proposta que era para isso. Então, acho que
689 nesse movimento que a gente vem fazendo e a gente vai ganhando essa maturidade
690 para isso, Carlinhos, gente tem contribuído, de certa forma, para muita coisa nessa
691 caminhada e quando eu falei ainda agora ali atrás que eu quero ficar um pouco mais...
692 Porque buscou um caminho para contribuir de uma forma mais eficiente com o próprio
693 estado. A leitura do que a gente vem fazendo e eu acho que tudo isso tem convergido.
694 Eu acho que agora nós temos aqui uma plateia extremamente grande para o início do
695 processo, mas que está amadurecendo cada vez mais para fazer a inclusão justamente
696 de segmentos que às vezes sozinhos não conseguem estar aqui. Eu acho que esse é o
697 grande mérito da CNPCT que é dar voz para as organizações muito pequenas que não
698 conseguem ter o protagonismo da APIB, da COIAB, da CONAQ, do próprio CNS que tem
699 uma história de mais de 50 anos. Eu acho que isso tem esse legado interessante e eu
700 vou sempre me colocar à disposição para estar contribuindo em todos os sentidos e a
701 gente vai fazendo essa resistência e comemorando nas derrotas e nas vitórias.

702 **A SR^a. EDEL MORAES - TITULAR (Ministério do Meio Ambiente e Mudança do**
703 **Clima) –** Nós estamos chegando. Acho que agora... A gente quer fazer a entrega oficial
704 e depois a gente abre, Carlinhos, a palavra para algum Conselheiro que queira fazer aqui
705 o uso também da palavra. Eu estou emocionada mesmo hoje e acho que todos abriram
706 as portas para gente estar aqui, Carlinhos. Nós somos o resultado de muitos Pedro
707 Ramos. A gente sempre fala do Pedro Ramos, eu venho do Pará e a gente têm os nossos
708 heróis nacionais, regionais, estaduais e lá nós temos o [Ininteligível], que é o nosso
709 baluarte para muitos de nós. Nós temos Célia, que foi a segunda Secretária de mulheres,
710 terceira Secretária... A Socorro e a Célia a terceira, mas que marca também a história da

711 construção de muitas portas e foi com Célia, foi na gestão de Célia que eu entro para as
712 oficinas de gênero. Então, nossas histórias, elas não são minhas, elas são uma emenda
713 de outras histórias que já estavam fazendo história. Não tem como não me emocional
714 hoje no meu lugar de Secretária, Célia, saber que nós, como diz o Carlinhos, as nossas
715 histórias são retalhos de muitos encontros de cada um de nós. Nesse momento a gente
716 vai chamar aqui para entregar os termos de posse, a gente quis fazer isso de uma forma
717 simbólica agradecendo imensamente ao Carlinhos, ao trabalho, a resistência, a força, a
718 coragem pelo seu trabalho, a gratidão, em nome do Ministério do meio ambiente, da
719 Secretaria e Jacobson e Cláudia, me ajudem, tem que fazer o certificado para ele. Eu
720 pensei que ele ia dizer: "Na frente do Carlinhos e atrás o meu." Poxa, Carlinhos. Viu,
721 Jacobson? A gente vai fazer para esse povo também o certificado, do governo todo. Vai
722 ser digital no SEI. Então, muito obrigada a todos, obrigada, Carlinhos, obrigada a equipe.
723 E agora nós vamos chamar por segmentos. Gente, não vamos economizar nas palmas
724 aí. Carlinhos, eu quis colocar essa bandeira perto de nós, que essa bandeira é nossa.
725 Nós vamos entregando, acho que por... Vai chamando e a gente vai facilitar aqui.

726 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
727 **Tradicionais Pantaneira) –** Então, a gente vai chamar o segmento e mesmo que não
728 tenhamos 3 a gente vai entregar os três para aquele segmento. Então, povos indígenas,
729 por favor: Elisa, Ramon e Marcos. Das comunidades Quilombolas: Cássia, Edson e
730 Laura. Parente, está bem. Quem veio dos Quilombolas? Edson. Obrigada. Pescadores
731 artesanais: Ana Paula. Ai, gente, desculpa, foi um erro aqui no negócio. Desculpa, Ana,
732 vou te chamar depois. Povos ciganos: Maura, Valdinalva e Maria Jane. Povos e
733 comunidades de terreiros, povos e comunidades de matriz africana: Clayton, Taata
734 Luangomina e Raimundo Nonato. Agora extrativistas... Extrativistas: José Ivanildo, Leticia
735 e Joaquim Belo. Grata, Joaquim. Pescadores e pescadoras artesanais: Ana Paula,
736 Evandro e Vladimir. Obrigada. Extrativistas Costeiros e marinhos: Carlos Alberto, Célia
737 Regina e Gabriel. Olha a pose. Obrigada. Caiçaras: Adriana, Marcela e Aurélio
738 Domingues. Grata. Faxinalense: Seu João, Dimas e Franciele. Faxinalenses. Obrigada.
739 Ilhéus: Daniele, Misael e Elza. Grata. Raizeiras: Lucely Moraes, Francesa e Aparecida.
740 Geraiszeiros: Samuel Leite, Joeliza e Braulino Caetano. Grata. Convidamos Natalia... Os
741 vazanteiros: Natalia, Jideon e Seu Cícero. Grata. Caatingueiros: Dona Eva, Osmarino e

742 Adão. A dona Eva que teve problemas para chegar. Pantaneiros: Ednalda, Leonida e
743 Pedro. Obrigada. Apanhadoras de Flores Sempre Vivas: Maria de Fátima, Andréia e
744 Aldair. Obrigada. Só um momento. Veredeiros: Seu Santino, Edilene e Jaime. Muito bom.
745 Foto. Grata. Caboclos: Dirce, Daniella e Geraldo. Não vieram? Andirobeiras: Beatriz,
746 Maria das Graças e Sheila. Deixa eu ficar no meio de vocês. Cadê o certificado?
747 Empolgaram que esqueceram o certificado. Ribeirinhos: Marinês, Wane e Francisco.
748 Ribeirinhos. Respira. Grata. Catadoras de Mangaba: Alícia, Tainara, Patrícia. Aqui,
749 Presidente, catadoras. Obrigada. Cadê a cerveja? Foto. Vai, Ed. Grata. Povo Pomerano:
750 [Ininteligível], Gabrielle e Vera. Ê, Pomeranos! Foto. Quebradeiras de Coco Babaçu:
751 Maria Alaídes, Maria Ednalva e Elaine Gomes. Vai bombar. Foto. Retireiros do Araguaia:
752 Inês, Lidiane e Ítalo. Isso, vou tirar foto. Está presa a bandeira de Inês. Essa é a mais...
753 Foto. Comunidades de Fundo e Fecho de Pasto: Luiz Carlos, Ednalva e Domingos. É da
754 Bahia. Aí, pose, foto. Bom, terminamos, não é? A entrega do termo de posse. Parentes
755 e todos, vamos tirar uma grande foto de todos os presentes? O fotógrafo fica feliz quando
756 vi a foto de todos. Então, vamos convidar todos e todas para virem aqui com os seus
757 certificados, seus termos de posse e vamos fazer a grande pose... Aliás, a grande foto.
758 A grande foto, por favor. Conselheiros e Conselheiras, todos, todas. A gente ocupa essa
759 parte, aqui. Por favor, vamos nos organizando para a foto. Vamos, gente.

760 [Apresentação musical]

761 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
762 **Tradicionais Pantaneira)** – Vamos lá, gente, não vamos perder a oportunidade. O.gov,
763 todo mundo para cá. Vamos juntar aqui sair nessa foto bonita com todos os PCTs aí
764 empossados. Juntem-se, venham. Cabe todo o mundo, cabe todo mundo. IEB, vocês
765 fazem parte dessa história. Foto bonita, foto bonita com todo mundo que faz a história.
766 Vamos aqui atrás, que na frente tem espaço. Jacobson, convida aí o povo para juntar aí
767 na frente. Abaixadinho aí, Jacobson. Então, vem, entra na roda aí, gente, vem. Ficou
768 bonito? Perfeito.

769 **O SR. CARLOS ALBERTO PINTO DOS SANTOS - PRESIDENTE (Comissão Nacional**
770 **de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e dos Povos e Comunidades**
771 **Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos - CONFREM)** – Pessoal, então,

772 declaramos empossados todos os Conselheiros de suplentes do Conselho Nacional de
773 Povos e Comunidades Tradicionais. Agradecendo a todos. Edel, obrigado pela força. A
774 Secretaria-Executiva, Claudinha, toda a equipe. A Ministra amanhã vai estar aqui para a
775 dar um oi para a nossa turma. Agora vamos para a merenda e voltamos para o processo
776 de eleição. No mesmo local onde foi o café, pessoal. Turma, vamos agilizar para a
777 merenda para a gente voltar para o processo da eleição. Bom pessoal, boa tarde.
778 Retomando os nossos trabalhos. Já que todos estão empossados e empoderados, eu
779 vou solicitar a verificação de quórum para que nós agora possamos entrar em processo
780 eleitoral da Presidência do Conselho nacional de povos e comunidades tradicionais. Vou
781 solicitar, por gentileza, à Secretaria executiva a verificação do quórum para entrarmos no
782 processo eleitoral e gostaria de solicitar a atenção dos presentes, inclusive, os
783 representantes governamentais e da sociedade civil que porventura estejam nas
784 redondezas que adentrem o salão para que a gente tenha como proceder o processo de
785 eleição da Presidência do Conselho Nacional.

786 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
787 **Tradicionais Pantaneira) –** Você não tem ela aí fácil? Não, pode mandar por... Tem uma
788 aqui. Bom, a gente vai fazer conferência de quórum. Então... Meu Deus, quanto o papel
789 e nenhum que eu preciso. Dessa vez... Não, tem dois segmentos só que não estão. Sim.
790 Acho que só os ausentes. Então, povos... Eu tenho de governo. Então, vamos lá: Povos
791 indígenas. Elisa, Ramon, Marcos. Ramon que está? Comunidades Quilombolas: Laura,
792 Edson e Cássia. Edson. Povos e comunidades de terreiros, povos e comunidades de
793 matriz africana: Raimundo Nonato, Taata Luangomina e Cleiton Silva. Eles estavam aqui
794 agorinha. Povos ciganos: Maura Ney, Valdinalva e Maria Jane. Maura está aí.
795 Pescadores artesanais: Ana Paula, Valdomiro e Hernando. Extrativistas: Joaquim, Letícia
796 e José. Extrativistas e Costeiros Marinhos: Carlos Alberto, Célia e Gabriel. Caiçaras:
797 Adriana, Marcela e Aurélio. Faxinalenses: Seu João, que está aí. Ilhéus: Misael e Daniele
798 também está? Raizeiros: Lucely Aparecida, Franchesca... Francesa, aliás. Geraiszeiros:
799 Samuel, Joeliza, Braulino. Caatingueiros: Eva, Osmarino e Adão. Vazanteiros: Seu
800 Cícero, que está aí. Veredeiros: Seu Santino, Jaime. Apanhadoras de flores sempre
801 vivas: Maria de Fátima e Andréia. Pantaneiros: Ednalva. Povos Pomeranos: Elmar,
802 Gabrielle e Vera Lucia. Catadoras de mangaba: Alícia, Tainara e Patrícia. Quebradeiras

803 de coco babaçu: Maria Ednalva, Maria Alaíde e Helena. Retireiros do Araguaia: Lidiane,
804 Inês, Cícero. Comunidades de Fundo e Fecho de Pasto: Domingos, Edvaldo, Luiz Carlos.
805 Presente. Ribeirinhos: Francisco de Assis, Wane e Marinês. Andirobeiras: Beatriz, Maria
806 das graças e Sheila. Caboclos: Daniella e Dirce. Então, somente dois segmentos que não
807 compareceram. Aos de governo. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social,
808 Família e Combate à Fome, MDS: Bruno Alves, Marcia e Alessandro. Anota para mim.
809 MDS. Casa Civil da Presidência: Luciana, Lidiane e Bruno. Ministério da justiça e
810 segurança pública: Jonathan, Daniella e Juliana. Se tiver, vocês falem, por favor.
811 Ministério da Agricultura e Pecuária: Alexandre, presente. Ministério da Educação, MEC:
812 Rosilene, Maria do Carmo e Eduardo. De manhã eles estavam. O Ministério da Cultura,
813 MinC: Flávia, Diana e Sandra. Ministério da Saúde: Gustavo e Flávia. Ministério do
814 Planejamento e Orçamento: Daniel e Gustavo. Ministério da Ciência, Tecnologia e
815 Inovação: Sônia, Fernando e Elizângela. Ministério do Meio Ambiente: Edel, Rita e
816 Cláudia. Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, MDA: Edmilton,
817 Camilla e Alencar. Ministério da Igualdade Racial: Paula, Eloá e Edilma. Ministério dos
818 Direitos Humanos e da Cidadania: Irenilda, Andrey e Ana Cláudia. MDHC, está aqui.
819 Ministério da Pesca e Aquicultura: Erina, Florivaldo e Maria Eliene. Ministério das
820 Mulheres: Sarah, Maria Jucicleide e Atiliana. Ministério dos povos indígenas: Bruno,
821 Leosmar e Maike. Secretaria das relações institucionais da Presidência da República,
822 Instituto nacional de colonização e reforma agrária: Roberval, Dulce e Marcelo. Instituto
823 Chico Mendes da conservação da biodiversidade, ICMBio: Luiz Faraco, Tatiana e Tiago.
824 São esses. 25, 23. Dos 19, só vieram 4. São 27. Deu quanto? 27. Temos 27, temos
825 quórum. Bom, então, tendo quórum, vou passar ao Presidente em exercício para a
826 condução do processo eleitoral.

827 **O SR. CARLOS ALBERTO PINTO DOS SANTOS - PRESIDENTE (Comissão Nacional**
828 **de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e dos Povos e Comunidades**
829 **Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos - CONFREM) –Obrigado, Cláudia.**
830 Considerando a verificação de quórum, então, temos quórum qualificado para
831 deliberação do processo eleitoral. Portanto, considerando que temos as prerrogativas
832 legais para proceder e continuar o trabalho, eu gostaria de perguntar, dentre os
833 Conselheiros e Conselheiras suplentes aqueles que manifestam interesse em ser

834 candidato ou candidata... Somente titulares. Entre os Conselheiros titulares aqueles que
835 manifestem interesse em ser candidato ou candidata à Presidência do Conselho Nacional
836 de Povos e Comunidades Tradicionais, por favor, se manifestem. O microfone, Samuca.

837 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - TITULAR (Centro de Agricultura Alternativa do**
838 **Norte de Minas - CAA)** – Samuel, geraizeiro, representando o centro de agricultura
839 alternativa do norte de minas.

840 **O SR. CARLOS ALBERTO PINTO DOS SANTOS - PRESIDENTE (Comissão Nacional**
841 **de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e dos Povos e Comunidades**
842 **Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos - CONFREM)** – Obrigado, Samuel.
843 Eu gostaria de solicitar... Temos mais alguma pessoa? Algum membro Conselheiro
844 Titular representante da sociedade civil. Em não tendo mais Conselheiros ou
845 Conselheiras, o procedimento será uma votação por aclamação, certo? Então, gostaria
846 de solicitar aos Conselheiros, por favor, que nós entraremos em regime de votação.
847 Exatamente. E isso. Os titulares que estão presentes o ambiente virtual nesse momento
848 não está sendo considerado pelo seguinte: A convocatória para essa reunião não
849 considerava a participação no meio virtual. Então, embora as pessoas estejam
850 participando no meio virtual, o meio virtual serve apenas para acompanhar a reunião do
851 Conselho e participar das discussões. No processo de votação, votam os Conselheiros
852 titulares que estiverem presentes e isso titulares que estiverem ausentes o primeiro ou
853 segundo suplente voltam e conseqüentemente no lugar dessas pessoas. Portanto, eu
854 gostaria de solicitar em regime de votação os Conselheiros que aprovam... Espera aí, só
855 um minuto. Está em regime de votação. O Samuel já se apresentou.

856 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** – Só uma sugestão que acho que facilitaria
857 muito o processo até para Conferência, poderia a mesa e chamar os titulares que tem
858 alguns dos titulares...

859 **O SR. CARLOS ALBERTO PINTO DOS SANTOS - PRESIDENTE (Comissão Nacional**
860 **de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e dos Povos e Comunidades**
861 **Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos - CONFREM)** – Porque aí nesse caso
862 não é votação, vai ser por aclamação, justamente porque só tem um candidato. Então,

863 uma sugestão que eu estou colhendo aqui da mesa, como Presidente da mesa, é que o
864 Samuel, por gentileza, companheiro, venha a que a frente e faça uma fala defendendo e
865 uma apresentação defendendo a sua candidatura. Acho que isso é propondo,
866 exatamente. Ninguém mais já foi perguntado, mas ainda estamos no tempo. Na minha
867 eleição quem tenha memória aqui deve lembrar bem, o pessoal do desgoverno ficou:
868 "Não tem mais ninguém? Não tem mais ninguém?" E aí ficou aquele suspense por uns
869 três minutos. Nesses três minutos alguém ligou por detrás e daqui a pouco aparece uma
870 pessoa levantando a mão. Como era um ambiente virtual, ainda bem que aqui não é
871 ambiente virtual, aconteceu desse jeito, não foi, pessoal?, mas é isso. Samuel, por
872 gentileza. Brincadeiras à parte, companheiros. Se alguém quer se manifestar, ainda
873 estamos no tempo hábil, está bom?

874 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - TITULAR (Centro de Agricultura Alternativa do**
875 **Norte de Minas - CAA)** – Então, pessoal, sou Samuel. Eu tenho uma caminhada aí de
876 tempos na rede cerrado, tem 19 anos que eu faço parte do centro de agricultura
877 alternativa do norte de Minas e eu sou um geraizeiro lá do sertão. Eu tenho um histórico
878 de luta na minha vida. Meu pai é um militante do movimento sindical das causas do
879 cerrado e a minha mãe é uma professora de zona rural que trabalhou 35 anos e ela tenho
880 maior orgulho de falar que ela alfabetizou mais de 600 pessoas, entre elas crianças e
881 adultos. A primeira escola da minha comunidade a minha mãe foi trazida para lá para ser
882 professora. Então, também é uma mulher de luta que carrega a educação no sangue. Foi
883 minha professora numa turma onde estudava todo mundo junto, muito seriada. Às vezes
884 não é bom estudar com a mãe, eu carrego alguns traumas, inclusive, de várias broncas.
885 Hoje talvez fosse até interpretado de outra forma, mas foi ilegal ter esse
886 acompanhamento. Foi traumático e foi legal, acho que as duas coisas. Acho que hoje é
887 legal, naquele momento foi bem traumático. Hoje você consegue assimilar melhor. Essa
888 escola fechou, passou por um processo de nucleação, acho que é a história de muitas
889 escolas do campo e aí você percebe como que o projeto é para desvincular as pessoas.
890 Eu acho que cada escola da zona rural que é fechada você distancia a criança da sua
891 realidade, dos seus ensinamentos e há um processo de nucleação que leva para estudar
892 em outros centros e isso torna um pertencimento cada vez mais frágil. Quando você
893 chega nesse outro lugar que você vai estudar, não é bem-vindo, você é visto como

894 comedor de jatobá, se bem que comer jatobá hoje está até na moda. O menino do pé
895 rachada e você anda horas para chegar àquela escola. Então, a condição de ensino ela
896 não é tão justa, então, eu carrego isso comigo e é motivo de muito orgulho estar aqui
897 hoje para assumir essa tarefa, se for eu, para cumprir mais esse desafio na minha vida,
898 e já passei por alguns, por algum tempo a Coordenação do CAA, acompanhar de perto
899 a rede cerrado, acompanhar esse processo da transição aqui também, reorganizar
900 muitas questões da base eu venho de uma região semiárida que a gente fica dez meses
901 ver chuva, então, resistir é o ofício, era [Ininteligível] chove e menino pequeno chora.
902 Então, a gente já está acostumado com as de dificuldades e apesar de ser o governo
903 Lula, eu acho que é uma pessoa que me inspira muito é o Lula, ele poderia ter
904 atravessado a rua e ter ido para o Uruguai, ele poderia. É um cara que tem uma história
905 que fala por ela, mas ele resistiu, foi preso, injustiçado, não esqueço daquela entrevista
906 dele com o Moro, eu chamo de entrevista, porque parecia que era ele que estava
907 entrevistando o Moro, e conseguiu ser extremamente importante no processo de manter
908 a democracia de pé nesse país, mas que também assusta. Se não fosse o Lula, era
909 quem? A gente está dependendo o de um senhor de 77 anos e quão desafiador e isso é.
910 Eu acho que ele voltou, está cumprindo um papel muito importante, um cara
911 extremamente didático, mas a gente sabe quais são as forças que estão aí nesse governo
912 e a gente sabe que esse projeto do capital não é para quatro anos, oito anos, ele é um
913 projeto muito mais amplo que vem de muito tempo e a lógica é [Ininteligível] a economia,
914 é você ter mão-de-obra barata, é você conduzir o processo de ensino mesmo de nível
915 superior para ele. A gente sabe que a diversidade é para servir o capital, gente, e os
916 arames esfarrapados que tem ali é para a gente não chegar e quando a gente chega na
917 cota, no esquema semelhante ao México, mas a grande massa da educação é para nos
918 afastar e eu encaro isso como um desafio muito positivo, sei que não vou estar só e estou
919 à disposição para seguir com vocês nessa reconstrução dialogando com várias frentes e
920 acho que a poeira nas costas que eu tenho que me trouxe até aqui vai ajudar a seguir
921 adiante. Conto com o apoio de todos e todas e vamos à frente.

922 **O SR. CARLOS ALBERTO PINTO DOS SANTOS - PRESIDENTE (Comissão Nacional**
923 **de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e dos Povos e Comunidades**
924 **Tradicionalistas Extrativistas Costeiros e Marinhos - CONFREM)** – Bom, pessoal, eu vou

925 abrir o processo de boca de urna. Não pode fazer boca de urna. Não pode. Então, após
926 a fala do companheiro e candidato Samuel eu vou propor a gente entrar em regime de
927 votação. Se alguém tiver alguma questão de ordem ainda, por gentileza, algum
928 companheiro ou companheira ainda quiser se manifestar, Edel, ainda está em tempo,
929 mas... Ninguém? Então, encerramos o processo na fala da companheira Célia e em
930 regime de votação. Aqueles que se manifestam a favor de que o Samuel, representante
931 dos companheiros geraiszeiros, dos povos geraiszeiros, assuma a Presidência do
932 Conselho nacional de povos e comunidades tradicionais para o próximo biênio, por favor,
933 levante a mão. Conselheiros titulares. Na ausência dos titulares, os suplentes. Se todo
934 mundo quiser levantar, também vale. Por favor. Então, já tirou as fotos? Não dá para
935 murchar a barriga aqui por baixo da mesa. Podem abaixar, por favor. Algum voto
936 contrário? Alguma abstenção? Então, eu gostaria de convidar o Presidente do Conselho
937 Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais, Samuel, para sentar à mesa e vamos
938 declarar o companheiro Samuel e falar juntos: Declaramos Samuel Leite Caetano...

939 **A SRª. EDEL MORAES - TITULAR (Ministério do Meio Ambiente e Mudança do**
940 **Clima) –** Declaramos Samuel Leite Caetano Presidente do Conselho nacional de povos
941 e comunidades tradicionais.

942 **O SR. CARLOS ALBERTO PINTO DOS SANTOS - PRESIDENTE (Comissão Nacional**
943 **de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e dos Povos e Comunidades**
944 **Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos - CONFREM) –** Samuca, muita força,
945 conte com a gente, meu irmão e é uma honra ter um filho do senhor Braulino que vai
946 escrever a sua própria trajetória pelo que começou e que vai abrilhantar e fortalecer esse
947 Conselho junto conosco. Passo para você o meu abraço e as minhas congratulações,
948 mas vou passar a palavra para as demais companheiras da mesa, porque a última
949 palavra agora é a sua como Presidente. Que Deus te abençoe, Samuca, estamos juntos,
950 meu irmão.

951 **A SRª. EDEL MORAES - TITULAR (Ministério do Meio Ambiente e Mudança do**
952 **Clima) –** Acho que de manhã foi feito... Fizeram uma fala dizendo que, Samuel, você tem
953 a sua história e tem a sua caminhada, mas você carrega também o peso de ser um filho
954 de seu Braulino e eu acho que isso disseram que na história você candidato a Presidente

955 do CNPCT você também representava uma homenagem em vida a seu Braulino. Então,
956 acho que você recebe nesse momento essa missão nessa transição nesse momento que
957 nós estamos com a reexistência ressurgem do grande embate da democracia. Eu falo o
958 embate, Samuel, porque nós temos que ter consciência que esse jogo nós continuamos
959 no empate na defesa da democracia e você nesse momento tem a responsabilidade eu
960 queria aqui dizer, em nome da Ministra do Ministério do Meio Ambiente, Marina Silva, e
961 em nome da Secretaria de povos e comunidades tradicionais, que é a Secretária-
962 Executiva, que nós vamos trabalhar juntos para a gente fortalecer cada vez mais este
963 Conselho e eu e o Edmilton falamos que a gente fez uma energia de manhã dos
964 representantes do governo, que a gente acha que a gente fez muito cedo, eu não vou
965 cochichado que zero. Vou continuar na defesa de que esse Conselho seja tão grande
966 quanto é a grandeza da composição de ele que é essa diversidade e nós vamos estar
967 juntos. Assim comeu disse, nós precisamos unir esforços enquanto governos, enquanto
968 Ministério para gente poder fazer uma boa gestão com visibilidade que esse segmento
969 merece. A Secretaria de povos e comunidades tradicionais nós estamos aí com o plano,
970 que é o plano que ele está ancorado diretamente no gabinete da Secretaria, que é o
971 plano de comunicação de visibilidade dos PCTs. A gente já tem o início de uma conversa
972 e uma próxima reunião a gente quer trazer esse plano mais formulado para uma
973 aprovação aqui. A gente quer que povos e comunidades, quando nós estávamos
974 defendendo a criação dessa Secretaria, na minha fala de discurso de defesa que lá
975 naqueles momento eu era a única de PCTs lá dentro, Joaquim, o argumento foi o trecho
976 da nossa carta da Amazônia que estava na prova do Enem no período, inclusive, de
977 desgoverno, e eu dizia que a gente não quer somente estar num texto da prova do Enem
978 que naquele dia o Brasil inteiro soube que era comunidades tradicionais, porque muitos
979 alunos não souberam responder o que eram comunidades tradicionais no Brasil. Muito
980 jovens disseram que o tema foi difícil e para os nossos jovens pelo primeiro momento foi
981 o tema de eles dizerem assim: "Eu usei a sua frase de dizer que na floresta tem gente."
982 Acho que a gente tem uma missão nesse Conselho de garantir a visibilidade, de fortalecer
983 esse Conselho, nós temos desafios para vencer internos, mas a Secretaria está a inteira
984 disposição, você deverá assumir uma conjuntura melhor, porque esse ano foi trabalhado
985 para organizar o Carlinhos pegou ainda no reflorestamento, o finalzinho dessa gestão.

986 Você deverá assumir tendo uma Coordenação já com uma estrutura e a gente vai
987 trabalhar para garantir a visibilidade e o fortalecimento para a gente estar em todos os
988 espaços para que a gente chegue na COP30. Neste momento agora dia 28 eu estou indo
989 para a COP28 fazer resistência também, serei, inclusive, uma das únicas Secretarias
990 quase, vai a Secretária Anna [Ininteligível] e a Secretária de povos e comunidades para
991 a COP, mas o nosso desafio é chegarmos à COP30 e aquele retrato ser o retrato da
992 diversidade, que o mundo conheça que existem 29 segmentos e esses 29 segmentos
993 são muito mais do que 29, gente já se sabia disso, mas principalmente, nós temos
994 desafios, nós temos desafios das ameaças e das violações dos direitos humanos, que
995 falávamos com Carlinhos ainda há pouco. Nós temos o desafio das demarcações
996 territoriais, principalmente, daqueles que estão ameaçados. É uma questão de honra
997 para mim, Alícia, as Mangabeiras e os retireiros do Araguaia. A gente vai lutar para que
998 vocês tornem a visibilidade a garantia do território de vocês demarcado. É questão de
999 honra para nós fortalecermos o PGTAC, o plano também dos povos indígenas. É uma
1000 questão de honra para nós fazermos os planos de todos os segmentos de comunidades
1001 tradicionais do Brasil e saímos daqui e é uma questão de honra não ouvir no final da
1002 gestão como governo que o governo não sabe quem são povos e comunidades, não sabe
1003 onde estão e como estão sendo contabilizados. Então, nós temos esse desafio. Seja
1004 bem-vindo e bem vinda nessa missão. Você recebe o bastão de dona Digé, de Pedro
1005 Ramos, de Seu Braulino, de Carlinhos e de Cláudia e de tantos outros que fizeram esse
1006 movimento e nós estamos juntos. Queremos pautar essa gestão. Construindo,
1007 dialogando e nos fortalecendo também um ao outro. Você como Presidente do Conselho,
1008 eu como Secretária e futuramente com a possível... Com a possível, não, com a
1009 Coordenação do Conselho Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais e já
1010 agradecendo o sucesso que foi com todo desafio. O DPCT tem segurado e assumido
1011 aqui na pessoa da diretora Claudia e de toda a sua equipe, de Jacobson, de Aline, dos
1012 nossos parceiros para que a gente chegasse no final do ano o Conselho que mais reuniu
1013 do Ministério do meio ambiente com todos os nossos desafios. Foi o Conselho que mais
1014 reuniu, é o Conselho que está aqui presente, que ocupou esta casa, que tem uma sala
1015 grande e essa sala grande e a nossa. Que a gente está costurando todas essas

1016 bandeiras, que a gente está tentando junto aqui resistindo nessa missão. Bem-vindo e,
1017 simbolicamente, o nosso símbolo ali da cabaça para o próximo mandato.

1018 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
1019 **Tradicionais Pantaneira)** – Não tem como eu não lembrar da minha posse, nesse
1020 momento, em 2018, que eu estava... Estávamos eu, a dona Digé do meu lado, a Lucely
1021 e o cerimonial perguntou se eu queria ser chamada de Presidente ou de Presidenta e a
1022 dona Digé disse: "Presidenta." E aí o rapaz olhou para mim e eu falei: Já respondeu, não
1023 tenho que responder. Porque eu acho que foi um momento muito importante na
1024 história em 2018. A gente tinha lutado muito para que o Conselho fosse realmente
1025 instituído eu vejo que a gente está participando dessa história do CNPCT o cume de toda
1026 uma luta de visibilidade, de se sente representado. Logo depois com Carlinhos
1027 assumindo a gente vê também um momento muito difícil da história e acho que esse
1028 momento é histórico, Samuel, porque eu faço essa retrospectiva, não tem como a gente
1029 não fazer, mas a gente vê, assim, que os biomas também, mesmo que a gente não faça
1030 essa escolha por bioma, ele vai sendo representado. Então, a gente teve o pantanal, teve
1031 costeiro e marinhos e agora o cerrado e caatinga, que é início ali. Então, toda essa
1032 diversidade vem sendo representada também pela Presidência e eu acho que traz essa
1033 mensagem mesmo de todos os povos que precisam, de todas as comunidades que
1034 precisam estar na visibilidade. Eu disse há tempos atrás, inclusive, na reunião que decidi
1035 a minha vinda para o governo dentro da rede PCTs, eu disse que era tempo de a gente
1036 reconstruir, levantar os cacos de tudo que foi o processo dos seis anos e a gente
1037 precisava ter instrumentos para isso e precisávamos nos ver também nos espaços. Eu
1038 acho que o CNPCT ainda nesses espaços que a gente se vê, se reencontra, se sente no
1039 outro e está na Presidência não é fácil, porque além da responsabilidade da carga, mas
1040 a gente tem também... Tem que ter a sabedoria de saber o momento certo de às vezes
1041 não se abalar também por tantas mazelas que os nossos povos e comunidades passam
1042 e ter cabeça firme e seguir adiante sabendo que tem responsabilidade, tem
1043 ancestralidade, tem a territorialidade e que tudo isso é uma mistura nesse lugar que a
1044 gente vai ocupando. E aí eu quero, sim, desejar e expressar todo o meu carinho,
1045 admiração pelas comunidades do norte de Minas, pela articulação Rosalina pela pessoa
1046 do Samuel, que está aqui, que é uma das articulações, talvez eu seja uma das pessoas

1047 que mais conheça os territórios de comunidades tradicionais desse Brasil e isso me
1048 orgulha muito, mas isso também me traz muita responsabilidade e um dos territórios que
1049 eu mais posso dizer que mais fui, mais conheço foi o território de norte de Minas. Então,
1050 eu quero aqui desejar toda sabedoria, toda ancestralidade nessa nova caminhada e dizer
1051 que a minha experiência com você pode contar como Presidente, o meu apoio enquanto
1052 diretora nesse departamento para que a gente possa avançar nessa agenda. Essa é uma
1053 agenda nossa, nós temos isso em comum e toda essa manifestação que os povos de
1054 comunidades tradicionais trazem, ele traz e a gente entende, porque a gente também é.
1055 Então, eu sempre leio e sempre digo isso: A gente tem uma responsabilidade muito maior
1056 por estarmos no governo, porque nós temos o nosso compromisso pessoal. E eu sempre
1057 digo: Eu preciso voltar para casa, a gente. A minha casa precisa estar... Se eu não estiver
1058 melhor, mas ela não precisa estar pior e isso é um compromisso e isso se estende aos
1059 outros povos e comunidades tradicionais. Então, aqui deixar todo o meu apoio, pode
1060 contar comigo como pessoa, como irmão, que eu sou filha de Braulino, que ele me adotou
1061 do movimento logo que cheguei e eu tenho esse privilégio de dizer que Braulino, dona
1062 Digé, seu Pedro Ramos, Konmannanjy, Célia e muitos outros e outras que passaram pela
1063 Comissão e pelo Conselho vem construindo a nossa caminhada e vem construindo
1064 também o nosso compromisso. Então, parabéns, vida longa ao Conselho e boa gestão,
1065 Presidente Samuel.

1066 **O SR. EDMILTON CERQUEIRA (Ministério do Desenvolvimento Agrário e**
1067 **Agricultura Familiar)** – Bom, gente, rapidinho, cadê Larissa e Alencar? Cheguem aqui,
1068 façam o favor. Pessoal, a companheira Larissa é do MDA, certo? É da CETEC.
1069 Companheiro Alencar é do MDA, é da SFDT, Secretário Moisés Savian. Eu sou titular,
1070 ele suplente, ela suplente, certo? Nós estabelecemos um compromisso de nesses dois
1071 anos de gestão aqui do Conselho, certo? Ou estarmos sempre os três das reuniões, ou
1072 dois, ou um, mas é importante que o MDA esteja sempre nas reuniões do Conselho,
1073 certo? Dá para estar os três, tudo bem, 2 tudo bem, ou um, mas nunca não tem ninguém,
1074 a não ser em caso é extremamente é excepcional. A não ser em caso excepcionalmente
1075 é excepcional, mas garantir a presença do Ministério do Desenvolvimento Agrário nessa
1076 construção. O MDA que acompanha a pauta dos povos e comunidades tradicionais não
1077 é de hoje, já é de um certo tempo, desde a época de Comissão que a gente vem

1078 acompanhando. A pauta de comunidades tradicionais é uma pauta muito cara, o nosso
1079 Ministro Paulo Teixeira, uma pessoa dedicada a essa causa. O Ministério do
1080 desenvolvimento agrário é um Ministério dos agricultores e das agricultoras familiares,
1081 dos assentados e assentadas da reforma agrária e dos povos e comunidades tradicionais
1082 e estaremos juntos aqui enquanto o governo federal nessa marcha com vocês para
1083 fortalecer cada vez mais o nosso glorioso Conselho nacional de povos e comunidades
1084 tradicionais. Tenha que o companheiro Enzo que também é do MDA, dá um tchau. Tem
1085 Gleice, que está ali, um tchau. Marina, que está ali, um tchau. Gabriel, que está ali, mais
1086 um tchau. Tem alguém que eu esqueci? Cadê Mônica? Moniquinha, você está aí? Eu
1087 conversando com você pensando... Rapaz, não pode fazer nada escondido, rapaz, que
1088 mundo que nós estamos, rapaz. Pronto. Doutora Mônica, uma das pessoas que está na
1089 linha de frente da construção desse seminário que começa na quinta-feira para discutir
1090 marcos legais para povos e comunidades tradicionais, essa parceria forte aí com o MMA,
1091 com a rede PCT Brasil e outros e outras organizações e com certeza teremos um grande
1092 evento e sairemos de lá com grandes definições, resoluções acerca dos marcos legais.
1093 Então, é isso, colocar a aqui o MDA faz parte desse Conselho, estaremos no dia a dia
1094 com vocês para fortalecer cada vez mais esse Conselho. Gostaria de falar alguma coisa,
1095 Alencar?

1096 **O SR. ALENCAR KOS DUARTE BRAG (Ministério do Desenvolvimento Agrário e**
1097 **Agricultura Familiar - MDA)** – Fui pego de surpresa aqui, não sei o que dizer, mas é
1098 isso, estou gostando muito de participar, é a terceira reunião que eu participo, aprendo
1099 muito aqui observando e espero poder colaborar.

1100 **O SR. EDMILTON CERQUEIRA (Ministério do Desenvolvimento Agrário e**
1101 **Agricultura Familiar)** – Lari, é dizer alguma coisa, Lari?

1102 **A SR^a. LARISSA ALVES LACERDA (Ministério do Desenvolvimento Agrário e**
1103 **Agricultura Familiar - MDA)** – Dizer que é uma honra fazer parte desse Conselho e
1104 vamos trabalhar juntos por um Brasil melhor. Obrigada.

1105 **INTERLOCUTORA NÃO IDENTIFICADA** – Receba o meu abraço, Samuel, polícia
1106 federal está aqui na costa resgatando.

1107 **O SR. EDMILTON CERQUEIRA (Ministério do Desenvolvimento Agrário e**
1108 **Agricultura Familiar) –** É isso. Samuel, sucesso na sua gestão, tudo de bom e conte
1109 conosco.

1110 **O SR. CARLOS ALBERTO PINTO DOS SANTOS - PRESIDENTE (Comissão Nacional**
1111 **de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e dos Povos e Comunidades**
1112 **Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos - CONFREM) –** Pessoal, eu vou
1113 concluir a minha fala para passar para o presidente. Só para dizer algumas coisas
1114 rapidamente. A primeira que eu vi Samuel chegar no Conselho nacional de povos e
1115 comunidades tradicionais, assim como os que me antecederam também me viram chegar
1116 no Conselho nacional. Eu acho que o Conselho é um espaço justamente de acolhimento.
1117 Hoje é Samuel que está assumindo a Presidência, assim como foi a Claudia, assim como
1118 fui eu e amanhã vai ser um de vocês e acho que esse, isso que faz esse Conselho forte,
1119 que é justamente essa possibilidade de construção coletiva, esse esperar de que
1120 somos nós que somos capazes de fazer as mudanças que a gente sonha tanto em fazer.
1121 Então, nessa minha trajetória de luta, como já falei antes dessa grande quantidade de
1122 lideranças que nos forjam através do trabalho, através do enfrentamento, através das
1123 angústias, das vitórias, as vezes das derrotas também, a gente vai colocando cada vez
1124 uma pedrinha na nossa construção e eu não tenho a menor sombra de dúvidas, Samuca,
1125 que você vai dar condição de colocar mais uma pedra nessa nossa construção. Eu tenho
1126 um amigo que o nome dele é João Barba e ele sempre fala o seguinte: "A construção da
1127 a gente ainda está na fundação." Nós não conseguimos ainda nem e iniciar a levantar a
1128 casa, porque toda vez que a gente coloca um tijolo, tem alguém que está tentando tirar o
1129 tijolo da gente do lugar e aí eu digo para você o seguinte, irmão: A gente vai estar junto
1130 nessa conjunção, seja fazendo a massa, seja colocando o tijolo no lugar, exigindo do
1131 estado brasileiro a responsabilidade que é dele com a gente, mas eu acredito em uma
1132 coisa que eu conversei com Samuel nos últimos dias, a gente tem conversado muito, que
1133 a Presidência do Conselho nacional só vai ser forte se a sociedade civil por porte. Se a
1134 gente estiver junto unido pautando, quando necessário for, o Presidente tiver uma
1135 situação complicada com o governo, a gente tem que estar junto com ele. Paralelamente
1136 não precisamos das vezes está junto com o Presidente, mas precisamos fazer atitudes e
1137 ações que fortaleça um espaço do Conselho nacional de povos e comunidades

1138 tradicionais. Eu agora parte de daqui a pouco, quando você por falar, eu já estarem lá na
1139 plenária e vou exercitar agora uma coisa, Claudinha, que vocês exercitou quando eu fui
1140 Presidente, que é ser o ex-presidente lá. Não se preocupe, que eu não vou me sentir
1141 marido traído, porque tem cara que é assim, ele vai para lá e diz assim: "Olha lá o que o
1142 cara está fazendo, se fosse eu fazia assim." Não, já não é mais, acabou a conversa aqui.
1143 Pode contar comigo, companheiro, como o cara que vai estar junto com vocês. Uma coisa
1144 eu sei: Que você não vai atrair a gente e a polícia que a gente tem essa confiança que
1145 você vai tocar o barco, está entendendo? Temos uma conjuntura extremamente
1146 favorável. É um governo nosso, que nós elegemos, é uma Secretaria e o Ministério nosso
1147 que nós escolhemos, que fomos nós que escolhemos estar aqui. Nós poderíamos ter
1148 escolhido qualquer Ministério dessa esplanada, mas nós escolhemos vir para cá. Nós
1149 sabemos dos desafios que as companheiras que estão aqui enfrentam, inclusive, das
1150 disputas que existem dentro do próprio governo. Nós estamos dentro do Ministério que
1151 tem uma pauta das mais tensas da esplanada, que a pauta ambiental e nós trouxemos
1152 para dentro dele também a pauta dos povos e comunidades tradicionais que converge
1153 justamente com essa pauta ambiental. Então, meu irmão, eu não tenho a menor sombra
1154 de dúvida que a gente vai fazer um bom trabalho junto. Junto é o pleno desse Conselho
1155 junto com você na Presidência e não tenha receio, não, Samuca, a gente aprende, meu
1156 irmão. A partir de hoje eu vou te mandar o regimento, as coisas todas que eu tenho, as
1157 anotações que aí você vai ter que engolir o regimento, mas isso é parte. Na minha vez
1158 quando fui Presidente do Conselho eu fui descobrir na última reunião do Conselho que o
1159 meu Secretário-Executivo era um major da aeronáutica, na última reunião do Conselho
1160 eu descobri que o cidadão era major da aeronáutica, mas um ser humano é
1161 extremamente preparado, nos tratava com a maior cordialidade, sabia sobre a pauta e a
1162 política e a legislação sobre povos e comunidades tradicionais como poucas pessoas
1163 sabem e umas duas vezes ele tentou pegar a gente no contrapé, aí depois a gente disse:
1164 Não, não dá para acreditar na cordialidade, vamos para a legalidade. E aí absorvermos
1165 também a legislação, absorvermos também o regimento interno e nunca mais isso
1166 aconteceu. Hoje a gente tem um ambiente de cooperação, a gente tem um ambiente de
1167 construção e eu não tenho a menor sombra de dúvidas, Samuca, que pessoas como
1168 Claudia que estão aqui, como Edel, que bom estado seu lado, vai ser justamente o oposto

1169 do que a gente vivenciou naquele momento de resistência. E você sabe o que foi quem
1170 mais deu condições para a Presidência sobreviver é que existe? Foram as inúmeras
1171 vezes que a gente conversou, às vezes até de madrugada a gente... Vocês me falando
1172 e a gente trocando ideia, a Claudinha inúmeras vezes, principalmente, no episódio dos
1173 garimpeiros e dos pecuaristas. A imprensa metendo o pau na gente que se dizia parceiro
1174 da gente dizendo que a gente não tinha competência nem capacidade de avaliar e nem
1175 decidir nada e a maior força que a Presidência na minha pessoa teve foi justamente
1176 conversar com pessoas como você, como Claudinha, como a Dri, como Jhonny
1177 Quilombola, até como Joaquim eu conversei. Eu lembro que Joaquim mandou uma
1178 mensagem para mim: "Carlinhos, se precisar de qualquer coisa, estamos aí." Você não
1179 me disse, Joaquim? Celinha e diversos companheiros que a gente sentava e conversado
1180 inúmeras vezes ao mesmo tempo a gente vivenciando aquele processo e lá na minha
1181 comunidade acontecendo a pior cheia dos últimos 50 anos. Eu tendo que me deslocar
1182 da minha cidade para uma outra cidade que fica a 140 km para poder participar da
1183 reunião de forma virtual e desse mesmo momento era [Ininteligível], era BBC, era a
1184 Globo, todo mundo querendo saber se a gente ia deixar ou não a boiada passar por
1185 dentro do Conselho, porque daquele mesmo episódio as balsas estavam fechando o rio
1186 madeira e retirando e fazendo mineração e dentro do e ICMBio tinha sido aprovado um
1187 parecer da CONJUR do ICMBio aprovando a continuidade de povos e comunidades
1188 tradicionais dentro de unidades de conservação e proteção integral. Então, que era que
1189 os caras pensavam? As balsas estão no Rio madeira, o ICMBio aprovou a continuidade
1190 de povos e comunidades tradicionais dentro de unidade de conservação e significa que
1191 o Conselho agora vai transformar garimpeiro em povos e comunidades tradicionais e eles
1192 vão ocupar até as unidades de conservação, mas da boiada por cá não passou e lá no
1193 ICMBio a proposta não foi de boiada passar, foi de reconhecer o direito de povos e
1194 comunidades tradicionais, porque as pessoas que fizeram aquele parecer são pessoas
1195 extremamente sérias e que hoje estão com a mente na caminhada como [Ininteligível] e
1196 a companheirada lá do ICMBio. Concluída a minha fala, Samuca, não tem a faixa, mas
1197 te passo a bandeira. A bandeira com a cabaça, que é a bandeira da rede PCT e que
1198 simboliza... A cabaça simboliza o Conselho Nacional de Povos e Comunidades
1199 Tradicionais e que esperamos e estaremos juntos construindo muitos bons trabalhos,

1200 muitas boas perspectivas pelas comunidades tradicionais por mais que o cenário seja
1201 diverso. Por fim, eu queria perguntar aqui para os companheiros quem aqui, além de
1202 mim, é pré-candidato na próxima eleição a vereador, Prefeito, seja lá o que for.
1203 Levantavam, por favor. Olha, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7. Significa que nós estamos em todas as
1204 trincheiras, que não é só o ex-presidente que vai ser pré-candidato, nós temos pelo
1205 menos 8 pré-candidatos aqui a vereador e a Prefeito e isso é um avanço muito grande.
1206 Se a gente fizesse essa pergunta há anos atrás não teria isso. Com certeza da próxima
1207 vez, Ed, talvez a quantidade seja maior. Então, estamos juntos aí, Samuca, te passo essa
1208 faixa com maior orgulho, meu irmão, pela pessoa que você é, pela trajetória e pelo pai
1209 que você tem, que é seu Braulino, que é o pai de todos nós e que nos ensinou que deu
1210 a confiança para a gente, nos preparou para a gente estar aqui. Sigamos junto, meu
1211 irmão. Agora é o discurso do Presidente.

1212 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - TITULAR (Centro de Agricultura Alternativa do**
1213 **Norte de Minas - CAA)** – Eu vou pedir o paletó emprestado amanhã. Então, pessoal,
1214 tem uma frase muito conhecida que um cara pergunta: "Quem está na trincheira ao seu
1215 lado?" E outro soldado fala: "Mas isso importa?" Aí o cara: "Mais do que a própria guerra."
1216 Porque quem está do seu lado que diz onde você vai chegar. Queria fazer um
1217 agradecimento aqui muito especial na pessoa de Joeliza. Podia ficar de pé ali, que é
1218 Conselheira, geraiszeiro, diretora do CAA, companheira que é a organização que me
1219 permitiu chegar até aqui. Uma mulher de muita fibra, de muita luta e que deu o aval para
1220 estar cumprindo essa missão juntamente com ela, uma responsabilidade com o CAA,
1221 com a articulação com Rosalina, com movimento geraiszeiro. Gratidão em nome de toda
1222 Diretoria e de toda a Assembleia do CAA por me demitir ocupar esse espaço e chego
1223 seguro junto com tanta gente boa, com tanta gente de compromisso e de gente
1224 sonhadora que tem a utopia como base. Eu acho que eu ouvi na cúpula dos povos, uma
1225 antropóloga africana, me fugiu nome agora, ela falou que a gente precisa manter vivos
1226 os mantenedores de utopia, porque se tirar a nossa utopia no contexto que a gente está,
1227 às vezes a gente não tem nem ânimo para levantar da cama, porque é tudo muito difícil,
1228 tudo muito complicado para a gente e a estrutura do capital só vai mudando o nível de
1229 dificuldade. Quando você pega o projeto de mineração para Minas Gerais, é a mesma
1230 coisa de 1500, é pegar o minério e qual os portugueses pegaram e entregar agora para

1231 a China e a gente importaram ferro mais caro, importar a peça. Então, é uma lógica de
1232 economia que não muda e a gente chega no espaço extremamente democrático de
1233 participação onde as pessoas têm direito a fala e muitas vezes eu vi aqui em Brasília e o
1234 que me desagoniava demais era eu poder falar. Às vezes você pega um microfone fala,
1235 desabafa e isso já te dá um alívio no peito e aí você vem com a responsabilidade muito
1236 grande que quando você volta tem uma base que te espera lá, por isso que fiz questão
1237 de agradecer à Joeliza, agradecer ao movimento geraiszeiros, CAA, porque foi que me
1238 possibilitou estar aqui. Eu faço um compromisso de tocar essa missão com muita
1239 humildade, acho que vou ter que aprender muito e cada vez mais com o sangue frio, mas
1240 com coração quente sempre, porque acho que esse é um espaço que muda um pouco a
1241 forma de condução e eu sou bem aguerrido, a Agudo às vezes nas minhas ponderações
1242 e acho que vai ser um momento de aprendizado, mas não um aprendizado e inocente,
1243 porque sinto que passei por todo o processo de preparação e convivi com muita gente
1244 boa. Tem Celinha, tem Joaquim, tem Manoel, tem Carlinhos, tem Claudia, tem outros
1245 companheiros que estiveram comigo. Tive a honra de estar no quilombo de mãe Digé, e
1246 a gente fez o primeiro evento lá com ela e era uma colega que muitas vezes... Eu não
1247 esqueço de uma reunião que eu estava extremamente nervoso e ela falou assim: "Às
1248 vezes pelo seu gênio você perde a sua razão." E eu não esqueço disso. Então, a gente
1249 vai passando também por um processo de aperfeiçoar e compreender os espaços que
1250 vai ocupando e como deve ser a condução. Eu acho que essa condução tem que ser
1251 uma condução coletiva e uma condução de esperança mesmo, que é possível um mundo
1252 melhor, mais justo, mais fraterno, mais igualitário. Eu sei que é impossível a gente
1253 imaginar isso hoje dentro da nossa lógica de racionalidade, mas eu acho que é praticando
1254 o a utopia e a ancestralidade e eu vejo que a gente está num colapso climático que é
1255 muito curioso como que a natureza dá os sinais no berço da civilização, é na Grécia, no
1256 Marrocos, que é onde surgiu. Por que ela está fazendo isso? Por que ela está falando
1257 assim com a gente? Tive o privilégio de estar no Congresso do CNS e ver aquele tanto
1258 de gente aqui da Amazônia. Tive o privilégio junto com Claudinha também de estar no
1259 encontro [Ininteligível] dos povos e acho que o que muda é isso nesse governo, é a
1260 participação e você poder dialogar. A gente viveu bem que foi o outro governo, muito
1261 complicado, a gente não tinha diálogo, a gente estava na reunião, como bem falou o Seu

1262 João, e o Onyx baixou o Decreto que acabava com o Conselho no meio do nosso
1263 planejamento. Então, assim, com difícil foi... Vi o Salles falar aquilo, aparecer e caneta
1264 Ada, infelizmente agora ele está no Congresso, mas a gente tem o Ministério de povos
1265 indígenas, a gente teve o MMA recriado, o Ministério do meio ambiente e fortalecida
1266 apesar de toda a conjuntura de querer pegar aquilo, a gente sabe a pressão que a Marina
1267 está sofrendo, que a Claudinha, que a Edel, não é fácil, mas eu deixo esse compromisso
1268 de estar aprendendo, de estar construindo com vocês e que o próximo discurso aqui de
1269 Presidente, que seja de uma mulher para que... Eu acho que isso é extremamente
1270 importante essa sucessão. Acho que tantas mulheres aqui têm total condições de fazer
1271 isso e a ideia está junto com vocês construindo e tentando fazer o melhor para os povos
1272 e comunidades tradicionais e a gente sabe que o melhor são os nossos territórios. Se a
1273 gente tiver os nossos territórios, tiver uma boa chuva, tiver uma maré boa dificilmente a
1274 gente vai passar fome, porque a gente sabe produzir alimento, a gente sabe manejar a
1275 natureza, a gente sabe manejar os ambientes e isso poucas pessoas sabem, poucas
1276 pessoas têm esse ofício. Então assim, acho que a pauta principal tem que ser reforma
1277 agrária, regularização fundiária para a gente conseguir o mínimo desta janela de três
1278 anos e meio ou três anos uma resistência muito forte nas eleições municipais e eu volto
1279 a insistir em Nice. Montes claros teve um processo muito curioso, pessoal, a extrema
1280 direita pisoteada por esse [Ininteligível], que é um dos deputados mais votados do Brasil,
1281 por Minas Gerais, eles organizaram para ganhar todos os Conselhos tutelares da região
1282 e eles conseguiram ganhar quase todos. Então, assim, é o projeto da família, a pessoa
1283 vai entrar para dentro da família e é através do Conselho tutelar faz o vereador, através
1284 do vereador muda o bispo, se o bispo for um bispo legal, o muda o padre, muda o pastor,
1285 muda a ordem da vida em comunidade para colocar cada vez mais a gente como sujeito
1286 individualizado. Eu vejo o meu sobrinho trabalhando de Uber, ganhando... Se
1287 arrebatando e ele acha que ele é um microempreendedor, ele acredita que é e às vezes
1288 ele fala que não precisa do SUS, que o sistema de cotas é para preguiçoso. Não é culpa
1289 dele, não, cara, é o fracasso do sistema que fazem acreditar que são sozinho não
1290 conseguiria alguma coisa. Então, acho que é nesse espírito de construção, acho que
1291 muito inspirado no Lula por ter resistido esse tempo todo preso, imagina o que o
1292 camarada passou, não foi liberado para ir ao velório do neto, se não me engano, do

1293 [Ininteligível], o quão difícil foi isso e ele resistiu e hoje e está conseguindo minimamente
1294 reestabelecer o processo democrático no país com um Congresso que eu não preciso
1295 nem falar e com o Senado. Então, acho que a sociedade civil nesse momento precisa se
1296 mobilizar, inclusive, talvez em algum momento para manter esse governo de pé. Eu acho
1297 que às vezes vai dizer muito, como diz o companheiro Carlinhos, vai ser muito importante
1298 agente fazem isso. Com muita animação, com muita fé nos encantados, em Jesus Cristo,
1299 nossa senhora, buda, todos os orixás e eu acho que a gente vai conseguir fazer um
1300 mandato legal e que os povos e comunidades tradicionais vão estar nos debates das
1301 políticas públicas. É isso, gratidão e vamos para frente, que amanhã já tem outro dia de
1302 discussão. Valeu.

1303 **Dia 22/11/2023 – Manhã:**

1304 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
1305 **do Norte de Minas - CAA)** – Pessoa a gente poderia fazer mística para acolher a
1306 Ministra, chamar os nossos parentes indígenas, cacique Ramon, pessoal de terreiro,
1307 mana Célia. Eu acho que é um momento importante para acolher, abriu os trabalhos do
1308 dia, renovar as energias. Por favor, Ministra. Chamar o senhor Santino. Eu estou
1309 aprendendo aqui, Marina, eu fui eleito ontem e ele falou para eu fazer a cerimônia, estou
1310 até emocionada aqui recebendo a senhora, mas eu acho que vai ser uma boa escola.
1311 Para a gente compor a mesa, eu queria chamar o Edmilton, companheiro do MDA,
1312 Edmilton, está por aí? A Secretária Edel, por favor. Vamos chegando. Assim que o
1313 companheiro Edmilton chegar também, sentar por aqui. Vou passar para os parentes,
1314 para a gente fazer a mística. Maura, cacique Ramon, está com vocês.

1315 [Mística de abertura]

1316 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
1317 **do Norte de Minas - CAA)** – Obrigado pessoal, a gente tem só que se atentar ao tempo,
1318 porque a Ministra está com a agenda arrojada.

1319 **O SR. RAMON SOUZA SANTOS (Instituto Povos Indígenas)** – Gente, nossas
1320 mulheres estão aqui, vou passar também pela questão da paridade de gênero também

1321 impõe, sou Filho de mulher e as mulheres precisam de espaço, por mais que a gente
1322 esteja em um momento representativo, por favor, minha mãe.

1323 **A SRA. MAKOTA KIDOIDALEBOM (Quilombo Manzo Ngunzo Kaiango)** – Dia. Bom
1324 dia à mesa. Bom dia, Ministra. Saudações ancestrais a todas, todos e todes. Sou Makota
1325 Kidoidale, estou aqui como suplente representando os quilombos sou do quilombo Manzo
1326 Ngunzo Kaiango, de Belo Horizonte, fica lá no pé da serra do curral.

1327 [Ininteligível]

1328 **O SR. RAMON** – Pronto, a gente. [Ininteligível] a todas as forças sagradas do povo
1329 brasileiro, através da mística, a gente aqui rito a lisas atualizando todo esse ambiente.
1330 [Ininteligível].

1331 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
1332 **do Norte de Minas - CAA)** – Obrigado, parentes. Acho que depois dessa benção a gente
1333 começa os trabalhos. Eu queria chamar o companheiro Carlinhos para chegar para cá
1334 também é, para passar essa segurança. Registrar a presença do companheiro Mauro,
1335 presidente do ICMBio, que bom que você está por cá, Mauro. Presidente, ex, mas sempre
1336 na causa.

1337 **O SR. CARLOS ALBERTO PINTO DOS SANTOS (Comissão Nacional de**
1338 **Fortalecimento das Reservas Extrativistas e dos Povos e Comunidades**
1339 **Tradicionalistas Extrativistas Costeiros e Marinhos - CONFREM)** – Bom dia pessoal.
1340 Todos companheiros, companheiras, parentes, parentas. Falando daqui agora como o
1341 ex-presidente, que eu queria primeiramente agradecer a deus a oportunidade de todos
1342 nós estarmos aqui. Ao presidente Lula, no nosso processo de redemocratização do nosso
1343 país. E a Ministra do meio ambiente. E a Secretária Edel, aqui, por acolher o Conselho
1344 nacional de Povos e Comunidades Tradicionais mais uma vez na nossa casa originária.
1345 Ontem eu fiz o meu discurso de despedida, então, não vou precisar repetir todo ele,
1346 porque foi quase um discurso Fidel Castro aí, o pessoal reclamou que foi pouco tempo,
1347 só 4h de discurso de despedida, eu ia terminar a 3h que faltava do discurso, mas vou
1348 deixar para outro momento mesmo, porque a gente precisa, junto com Samuca, trabalhar

1349 muito, não é, Samuca? Então, Ministra, primeiramente agradecer mais uma vez a
1350 preservadas Sra. Aqui, reforçar o nosso compromisso enquanto Conselho nacional de
1351 Povos e Comunidades Tradicionais, em agora como sociedade civil do Conselho, de
1352 estar junto com Ministério nesse processo de retomada dos direitos dos povos e
1353 comunidades tradicionais. Antes de mais nada, é necessário parabenizar esse
1354 companheiro que chegou aqui no Conselho como um jovem, Samuel, chegou como um
1355 jovem, mas trazendo com ele as raízes profundas do cerrado, representada na pessoa
1356 da maior liderança que a gente conhece desse processo vivo para nosso, junto com o
1357 Conselho nacional como o homem, Sr. Braulino, que junto com o senhor Pedro Ramos,
1358 dona Digé, vários outros companheiros fizeram a comissão nacional de Povos e
1359 Comunidades Tradicionais, justamente quando a Ministra Marina Silva foi Ministra do
1360 primeiro governo do presidente Lula. Então, ter hoje uma pessoa comum Samuca aqui,
1361 representa muita coisa, porque na transição de biomas, a primeira presidenta do
1362 Conselho foi uma Pantaneira, depois foi alguém no lá da zona costeira e marinha e agora
1363 tenho um companheiro do cerrado. E que essas raízes profundas possam irritar Brasília
1364 com os Povos e Comunidades Tradicionais, fazer com que a perenidade das águas do
1365 cerrado, façam com que os direitos de Povos e Comunidades Tradicionais sejam perenes
1366 e para sempre que consolidados. Então, mais uma vez eu me despeço da presidência
1367 do Conselho nacional, tendo a certeza de ter cumprido um papel, que foi o papel de fazer
1368 resistência ao governo fascista que queria desconstruir os direitos dos Povos e
1369 Comunidades Tradicionais. Tentaram, mas por aqui, mauro, apoiada não passou.
1370 Tentaram, mas por que a gente não se dobrou. Tentaram, mas a gente não se calou.
1371 Então, eu agradeço muito aos companheiros da sociedade civil que caminharam junto
1372 com a gente nesses dois anos de resistência, os companheiros que estavam no governo
1373 e que nos seus força também para poder fazer a resistência pelo seu compromisso, a
1374 faceira das organizações não-governamentais, e a gente tem a turma que que para aqui
1375 do IEB, mas que representa vários outros parceiros de organizações não-governamentais
1376 que caminharam junto com a gente, Ministério público federal, ao pessoal da Defensoria
1377 pública da união, os diversos parceiros que com a gente transitou e caminhou. E agora o
1378 momento de esperar, de construir, então, eu irei para outra trincheira e, como Belo
1379 falou ontem, nós vamos para as bases para que no ano que vem a gente consolide uma

1380 mudança nesse país, que infelizmente, com o presidente Lula foi início, mas temos um
1381 Congresso nacional que não reflete a votação que o presidente Lula teve. Que ele
1382 compete a nós, foi interessante ontem, Ministra, que eu pedi para os companheiros aqui
1383 levante a mão tenha pré-candidato para o ano que vem, a gente., se não me engano,
1384 doze companheiros aqui que são para candidatos no ano que vem. E eu acho que é isso,
1385 nós enquanto povos e comunidades tradicionais, a classe trabalhadora precisa fazer
1386 valer o que a gente vem lutando há tanto tempo, que é também para o espaço político
1387 partidário debater e fazer valer os nossos direitos. Então, eu me despeço do Conselho
1388 desejando ao meu companheiro Samuel, parente Samuel, êxito, dizendo para ele que a
1389 gente deposita nele tem certeza da capacidade que ele tem para se tornar o melhor
1390 presidente do Conselho nacional de Povos e Comunidades Tradicionais, se dá para fazer
1391 um comparativo, a gente espera que ele seja o melhor, porque agora ele tem eu e
1392 Claudinha como o ex-presidente, que também vai estar ajudando ele, tem a Edel, aqui,
1393 como Secretária executiva do Conselho, tem a Ministra, como Secretária geral, mas tem
1394 também companheiros como Mauro, como Edmilton, também que vão estar ajudando,
1395 como companheira da CONAQ que vão estar lá no Ministério de promoção a igualdade
1396 racial e vários outros companheiros que estão aqui nessa esplanada que podem ajudar.
1397 Samuca, êxito, meu irmão, muito sucesso e conte com a gente. Edel, Ministra Marina,
1398 como Secretaria Executiva, Secretária-geral, depositamos na mão da Sra. De você, Edel,
1399 e da companheira Cláudia, essa preciosidade, que é o Filho do senhor Braulino, e que
1400 no futuro alguém vai dizer assim: quem é o Samuel? Samuel, o ex-presidente do
1401 Conselho nacional de povos e comunidades tradicionais. E Braulino? Braulino é o pai
1402 dele. No futuro a referência vai se Samuca. Agora é o filho do seu Braulino, no futuro vai
1403 ser o presidente do Conselho, ex-presidente do Conselho e Braulino que era o pai dele.
1404 Então, sucesso, meu irmão. Obrigado, Marina, por nos permitir esse período de transição
1405 e está junto com a Sra. Aqui, eu espero que a senhora vai visitar a gente lá na fase e que
1406 nos ajude nessa trajetória de luta que a gente vai encampar agora, não é, Belo, no ano
1407 que vem, como sempre nos ajudou, e esperamos que a gente construa muita coisa legal
1408 junto ao Conselho nacional e contamos com a Sra. Para que no ano que vem, o
1409 presidente Lula se no plano nacional dos Povos e Comunidades Tradicionais. Obrigado,
1410 uma honra estar com vocês aqui.

1411 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
1412 **do Norte de Minas - CAA)** – Obrigado Carlinhos, acho que é um companheiro e irmão
1413 mesmo de luta, a gente está legado pelo rio pardo, eu estou na nascente ele está na foz,
1414 eu sou do futebol e quando você entra no vestiário, você sabe que o time vai ganhar ou
1415 não vai eu acho que esse time nosso aqui, está com vestiário bem robusto e tem grandes
1416 chances de ser campeão. E é com muita honra, é curioso, eu vi era bem menina e a
1417 Marina foi lá na cooperativa Grande sertão e plantou um pé de pequi, esse pequi hoje
1418 está produzindo já, eu espero que a Marina, que a Ministra, possa voltar lá para comer
1419 um arroz com pequi. Então, acho que é isso, como mais árvores, acho que as pessoas e
1420 toda essa ancestralidade, acho que o filme avatar, ele é muito real, as conexões que a
1421 gente tem com os biomas, fez questão de vim com uma blusa dos biomas, eu acho que
1422 todos os Povos e Comunidades Tradicionais têm uma relação umbilical com um bioma e
1423 o bioma diz muito o que eu sou do povo. Mas sem mais delongas, levou a passar para a
1424 Secretária Edel, está contigo, mana.

1425 **A SR^a. EDEL MORAES - TITULAR (Ministério do Meio Ambiente e Mudança do**
1426 **Clima)** – Bom, acho que mais uma vez eu queria aqui saudar pedindo permissão a todos
1427 meus ancestrais, em nome de minha avó Zilda, que ancestrais resolvem recentemente,
1428 em nome da minha mãe Miracélia, [Ininteligível] da Amazônia e em nome da Ministra
1429 marina Silva, eu peço permissão a todas vocês, mulheres, ancestrais que me
1430 antecederam aqui, pedindo permissão para falar. Queria agradecer mais uma vez a
1431 presença de todos os 25 segmentos de Povos e Comunidades Tradicionais presentes
1432 aqui. Eu queria começar pedindo uma salva de palmas para todos vocês, para todos nós.
1433 Queria aqui começar, assim como disse ontem, agradecendo, Ministra, agradecendo a
1434 dona Dijé, que foi pioneira na luta e organização, e hoje é uma ancestral que não está
1435 mais entre nós. Agradecer a uma das pessoas que foi o meu mentor, eu de comentou, a
1436 gente nem sabia que era essa palavra, ele só pegou no meu braço e disse assim: essa
1437 temática você tem que cuidar. Eu não tinha noção e eu dizia: Pedro Ramos, eu não
1438 entendo disso. Ele fala assim: entende sim, vai lá. E ele só confiava, Pedro Ramos hoje,
1439 tem a saúde fragilizar da, está em um abrigo no Amapá que é um dos nossos mais velhos,
1440 que são memórias, são bibliotecas vivas essa resistência. E tantas outras pessoas, dona
1441 Raimunda, Quebradeiras de coco babaçu, Nice, Dijé, tantas mulheres assim como a

1442 gente tem a honra de ter uma Samaúma em pé, do nosso lado, que a nossa Ministra
1443 marina Silva. Digo Samaúma, porque somos da Amazônia, não é, e ontem eu ouvia
1444 referência do seu povo e para nós é que, a variedade é grande tamanho e proporção, é
1445 a Samaúma. Queria aqui, Ministra, lembrar que esse evento hoje está sendo possível,
1446 Mauro, porque a gente exército ou aquilo que a cantoria, que chama ele clama dizendo
1447 que a união faz a força, então, eu queria agradecer que é o ICMBio, que está apoiando
1448 a realização desse encontro, trazendo os segundos suplentes. Eu queria agradecer ao
1449 MDA, eu queria agradecer ao Ministério dos direitos humanos e da e igualdade racial,
1450 todos os Ministérios que direta ou indiretamente ação a que nos apoiando na realização
1451 desse evento. E agradecer a todas as nossas secretarias do Ministério do meio ambiente,
1452 em especial gabinete da Ministra Marina Silva. Nós estamos realizando hoje a 17ª reunião
1453 ordinária do Conselho nacional de Povos e Comunidades Tradicionais. Ontem, nós
1454 fizemos um resgate histórico, Ministra, desde a década de 80, a contigo surge
1455 timidamente a garantia de direitos de Povos e Comunidades Tradicionais, seja dentro da
1456 constituição em algum artigo que necessita que a gente apareça e aparece povos
1457 indígenas, comunidades Quilombolas e vai passando pelo surgimento da OIT, dá 169,
1458 da CPP, da criação da própria constituição e da criação da comissão nacional de Povos
1459 e Comunidades Tradicionais, representadas somente por governo, depois da
1460 transformação dessa comissão, com representantes da sociedade civil, chegando a ser
1461 um Conselho nacional de Povos e Comunidades Tradicionais, bem no momento crítico
1462 da história, que foi o ano de 2016 e de lá para cá, esse Conselho passou por uma grande
1463 tempestade e uma pandemia, e resistiu. Esse foi um dos conselhos que resistiram a
1464 muitos processos de desmonte da pauta socioambiental, da pauta ambiental, da pauta
1465 que coloca este retrato, o retrato do Brasil diverso, o retrato do Brasil plural, este
1466 segmento, este Conselho, o que consegue, Ministra, reunir essa diversidade do Brasil. É
1467 aqui que estão, nos chamaram e nós nos reafirmamos, os povos indígenas, os povos
1468 Quilombolas, às diversidades das identidades dos Brasil, os Extrativistas, Quebradeiras
1469 de coco, as Apanhadores de flores, que inclusive continua desenhando flores ali, por
1470 dando flores. As Quebradeiras de coco, as mães palmeiras, os pescadores, os povos de
1471 matriz da africana, os Faxinalenses, os ribeirinhos, os povos ciganos, os povos das
1472 mulheres Andirobeiras, o fundo de fecho de pasto, os Faxinalenses, vamos lá, me

1473 ajudem, os Veredeiros, os Ilhéus, os caiçaras, os Vazanteiros, os indígenas, os
1474 Catadores de Mangaba, os Pantaneiras, os caboclos, os catingueiros, juventude, os
1475 Pomeranos, o Geraizeiro, os Retireiras do Araguaia, os Quilombolas. É uma diversidade,
1476 Ministra, o povo brasileiro é composto também pelos costeiro marinho, não é isso, Célia?
1477 Essa diversidade, esse é o retrato do Brasil e esse é o compromisso que ontem o
1478 reafirmava, que o Ministério do no meio ambiente sobre sua liderança e a Secretaria
1479 nacional, sobre a nossa responsabilidade, delegada pela Sra., estamos aqui
1480 empenhados em cada vez mais fortalecer mostra esse retrato desse Brasil diverso,
1481 mostrar essa pluriversidade, mostrar esse povo de reexistência, de tantas diásporas se
1482 que formou esse povo brasileiro e que fazem a conservação de todos os biomas. Eu
1483 estou chamando que esses são Povos e Comunidades Tradicionais, guardiões dos
1484 biomas brasileiros, são guardiões, mas a gente não quer ficar nesse título de guardiões,
1485 a gente quer também o título de detentores de direito que chegam. E essa é a nossa
1486 meta, esse é a nossa luta, fazer com que os direitos garantidos constitucionalmente,
1487 cheguem, e eu falo me incluindo, até nós, porque eu pertencço a um desses, uma parte
1488 de minha estão lá nesses rincões, assim como a minha parte, a partir da diretora Cláudio
1489 de pinho, e a parte também da nossa Ministra, Marina Silva, continua lá nesses cinco
1490 homens. Então, a nossa luta não é uma responsabilidade somente por nós, é pelos
1491 nossos, e quando a gente fala direto das nossas famílias, e indiretos de cada um e cada
1492 uma de vocês, que são também a nossa grande família. E nesse momento, dessa
1493 retomada, Ministra, são 29 segmentos, dos 29, 25 conseguir a se credenciar para
1494 fazerem a composição do Conselho nacional de povos e comunidades tradicionais. E eu
1495 falava com o Carlinhos, e a emissão nossa com Samuel agora, buscados 4, porque com
1496 nós, ninguém ficará para trás. Então, nós vamos construir uma metodologia que os quatro
1497 que não conseguiram se credenciar, possam estar aqui participando como ouvintes,
1498 trazendo as suas demandas de alguma forma, nós vamos construir isso. Agradecer a
1499 todos e a todas, aos 6 Conselheiros, e dizer bem-vindos e bem-vindas aos novos
1500 Conselheiros que agora assumem, alguns mudam de posto, que eram suplentes e agora
1501 assumem como titular, como Extrativistas, outro está em e outras muitas também
1502 lideranças novas venda entram, de Povos e Comunidades Tradicionais. E esse espaço
1503 é nosso, ele vai continuar sendo construído respeitando toda a história daqueles que nos

1504 antecederam e chegaram até aqui, dona Dijé, Cláudia de Pinho, ex-presidente, Carlinhos,
1505 ex-presidente, que agora se responsabiliza de entrar em uma outra trincheira. E Samuel,
1506 o novo presidente, dizendo que pode contar com a Secretaria nacional de Povos e
1507 Comunidades Tradicionais e desenvolvimento rural sustentado, do Ministério do meio
1508 ambiente e mudanças do clima. Muito obrigada e mais uma vez, parabéns, Samuel e
1509 bem-vindo.

1510 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
1511 **do Norte de Minas - CAA) –** Gratidão Edel, secretaria. E acho que está todo mundo
1512 ansioso para ouvir a ministra, acho que agora é com ela, Ministra Marina.

1513 **A SR^a. MARINA SILVA (Ministra do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do**
1514 **Clima) –** Bom dia a todos, a todas. Está certo. Café com uma boa pamonha e leite de
1515 coco. Então, em primeiro lugar eu quero agradecer a deus por estarmos aqui. Quero
1516 cumprimentar a nossa Secretaria, da nossa Secretaria de populações tradicionais e
1517 desenvolvimento rural sustentável, Edel, parabéns, Edel, por todo o esforço que você
1518 juntamente com toda sua equipe tem feito a frente dessa Secretaria, que foi reconstruída,
1519 foi reinventada, para que a gente pudesse contemplar a diversidade dos fazeres,² saber
1520 lesivos querer exercer Brasil tão diversos. É por isso que é uma Secretaria de populações
1521 tradicionais e desenvolvimento rural sustentável, porque ela dialoga com todos esses
1522 fazer dizia essas formas de ser. Quero cumprimentar também a nossa diretora Cláudia
1523 de Pinho, a parabenização do aí por todo o esforço da equipe. E é um modo especial
1524 também, quero cumprimentar o Secretário de territórios em sistemas produtivos
1525 Quilombolas e tradicionais, Edmilton Cerqueira. Cumprimento o nosso, parabenizo pela
1526 vitória, pelos desafios que acaba de assumir de se comprometer, o nosso querido
1527 Samuel, parabéns, Samuel, eu sei que o seu pai deve estar muito feliz, não é isso, com
1528 você assumindo a que o legado e assumindo em um posto que ele traz muitas
1529 responsabilidades para essa história aí essa trajetória que é de todos nós. Quero também
1530 parabenizar pelo trabalho realizado, pelo esforço que foi feito durante todo esse tempo e
1531 que continua a ser feito e continuará a ser feito, nosso companheiro Carlinhos, muito
1532 obrigada por ter assumido esse lugar em tempos tão difíceis, espero, que como você
1533 disse para nosso querido Samuel, com agora ventos que sejam mais favoráveis, o fato

1534 seja menos pesado, mas nem por isso deixará de ser motivo de muita preocupação para
1535 todos nós, para que as coisas possam avançar. Quero cumprimentar também o meu
1536 querido companheiro, presidente do ICMBio, Mauro Pires, nosso querido Maurinho, que
1537 tem a responsabilidade de fazer com que todo esse esforço pode ser integrado, que na
1538 Secretaria, quer no ICMBio, quer com as associações, todo esse esforço que é que o
1539 CNPCT é o espaço aonde a gente vai fazer essa arquitetura e essa construção. O
1540 presidente Lula, tem um carinho muito especial por toda essa diversidade, tem se
1541 esforçado para que essa agenda possa avançar nas mais diferentes frentes, não tem
1542 sido fácil, tem de manejar do muitas contradições, com certeza por ele e por nós, muitas
1543 das terras indígenas que estão em processo de discussão, muitas áreas Quilombolas,
1544 nós tivemos, foi antes de ontem? Lá com a nossa Ministra Anielle, o reconhecimento de
1545 várias áreas de comunidades Quilombolas, ali junto com Ministério do desenvolvimento
1546 agrário, junto com Ministério do meio ambiente, Ministério da saúde, vários setores, mas
1547 eu tenho certeza que ele gostaria de que estivéssemos em maior velocidade. E ele já
1548 disse, esse ano foi o ano da reconstrução, o ano que vem, é o nosso ano mesmo. Então,
1549 a gente vai ter que fazer as coisas, colocá-las de pé, porque já passou primeiro ano em
1550 que você está dizendo que estamos reconstruindo, estamos vendo, estamos isso,
1551 estamos aquilo outro, passou o ano do gerúndio, estamos vendo, estamos fazendo,
1552 estamos avaliando, estamos planejando. Agora é o ano mesmo de realização, de colocar
1553 as coisas para acontecer. Nós já começamos algumas delas, a realização desse
1554 Conselho, a internalização, o suporte para que ele funcione, já é o feito um, a gente ter
1555 começado o bolsa verde, ainda que não tendo, enfim, a quantidade de pessoas
1556 alcançadas em um primeiro momento, mas já é um feito. E vocês sabem que não tem,
1557 porque, não é, porque não tinha o dinheiro, não é que não tinha vontade é, porque não
1558 tinham o cadastro, e nós estamos trabalhando para ter o cadastro de todas as famílias,
1559 e todas as pessoas para que a gente possa ter aí essas mais de 100 famílias de
1560 populações tradicionais, não temos ainda ao certo, possam ser alcançadas pelo bolsa
1561 verde. A outra questão que nós estamos trabalhando, é o Arpa Comunidade, que tem
1562 uma relação com muitos aqui, o trabalho que estamos fazendo para que a gente queria
1563 o nosso pró-floresta, eu não vou sossegar, eu espero que a gente consiga, do mesmo
1564 jeito que a gente tem o Pronaf, a gente ter uma linha de crédito especial dentro do plano

1565 safra, só para as populações tradicionais e que ela comece como recurso a fundo ganha.
1566 Eu digo que eu não gosto da palavra fundo perdido, porque fundo perdido, por que
1567 quando é para os pobres é fundo perdido? Então, quando é para os que mais necessita,
1568 é Fundo ganho, então, que seja fundo ganha, porque muitos vão começar seus negócios,
1569 seus empreendimentos, suas atividades, suas cooperativas, suas pequenas bioindústria,
1570 seus pequenos negócios e não tem como pagar ali a taxa de juros, então, estamos
1571 iniciando com algumas experiências com dinheiro de doação da filantropia, mas quem
1572 tem que viabilizar esses recursos é o estado brasileiro, a gente não tem isenção para
1573 empresas, tem um monte de incentivo para as empresas, por que a gente não tenha aqui
1574 também? Que existem muitas outras políticas retomadas da criação das unidades de
1575 conservação, das terras indígenas, das reservas Extrativistas, das reservas marinhas,
1576 dos assentamentos Extrativistas, de todas essas modalidades que vocês muito bem
1577 sabem, então, o esforço do Ministério do meio ambiente é esse, queremos que ao final
1578 desses três anos, não é mais nem dois meses, do presidente Lula, a gente possa fazer
1579 um balanço do que a gente conseguiu. Acho que um exercício desse planejamento que
1580 é conhecido, talvez fazer o jornal fictício, que seria as manchetes que vocês gostariam
1581 de ver no jornal, conseguimos isso, isso, isso, é claro, como eu sempre digo, a gente tem
1582 que focar o que se a gente coloca tudo ao mesmo tempo agora, a gente vai ter uma
1583 sensação de fracasso para nós mesmos e nós temos que aprender a comemorar coisas,
1584 ter vitória, porque a gente faz assim, passa quatro anos sem reconhecer nossas próprias
1585 vitórias, aí quando chega a eleição, aí a gente não, mas a gente teve isso, teve aquilo
1586 outro, ficou quatro anos dizendo para as pessoas que está tudo do mesmo jeito e aí
1587 quando chega na hora de dizer que está diferente, ninguém vai acreditar. Então, a gente
1588 tem que comemorar as nossas vitórias, não é a vitória do governo, é a vitória do próprio
1589 movimento, porque fortalece o movimento, fortalece as lideranças e fortalece sobretudo,
1590 a luta e a política de quem tem compromisso com essa agenda. Eu vou ter que sair agora
1591 para uma outra reunião, parabenizo dando, agradecendo e me colocando a serviço como
1592 sempre, estamos aqui, tanto Ministério do meio ambiente através das leis secretarias,
1593 aqui da Secretaria de Povos e Comunidades Tradicionais, nosso ICMBio e o conjunto do
1594 governo, porque a política de povos tradicionais, não é só do Ministério do meio ambiente,
1595 ela é de todo o governo, na área da saúde, na área de educação, na área de habitação,

1596 saneamento, é uma política como eu costumo dizer, tem que ser transversal e nesse
1597 sentido, ela também deve estar presente no Congresso nacional, nas iniciativas de lei
1598 que são a favor e nas que são contrárias. As que são a favor para aprovar e as que nos
1599 são contrárias, para ajudar a rejeitar. Tem um projeto de lei que é muito importante, vocês
1600 estão vendo aí o problema das queimadas, dos incêndios, desde o início do governo que
1601 tem o PL do manejo de fogo, da queima controlada do fogo que ainda não foi aprovada,
1602 se estivesse sido aprovado já estaríamos ajudando muito. Vocês estão vendo aí, é seca
1603 em um canto, chuva no outro, fogo em vários lugares, são nove estados em que estamos
1604 na frente de batalha. Parabenizando aqui o esforço do Ibama, do ICMBio, nessa frente
1605 de batalha. E agradecendo aos nossos brigadistas, muitos deles são de populações
1606 tradicionais, de povos indígenas, queremos ampliar cada vez mais essa base dentro das
1607 nossas brigadas e esperamos que a melhor forma de combater o fogo, seja mantendo os
1608 incêndios, mas até que chegamos lá, vamos ter que trabalhar muito. Muito obrigada, um
1609 abraço, uma boa reunião para vocês.

1610 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
1611 **do Norte de Minas - CAA)** – Gratidão, ministra. A foto está ali para que todos possam
1612 ver que é de verdade, esse pé de pequi já está grandão. E a gente vai fazer uma foto
1613 oficial agora, bem rápido.

1614 **A SR^a. MARINA SILVA (Ministra do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do**
1615 **Clima)** – Olha só Samuel, eu sempre tenho informação de que todas as árvores que eu
1616 plantei, há vinte anos atrás algumas delas, elas estão grandes e dando fruto. Aí eu
1617 cheguei um dia desses no Ibama emite disseram: teve o Ministro anterior que plantou
1618 uma árvore que, mas ela morreu, acho que foi de tanto desgosto.

1619 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
1620 **do Norte de Minas - CAA)** – É isso, a gente vai tirar uma foto oficial aqui com todos e
1621 com todas. Vamos organizar aí, porque a... Pessoal, vamos retornando, porque o dia é
1622 cumprido. Eu queria chamar a companheira Claudinha, para se achegar para cá. Vamos
1623 voltando, pessoal. Pessoal, vamos retornando. A gente vai ter que retomar, pessoal.
1624 Depois da emoção, da euforia... Mana Cláudia, se a chegando para cá. Pessoal, vamos
1625 seguir? Eu comentei com Jakobson aqui, como deve ser desafiador para tantas fotos no

1626 dia, tem que estar com um desfile do forte, você entrega muito. Então, vamos seguir? Eu
1627 vou pedir o apoio da companheira Cláudia, para seguir com os trabalhos. Jacobson está
1628 aqui também. Meu primeiro dia, gente, vocês me ajudem, nos próximos eu vou estar bem
1629 mais afinado. Carlinhos já vai deixar o terno comigo também, ontem a gente já
1630 experimentou. A gravata do João, coloquei a gravata do João ontem estou com perfume
1631 até hoje, cheio idoso, olha só, está vendo. É isso. É, mas o churrasco é com Carlinhos e
1632 o próximo é comigo, isso a gente já combinou. Pronto [Ininteligível] chegou com a carne.
1633 Mas beleza, pessoal, a gente tem muita coisa e eu vou pedir a Cláudia para nos ajudar
1634 aí na ordem do dia e a gente iniciados trabalhos, porque a agenda é extensa.

1635 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
1636 **Tradicionais Pantaneira) –** Bom dia conselheiros, conselheiras. Nós vamos fazer a
1637 conferencia quórum, o primeiro ato do dia, para iniciar a agenda de trabalho. Então, peço
1638 as manifestações aí por gentileza. Eu preciso... Eu não estou enxergando bem, porque
1639 para mim, essa era azul e agora estou vendo que é preta. Idade chega para todo mundo.
1640 Então, vamos lá. Povos indígenas, Elisa, Ramon e Marcos. Comunidades Quilombolas,
1641 Laura, Edson e Cássia. Povos e comunidades de terreiro, povos e comunidades de matriz
1642 da africana, Raimundo, Konmannanjy, Taata Luangomina, Cleyton. Taata, está aí. Gente,
1643 o que aconteceu? É, ninguém vê, não é? Povos ciganos, Maura, Valdinalva e Maria Jane.
1644 Maura está aí. Pescadores artesanais, Ana Paula, Vladimir e Ernando. Extrativistas,
1645 Joaquim, Letícia e José Ivanildo. Oxe, estava aqui. Deixa eu só colocar aqui para ver se
1646 volta. Extrativistas Costeiros e marinho, Carlos Alberto, Célia Regina e Gabriel. Nem,
1647 agora que ele é o ex-presidente, nem responde mais, não. Caiçara, Adriana, Marcelo e
1648 Aurélio. Faxinalenses, João, Dimas e Franciele. Ilhéus, Misael, Daniele e Elza. Raizeiras,
1649 Lucely, Aparecida e Francesa. Oxe. Geraizeiros, Samuel, Brulino e Joeliza.
1650 Catingueiros, Eva, Osmarino e Adão. Ah, dona Eva chegou. Vazanteiros, Cícero, Jideon
1651 e Natália. Veredeiros, Santino, Jaime e Edilene. A Apanhadores de flores sempre viva,
1652 Maria de Fátima, Andréia e Aldair. Pantaneiros, Edinalda, Leonida e Pedro. Povo
1653 Pomerano, Helmar, Gabriela e Vera. Catadores de mangaba, Alicia, Tainara e Patrícia.
1654 Quebradeira de coco babaçu, Maria Ednalva, Maria Alaides e Helena. Retireiras do
1655 Araguaia, Lidiane, Inês e Ítalo. Comunidade Fundo e fecho de pasto, domingos, Edivaldo
1656 e Luiz Carlos. Ribeirinhos, Francisco de Assis, Wane e Marinês. Andirobeiras, Beatriz,

1657 Maria das graças e Sheila. Caboclos, Geraldo, Daniela e Dirce. Temos três ausência.
1658 Agora, os ponto Gov. Ministério do desenvolvimento e assistência social, família e
1659 combate à fome, MDS. Faltou. Casa Civil da presidência da república. Ministério da
1660 justiça e segurança pública. Ministério da agricultura e pecuária, MAPA. Presente. E tem
1661 que falar para registrar, não é? Está, desculpa. Presente, MAPA. Ministério da educação,
1662 MEC. Presente. O Ministério da Cultura, MinC. Faltou. Ministério da saúde. Faltou.
1663 Ministério do planejamento e orçamento. Faltou. Ministério da ciência, tecnologia e
1664 informação. Faltou. Ministério do meio ambiente e mudança do clima. Presente. Não,
1665 gente, eu sou Conselheira. Agora eu sou Conselheira. O Ministério do Desenvolvimento
1666 Agrário e Agricultura Familiar, MDA. Presente. Ministério da igualdade racial, MIR.
1667 Ausente. Ministério dos direitos humanos e cidadania. Ausente. Ministério da pesca e
1668 Aquicultura. Faltou. Ministério das mulheres. Faltou. Ministério dos povos indígenas.
1669 Presente. Ministério não, Secretaria das relações institucionais da presidência da
1670 república. Faltou. Instituto nacional de colonização e reforma agrária, Incra. Faltou.
1671 Instituto Chico Mendes da conservação da biodiversidade, ICMBio. Faltou. Nós tivemos
1672 um, dois... Três, quatro... Cinco Ministérios presente dos 19. Soma 25 - 3, 22 + 5, 27.
1673 Temos quórum limite. Não entenderam, mas é isso, temos quórum com 27 Conselheiros
1674 e Conselheiras. Bom, então, depois da conferência do quórum, nós vamos propor uma
1675 mudança é aqui na programação. Nós temos dois itens que avaliarmos aqui com o
1676 presidente e a Secretaria, descerem essenciais para a gente deliberar agora pela manhã.
1677 O primeiro, é sobre o calendário do próximo ano das reuniões. Nós vamos apresentar
1678 uma proposta para gente encaminhar, então, essa é a primeira mudança. A segunda
1679 mudança, é sobre o regimento interno. Então, nós temos duas inserções de mudança na
1680 pauta. A primeira é o calendário das reuniões do próximo ano e a segunda, a composição
1681 das Câmaras Técnicas, já que nós estamos em um novo mandato e aqui, aproveitando
1682 que temos Conselheiros titulares e suplentes, para compor a Câmara Técnica. Eu peço
1683 a colaboração do DPCT para a impressão das Câmaras Técnicas para a composição,
1684 isso vai ser depois do calendário. Então, nós vamos colocar em votação tais alterações
1685 na programação de hoje. Tudo bem? Alguma dúvida? Nós vamos ter duas alterações,
1686 tudo certo? Oi? Isso, para depois a gente só se debruçar no regimento, pode ser? Então,
1687 vamos colocar em votação, por gentileza.

1688 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
1689 **do Norte de Minas - CAA)** – Que bom ter a Cláudia aqui perto para me ajudar nessa
1690 condução, acho que nas próximas...

1691 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
1692 **Tradicionais Pantaneira)** – Sim, vamos votar por parte, conselheiro. A gente vai votar
1693 as alterações e aí, quando for a temática das Câmaras, a gente vai falar sobre o que é
1694 cada uma das câmeras para poder ver quem vai para Câmara técnica. E aí as Câmaras
1695 Técnicas, só fazendo um adendo, a gente vai falar melhor sobre isso, mas as Câmaras
1696 Técnicas, elas são compostas pelos titulares e suplentes, então, o recebimento e se
1697 organizem para ver em qual Câmara Técnica vai ficar com os titulares e suplentes, tudo
1698 bem? Só para a gente já ir pensando aí. É para ficar em outra Câmara técnica. Desculpa.
1699 Não, não. A gente vai tirar todas as dúvidas na Câmara temática quando for. Primeiro
1700 vamos votar o encaminhamento da alteração da pauta, pode ser? E depois a gente fecha
1701 o calendário e depois a gente entra só nas Câmaras temáticas ou técnica, tudo bem?
1702 Podemos fazer assim? Então, isso.

1703 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
1704 **do Norte de Minas - CAA)** – Então a gente está em regime de votação para alteração
1705 da pauta, que é a agenda do CNPTC para o ano. Quem é a favor?

1706 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
1707 **Tradicionais Pantaneira)** – Só uma orientação, a votação é sobre a alteração da pauta,
1708 que são os dois itens, nós vamos debruçar sobre o calendário ou agenda para o próximo
1709 ano é composição das Câmaras Técnicas. Então, em regime de votação está essa
1710 alteração. Não, são um pouquinho, porque tem alguém falando ao mesmo tempo.

1711 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
1712 **do Norte de Minas - CAA)** – Então, a gente pode votar agora essa alteração da pauta,
1713 quem é a favor se manifeste, levante a mão os conselheiros titulares. Obrigado. Quem é
1714 contrário? Alguma abstenção? Então...

1715 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
1716 **Tradicionais Pantaneira) –** Aprovado por unanimidade.

1717 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
1718 **do Norte de Minas - CAA) –** Por unanimidade. Seguimos. A um

1719 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
1720 **Tradicionais Pantaneira) –** Temos uma proposta, então, em relação a agenda e o
1721 calendário. Para o próximo ano, a proposta é que... Então, nós temos uma proposta de
1722 agenda aqui. Ontem na reunião com o governo, que estava empresa na reunião, não
1723 entendi, porque não estão aqui e ontem na reunião estavam em peso de governo. Não
1724 sei. Por muito boa reunião governamental, muitos encaminhamentos e um dos
1725 encaminhamentos é uma reunião onde vai se tratar da agenda de Povos e Comunidades
1726 Tradicionais no governo, no dia 17 de governo, isso já está firmado. A proposta que
1727 tenhamos uma reunião das Câmaras Técnicas 12 e 13 de março, dois dias antes da
1728 reunião ordinária do CNPCT, que não é a primeira reunião, é a 18^a, que segue... A
1729 primeira reunião de 2024, mas a 18^a reunião ordinária do CNPCT, para o mês de março.
1730 E seguido da semana e de Câmaras Técnicas para maio, 8 e 9 de maio, porque primeiro
1731 o qual o objetivo das Câmaras se reunirem? É elaboração do plano de desenvolvimento
1732 sustentável de Povos e Comunidades Tradicionais. Para a gente entender como é a
1733 hierarquia desses processos, é bom que os Conselheiros e Conselheiras reconheçam,
1734 nós temos alguns instrumentos jurídicos que possibilitam o desenvolvimento de ações
1735 dentro de políticas públicas. A primeira, o marco é a constituição federal, depois da
1736 constituição federal, nós temos leis que regem alguns artigos da constituição. Abaixo da
1737 constituição a gente tem nos decretos, e aí não necessariamente os decretos, eles podem
1738 ser decretos emitidos pelo presidente da república, não necessariamente implementando
1739 uma lei, como é o decreto 6040, ele não tem uma lei de Povos e Comunidades
1740 Tradicionais e abaixo dele o decreto 6040, o nosso decreto, por isso ele é chamado
1741 presidencial, nós temos aí os advogados do direito, não é, Rodrigo, me corrige se eu
1742 estiver errado. Mas tem a lei, e a lei ela pode ser implementada por um decreto. O decreto
1743 presidencial ele foge a essa competência, por isso a gente não tem lei, nós temos um
1744 decreto presidencial. O evento do decreto, abaixo do decreto ele está dizendo dos planos,

1745 o nosso decreto, os 6040, dizia que tinha 120 dia para implementar os planos, isso em
1746 2007, mas estamos em 2023. Então, os planos, eles são, dentro dos planos têm os
1747 objetivos e tem ações, essas ações é que podem ser monitorados as dentro das políticas
1748 públicas, entenderam essa lógica das escadinhas? Imagine uma escadinha, então, a
1749 ação é que por exemplo vou citar um exemplo, o plano vai ter cinco Câmaras temáticas
1750 dentro do plano, que é essa que depois gente vai fazer a composição, vou citar um
1751 exemplo da Câmara temática, por exemplo, de infraestrutura, vai ter uma ação que diz
1752 que cada segmento, é um exemplo, cada segmento precisa ser construída 5 mil casas,
1753 essa é uma ação que se chega no fim do governo e não tem, dá para monitorar,
1754 entendeu? Entenderam isso? Sim ou não? O silêncio me assusta. Então, entender como
1755 é a lógica das escadinhas para a gente monitorar política? Porque tem muita gente
1756 chegando agora, tem muita gente que eu sei que tira de letra, mas eu estou fazendo a
1757 sim de uma forma um pouco didático para poder entendem que momento nós estamos
1758 e, porque as Câmaras aqui são importantes nesse processo, porque é para construir o
1759 que mesmo? O plano de desenvolvimento sustentável de Povos e Comunidades
1760 Tradicionais. Que vai ter quantas temáticas grande? Cinco. Muito bem, estamos afinados.
1761 Então, a proposta é que nesse processo de transição entre o ex-presidente Carlinhos e
1762 o atual presidente da Samuel, nós fizemos uma conversa que a proposta até julho, no
1763 máximo agosto nós tenhamos esse plano pronto para o presidente assinar. Então, a
1764 proposta aqui é que a gente tenha a reunião das Câmaras Técnicas em março e depois
1765 em maio, o AI com a publicação em junho mais ou menos e com uma reunião
1766 extraordinária da assinatura desse plano no mês de junho, com essa margem que dá
1767 para ajustar aí. E depois... Para lançar o plano. E depois começa o monitoramento das
1768 ações, que a partir da reunião das Câmaras Técnicas em novembro e uma reunião
1769 extraordinária também em novembro, geralmente casadas com a reunião ordinária do
1770 CNPCT. Essa é a proposta. Dúvida? Sugestões? Comentário?

1771 **O SR. RAIMUNDO NONATO PEREIRA DA SILVA/TAATA KONMANNANJY - TITULAR**
1772 **(Associação Nacional Cultural de Prevenção do Patrimônio Bantu - ACBANTU) –**
1773 Bom dia, bom dia, bom dia, eu queria... Sobre essa questão do dia da reunião do
1774 Conselho, a gente poderia rever essa questão, só tem duas reuniões no ano, não é?
1775 Poderíamos colocar mais uma ou duas reuniões, porque duas reuniões no ano para

1776 nosso Conselho nacional, que tem toda a demanda pela frente, é muito pouca, acho que
1777 colocaria o..., antes eram quatro reuniões, então, eu acho que nós deveríamos colocar
1778 para quatro reuniões de novo. [Ininteligível].

1779 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
1780 **Tradicionais Pantaneira)** – Eu preciso de alguém do DPCT para o microfone, para que
1781 possa ajudar, por favor. Maria Alaides, por favor.

1782 **A SR^a. MARIA ALAÍDES ALVES DE SOUSA (Coordenadora MIQCB)** – Só uma
1783 opinião. Eu estou achando interessante as previsões de datas, porque todos nós agora
1784 estamos também construindo as nossas agendas para 2024 e se nós, que representa
1785 que no Conselho, temos essas datas, quando foi no nosso planejamento para a gente
1786 fazer a nossa agenda, a gente já vai reservando essas datas. Eu estou vendo junho com
1787 duas atividades sem data, talvez a gente pudesse abrir as agendas e vê-se a gente
1788 colocava uma previsão de data para essas duas atividades que e estão aí. É uma ideia.

1789 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
1790 **Tradicionais Pantaneira)** – Sim.

1791 **O SR. RAIMUNDO NONATO PEREIRA DA SILVA/TAATA KONMANNANJY - TITULAR**
1792 **(Associação Nacional Cultural de Prevenção do Patrimônio Bantu - ACBANTU)** – É
1793 também essa questão, gente, com uma coisa vai ficar presa a outra. 19 e 20 de novembro
1794 é o dia que pensa em nós negros e aí fica difícil para caramba. Aí vai ficar difícil 19 e 20.

1795 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
1796 **Tradicionais Pantaneira)** – Está bom. A gente não pensou nisso de fato. Nós temos
1797 algumas considerações, não é, que é o ano eleitoral, então... Ernando. Ernando, por
1798 favor. Só erga a mão, por favor.

1799 **O SR. ERNANDO FERREIRA PINTO (Movimento Nacional de Pescadores -**
1800 **MONAPE)** – Bom dia a todos. Não, era justamente isso que já comentaram uma na
1801 frente. A gente abrir até a perspectiva de olhar que há um ano eleitoral ou isso vai levar
1802 tempo da companheirada que está na base, então, acho que o plano lá para julho, acho
1803 que nós deveríamos rever essa data aí tentar ver o lançamento antes do processo

1804 eleitoral, entendeu? E a outra coisa que eu queria, só para eu ter conhecimento, já tem
1805 alguma minuta do plano ou não? Porque se tem, sugestão é que disponibiliza para a
1806 gente também colocá-la na discussão, na base, dentro dos territórios para poder ajudar
1807 na representatividade de vir para cá para trazer, porque esse não tem, a gente vai do
1808 zero e se tem, a gente leva, coloca dentro da comunidade, faz o debate e a representação
1809 vem para cá com acúmulo do território, porque senão fica uma coisa só do representante
1810 e o território? Está?

1811 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
1812 **Tradicionais Pantaneira)** – Só um esclarecimento aqui, não é, assim, como está sendo
1813 gravado, digam o nome para..., aí está sendo relatado aqui também, é melhor para o
1814 pessoal. São esclarecimento que sobre essa questão, as reuniões extraordinárias que
1815 estão ali, que só está um mês de junho, uma previsão, porque não pode ter data, porque
1816 ela é extraordinária. A gente pode fazer uma previsão de que vai precisar nessa data,
1817 pelo assunto que a gente está tratando ali, do lançamento do plano, mas a gente não tem
1818 como colocar data. E a outra questão, quadra reuniões é o que já está aqui viu, Coman
1819 e o lá nós temos duas reuniões ordinárias e as outras que estão intercalando, dá as 4
1820 que a gente tinha, então, isso já está contemplado. E a outra questão em relação a
1821 novembro, realmente a gente passou batido, mas a gente tem também a eleição, aqui
1822 acontece e o segundo turno pode acontecer, e temos também uma margem ali para a
1823 gente colocar uma data sugerida, então, assim, só vendo que está no limite mesmo ali,
1824 está bem no limite.

1825 TAATA LUANGOMINA - SUPLENTE (Associação Nacional Cultural de Prevenção do
1826 Patrimônio Bantu - ACBANTU) – Para nós, principalmente do estado da Bahia. Quem
1827 fala é Taata Luangomina, sou da associação de defesa de povos e comunidades
1828 tradicionais afro-indígena. Para nós trabalha principalmente, temos o movimento negro
1829 unificado, a gente precisa rever, eu falo enquanto suplente, mas também reforçando a
1830 fala do Tata Konmannanjy aqui, 19 e 20 de novembro não é uma data boa para a gente
1831 se reunir com as Câmaras Técnicas, devido que a gente tem todo o movimento que
1832 precisa estar nas ruas e nos espaços ocupando, então, a gente não pode, nós de matriz
1833 da africana, se perderam uma Câmara Técnica que mais algum técnico aqui. Então, eu

1834 sugiro que antecede dessa data, para que também a gente não perca esse mês de
1835 novembro e não perca a oportunidade de estar dialogando. A outra questão que eu quero
1836 aqui que seja registrada, não sou o segundo suplente, mas vejo a necessidade da
1837 garantia dos segundos suplentes nestas reuniões da Câmaras Técnicas e aí, vai precisar
1838 o nosso presidente se articular com o próprio Ministério do meio ambiente, para que
1839 garantam as passagens e diárias dos primeiros e segundos suplentes. Sou o primeiro
1840 suplente, mas me preocupo também com a outra companheira da, porque falar aqui, a
1841 gente, mas de extrema importância, porque a gente está cuidando de um país, não é
1842 somente uma cidade. Então, faz necessário que a companheirada e seja que presente
1843 também.

1844 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
1845 **Tradicionais Pantaneira) –** Grata, Conselheiro. E só para escurecer, é justamente isso
1846 que estamos propondo, as reuniões, porque as Câmaras Técnicas vão ser compostas
1847 pelos titulares e pelos suplentes e se vocês estão vendo, a gente está propondo que as
1848 Câmaras Técnicas funcionem antes da reunião do Conselho, com isso garantido que
1849 titulares e suplentes participem de todos os espaços, tanto da Câmara enquanto da
1850 reunião. Então, eu acho que isso já foi atendido, e isso é uma reivindicação antiga e que
1851 a gente está trabalhando para realmente efetivar o trabalho das Câmaras e assim garantir
1852 que os titulares e suplentes participem das reuniões. Então, atendido já isso aí,
1853 contemplado. Carlinhos.

1854 **O SR. CARLOS ALBERTO PINTO DOS SANTOS (Comissão Nacional de**
1855 **Fortalecimento das Reservas Extrativistas e dos Povos e Comunidades**
1856 **Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos - CONFREM) –** Eu só queria uma
1857 observação, que eu queria fazer, sobre essa questão das quatro reuniões anuais e uma
1858 informação sobre a questão das Câmaras Técnicas, da reunião das Câmaras Técnicas.
1859 Realmente, porque regimental mente gente tem garantido o primeiro titular e o primeiro
1860 suplente, então, aí talvez a gente fazer um registro, presidente, defesa precisamos
1861 articular como será possível a participação da segundos suplentes, considerando que
1862 são Câmaras Técnicas. Era mais só essa observação para deixar registrado.

1863 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
1864 **Tradicionais Pantaneira)** – Grata, Carlinhos. E aí conselheiro Taata, a data se puder
1865 colocar ali, a data para essa de 20 de novembro, porque uma semana antes tem o feriado
1866 de 15 de novembro que também quebra a semana, não dá para fazer a reunião da
1867 Câmara com a reunião e do CNPCT. Então, ficou praticamente a primeira semana de
1868 novembro, a semana de 4 a 8 de novembro, bem no início do mês. Qual é a data do
1869 segundo turno se estiver eleição?

1870 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
1871 **do Norte de Minas - CAA)** – Se tiver o segundo turno...

1872 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
1873 **Tradicionais Pantaneira)** – Então, 4 e 5... Ah, um a outra sugestão que a secretaria está
1874 apontando, que vocês voltem, são quatro dias, 2 da Câmara e duas da reunião do CNPCT
1875 e que todos volta em um dia útil, tipo sexta-feira, que vocês cheguem um domingo e
1876 voltem na sexta, porque se estiver algum problema de passagem, perda de voo, essas
1877 coisas, tem gente para pelo menos ouvir e buscar uma solução, porque se ficar no sábado
1878 à volta, fica mais difícil para a gente tenta resolver, pode ser assim?, porque é a gente
1879 coloca 4 e 5 a Câmara e 5 e 6 não, 4 e 5 a Câmara e 6 e 7, a reunião do CNPCT, pode
1880 ser? A volta seria no dia 8. Eu ia falar da..., desculpa.

1881 **A SR^a. VALDINALVA BARBOSA DOS SANTOS CALDAS** – (Agência Nacional de
1882 Desenvolvimento de Recursos Assistências do Povo Cigano) – Eu gostaria de fazer uma
1883 sugestão, porque quando a gente entra no Conselho, a gente não quer entrar para
1884 enfeitar cadeira, mas sim para sugerir, participar da elaboração de políticas públicas. Eu
1885 gostaria de fazer uma sugestão, que fizessem reuniões híbridas para pessoas que não
1886 pudessem participar presencialmente da reunião, que pudesse participar virtualmente,
1887 porque eu tenho interesse em acompanhar até o final essas políticas públicas voltadas
1888 para os povos ciganos, mas a gente também tem outros conselhos, outros estados que
1889 a gente tem que estar participando também. Eu queria muito acompanhar de perto.

1890 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
1891 **Tradicionalis Pantaneira)** – Grata, Valdinalva. A sua sugestão, a gente pode colocar
1892 depois para deliberação.

1893 **O SR. HELMAR SPAMER - TITULAR (Associação Pomerana de Pancas - APOP) –**
1894 Bom dia. Helmar, Pomerano. Cláudia, eu não estou conseguindo visualizar as quatro
1895 reuniões, ele está vendo que tem duas reuniões ordinárias e a reunião extraordinária, ia
1896 tem maio ali que a reunião das Câmaras Técnicas. Como Konmannanjy pontuou, são as
1897 quatro reuniões do Conselho e aí eu fiquei nessa dúvida, porque não estou conseguindo
1898 identificar qual essa quarta reunião do Conselho.

1899 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
1900 **Tradicionalis Pantaneira)** – No decreto ele vem trazendo as duas ordinárias, não é? E a
1901 proposta que a gente use o espaço das Câmaras Técnicas como reunião, já que todos
1902 estarão aqui. Então, a reunião da Câmara técnica, ela conta como reunião em. Talvez
1903 ela não tenha deliberação, se é isso a questão, porque tem uma diferença das reuniões
1904 da Câmara técnica, que cada Câmara se reúne sozinha em não tem deliberação do
1905 pleno, como é na extraordinária e na ordinária, então, nós temos duas extraordinária,
1906 aliás, 2 ordinárias e uma em extraordinária, mais duas reuniões da Câmara técnica.
1907 Então, ao todo, nós temos em cinco reuniões. Decisão identificar para gravar.

1908 **A SR^a. ALICIA SANTANA SALVADOR - TITULAR (Movimento das Catadoras de**
1909 **Mangaba - MCM)** – As reuniões que a gente tinha anterior só da sociedade civil, aí sumiu,
1910 não é? Só fica agora reunião com todos? Porque seriam três dias antes aí agora só tem
1911 seis e sete, no caso 14 e 15.

1912 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
1913 **Tradicionalis Pantaneira)** – É, acionamos que eram de um dia, passam a ser meio dia,
1914 o primeiro período do primeiro dia das reuniões da sociedade civil e do governo, depois
1915 da tarde, começa reunião com todos do pleno.

1916 **O SR. RAIMUNDO NONATO PEREIRA DA SILVA/TAATA KONMANNANJY - TITULAR**
1917 **(Associação Nacional Cultural de Prevenção do Patrimônio Bantu - ACBANTU) –**

1918 Eu quero que você me tire uma dúvida, nós estamos propondo duas reuniões ordinárias
1919 e duas extraordinária, não é isso? Está bom. País o vai cair no plano? Mas quando chegar
1920 no plano mais na frente, alguém lá dizer assim: não, mas eu não estou vendo nada de
1921 extraordinário para fazer reunião, vamos perder uma, entende? Para a gente é que está
1922 tudo bom, eu queria que sinalizasse, vamos ter reunião ordinária e necessário for,
1923 extraordinária, alguma extraordinária, entendeu como a? Já garante as quatro reuniões,
1924 porque lá na frente, a gente não sabe que vai estar lá amanhã, o que será do amanhã. E
1925 aí vou dizer a si, mas essa reunião extraordinária, não resolver nada que é extraordinária
1926 que, vai dar um trabalho danado parente essa lacuna, eu já vi muito isso. Se a gente
1927 fecha quatro reuniões ordinárias e podendo também sugerir reuniões extraordinárias, é
1928 outra conversa, que ela já tem obrigação de fazer aquelas quatro reuniões [Ininteligível]
1929 momento.

1930 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
1931 **Tradicionais Pantaneira) –** Entendo conselheiro, mas o decreto traz duas reuniões
1932 ordinárias, isso já está lá, a gente não tem como mudar e nós temos a possibilidade de
1933 ter as outras reuniões com um indicativo de extraordinária. De extraordinária é para uma
1934 coisa extraordinária, mas a gente não pode colocar, Conselheiro, a data do
1935 extraordinária, então, assim, porque se não, ele é ordinário e aí não é contemplado, a
1936 gente não tem margem para realizar. O que a gente pode fazer é deixar ali um indicativo
1937 de que vai ter, por exemplo, a gente colocou uma reunião da Câmara como uma
1938 necessidade de finalizar para o plano, ela não é reunião extraordinária, em reunião da
1939 Câmara técnica. E uma outra extraordinária, aí sim, com deliberação e tudo mais, quando
1940 aprovar o plano, possivelmente na assinatura pelo presidente Lula, aí todos vem, essa
1941 questão toda, entendeu? De mexer no decreto? Tem, tem possibilidade, aí avaliem, mas
1942 eu acho que... Bom, a questão de mexer ou não no decreto, é um outro assunto, que a
1943 gente não vai abrir agora para isso, mas o que vemos hoje valendo no decreto são duas
1944 reuniões ordinárias e com possibilidade de extraordinária e nós estamos propondo a
1945 reunião da câmara setorial, aliás, da Câmara de... Embolou agora, a Câmara Técnica é
1946 mais uma alternativa para mais uma reunião, para a finalização do plano, e uma
1947 extraordinária.

1948 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
1949 **do Norte de Minas - CAA)** – O que a gente conversou logo cedo, dentro do que a gente
1950 tem no decreto o que é possível, é esse desenho, aí para você ter outro desenho, você
1951 tem que mexer no decreto, porque aí é outra apegada eu não sei se vale a pena entrar é
1952 agora. Mas dentro das condições que a gente tem apresentada, esse é o desenho
1953 possível para se trabalhar, associando o trabalho das Câmaras Técnicas à reunião do
1954 CNPCT, e você consegue, nessa construção do plano, criando os links e tendo a
1955 necessidade da extraordinária.

1956 **O SR. TAATA LUANGOMINA DOS SANTOS BARBOSA (Povos e comunidades**
1957 **tradicionais de Matriz Africana)** – Me desculpe a ousadia, mas quando a gente sai das
1958 nossas comunidades tradicionais e a gente sabe que a maioria são de povos e
1959 comunidades, trabalham essa temática. Olha só, eu vejo, sinceramente, a trajetória que
1960 eu tenho como jovem, como pai de santo, queira chamar assim ou como for, acho que
1961 aqui é um Conselho muito sério, eu acho que a gente precisa, de fato, neste mês decreto,
1962 ver qual é o documento que a gente vai encaminhar para dizer olhe, presidente da
1963 república, olhe, Congresso, o que for, a gente precisa é que o Conselho participe da
1964 construção desse decreto. Eu sei que eu posso não agradar e a gente tem uma questão
1965 também política em voga, mas me desculpem, quando a gente vem para um Conselho,
1966 a gente vem para trazer as nossas demandas. Eu não vou me furtar de sua que, inclusive,
1967 eu indiquei ontem utilizando do espaço, da titularidade ontem, que fosse ampliada a mesa
1968 diretora para que a sociedade civil esteja aqui, não é que vai tirar o poder e a participação
1969 do poder público, mas eu também quero ver o nosso povo aqui, sentado nessa mesa,
1970 porque a gente só tem uma figura, de uma representação da sociedade civil, que a figura
1971 do presidente ou da presidenta, mas a gente precisa também que nós, povo brasileiro,
1972 estejamos aqui enquanto sociedade pública. Aqui não é discurso, não vai tirar ninguém,
1973 não, presidente, é ampliar o diálogo para que a gente tenha um espaço mais democrático,
1974 que a sociedade civil também tome parte das decisões. Se não fosse para falarem isso
1975 aqui, me desculpe, eu não viria para esse espaço aqui, não, eu acho que esse conceito
1976 é muito caro e muito importante para a gente está discutindo essas questões, eu acho
1977 que o povo tem que participar. Muito obrigado.

1978 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
1979 **do Norte de Minas - CAA)** – Obrigado, conselheiro. Eu acho que a sugestão está
1980 acatada e a gente..., é ampliar a participação da sociedade civil na mesa durante a seus
1981 milhões do CNPCT. Eu acho que isso é super viável. Então, pronto. Carlinhos. Tem
1982 Carlinhos inscrito, quem mais? A Inês, Retireira. Inês.

1983 **A SR^a. INÊS ANA WICKROSKI SALES (Retireiros do Araguaia)** – Eu sou do Conselho
1984 municipal dos direitos da criança e do adolescente, já há muitos anos, então, a gente
1985 organiza também esse calendário [Ininteligível] a muitos anos. Eu vejo que está ótimo, o
1986 que tem que ficar marcado mesmo, que é obrigatório, que a gente trabalha junto com
1987 Ministério público, é as ordinárias. E extraordinária, como está falando ali, ali tem duas
1988 ou quando tem reuniões da Câmara técnica. E se precisar outras, o Conselho mesmo
1989 convoca. Eu vejo que está ótimo. Desculpa, não estou atrapalhando ninguém, só estou
1990 fazendo uma colocação.

1991 **O SR. CARLOS ALBERTO PINTO DOS SANTOS - (Comissão Nacional de**
1992 **Fortalecimento das Reservas Extrativistas e dos Povos e Comunidades**
1993 **Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos – CONFREM)** - Eu penso assim, eu
1994 acho que a proposta do Taata, ela é uma proposta sim meio revolucionária para a gente,
1995 sabe? É, se você é o Taata, você fez a proposta, então, eu estou defendendo a sua
1996 proposta. Porque eu acho que seria interessante mesmo, até a gente sabe, Claudinha, a
1997 gente poderia ter pensado nisso na nossa época, não é, Samuca, mas acho que é uma
1998 oportunidade interessante, de na mesa se convidar referência de PCT para estarem e
1999 comportem a mesa junto com a presidência, não precisa ser os seis, presidente mais,
2000 não é, já tirando a parte do corpo de banda mesmo, mas eu acho interessante. Mas eu
2001 queria propor que realmente a gente pensasse assim não dá para se na pauta da reunião
2002 do próximo Conselho, presidente, mas na outra reunião do Conselho, em darmos uma
2003 olhada no decreto que transformou, trouxe o Conselho para o Ministério do meio
2004 ambiente e que retirou as quatro reuniões do Conselho. Na verdade, estava 3, não era,
2005 Cláudia? E tirou as reuniões do Conselho, porque eu acho que talvez essa estratégia
2006 nossa de colocar reuniões extraordinárias, corre o risco de por alguma questão de
2007 contingenciamento de recurso dizer corta as extraordinárias, porque... Então, eu acho

2008 que a gente precisa realmente pensar em nada para frente colocar o decreto em pauta
2009 na reunião do Conselho, uma proposta viu, presidente?

2010 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
2011 **do Norte de Minas - CAA)** – Obrigado, Carlinhos. Eu acho que seria interessante, talvez
2012 a gente propor um grupo de trabalho junto com a secretaria, dois, três companheiros e
2013 companheiras para ficar com essa missão de analisar o decreto e fazer também essa
2014 leitura política, porque eu acho que é isso que a gente poderia fazer. Eu particularmente,
2015 não tem uma opinião formada sobre mexer no decreto. Então, sim, acho que a gente tem
2016 que criar um ambiente político para isso, analisando todas as variáveis, entendendo que
2017 esse Ministério está sob ataque o tempo inteiro, como todos os outros. Então, é isso,
2018 entender que a gente está no fio da navalha, por isso eu acho interessante junto com a
2019 Secretaria de alguns companheiros para pensar isso e colocar de forma mais prática nas
2020 próximas reuniões. Então, sugestão de criar um grupo de trabalho para debater a cerca
2021 decreto. É, eu acho que a questão da mesa é super tranquilo, se quiser, inclusive, a gente
2022 pode convidar alguns companheiros para vim para cá. Que eu estou falando de uma
2023 coisa mais estrutural, que mexer no decreto, inclusive garantindo as reuniões, porque o
2024 que ele está fazendo, na verdade acendo inventivo e ação do a carne que a gente tem,
2025 mas a gente tem a oportunidade de pleitear a coisa melhor e para isso a gente tem que
2026 analisar, inclusive, o ambiente como que está. Eu falo, porque talvez em outros
2027 momentos a gente fez isso, inclusive uma leitura que o Conselho ficava no MDS e ele foi
2028 para o MMA e a gente teve um momento político conturbado, e a gente ficou sem casa,
2029 então, assim, é isso. No talvez a gente rever o decreto não momento do ambiente político
2030 extremamente tenso, que é o que sinaliza o próximo ano, e aí acontece uma mudança
2031 gigantesca e a gente vai estar juntos e junto com a Ministra, mas isso é uma coisa que
2032 pode acontecer no ambiente político que a gente está vivendo. Vamos supor, a
2033 substituição da Marina, entra um maluco aí do centrão e a gente está mexendo nesse
2034 decreto, e a gente está sem lugar para ficar. Então, sim, tudo isso que esse grupo de
2035 trabalho vai estar pensando e matutando, para apresentar os riscos e possibilidades.
2036 Então, a gente está propondo, presidência e a criação desse GT, inclusive, para que esse
2037 GT possa estabelecer um diálogo com a Secretaria para gente analisar isso, porque esse
2038 risco é real, pessoal. Eu acho que aí a gente pode fazer um pacote, mas na verdade a

2039 instituir um grupo de trabalho, que junto com a Secretaria vai analisar o decreto e o
2040 ambiente político para propor as alterações do decreto. Então, eu acho que a gente
2041 instituir esse grupo de trabalho hoje já.

2042 **O SR. VLADMIR VALENÇOELA VERA (Associação Dos Pescadores Artesanais**
2043 **Independente)** – Bom dia a todos. Eu tomei é que a palavra para dizer..., eu sou Vladimir,
2044 segmentos pescadores artesanais. E dizer que com todo o apoio, o calendário está ótimo,
2045 muito bom. E nesse momento que a gente está passando, é nos unir mais e mostrar
2046 nossa força, fazer o empenho possível para gente comparecer em todas as reuniões e
2047 todo o mundo, em comum acordo, está defendendo todas as suas comunidades, levantar
2048 a bandeira, seguir em frente, porque nesse momento que está passando, nós temos que
2049 se reunir e ser uma palavra só. Nós temos que juntar a todos com consciência, porque
2050 nós precisamos estar juntos nesse momento, quanto mais melhor e com mais discussões
2051 também, que a gente pode falar de defender, cada um defendendo seu povo, sua tese e
2052 chegarem um comum acordo para todos nós. Eu agradeço a todos. Muito obrigado, essa
2053 é a minha palavra.

2054 **O SR. CARLOS ALBERTO PINTO DOS SANTOS - (Comissão Nacional de**
2055 **Fortalecimento das Reservas Extrativistas e dos Povos e Comunidades**
2056 **Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos – CONFREM)** - Obrigado
2057 companheiro. Companheiro Carlinhos está inscrito. Já está contemplado? Pronto. A
2058 gente já tem dois companheiros aí, é mais para frente e de vai deliberar sobre o grupo
2059 de trabalho, Taata Konmannanjy, Carlinhos e mana Célia.

2060 **A SRª. CÉLIA REGINA NUNES DAS NEVES - 1ª SUPLENTE (Comissão Nacional de**
2061 **Fortalecimento das Reservas Extrativistas e Povos e Comunidades Tradicionais**
2062 **Extrativistas Costeiros e Marinho - CONFREM)** – Não, eu pensei que a gente estava
2063 na discussão a composição do grupo de trabalho. Está não, não é?

2064 **A SRª. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
2065 **Tradicionais Pantaneira)** – Não.

2066 **A SR^a. CÉLIA REGINA NUNES DAS NEVES - 1^a SUPLENTE (Comissão Nacional de**
2067 **Fortalecimento das Reservas Extrativistas e Povos e Comunidades Tradicionais**
2068 **Extrativistas Costeiros e Marinho - CONFREM) –** Então, está bom.

2069 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
2070 **Tradicionais Pantaneira) –** Vamos focar, Conselheiros e Conselheiras, o que a gente
2071 está discutindo para deliberação é o calendário do próximo ano, por favor vamos usar
2072 tentará isso. Mais alguma inscrição sobre o calendário?

2073 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
2074 **do Norte de Minas - CAA) –** Celinha.

2075 **A SR^a. CÉLIA REGINA NUNES DAS NEVES - 1^a SUPLENTE (Comissão Nacional de**
2076 **Fortalecimento das Reservas Extrativistas e Povos e Comunidades Tradicionais**
2077 **Extrativistas Costeiros e Marinho - CONFREM) –** Célia, extrativista costeira e marinho,
2078 primeira suplente. O calendário está ótimo sim, eu peço que ele tem que ser mantido.

2079 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
2080 **do Norte de Minas - CAA) –** Obrigado, Célia.

2081 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
2082 **Tradicionais Pantaneira) –** Obrigada, Conselheira. Mais alguma?

2083 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
2084 **do Norte de Minas - CAA) –** Então, pessoal, a gente vai votar agora, em regime de
2085 votação o calendário para votação. Eu peço que quem é a favor do calendário que a
2086 gente projetou e construiu aqui, levante a mão. Tem alguém contrário? Alguma
2087 abstenção? Então, o calendário está provado. Salva de palmas. E isso é de suma
2088 importância, pessoal e da outra vez que a gente estava fazendo o calendário, que foi lá
2089 naquele Edifício Parque Corporate, chegou anúncio para a gente que o onex tinha
2090 acabado com o Conselho, então, Alvim, pelo menos a gente tem outras perspectivas de
2091 trabalho nesse pleito assim, não é nesse momento que a gente teve que nos organizar
2092 para manter o Conselho existindo. Agora nós estamos nos organizando para construir

2093 um plano de Povos e Comunidades Tradicionais, então, assim, apesar de as dificuldades,
2094 o horizonte, ele é mais aberto. Seguimos?

2095 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
2096 **Tradicionais Pantaneira) –** Seguimos. Vamos para a deliberação sobre a Câmaras
2097 técnicas, que não é uma deliberação de composição, é só para informar como é cada
2098 Câmara Técnica e na hora do almoço e duas intervalos, essas fichas e estarão à
2099 disposição. Eu peço a Aline, para colaborar nesse sentido de fazer as inscrições. A
2100 composição das Câmaras Técnicas, escolha, vocês coloquem os nomes em cada
2101 Câmara Técnica que vai ficar aqui em algum lugar, pode ser aqui mesmo na mesa, na
2102 hora do intervalo vocês escolheram a Câmara técnica. Tem algumas orientações, são
2103 cinco Câmaras e 3 Conselheiros, um titular e dois suplentes. Então, cada segmento vai
2104 escolher 3 Câmaras Técnicas, então, cada segmento vai deixar de participar de duas
2105 Câmaras técnicas, isso? Todos estão de acordo, estão acompanhando? Então, eu
2106 peguei a inscrição passada, tinha gente que colocou nomes em três Câmaras Técnicas,
2107 uma pessoa em três Câmaras Técnicas, não é possível, a gente, por quê? Porque as
2108 Câmaras Técnicas vão funcionar ao mesmo tempo, então, não tem como uma pessoa
2109 acompanhar 3 Câmara, não é? Então, se até ontem a isso. E aí é conversa mesmo com
2110 o segmento, eu sei que tem segmentos que não é a mesma instituição, são três
2111 instituições e às vezes as instituições terem participado mesmo, então, assim, nós da
2112 Secretaria, já tivemos pessoas dizendo: olha, coloca meu nome ele na Câmara tal, sendo
2113 que a outra pessoa já tinha colocado. Então, nós da Secretaria, nós vamos interferir
2114 nesse processo, certo? Então, não adianta falar para a gente colocar o nome, porque
2115 vocês que têm que colocar o nome. Quem não está aqui dos Conselheiros e
2116 Conselheiras, podem ser consultados e colocar o nome, cada um dos segmentos pode
2117 fazer isso ou a própria pessoa depois passa um nome para a Secretaria dizendo: olha,
2118 eu quero participar de tal Câmara técnica, se não for nesses dias que a gente estiver
2119 aqui, tudo bem? Quais são as Câmaras Técnicas e a composição. Nós temos vinte cinco
2120 segmentos que daria da sociedade civil, mais ou menos 5, de 4 a 5 em cada Câmara
2121 Técnica, segmentos, eu estou falando de segmentos. Isso é importante? É muito
2122 importante. Nós temos Câmaras Técnicas que todo mundo quer estar nela, por exemplo,
2123 a de acesso a territórios tradicionais e recursos naturais, e isso todos os segmentos

2124 querem estar. Vamos tentar exercitar o que vai ser um exercício mesmo, as vezes de não
2125 está nessa Câmara técnica e estarem outra, mas dialogar com quem esteja lá para
2126 colocar alguma demanda, alguma diretriz. Isso é possível, eu não estou lá, mas eu posso
2127 conversar com os companheiros e dizer: olha, essa temo que importante para nós,
2128 colocá-la na Câmara técnica e a gente fazer essa conversa. Eu acho que esse vai ser o
2129 momento de maior exercício nosso e aí enquanto PCT, de se colocar no lugar do outro,
2130 de fazer a conversa é e o diálogo. Diga, dona Edinalda.

2131 **A SR^a. EDINALDA PEREIRA DO NASCIMENTO (Rede Pantaneira)** – Só uma pergunta.
2132 Mesmo nós somos 3 Conselheiros, não é, efetivo e suplente, além dos Conselheiros, se
2133 a gente quiser indicar uma pessoa que faz parte do segmento, que não é Conselheiro
2134 dentro da Câmara técnica, pode?

2135 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
2136 **Tradicionais Pantaneira)** – Então, é uma boa pergunta mesmo, por quê? Cada Câmara
2137 Técnica ela vai se organizar, e eu gosto de desenhar, mania de professora, mas cada
2138 Câmara Técnica, ela vai ter um coordenador, e o coordenador, já está lá no regimento,
2139 que o coordenador só pode ser o titular da Câmara técnica, então, se naquela Câmara
2140 técnica estiver só suplentes, algum titular vai ter aqui para assumir a coordenação. A
2141 Secretaria, ela vai se de alguém do governo, então, os Ministérios que estão aqui, quer
2142 dizer, não necessariamente aqui, mas eu digo no Conselho, eles irão assumir a
2143 Secretaria da Câmara técnica. E cada Câmara Técnica, e está, vou citar um exemplo do
2144 acesso a territórios, está precisando de um técnico, de uma colaboração, de um exemplo
2145 sobre a regularização fundiária, que é o que mais vai se discutir, creio eu, nesse de
2146 acesso aos territórios. A Câmara pode convidar alguém para contribuir nesse debate,
2147 isso é possível, só que já está no regimento, que o Ministério do meio ambiente não paga
2148 diárias e passagens para quem for convidado pela Câmara técnica. Então, precisamos
2149 de alguém que discuta a questão, vamos ver, da conectividade, Internet lá no GT, lá na
2150 Câmara de infraestrutura, nós queremos discutir e a questão do acesso à Internet nos
2151 territórios. Tem uma experiência de um ONG e tal, e tal, que trabalha no quilombo, que
2152 dá super certo, vamos convidá-lo para trazer experiência, para a gente ver como
2153 resolver? Vamos. Não paga, mesmo se for de comunidade tradicional, não paga. Mas

2154 cada Câmara Técnica vai se organizar e vê a necessidade, entendido? Entendeu, dona
2155 Edinalda? Então, sim, pode ter convidado? Pode, Câmara Técnica, o coordenador e o
2156 secretariado pode encaminhar que vai ser convidado, mas não serão custeadas a sua
2157 participação, não é considerado, mas é possibilitada a sua participação por meio de
2158 diárias e passagens.

2159 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
2160 **do Norte de Minas - CAA)** – Eu acho, pessoal, que a gente pode ser inventivo também
2161 nesse sentido, acho que se a Câmara técnica está reunida aqui e a gente precisa de uma
2162 contribuição específica, a gente tem hoje o meio virtual, que a gente pode marcar um
2163 Meet e a pessoa que tem esse acúmulo, dissipando desse processo. Se for de extrema
2164 importância, a gente pode tentar articular com outros parceiros para que essa pessoa
2165 esteja participando, eu acho que não anula, eu ia chegar justamente nisso assim, o
2166 desafio que foi orçamentário para a gente trazer o segundo suplente. Imagine para a
2167 gente trazer uma pessoa que não está vinculada ao CNPCT. E aí não convence nem
2168 muito a gente colocar energia para mudar isso nessa altura da vida, é como a gente se
2169 adapta, a gente vai estar falando de reeducação, o Helmar tem uma experiência lá em
2170 Pancas, mas ele não vai poder estar aqui, 2h do dia ele entra ali na reunião virtualmente,
2171 no ambiente que a Câmara Técnica estiver reunida, e da essa contribuição e fica gravado,
2172 eu acho que dá para gente se ajeitar dessa maneira, estarem participando e contribuindo.

2173 **A SR^a. VALDINALVA BARBOSA DOS SANTOS CALDAS** – (Agência Nacional de
2174 Desenvolvimento de Recursos Assistências do Povo Cigano) – Olha Samuel, eu
2175 concordo com você, inclusive, Cláudia, não impede de todos os Conselheiros
2176 participarem das Câmaras Técnicas, eu acho que virtualmente dá certo, nós tivemos uma
2177 experiência, o CONEPI funcionou, o Samuel sabe disso, conhece seu trabalho nosso lá.
2178 Funcionou na pandemia virtualmente e funciona até hoje. Eu mesma tenho interesse em
2179 participar das Câmaras Técnicas, mas eu por exemplo, eu prefiro em vez de viajar,
2180 participar virtualmente, eu só não quero servir como enfeite, eu quero participar, eu quero
2181 contribuir, eu quero trabalhar, que é o mais essencial. Eu acho que a porta não se fecha
2182 aí, em diárias e passagens, mas quando a gente tem vontade de fazer alguma coisa para
2183 buscar políticas públicas para todos os povos, lembrando que se eu estiver por exemplo,

2184 na Câmara técnica de violação dos direitos humanos, um exemplo que eu estou dando,
2185 eu vou trabalhar uma pauta que vai favorecer não só os povos ciganos, mas eu tenho
2186 que pensar que eu estou representando todos os povos nessa demanda, assim como os
2187 outros povos representam nosso povo também. Obrigada, viu?

2188 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
2189 **Tradicionais Pantaneira)** – Isso mesmo, Valdinalva, é bem nesse sentido da
2190 participação e da representatividade. Grata. Mais alguém nessa...?

2191 **A SR^a. MARCELA ALBINO CANANÉA - 1^a SUPLENTE (Coordenação Nacional das**
2192 **Comunidades Tradicionais Caiçara - CNCTC - RJSP-PR)** – Bom Dia, sou a Marcela,
2193 caiçara, represento o Conselho da coordenação nacional das comunidades tradicionais
2194 caiçaras, sou o primeiro suplente da companheira Adriana. Pergunta se a Câmaras
2195 Técnicas, elas vão funcionar até a construção do plano ou se elas, as Câmaras serão
2196 continuadas até os nossos mandatos no Conselho? E em julho, quando a gente aprovou
2197 o regimento, eu lembro, porque no regimento não tem a descrição de cada Câmara
2198 Técnica, o que cada uma delas vai trabalhar, a temática, as descrições de cada temática
2199 dessas. Mas apareceu no telão, me lembro que vocês projetaram, não sei se vocês teriam
2200 aí fácil, porque eu acho que ajuda a gente até se decidir para a qual vai, eu lembro que
2201 na aquela época eu pensei em ir para violação de direitos humanos, depois eu vi que o
2202 que eu queria discutir e estava em outro espaço, então, talvez isso possa ajudar o pessoal
2203 decidiu para qual Câmara vá ficar, vai participar.

2204 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
2205 **Tradicionais Pantaneira)** – Sim, maravilha. Grata pela sugestão e realmente tem.

2206 **A SR^a. INÊS ANA WICKROSKI SALES (Retireiros do Araguaia)** – Só uma dúvida, eu
2207 estava trocando uma conversa aqui com a Nara, que me desculpa, eu acho que você
2208 falou e eu estou aqui, e tiro foto, e tem nos acompanhando o aí o Rubens e a Lidiane
2209 estão ali acompanhando. Mas ela me explicou, só confirma. Por exemplo, a gente tem
2210 interesse nessa dois, devido nós termos problemas no território, a dois lá... Há dois,
2211 Câmara técnica, acesso a territórios tradicionais e recursos naturais.

2212 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
2213 **Tradicionais Pantaneira)** – É, porque elas estão fora de ordem ali, não é, Jacobson? A
2214 ordem acesso a territórios primeira.

2215 **A SR^a. INÊS ANA WICKROSKI SALES (Retireiros do Araguaia)** – Só confirmar a nossa
2216 conversa aqui. Aí, então, ela me explicou, por exemplo, nós vamos titular e dois
2217 suplentes, então, por exemplo, eu achei que escolhia só uma, só duas, ela me explicou
2218 que por exemplo, temos que escolher três, mas aí agora a minha dúvida também, quando
2219 estiver essa reunião da Câmara técnica, por exemplo, essa que escolhi, que agora é a
2220 um ali, aí eu venho só uma, vem só uma pessoa que está na Câmara? Tipo, a Inês
2221 colocou na um, nem só eu não? Aí na dois vem outro, outros suplentes o titular, é isso?

2222 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
2223 **Tradicionais Pantaneira)** – Isso, você, os Conselheiros dos Retireiros. Quem é titular, a
2224 Lidiane, ela vai, um exemplo, ela vai estar na Câmara técnica um, o primeiro suplente, se
2225 for por exemplo, escolher o 3, e você escolhe o 4, então, os três representantes não
2226 estarem Câmaras Técnicas diferente.

2227 **A SR^a. INÊS ANA WICKROSKI SALES (Retireiros do Araguaia)** – Diferentes, isso. Isso
2228 que ela contesta ao mesmo tempo.

2229 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
2230 **Tradicionais Pantaneira)** – Exatamente.

2231 **A SR^a. INÊS ANA WICKROSKI SALES (Retireiros do Araguaia)** –Eu vou passar aqui,
2232 mas ela está ouvindo, vamos escolher mais 2.

2233 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
2234 **Tradicionais Pantaneira)** – Isso, ela manifesta também.

2235 **A SR^a. INÊS ANA WICKROSKI SALES (Retireiros do Araguaia)** – Era só essa dúvida,
2236 obrigada.

2237 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
2238 **do Norte de Minas - CAA)** – O companheiro está inscrito. Pessoal, lembrando que isso

2239 não é uma regra, se os 3 Conselheiros quiserem colocar o nome na mesma Câmara
2240 Técnica...

2241 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
2242 **Tradicionais Pantaneira) – Não, não, tem...**

2243 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
2244 **do Norte de Minas - CAA) – É uma regra?**

2245 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
2246 **Tradicionais Pantaneira) – Sim. É uma regra, foi inclusive, discutido aqui.**

2247 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
2248 **do Norte de Minas - CAA) – Entendi.**

2249 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
2250 **Tradicionais Pantaneira) – Porque não faz sentido os 3 participarem é uma mesma**
2251 **Câmara Técnica. É justamente para ampliar a representatividade. É.**

2252 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
2253 **do Norte de Minas - CAA) – Vamos pra frente, o companheiro que pediu...**

2254 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
2255 **Tradicionais Pantaneira) – Misael e depois é quem? Vai, Misael, já estamos**
2256 **aguardando.**

2257 **O SR. MISAEL JEFFERSON NOBRE (Povos e Comunidades Tradicionais - Ilhéus**
2258 **Rio Paraná) – Dessa câmara temática, no tema um com relação [Ininteligível] de estados**
2259 **que não tenho a na sua grade, no seu CAR o reconhecimento de comunidades**
2260 **tradicionais, então, acho que isso é um tema de relevância, porque se a comunidade**
2261 **fizera convencional, ele vai ser para o agricultor familiar e não vai existir lá no seu estado,**
2262 **a comunidade tradicional. Então, acho que, eu acredito que em muitos estados**
2263 **[Ininteligível] São Paulo e Mato Grosso do Sul, não tem comunidade tradicional em seu**
2264 **Car e nós fizemos o Car só do estado do Paraná, e como nosso território, ele é dividido**
2265 **no meio pelo estado do Mato Grosso do Sul, Paraná e São Paulo, esses dois, então, os**

2266 Ilhéus que estavam nesses dois estados, não fizeram o carro, porque não tinha como
2267 fazer, então, eu acho uma grande necessidade de a gente ter uma Câmara temática
2268 sobre isso. E o outro que eu acho relevante, ter uma Câmara, talvez até em um dessas
2269 Câmaras temáticas, é um assunto sobre o protocolo de consulta.

2270 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
2271 **Tradicionalis Pantaneira)** – Sim. Grata, Mizael. Isso já está contemplado no antemão,
2272 que acesso a territórios, toda essa temática que você propôs.

2273 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
2274 **do Norte de Minas - CAA)** – E ficou deliberado em uma das reuniões que a gente iria
2275 retomar o GP Car, para fazer essa discussão, então, talvez isso... Pessoal, eu sei que a
2276 pauta superada, mas só para explicar a lógica do raciocínio, a gente já deliberou sobre
2277 isso, por quê? As vezes em três segmentos, intitular, suplente, que não é a mesma
2278 organização, cerca? E é diferente, distinto, às vezes eu estou discutindo acesso a
2279 territórios em uma reunião, o suplente está em uma outra região, está em um outro
2280 contexto e o outro, está em outro contexto. Então, eu acho que já ficou distribuída dessa
2281 maneira, mas só para explicar a minha lógica de raciocínio, que talvez faria sentido os
2282 três estarem no mesmo grupo, mas a gente já decidiu por essa distribuição, só para já
2283 deixar claro. Nem todo segmento é composto pela mesma organização e pelos mesmos
2284 segmentos, tem uns que são diferentes a suplência, outro organização, outro estado,
2285 outro lugar, outra realidade. Seguimos. Quem está inscrito?

2286 **O SR. TAATA LUANGOMINA DOS SANTOS BARBOSA (Povos e comunidades**
2287 **tradicionalis de Matriz Africana)** – Eu estou vendo aqui, como eu sou estudante, apesar
2288 de já ser formando nas ciências sociais, mas como a estudante de direito também, eu me
2289 preocupo muito com o regimento interno desta casa, do nosso Conselho, em que tem
2290 nos limitado, inclusive, agora iria fazer uma fala aqui e já vi configure minha fala, porque
2291 aquilo é um problema do que vocês querem criar de Câmara técnica, e está instituído ali,
2292 a gente vai precisar, de fato, mexer, somaram essas titularidade para que mexa nesse
2293 regimento interno. Eu sinto falta de uma Câmara temática sobre a educação e
2294 diversidade, porque a gente trabalha com os povos e nós temos criada no Brasil as
2295 nossas escolas livres, eu venho de uma escola, que é a primeira escola de religião e

2296 cultura de matriz da africana do baixo sul, da Bahia. E a gente precisa discutir a temática
2297 de educação, o Manzo trabalha com uma questão, Taata Konmannanjy, trabalha lá
2298 também na questão de educação e eu sinto muita falta disso. E outra questão que eu
2299 trago ainda, é a necessidade, claro, os titulares são ali quem está como coordenadores,
2300 mas eu acho que não deveria se fechar apenas para os titulares, por quê? Quando o
2301 titular faltar, claro que a gente sabe que assume é o primeiro suplente, mas vai se dessa
2302 forma? Porque como a senhora está dizendo, os suplentes não vão estar na mesma
2303 Câmara Técnica que o titular, aí já começa por aí, então, não é um problema de vocês.
2304 Então, eu acho que a gente tem que ter a humildade aqui, de a gente mexer nesse
2305 regimento interna, porque eu sou estudante de direito e eu venho embasado com isso
2306 aqui, por isso que eu mudei o contexto da minha fala, se não mudar o regimento interno
2307 aqui, muitas coisas vai, me desculpe, capengar, a gente vai ficar aqui cobrando toda hora
2308 e a coisa não vai fluir, por isso que eu não vou fazer uma fala que política de que tem
2309 que criar uma Câmara Técnica é..., mudei o meu contexto, porque quando a gente sabe,
2310 entende a lei, não permite a gente está falando bobagem.

2311 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
2312 **Tradicionais Pantaneira)** – Então, conselheiro, a sua demanda está contemplada na
2313 inclusão social, porque eu não consegui ainda apresentar quais são os temas
2314 abrangentes por cada Câmara Técnica, então, a educação, segurança pública, a questão
2315 dos nomes e tudo mais, ele está na inclusão social, viu, Conselheiros? Ele está
2316 contemplado sim, inclusive, pode ser muito mais abrangente. Então, nós temos..., eu
2317 acho que um passo antes... Eu só gostaria de fazer uma orientação e uma fala, por que
2318 esses temas? Primeiro, os quatro primeiros temas são os temas do eixo da política
2319 nacional de Povos e Comunidades Tradicionais, todo o decreto 6040, ele foi construído
2320 nesses quatro pilares, acesso a território, inclusão social, infraestrutura, produção e
2321 fomento. E depois foi sugerido a questão de direitos humanos. Então, a política nacional
2322 vem desde 2006 construída desses pilares, e pegar todas as diretrizes, se pegar os
2323 objetivos, eles estão ali safados nesses pilares. E dentro desses pilares tem sobre temas
2324 e aí o universo é grande, certo, por exemplo, o que foi sugerido pelo Mizael do CAR, ele
2325 está na demão um tem a ver com a questão dos territórios. Mudança de nome, tem a ver
2326 com inclusão social. Então, tem vários subtemas dentro desse guarda-chuva maior, que

2327 são esses quatro grandes temas, podemos dizer assim, certo? Eu acho que é bom saber
2328 de onde surgiu e o quanto de discussões já teve nesse sentido. A segunda questão
2329 relacionada às Câmaras, ela foi decidida antes, a gente pode voltar a discutir,
2330 obviamente, estamos em um novo mandato, mas a discussão de que primeiro, o que o
2331 presidente traz, de que os três participassem e se uma falta, de um suplente tudo mais,
2332 isso foi requisitado ampliar a participação para mais temas e aí, foi discutido, inclusive,
2333 essa questão de que são instituições diferentes. Nós sabemos dois desafios enquanto
2334 PCTs, mas nós também temos como superar esses desafios no diálogo e na construção,
2335 isso foi falado aqui, isso foi colocado por muitos que inclusive, continuam sendo
2336 Conselheiros. Então, é a segunda questão. A terceira em relação a em das Câmaras, foi
2337 que os titulares assumiriam a coordenação, foi uma prerrogativa que foi discutida, pode
2338 ser aberta a discussão? Obviamente, a gente pode discutir tudo se for demanda do pleno,
2339 a gente pode discutir, mas isso estava como uma prerrogativa e houve uma grande
2340 discussão, porque os titulares assumiriam as coordenações dentro das Câmaras. Então,
2341 só trazendo aqui que isso vem de uma caminhada de tentar avançar na constituição das
2342 Câmaras desde quando foi presidenta, a gente tentava e sempre vinha: mas, porque
2343 isso? Não, então, não vai funcionar, preciso chamar não sei quem, parava o trabalho das
2344 Câmaras, aí veio novo presidente Carlinhos, tentou instituir as Câmaras e volta sempre
2345 os debates iniciando, precisamos fazer isso, precisamos conhecer, que eu acho que é
2346 próprio do Conselho que muda e que a gente precisa criar dinâmica, mas eu proponho
2347 que a gente avance constituindo as Câmaras, porque enquanto não estiver as Câmaras
2348 funcionando, a gente não vai saber quais são os reais desafios. E aí se precisar trazer
2349 para o pleno uma mudança dentro da Câmara, a gente traz, mas o meu apelo é que a
2350 gente avance, porque senão a gente vai ficar e não consegue avançar. E uma quarta
2351 coisa que o Conselheiro para sobre o regimento, o regimento não está fechado, nós
2352 estamos num artigo sexto para o sétimo do regimento, então, a gente pode mudar e
2353 mesmo que daqui a um ano a gente perceber que tem coisas que mudam, dinâmica muda
2354 e tudo mais, a gente pode trazer para o pleno e rediscutir, ia avançar, mas o meu apelo,
2355 Conselheiros e Conselheiras, é que a gente avance, avance na constituição das Câmaras
2356 Técnicas, isso depois de construída, a gente veja realmente o que pode estar dando
2357 errado e que precisa melhorar. Tudo bem assim? Nós temos inscritos.

2358 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
2359 **do Norte de Minas - CAA)** – A gente tem 3 inscrições. Ernando, a Joeliza e o Cleiton.
2360 Ernando.

2361 **O SR. ERNANDO FERREIRA PINTO - TITULAR (Coordenador Movimento Nacional**
2362 **dos Pescadores - MONAPE)** - Eu queria, Samuel, sua fala, ela está bem colocada no
2363 sentido de vocês [Ininteligível]. Eu me preocupo, na verdade, eu perguntei ainda agora,
2364 tem a minuta do plano? Se tenha minuta do plano, a gente vai discutir lá na base, porque
2365 esses acúmulos, isso a gente tem que trazer da base e nós temos que internalizar no
2366 nosso território de Povos e Comunidades Tradicionais. Eu não quero ser irresponsável
2367 de fazer uma discussão aqui e a gente não conseguia se penalizar no nosso território,
2368 certo? E aí o que acontece? Quando você fala da perda, que em parte eu concordo com
2369 você, mas aí os Conselheiros, nós temos que ter uma concepção de que o companheiro
2370 que está na Câmara técnica e precisa de um debate e o meu território precisa estar
2371 incluída naquele debate, na temos que fazer a discussão e repassar para o companheiro
2372 que está na Câmara técnica, e não vamos ter perda, temos ganhos. Mas tem uma
2373 questão que quando eu saí do Conselho, eu sempre pedia aos membros do Conselho
2374 para repassar para a gente na ponta o que é que está sendo decidido no Conselho, eu
2375 nunca recebi eu quero chamar atenção aqui agora, eu nunca recebi as demandas
2376 decidida do Conselho encaminhada para a base. E aí eu venho com aquela fala que o
2377 companheiro Joaquim colocou ontem, se nós estamos sentindo a necessidade de voltar
2378 para a base para institui a política de Povos e Comunidades Tradicionais lá no nosso
2379 território, tem que ter esses acúmulos todos e levado para discutir a política pública lado
2380 território. Por exemplo, eu concordo que o decreto tem que ser em algum momento
2381 revisado, eu concordo, porque cadê os conselhos estaduais? Nós temos o nacional e os
2382 estados, como fica dentro dessa política pública que nós temos discutindo aqui?
2383 Entendeu? Então, nós temos que ver isso de forma [Ininteligível] e rever essas questões.
2384 Então, na questão da Câmara técnica eu vejo isso, eu acho que não é perda, Samuel, eu
2385 acho que nós temos que ter aqui. E aí eu quero chamar a atenção para outra coisa,
2386 quando nós tivermos falando de política para Povos e Comunidades Tradicionais, eu não
2387 vou falar do monata, eu não vou falar dos pescadores, eu tenho que falar do conjunto,
2388 entendeu? Eu vejo muita fala da companheirada de ter essa percepção, nós estamos

2389 falando de Povos e Comunidades Tradicionais, tem vários segmentos, então, se a gente
2390 pudesse ter um acúmulo de todos os territórios, da problemática que nós temos por
2391 exemplo, que é o Car, que o companheiro acabou de colocar e em outros territórios tem
2392 problema, vamos levantar a problemática e trazer para o debate e aí nós vamos saber
2393 quais são os territórios que estão com problema, aí nós avançamos no acúmulo dessas
2394 demandas para a gente avançar na política pública. Essa minha preocupação, porque a
2395 perda está lá na ponta, por exemplo, minuta do plano tem que chegar para a gente não
2396 é 3 dias, quatro dias que a gente vem pra cá, não, eu quero discutir lá dentro do território,
2397 com a companheirada. É isso, obrigado.

2398 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
2399 **Tradicionais Pantaneira)** – Deixa eu só, antes que eu perdi o raciocínio. Ernando, sobre
2400 o acesso aos documentos e tudo mais, nós estamos em um Ministério do meio ambiente,
2401 o CNPCT, como comissão ele estava no MDS, depois ele foi para o MDHC, o MDHC
2402 agora, não é? Mas ele foi para o MDH e nesse trajeto todo, a gente não tem conseguido
2403 organizar, mas antes tinha uma página da Internet com acesso a todos os documentos,
2404 a ata da reunião, então, nós estamos, ainda no MMA não tem, nós estamos trabalhando
2405 para isso, para que esses documentos, documentos das Câmara, estejam todos
2406 disponibilizados, porque é isso, precisa ter a informação adequada. Quanto à base,
2407 quanto a minuta do plano, ele não tem nenhuma minuta do plano, porque vai ser
2408 construído nas Câmaras Técnicas, a minuta do plano vai estar pronta, viram ali no
2409 calendário, e aí eu acho que é bom, porque a previsão é que ele seja assinado, o plano,
2410 em junho e julho, e a gente acredita que com essa reunião da Câmara técnica em maio,
2411 a gente já tem a minuta pronta e aí vocês tenham um acesso a todo do o documento de
2412 todos os GTs. Então, não tem nenhuma, a gente não propôs nenhuma minuta de início,
2413 porque ela vai ser construída, como foi sugerido pelo pleno desse Conselho desde o
2414 início, pelas Câmaras, então, a minuta vai ser construída, da base, base mesmo, a partir
2415 das Câmaras Técnicas. Agora é Joeliza.

2416 **A SR^a. JOELIZA APARECIDA DE BRITO ALMEIDA 2^a SUPLENTE (Centro de**
2417 **Agricultura Alternativa do Norte de Minas - CAA)** – Bom dia a todos. Joeliza, segmento
2418 do Geraizeiros, norte de Minas. Eu fiquei pensando que as Câmaras Técnicas são várias,

2419 não é, que quando se coloca a possibilidade... Nós somos três para o segmento. Então,
2420 quando se coloca que o segmento pode escolher qual é a Câmara que quer ficar, me
2421 trouxe uma preocupação, isso não vai trazer prejuízo para o experimento, no sentido de
2422 que acumula tanto na mesma pauta, porque eu acho que todas são importantes e a gente
2423 tinha que pensarem numa estratégia de quando a gente discutir, ainda que seja
2424 discussões separadas, a gente teria que pensarem no momento de tratar disso juntas,
2425 porque eu acho que toda em são importante para os povos e aí eu acho que a gente tinha
2426 que ter..., e outra coisa, eu não acho justo, eu acho que seria muito egoísmo também da
2427 parte dois segmentos, nós acumular todo mundo tem uma pauta só, eu acho que a gente
2428 precisa pensar em uma redistribuição, isso já poderia virar como regra, porque se não a
2429 coisa fica embaçada e a gente não discute o que de fato precisa trazer, porque ela a que
2430 vamos ter as oportunidades de trazer a nossa demanda e fazer com que ela, de fato, se
2431 torne política, se torne concreta, então, eu acho que é uma preocupação que a gente
2432 teria que pensar melhor essa estratégia.

2433 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
2434 **Tradicionais Pantaneira) –** Grata, Joeliza. Cleiton.

2435 **O SR. CLEYTON SILVA DE ARAÚJO (Fórum Nacional de Segurança Alimentar e**
2436 **Nutricional dos Povos Tradicionais de Matriz Africana - FONSANPOTMA) –** Bom dia.
2437 [Ininteligível]. Então...

2438 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
2439 **Tradicionais Pantaneira) –** Desculpa, eu não entendi.

2440 **O SR. CLEYTON SILVA DE ARAÚJO (Fórum Nacional de Segurança Alimentar e**
2441 **Nutricional dos Povos Tradicionais de Matriz Africana - FONSANPOTMA) –**
2442 [Ininteligível]. Eu coloco depois lá no grupo. Dada a [Ininteligível] sobre a Câmara técnica,
2443 não fala da estrutura nem de composição, etc., mas falando de uma questão temática e
2444 a gente pode trabalhar com a questão de grupos, se for o caso. Mas assim, dentro de
2445 segmentos que falam de povos, matriz da africana, ciganas, Pomeranos e também os
2446 originários, em relações internacionais pela a origem... É, pela origem os originários pelas
2447 relações aqui dos países da América latina e nós, pelas origens internacionais, por ter

2448 vindo para cá de forma acorrentada, os ciganos [Ininteligível]. E aí a gente tem um pouco
2449 de caráter de discussão internacional, como lá no Consea tem [Ininteligível] troca de
2450 saberes e troca de experiências. Recentemente [Ininteligível] teve uma atividade sobre a
2451 questão da segurança alimentar, nos países de língua portuguesa, sobre as questões da
2452 segurança alimentar, dentro da Câmara técnica que eles têm, internacional, é um outro...
2453 Então, é uma sugestão para que a gente possa falar a partir do que nós estamos tentando
2454 construir, como eu tinha falado ontem. Nós, de matriz da africana, temos para além de
2455 combater o racismo, a importância de olhar para a África como lugar que nós viemos para
2456 cá sem querer, então, não tem como a gente falar de afro autenticidade, de conceitos
2457 tradicionais de matriz da africana, conceitos tradicionais dos povos Pomeranos os seus
2458 povos ciganos, os que têm línguas definida, sem olharmos as origens e as relações
2459 internacionais, então, a companheirada que está entendendo que eu estou falando, os
2460 povos ciganos, os Pomeranos, a companheirada aí na frente, [Ininteligível], então, assim,
2461 eu falo [Ininteligível], vamos lá, a Citi, Ron e Cali, povos originários indígenas e todos os
2462 outros, Pomeranos. Então, a gente precisa para além das nossas construções, que a
2463 gente tem diversas, e aí as Câmaras Técnicas traz questões muito emergenciais, mas é
2464 uma sugestão para que a gente possa estar ampliando o leque dos nossos conselhos.
2465 Como a gente está falando aqui de um processo internacional, que começa na resolução
2466 internacional 169, gente precisa ter um horário internacional para talvez lá na frente possa
2467 fazer a avaliação da resolução para além do nosso país, inclusive troca saberes, porque
2468 creiamos que os outros signatários da resolução 69, também tenham políticas públicas,
2469 também tem um conselhos como esse quem sabe a gente possa está mandando nosso
2470 companheiro Samuel para o encontro lá, em outro país, que tenha um Conselho igual ao
2471 nosso e a gente está fazendo essa relação, mas para isso a gente precisa ter colocado
2472 dentro do regimento ou dentro do sistema que temos aqui agora essa questão
2473 internacional. Então, essa é a sugestão que a gente pode começar a pensar a partir de
2474 hoje e vê onde podemos encaixar, sei que o cobertor é muito pequeno, tudo é muito curto,
2475 nessa reconstrução que a Ministra falou também tudo é mais complexo, mas é uma
2476 temática superimportante para trazemos para cá.

2477 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
2478 **Tradicionais Pantaneira) –** Ok, grata. Edson. Conselheiro, isso antes estava sendo

2479 pensado na inclusão social, eu não tinha uma Câmara técnica específica, ela vinha como
2480 subtema, aí..., sim. É. Edson.

2481 **O SR. EDSON ANDRADE DA SILVA (Federação dos Quilombolas da Amazônia) –**

2482 Pode ir? Bom dia a todos, eu sou da federação dos Quilombolas da Amazônia. Apesar
2483 de eu não ter acesso as cinco Câmaras, a garantia das cinco Câmaras, mas o que eu vi,
2484 eu percebi um tema importante que eu considero que nós deveríamos defender, por quê?
2485 Porque todos nós aqui que temos, fazemos parte das comunidades tradicionais, nós
2486 fizemos, na maioria, isolados. Então, eu não conseguia observar na Câmara de inclusão
2487 social ou de infraestrutura o tema a garantia a conectividade. A conectividade ela é
2488 prevista na constituição de 88 como direito fundamental e a ONU, ela chancela também
2489 esse direito. Então, se eu não vi, eu peço desculpas e se não estiver, eu gostaria que
2490 fosse acrescentado, ela cabe tanto na inclusão social, quanto na infraestrutura, está? A
2491 federação que eu estou presidente na Amazônia, ela criou um projeto, nós criamos um
2492 projeto chamado "Se liga" Onde nós implantamos dessa tecnologia de forma gratuita nas
2493 comunidades, lógico que uma entidade sem fins lucrativos não tem capital para manter
2494 esse tipo de projeto, mas eu creio que pela pandemia nós conseguimos avançar bastante
2495 com pontos de Internet que atingiu vinte celulares em um raio de 80 m2, nós
2496 transformamos esse projeto para uma tecnologia que suporta 512 celulares em 360 m2
2497 hoje, nós estamos implantando, inclusive, conversei com a minha companheira hoje lá
2498 de Altamira, último. Que nós implantamos foi na comunidade Leonardo da Vinci, fica a
2499 10 km da Altamira mais pertence ao município de vitória do Xingu, então, é algo fantástico
2500 para questão de baixar conteúdo para quem necessita dias tudo híbrido ou cursos, para
2501 nós por exemplo, que temos acesso ao plano de governo, sistema de governo, o projeto,
2502 a bolsa família, o bolsa escola, essas coisas todas, todos os links, além de que você está
2503 em ter agindo com o mundo, não é? Então, é uma sugestão, não sei se é possível, não
2504 sei quem faz alteração, se não estiver, lógico, está? Eu agradeço a atenção, muito
2505 obrigado.

2506 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
2507 **Tradicionais Pantaneira) –** Grata Edson. Isso está na infraestrutura.

2508 **O SR. EDSON ANDRADE DA SILVA (Federação dos Quilombolas da Amazônia) –**
2509 Top.

2510 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
2511 **do Norte de Minas - CAA) –** Pessoal, a gente tem a Makota inscrita. E são 11h30 e
2512 assim, eu acho que o Conselho é o espaço mais legal que existe assim, porque eu até
2513 cochichei com a Claudia, nesse processo de renovação da gente está retomando
2514 algumas discussões que inclusive, a gente já tinha feito e é isso mesmo, na minha terra
2515 fala que é preciso chover no molhado, que essa segunda chuva que enche as barrocas,
2516 as grotas, então, assim, eu acho que esse processo também de socialização com os que
2517 chegaram, porque inclusive, o debate já estava mais adelante um pouquinho. Aí, 11h30
2518 a gente vai ter a fala da companheira Makota e aí a gente precisa encaminhar, a gente
2519 patinou bastante para criar essas Câmaras e acho que todo esse toró ideias, todas essas
2520 reflexões vão estar sistematizado e como a gente dá tratamento para isso, mas é
2521 fundamental a gente encaminhar as Câmaras. Makota.

2522 **A SRA. MAKOTA KIDOIDALEBOM (Quilombo Manzo Ngunzo Kaiango) –** Eu. É bem
2523 rápido, na verdade, seria uma sugestão. Ah, sim, Makota Kindoidalebom, do quilombo
2524 Manzo, ficou lá na serra do curral, Belo Horizonte. Descendo ali, segundo a Câmara,
2525 desculpa, eu sempre falo o contrário, para subir, no meu entendimento é descer. Aí. A
2526 Câmara Técnica de inclusão social, eu acho que na verdade, garantir uma educação
2527 referenciada e não diferenciada, no meu entendimento, eu acho que uma educação
2528 diferenciada fica muito solto, mas uma educação referenciada de acordo com as
2529 características próprias de cada povo ou comunidade. É, também eu acho que
2530 comunidade é território, não sei, porque fica muito vago. Eu queria até pedia a ajuda ao
2531 Taata Konmannanjy, porque também trabalha com educação. É referenciada ou
2532 diferenciada? Referenciada. Eu acho que referenciada está se referindo ao ano educação
2533 própria, e ali antes está cada povo o território, porque os nossos territórios também
2534 educam e eu acho que comunidade está continuando falando de povo no entendimento
2535 de uma sociedade, vamos falar assim, é, que não conhece o modo de ser e viver dentro
2536 dos territórios. Então, eu acho que comunidade, no entendimento da educação, ela
2537 entende que é pessoas. Agora quando a gente está falando de cada povos ou territórios,

2538 eu acho que a gente está dizendo do dos povos tradicionais, mas também dizendo que
2539 os territórios são espaços que desenvolvem conhecimento baseado em uma educação
2540 referenciada.

2541 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
2542 **Tradicionais Pantaneira)** – Grata, Makota. Só lembrando que não vamos abrir para texto
2543 de nenhum das Câmaras Técnicas, isso vai ser trabalho lá da Câmaras técnicas, isso é
2544 uma minuta para cada Câmara Técnica trabalharem, então, quando estiver nesta Câmara
2545 técnica, vai receber as contribuições, não vai ser aberto, não vamos mudar o texto, nós
2546 estamos ainda, o item de pauta é a composição das Câmaras Técnicas e eu gostaria que
2547 a gente focar sinistro. Eu quero deliberar ainda, porque a gente tem, abriu mais duas
2548 deliberações antes do almoço é, então, essa da composição das Câmaras técnicas.
2549 Então, a gente vai eu vi as inscrições e deliberar sobre a questão da composição.
2550 Edinalva.

2551 **A SR^a. VALDINALVA BARBOSA DOS SANTOS CALDAS** – (Agência Nacional de
2552 Desenvolvimento de Recursos Assistências do Povo Cigano) – Cláudia, rapidinho, mas
2553 só uma sugestão, são várias Câmaras técnicas, então, são vários segmentos, várias
2554 entidades. A sugestão que eu queria dizer é a seguinte, que fosse criado um e-mail oficial,
2555 ou até mesmo que a Secretaria executiva do Conselho tivesse acesso, ou a presidente,
2556 não sei como funciona, estou aprendendo aqui no Conselho com vocês, para que seja
2557 específico, por exemplo, ela entra na Câmara Técnica de inclusão social, mas eu também
2558 tenho acesso à Câmara técnica de acesso a territórios, então, eu como segmento, como
2559 entidade poderia estar encaminhando a demandas referentes às outras Câmaras
2560 técnicas, não tem participação em quem estiver responsável, Secretaria Executiva, eu
2561 não sei, do Conselho estiver responsável para encaminhar essas demandas para os
2562 debates dentro das Câmaras Técnicas. Era só isso, a criação de um e-mail oficial e único.

2563 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
2564 **Tradicionais Pantaneira)** – Está bem. Grata, Conselheira. Lembrando novamente que
2565 nós não vamos deliberar, nós não vamos abrir a discussão de funcionamento das
2566 Câmaras Técnicas, porque isso vai ter um momento específico para isso que já está no
2567 nosso calendário. Então, aguentem as inquietações, angústias e proposições, porque

2568 todas elas serão bem-vindas no momento em que funcionar as Câmaras Técnicas. Acho
2569 muito boa sugestão do e-mail, então, novamente, quando funcionar as Câmaras Técnicas
2570 a gente volta com essas sugestões. Eu gostaria novamente de focar na composição e na
2571 deliberação de sair os grupos, aliás, as Câmaras Técnicas para funcionar. Inscrições,
2572 ainda temos? Então, seguimos?

2573 **A SRª. LAURA FERREIRA DA SILVA (FUNAC)** – Bom, eu posso falar que eu, porque
2574 eu ergui minha mão? Não sei se eu participando on-line, se eu posso ou não.

2575 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
2576 **do Norte de Minas - CAA)** – Pode falar, companheira é, porque a gente não estava
2577 tendo acesso a sua tela, mas pode falar.

2578 **A SRª. LAURA FERREIRA DA SILVA (FUNAC)** – Ah está. Então, eu sou Laura, sou
2579 Quilombola, representando a FUNAC junto a este Conselho. E dizer assim, eu gostaria
2580 muito de poder fazer parte da Câmara técnica e que estou à disposição, pode ser em
2581 qualquer uma dessas Câmaras que eu tenho um interesse em está participando, poder
2582 contribuir, poder colaborar e também ajudar nesse compartilhamento.

2583 **A SRª. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
2584 **Tradicionais Pantaneira)** – Maravilha, Conselheira. Se possível, já identificar, colocar
2585 no Chat ou enviar para a Secretaria qual Câmara gostaria de participar, para a gente já
2586 deixar registrado.

2587 **A SRª. LAURA FERREIRA DA SILVA (FUNAC)** – Beleza, vou fazer isso.

2588 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
2589 **do Norte de Minas - CAA)** – A gente precisa deliberar sobre as 5 Câmaras técnicas, que
2590 elas vão ser preenchidas e compostas ao longo do período do almoço, que vai estar
2591 circulando. Então, em regime de votação a instituição vai cinco Câmaras técnicas. Quem
2592 é a favor, por favor, levante a mão. Obrigado. Alguém contrário? Alguma abstenção?
2593 Feito isso, a gente declara instituído mais cinco Câmaras técnicas.

2594 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
2595 **Tradicionais Pantaneira)** – Isso, não. Pode escolher a mesma, mas a gente vai precisar
2596 confirmar, porque muito dos Conselheiros jatinho escolhido, podem escolher a mesma,
2597 mas aí a gente vai precisar que coloque novamente o nome para registro. Nós temos
2598 dessa conversa, surgiram mais dois temas para deliberar, vou só passar para o
2599 presidente.

2600 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
2601 **do Norte de Minas - CAA)** – A gente precisa deliberar agora que as reuniões das
2602 Câmaras técnicas sejam híbridas, para que os companheiros possam participar e
2603 também os convidados, então, a gente está deliberação do sobre isso. É de acordo do
2604 pleno que as reuniões das Câmaras Técnicas sejam híbridas para possibilitar uma maior
2605 participação, uma maior inclusão. Quem a favor, por favor, levante a mão. Quem é
2606 contrário? Alguma abstenção? Então, ficou deliberado que as reuniões serão e vidas. As
2607 reuniões das Câmaras Técnicas.

2608 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
2609 **Tradicionais Pantaneira)** – Microfone, por favor. Aqui.

2610 **O SR. CARLOS ALBERTO PINTO DOS SANTOS - (Comissão Nacional de**
2611 **Fortalecimento das Reservas Extrativistas e dos Povos e Comunidades**
2612 **Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos – CONFREM)** - Presidente, eu só
2613 queria propor que fosse registrado um adendo nessa deliberação, de que seja o opcional
2614 ao Conselheiro participariam vidro e não por determinação da Secretaria geral Executiva,
2615 certo? Ou seja, se Conselheiro escolheu participar híbrido, o Conselheiro participa
2616 híbrido, mas a prerrogativa de se presencial, ela é unânime, ela é prioritária, entendeu?

2617 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
2618 **do Norte de Minas - CAA)** – Não, perfeito Carlinhos. Acho que esse adendo é de
2619 fundamental importância. É opcional o Conselheiro...

2620 **O SR. TAATA LUANGOMINA DOS SANTOS BARBOSA (Povos e comunidades**
2621 **tradicionais de Matriz Africana)** – Os demais, porque estão de ordem, conforme a sua

2622 orientação, vou segui-la, busco fazer isso aqui. A gente tenha as vagas de um segmento
2623 que não foi preenchido, a gente precisa definir isso aqui, para que a gente não defina
2624 isso para lá parar diante, a gente precisa se organizar enquanto um todo, para não ficar
2625 vaga ociosa dentro do Conselho, eu acho que isso, eu trouxe isso ontem como titular e
2626 hoje como suplente, reforço novamente, conforme orientação do nosso presidente, para
2627 que a gente possa estar fazendo a composição correta do Conselho, para não ficar
2628 vacância.

2629 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - TITULAR (Centro de Agricultura Alternativa do**
2630 **Norte de Minas - CAA)** – Obrigado, companheiro. Eu acho que Cláudia, melhor do que
2631 eu pode...

2632 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
2633 **Tradicionais Pantaneira)** – Conselheiro, a gente coloca aqui para deliberação depois do
2634 próximo item de pauta, que surgiu dessa discussão, que a criação do GT para analisar o
2635 decreto do CNPCT.

2636 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
2637 **do Norte de Minas - CAA)** – Quem é a favor da criação do GT, por favor...

2638 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
2639 **Tradicionais Pantaneira)** – Não, só um minuto, presidente. Não, não foi votado. Não,
2640 não foi votado, foi sugerido e a mesa está colocando para votação. As pessoas
2641 levantaram a mão, mas não estava em regime de votação, teve gente que..., não, só um
2642 item que eu acho, são dois passos...

2643 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
2644 **do Norte de Minas - CAA)** – Eu já fiz muito isso com o Carlinhos, eu acho que ele está...

2645 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
2646 **Tradicionais Pantaneira)** – Só vamos focar, Conselheiros e Conselheiras. Nós temos
2647 dois itens para votação sobre GT, primeiro a criação do GT e depois o número de
2648 participantes do GT. Então, por favor, presidente, a criação do GT em votação.

2649 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
2650 **do Norte de Minas - CAA)** – Em regime de votação. Quem é a favor da criação do GT,
2651 levante a mão, por favor.

2652 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
2653 **Tradicionais Pantaneira)** – Para a analisar o decreto CNPCT.

2654 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
2655 **do Norte de Minas - CAA)** – Tem alguém que é contrário? Alguma abstenção? Então, a
2656 gente vai instituir o...

2657 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
2658 **Tradicionais Pantaneira)** – O GT foi criado. Pode bater palma, viu, galera. Agora é hora
2659 da palma. Não, o de criação da aqui que altera o número de reuniões ordinárias. O 8750,
2660 porque o 8750 são quatro, e não altera..., mas enfim, é o decreto. Não, o regimento vai
2661 ser analisado aqui à tarde. Ah sim, isso. Grata, é isso. Agora sobre a quantidade de
2662 participantes do GT, eu só faço uma ressalva que os GTs, ele tem funcionado melhor até
2663 cinco representações. Então, a gente já fez vários GT, enfim, ele colocando as vezes
2664 suplente, tipo cinco com três suplentes ou quatro suplentes, não é um padrão, mas é uma
2665 sugestão para a gente avançar. Alguém tem uma proposta contrária?

2666 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - TITULAR (Centro de Agricultura Alternativa do**
2667 **Norte de Minas - CAA)** – A Dri pediu a palavra.

2668 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
2669 **Tradicionais Pantaneira)** – A Dri?

2670 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - TITULAR (Centro de Agricultura Alternativa do**
2671 **Norte de Minas - CAA)** – A Dri, Caiçara.

2672 **A SR^a. ADRIANA DE SOUZA DE LIMA - TITULAR (Coordenação Nacional das**
2673 **Comunidades Tradicionais Caiçaras - CNCTC)** – Adriana, do segmento caiçara. Não,
2674 fiquei com uma dúvida se era sobre o decret8750 ou se era sobre o decreto que institui

2675 o Conselho dentro do Ministério do meio ambiente, só queria esse esclarecimento ou
2676 esse escurecimento.

2677 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
2678 **Tradicionais Pantaneira) –** Está, é que o decreto 8750 é o que queria o Conselho
2679 nacional e tudo o que é de alteração faz referência a esse decreto. Então, mesmo esse
2680 que teve alteração vindo para o Ministério do meio ambiente, ele continua com a
2681 numeração 8750, então, é o decreto 8750. Sobre a proposta de 5 ser... Isso, aí vem as
2682 alterações 8750. Senhor Santino primeiro, depois...

2683 **O SR. SANTINO LOPES DE ARAÚJO (Associação Central das Comunidades**
2684 **Veredeiras - ACEVER) -** Só uma dúvida que eu estava só observando aqui como titular,
2685 mas a reivindicação estava vindo pelo e suplentes, eu acredito assim, para esse GT
2686 trabalhar uma revisão do decreto, vai atrapalhar a evolução, o crescimento, o andamento
2687 do processo de das temáticas?

2688 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
2689 **Tradicionais Pantaneira) –** Não, a composição do GT é diferente das Câmaras
2690 Técnicas. As Câmara Técnica dos titulares têm a prerrogativa de coordenarem as
2691 Câmaras Técnicas. Já no GT não têm essa regra, porque o GT, enfim, pode participar...

2692 **O SR. SANTINO LOPES DE ARAÚJO (Associação Central das Comunidades**
2693 **Veredeiras - ACEVER) –** Eu falo assim, na composição do GT, o trabalho do GT vai
2694 atrapalhar, ou vai evoluir ou vai dar mais andamento ao...

2695 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
2696 **do Norte de Minas - CAA) –** O Sr. Santino, isso é muito relativo. Esse GT ele está sendo
2697 instituído para analisar o decreto, o que pode melhorar e o que pode ser proposto e
2698 também as condições políticas para isso. Aí vai fazer uma análise tanto do que está
2699 escrito, o que pode entrar, vai ser só duas reuniões, vão ser quatro reuniões, quando as
2700 reuniões vão ser necessária, olhando também o orçamento, como está o ambiente
2701 político para isso lá marina está segura, o MMA está tranquilo o momento está totalmente
2702 estável como foi da outra vez, que queria retirar e retirou várias secretarias da aqui.

2703 Então, assim as pessoas que ficarem nesse GT, vai fazer essa análise holística do
2704 processo justamente para isso, para propor coisas que vá melhorarem não construir o
2705 calcanhar de Aquiles, a ideia é fazer essa leitura do todo.

2706 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
2707 **Tradicionais Pantaneira)** – Tenho uma inscrição, Donna Edinalva e depois a Alicia.

2708 **A SR^a. ALICIA SANTANA SALVADOR - TITULAR (Movimento das Catadoras de**
2709 **Mangaba - MCM)** – Nesse, porque vai ter um período que se GT vai estar trabalhando,
2710 não é isso?

2711 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
2712 **Tradicionais Pantaneira)** – Sim, máximo três meses.

2713 **A SR^a. ALICIA SANTANA SALVADOR - TITULAR (Movimento das Catadoras de**
2714 **Mangaba - MCM)** – Vai estar trabalhando durante esses três meses. Vai implicar alguma
2715 coisa nos trabalhos dos grupos do CNPCT?

2716 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
2717 **Tradicionais Pantaneira)** – Não. Não.

2718 **A SR^a. ALICIA SANTANA SALVADOR - TITULAR (Movimento das Catadoras de**
2719 **Mangaba - MCM)** – A gente segue com as nossas atividades normais, depois que foram
2720 aprovadas alterações aí...

2721 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
2722 **Tradicionais Pantaneira)** – Não, tem um processo, gente, não é assim. Deixa eu só
2723 acalmar os corações ou gerar mais aflições. O GT vai trabalhar, vai fazer uma proposta,
2724 vai passar pelo pleno, o pleno vai encaminhar ao Ministério e o Ministério ainda vai
2725 analisar juridicamente e dar uma resposta sim ou não. Então, tem todo um..., ainda vai
2726 para casa civil e depois a casa civil vai dizer se sim ou não ainda, enquanto isso o que a
2727 gente tem está valendo, continua e mesmo que eles disserem: essas alterações que
2728 vocês estão propondo não vale, vale o que está em vigor, o 8750 está em vigor, não
2729 implica pararem nada, a gente continua trabalhando. Edinalva.

2730 **A SR^a. MARIA EDNALVA RIBEIRO DA SILVA - TITULAR (Associação Movimento**
2731 **Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu - AMIQCB)** – Na verdade, é fazer o
2732 Filho, esperar nove meses, crescer e fazer o registro. É só uma dúvida naquele grupo de
2733 trabalho, na questão Marajó, abraça Marajó? Não?

2734 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
2735 **Tradicionais Pantaneira)** – Não. Abrace Marajó era o programa do governo Bolsonaro.
2736 E agora vem o Marajó cidadania, cidadania Marajó, que o programa do governo.

2737 **A SR^a. MARIA EDNALVA RIBEIRO DA SILVA - TITULAR (Associação Movimento**
2738 **Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu - AMIQCB)** – Ah está. Isso. Ah está,
2739 era uma dúvida, porque eu fiquei assim [Ininteligível] Marajó, mas estava faltando alguma
2740 coisa, não é? É um grupo de trabalho. Obrigada, era isso.

2741 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
2742 **Tradicionais Pantaneira)** – Tudo bem. Mais alguém?

2743 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
2744 **do Norte de Minas - CAA)** – A gente tem que deliberar o [ininteligível número de pessoas
2745 do GT, e a gente tem que definir quem são as pessoas do GT são 11h48 e o pessoal, a
2746 Dri recomendou que a gente chegasse lá até 12h, porque a vila fica muito comprida.

2747 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
2748 **Tradicionais Pantaneira)** – Mas pediram antes uma informação do que é um grupo de
2749 trabalho, tempo, funcionamento, essas coisas.

2750 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** – É, então, o grupo Marajó, ele não tem a ver
2751 com o programa Marajó, que hoje chamam Marajó cidadania, que é do Ministério dos
2752 direitos humanos e cidadania. O grupo de trabalho ele trabalhar parte, contribuindo com
2753 o programa, mas ele é um grupo de trabalho interno aqui do Conselho. E todos os grupos
2754 de trabalho, ele tem um tempo de duração...

2755 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
2756 **Tradicionais Pantaneira)** – Que é de três a seis meses.

2757 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO** – É diferente das Câmaras Técnicas. Então, é
2758 mais ou menos de cinco a seis meses ele tem o tempo de duração para entregar o
2759 objetivo dele, que está [ininteligível definido. E só mais uma coisa, Cláudia, me parece
2760 que na última reunião foi criado também o grupo GT Car, não é isso? É só para tirar uma
2761 dúvida.

2762 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
2763 **do Norte de Minas - CAA)** – Foi retomado.

2764 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
2765 **Tradicionais Pantaneira)** – Foi retomado o GT Car. Isso, bem lembrado. Então, a gente
2766 tem hoje no âmbito do CNPCT, esses grupos de trabalho. E agora, para análise do
2767 decreto 8750, nós gostaríamos de dar encaminhamento sobre a composição, a
2768 quantidade de membros para esse GT. Ali, olha.

2769 **O SR. TAATA LUANGOMINA DOS SANTOS BARBOSA (Povos e comunidades**
2770 **tradicionais de Matriz Africana)** – Gente, bom dia. Tata Luangomina, falando aqui. Eu
2771 acho que, eu conversei aqui com meu titular, Taata Konmannanjy, a Makota ali,
2772 Kidoidalebom, não é, mãe? E as demais pessoas aqui, que trabalham com a educação
2773 neste Brasil. A gente vai discutir também e educação nas Câmaras técnicas, mas eu
2774 quero fazer aqui, o meu titular concorda e ele já falou que que eu devo trazer essa
2775 questão, a gente precisa discutir educações e diversidade, de fato, a Câmara técnica é
2776 algo muito amplo, eu sugiro aqui com direito a voz e não a voto, peça que a força de
2777 vocês para que a gente possa criar um GT de educação e diversidade, por quê? O que
2778 acontece, nesse GT eu não quero aqui fala só de matriz da africana, só da questão
2779 indígena, mas a gente que fala sobre os Pomeranos, falar com os povos ciganos, com a
2780 educação dos povos ciganos, que existe essa educação, a educação dos Quilombolas,
2781 com a educação do Fundo e fecho de pasto, ou seja, de todo o nosso Conselho. Quem
2782 concorda nisso, eu estou à disposição para assumir responsabilidade nesse GT de
2783 educação, que concorda comigo que a gente possa que criar esse grupo de trabalho, que
2784 não vai atrapalhar os outros grupos de trabalho e nem as Câmaras Técnicas, inclusive,
2785 a gente pode no GT, fazer as reuniões híbrida e sem ter, necessariamente, o
2786 compromisso de a gente vim para Brasília com passagens e diárias comprada. Eu quero

2787 trabalhar, eu quero trabalhar dentro desse Conselho e quando a gente pensa a nível
2788 nacional, a gente precisa dar o nosso melhor do que a gente já buscá-la na ponta, porque
2789 a gente consegue colocar as propostas, gente, durante as conferências que são de ano
2790 em ano, quatro em quatro anos, mas a gente precisa que neste Conselho que é tão
2791 importante, trazer, Kindoidalebom, por favor, mãe, por favor, dona Celinha aqui, nossa
2792 mais velha aqui. Trazer essas questões da educação para a diversidade, eu acho que é
2793 importante trazer essa questão, porque no fundo, no fundo, a gente sempre fala dos
2794 saberes e o quê? E fazeres. E como a Ministra, a nossa Ministra, que ficar até o final do
2795 mandato do presidente Lula, falou dos saberes e fazeres, e eu aprendi aqui, dos que dele
2796 se, então, se a gente quer, porque a gente não teria um grupo de trabalho que não vai
2797 ser bem remunerado? Vamos fazer, gente. Quem concorda que, por favor, senhor
2798 presidente, que o senhor traga a proposta para ser aprovada ou reprovada, mas eu
2799 preciso trabalhar com nosso povo, porque a gente está aqui para isso. Eu sou professor,
2800 trabalha com a educação de matriz da africana e indígena e a gente precisa disso, de
2801 trazer essa diversidade é que. Espera aí, espera aí, consultar as nossas mais velhas aqui
2802 [Ininteligível].

2803 **A SRA. MAKOTA KIDOIDALEBOM (Quilombo Manzo Ngunzo Kaiango) – Nós**
2804 **estamos atrasados, é isso presidente. Acho que não custa nada colocar em votação mais**
2805 **um grupo que vai discutir sobre a educação.**

2806 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
2807 **Tradicionais Pantaneira) – Conselheiros e conselheiras...**

2808 **O SR. TAATA LUANGOMINA DOS SANTOS BARBOSA (Povos e comunidades**
2809 **tradicionais de Matriz Africana) – Um grupo de trabalho.**

2810 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
2811 **Tradicionais Pantaneira) – Conselheiros e conselheiras, por gentileza. Não, eu só**
2812 **gostaria de focado, porque nós estamos em deliberação sobre um grupo de trabalho, que**
2813 **é sobre a análise do decreto, a composição da análise do decreto, ele já foi criado. E aí**
2814 **eu faço só uma observação na proposta do Conselheiro e das Conselheiras, que a**
2815 **criação de um grupo de trabalho, é três, podendo se estender, certo Taata? A criação de**

2816 um grupo de trabalho, ele tem um grupo definido, que é de três a seis meses para resolver
2817 uma questão. E aí, não quero entrar agora, porque eu quero colocar o presidente para
2818 votação dessa outra temática, mas pensem qual é o produto que tem que GT entregar
2819 nesse tempo, qual é o produto? Porque se for diretrizes para a educação dos Povos e
2820 Comunidades Tradicionais, isso é no plano e o plano se estende muito mais do que os
2821 seis meses. Se é isso, se eu entendo que é isso, proposição não precisa de um GT, que
2822 vai ser dentro do plano e o plano, a Câmara técnica pode deliberar GT para discutir
2823 somente isso. Eu estou informando, Taata, como é o funcionamento, só para a gente
2824 pensasse é isso mesmo o, qual é o produto, qual é o problema ser resolvido pelo GT da
2825 educação que vai entregar depois de três meses a seis meses, o produto, se for diretrizes,
2826 reforço novamente, isso tem que ser trabalhado no plano, se for ações, também no plano
2827 toda então, só para a gente pensasse é esse mesmo o espaço, própria câmara pode criar
2828 o GTs dentro dela e aprofundar em uma temática, só para vocês irem pensando. Mas
2829 agora deliberação é sobre o número de componentes e quem vai participar do GT do
2830 decreto 8750. Por favor, Conselheiros e Conselheiras, vamos nos atentados a esse foco.
2831 Inscrições sobre isso? Lidiane, Retireira do Araguaia. Lidiane?

2832 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
2833 **do Norte de Minas - CAA) –** Pode falar, Lidiane.

2834 **A SRª. LIDIANE TAVERNY SALES (Retireiros do Araguaia) –** Eu ia fazer uma fala...
2835 Bom dia. Bom dia.

2836 **A SRª. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
2837 **Tradicionais Pantaneira) –** Bom dia.

2838 **A SRª. LIDIANE TAVERNY SALES (Retireiros do Araguaia) –** Oi?

2839 **A SRª. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
2840 **Tradicionais Pantaneira) –** Nós estamos te ouvindo, Lidi.

2841 **A SRª. LIDIANE TAVERNY SALES (Retireiros do Araguaia) –** Ah sim. A minha bateria
2842 já está nas últimas. Na realidade, eu ia fazer uma fala em cima dessas discussões, até
2843 não sei se vou ajudar, mas está bem claro para a gente, que a gente tem que discutir o

2844 que está aí na deliberação. E aí, como eu tenho tempo de participação no GT, eu estava
2845 no GT 2, que era, para mim está aqui bem pequenininho a pauta, não consigo ver, mas
2846 o dois é de reconhecimento, não é?

2847 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
2848 **Tradicionais Pantaneira) –** Isso. Isso mesmo, Lide.

2849 **A SR^a. LIDIANE TAVERNY SALES (Retireiros do Araguaia) –** Daí eu estava
2850 conversando com a Inês, sobre essa, a gente vai trocar os participantes ou a gente
2851 continua, como fica? É uma questão.

2852 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
2853 **Tradicionais Pantaneira) –** Lide, a gente pode enquanto Secretaria, consultar depois
2854 quem já está nesse GT que estavam antes desse novo Conselho, se continua ou não, a
2855 gente faz esse trabalho da Secretaria e aí aqueles que não estão, que não tem, ou que
2856 não foram eleitos, ou que não estão segmento, aí a gente abre, enviando e consultando
2857 vocês. Tudo bem, pode ser?

2858 **A SR^a. LIDIANE TAVERNY SALES (Retireiros do Araguaia) –** Não, tranquilo...

2859 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
2860 **Tradicionais Pantaneira) –** Porque aí...

2861 **A SR^a. LIDIANE TAVERNY SALES (Retireiros do Araguaia) –** É, porque eu estava
2862 dialogando com a Inês, que se fosse fazer a troca e como já estou em outro, e nesse
2863 ficaria nesse 2, o de...

2864 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
2865 **Tradicionais Pantaneira) –** Está. Está bem. Quando a gente faz a consulta aos
2866 Conselheiros. Mas eu volto a pedir aos Conselheiros e Conselheiras, para focar na
2867 deliberação que a gente estava em curso, que a composição do GT do decreto 8750. Por
2868 gentileza, se tem inscrições sobre o número de participantes desse GT. Ou já colocou
2869 em votação o número 5, cinco participantes, podemos fazer? Então, vamos lá. Por favor,
2870 presidente, coloque em votação.

2871 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
2872 **do Norte de Minas - CAA)** – Então, pessoal está em regime de votação o número de
2873 cinco pessoas para compor o GT, o grupo de trabalho, que vai fazer análises, revisão e
2874 propor possíveis alterações de melhoria no decreto. Quem é a favor? Vai ser composto
2875 por cinco pessoas, levante a mão. Tem alguém contrário? Tem alguma a abstenção?
2876 Então, o GT está constituído com o número de cinco pessoas.

2877 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
2878 **Tradicionais Pantaneira)** – E alguns critérios que já antes a gente tinha acordado, que
2879 eu reforço aqui, são o número a paridade de gênero, se for possível, sempre respeitando
2880 isso, a questão de os mais velhos e mais novos migrar e quem tem contribuições diretas
2881 ou alguma experiência na temática. Então, vamos abrir para quem se propunha a
2882 participar desse GT, por gentileza. Um por segmento também é um critério que a gente
2883 sempre vai adotando em todos... Sim, mas ao mesmo segmento.

2884 **O SR. TAATA LUANGOMINA DOS SANTOS BARBOSA (Povos e comunidades**
2885 **tradicionais de Matriz Africana)** – Quem tem que estar dentro do decreto e dá
2886 prioridade, é quem, de fato, quer contribuir nas alterações, para não ficar algo assim: ah
2887 eu estou compondo. Mas, de fato, a gente quer está fazendo aquela discussão, então,
2888 eu acho que inclusive, se Taata Konmannanjy quer participar, a proposta, eu trouxe, eu
2889 acho justo que não tive a nossa possibilidade de suplente, de estar ali, porque é um
2890 espaço que a gente está também propondo, para que a coisa também produza, para não
2891 dizer assim: olha, Taata Luangomina produziu, mas não está presente e aí como fica?
2892 Depois das pessoas podem até dizer: olha, fala tanto e na hora não faz nada. E eu acho
2893 que a gente que está no processo deve conduzir também.

2894 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
2895 **do Norte de Minas - CAA)** – Pessoal, o Carlinhos pediu uma questão de ordem. E o
2896 companheiro...

2897 **O SR. CARLOS ALBERTO PINTO DOS SANTOS - (Comissão Nacional de**
2898 **Fortalecimento das Reservas Extrativistas e dos Povos e Comunidades**
2899 **Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos – CONFREM)** - Uma questão de

2900 ordem de capacidade intelectual de contribuir no processo, porque quando eu vou ficando
2901 com fome eu vou ficando perdendo a capacidade de falar, entendeu? Eu sou assim. Uma
2902 questão de ordem também de a gente se sentir incluído na participação do outro, está
2903 entendendo? Eu quero retirar a minha participação na questão do decreto mesmo,
2904 porque o Conselho, ele vai ter que apresentar nesse pleno a proposta, então... GT. Então,
2905 esse é o papel do GT. Então, como já estou no GT reconhecimento, eu retiro a minha
2906 proposta de participar deste GT e me sinto representado no companheiro ou
2907 companheira que for participar, certo? E assim eu acho que o procedimento nosso no
2908 âmbito desse Conselho aqui e deve ser, seja lá qual for o adversário que a gente tenha,
2909 não vai estar entre nós aqui. Entre nós o processo deve ser de cooperação e reconhecer
2910 no outro uma pessoa que vai me representar, então, eu já retirei a que a minha inscrição,
2911 porque eu tinha me colocado.

2912 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
2913 **do Norte de Minas - CAA) –** Companheiro, lá no fundo...

2914 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
2915 **Tradicionais Pantaneira) –** Obrigada.

2916 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
2917 **do Norte de Minas - CAA) –** Obrigado, Carlinhos. Pessoal, antes do companheiro por
2918 favor, levaram microfone. A questão é o seguinte, esse GT vai ser composto só por
2919 Sociedade Civil ou esse GT vai ter composição Sociedade Civil e governo?

2920 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
2921 **Tradicionais Pantaneira) –**Todos os GTs tem a paridade. Então, só para dizer isso. Eu
2922 acho que tem algumas coisas, desculpa Dote, só para aproveitar. Eu acho que tem
2923 algumas coisas de critério que não dá para gente mudar aqui, a primeira delas é a
2924 questão de gênero, mas a segunda também a questão da paridade, precisa todos os GTs
2925 terem governo, é uma regra já, porque senão não sai para o pleno. E a terceira questão
2926 é de ter um por segmento, para não ter o GT somente de segmento 2, 3, porque isso
2927 sempre foi colocado eu gostaria que o pleno se a tentasse a isso principalmente, porque

2928 isso da diversidade parar proposta, então, esses três critérios, eu gostaria de colocar aqui
2929 para se manter e alguns que não tem como trocado. Por favor.

2930 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
2931 **do Norte de Minas - CAA) –** Temos a questão de ordem lá do companheiro.

2932 **Interlocutor não identificado –** É que a gente nem chegou a ver quem estava com as
2933 posições já paramos. É assim, se a gente estiver dez pessoas querendo fazer parte do
2934 GT, já que são 5, então, fica 5 ali e as outras cinco... Se é um grupo de trabalho do mundo
2935 quer trabalhar, ótimo, vai dar certo, vai avançar. Agora é enxugar é importante, que a
2936 gente possa estar em outro espaço, mas eu não consegui visualizar quem quer. Vamos
2937 lá, levanta a mão quem quer. E a gente vota, são 5, deu 6, a sexta pessoa pode ficar ali
2938 na suplência do GT, é a democracia popular. Mas a gente precisa avançar, porque é
2939 muito rápido, agora lógico, quanto mais pessoas querem trabalhar, o GT é grupo de
2940 trabalho, não é grupo de WhatsApp, importante deixar isso em negrito.

2941 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
2942 **do Norte de Minas - CAA) –** O João pediu a palavra, e aí a gente vai encaminhar na fala
2943 do companheiro João.

2944 **O SR. JOÃO BOSCO CAMPOS DOS SANTOS – TITULAR (Grupo de Trabalho**
2945 **Amazônico - Ribeirinhos) –** Posso falar? A minha é só para fazer uma observação a
2946 mesa, levando em consideração essa questão colocada da paridade. Então, nós
2947 teríamos que aumentar pelo menos um ali para 6, para ficar três a três.

2948 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
2949 **Tradicionais Pantaneira) –** Três a três o quê?

2950 **O SR. JOÃO BOSCO CAMPOS DOS SANTOS - TITULAR (Grupo de Trabalho**
2951 **Amazônico - Ribeirinhos) –** Três Sociedade Civil e três governos.

2952 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
2953 **Tradicionais Pantaneira) –** Foi deliberado aqui, 5 sociedade civil.

2954 **O SR. JOÃO BOSCO CAMPOS DOS SANTOS - TITULAR (Grupo de Trabalho**
2955 **Amazônico - Ribeirinhos) –** Está. Está bom. Então, e seriam 5 sociedade civil e 5
2956 governo?

2957 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
2958 **do Norte de Minas - CAA) –** Então, pessoal, como a gente pode encaminhar?

2959 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
2960 **Tradicionais Pantaneira) –** Manifestações de quem quer compor o GT, por favor. Por
2961 favor, mantenha a mão levantada para a gente anotar aqui. Taata. Taata Konmannanjy.
2962 Maura. Sheila. Wane. E Edson. Alguém no virtual, eu não vi a manifestação é, porque a
2963 gente não vê a manifestação se estiver, se teve. Então, temos os 5. Ela... Não? E Taata,
2964 fica como suplente. Aline... Já. Edson, e o suplente, Taata. Certo? Agora pode bater
2965 palma.

2966 **O SR. JACOBSON LUIZ RIBEIRO RODRIGUES (Secretaria Executiva) –** Cláudia,
2967 [Ininteligível]. O pessoal está perguntando depois como vai compor as Câmaras, vai rodar
2968 o papel, não é?

2969 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
2970 **Tradicionais Pantaneira) –** O papel vai ficar aqui para inscrição nas Câmaras técnicas.
2971 Está. Carlinhos.

2972 **O SR. CARLOS ALBERTO PINTO DOS SANTOS - (Comissão Nacional de**
2973 **Fortalecimento das Reservas Extrativistas e dos Povos e Comunidades**
2974 **Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos – CONFREM) -** Pessoal, permita-me
2975 só um adendo sobre essa questão das Câmaras Técnicas. A gente ouviu vários
2976 comentários, não é, Claudinha, no que diz respeito a questão das Câmaras Técnicas e
2977 para nós, para o Conselho, estratégico o funcionamento dessas Câmaras Técnicas.
2978 Então, não vamos preocupar muito bem estar em todas as Câmaras Técnicas, que foram
2979 falas recorrentes aqui. Vamos nos preocupar em compô-las, porque o desafio nosso
2980 agora vai ser, de fato, que essas Câmaras técnicas, elas trabalhem na elaboração do
2981 plano nacional. E aí eu sou super tranquilo de não precisar está, está eu aqui, Celinha,

2982 tenho Gabriel que o nosso suplente, nós vamos estar cada um em uma Câmara Técnica.
2983 Eu, inclusive, na última composição estava na Câmara técnica de direitos humanos, mas
2984 eu gostaria de estar na de consolidação territorial, mas já tinha muita gente, então, no
2985 sinto representado por quem já vai estar por lá, porque vamos ter clareza de que a pauta
2986 que nós vamos trazer essas Câmaras técnicas, não é do meu segmento, é dos povos e
2987 comunidades tradicionais, como o Samuca falou aqui.

2988 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
2989 **Tradicionais Pantaneira) –** Grata, Carlinhos. E nós temos uma questão de ordem, já
2990 são 12h10, nós temos algumas temáticas que surgiram aqui para deliberação. Uma delas
2991 é sobre as vagas de segmentos que não entraram por edital, que são quatro, com a
2992 juventude, de como vai se dar, se vão ser convidados, a proposta inicial, que a gente vai
2993 para o almoço e volta mais cedo, já que o almoço é aqui, as 13h30 para poder deliberar
2994 sobre isso. E tem também do GT de educação que foi proposto pelo Taata e apoiado
2995 aqui pelas mulheres aqui. Então, nós temos ainda duas deliberações e aí uma questão
2996 de ordem, se a gente segue ou a gente vem mais cedo para contribuir. Se a gente...
2997 Então, pelo levantar estou entendendo que a gente volta mais cedo. Então, está bom.
2998 Bom almoço.

2999 **O SR. RAIMUNDO NONATO PEREIRA DA SILVA/TAATA KONMANNANJY - TITULAR**
3000 **(Associação Nacional Cultural de Prevenção do Patrimônio Bantu - ACBANTU) –**
3001 Eu quero deixar um aviso aqui. Pessoal, quem faz parte da associação mãe palmeira,
3002 por gentileza, nós..., eu estou propondo fato de a gente fazer uma reunião ainda hoje ou
3003 amanhã, certo? Aproveitar que nós estamos aqui. Da associação. Não. Associação mãe
3004 palmeira, a diretoria e o Conselho fiscal. Amanhã.

3005 **O SR. CARLOS ALBERTO PINTO DOS SANTOS - (Comissão Nacional de**
3006 **Fortalecimento das Reservas Extrativistas e dos Povos e Comunidades**
3007 **Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos – CONFREM) -** Pessoal, um outro
3008 informe também. Ontem nos combinamos de chegar aqui hoje às 8h para uma conversa
3009 e tirar a dúvida sobre as redes PCTs, nós chegamos no horário, mas a maioria da
3010 companheirada, não chegou, o que tornou inviável fazer a reunião, certo? Inclusive, os
3011 companheiros e companheiras que provocaram o processo não chegaram a tempo e aí

3012 a gente não teve como fazer a reunião, mas começaremos esta semana no seminário,
3013 vamos aproveitar o dia do seminário para a gente fazer uma reunião para que esse
3014 período, até sexta-feira. Esse é o nosso compromisso, beleza?

3015 **A SRª. LIDIANE TAVERNY SALES (Retireiros do Araguaia)** – Bom almoço para
3016 vocês, gente. Até mais tarde.

3017 **Dia 22/11/2023 – Tarde:**

3018 **A SRª. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
3019 **Tradicionais Pantaneira)** – Vamos conferir quórum.

3020 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
3021 **do Norte de Minas - CAA)** – Só um momento antes do quórum, Claudinha. Diversas
3022 pessoas que procuraram e eu acho que essa é até uma questão de ordem, e aí a gente
3023 tem que ver como proceder, porque é uma coisa que foge da minha alçada, acho que
3024 esse nome presidente, as vezes em diversas limitações. Eu imagino o Lula e a hora que
3025 ele hora para o Congresso, quem sou eu para reclamar do processo, que é muito legal.
3026 Mas o pessoal me procurou para falar das diárias, porque muitas pessoas ainda não
3027 receberam as suas diárias e essa é uma situação delicada que alguns companheiros
3028 estão tendo dificuldade para se locomover, para almoçar, para as necessidades básicas
3029 assim, e aí eu entendo toda a estratégia que foi feito para garantir que todos e todas
3030 estivessem aqui, mas se a gente pudesse ter um parecer, um horizonte, até para que as
3031 pessoas possam se organizar melhor. Então, sim, eu sei que é uma situação delicada
3032 falar de diária e aí acho que o tempo muda, mas essa é sempre uma questão e as
3033 dificuldades são diversas assim, mas acho que é importante a gente refletir um pouco até
3034 para ver como os companheiros se organizam e como a gente fica com essa situação.

3035 **A SRª. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
3036 **Tradicionais Pantaneira)** – Nós...

3037 **O SR. JACOBSON LUIZ RIBEIRO RODRIGUES (Secretaria Executiva)** – É o seguinte,
3038 todo mundo sabe as diárias e as passagens foram feitas pelo próprio Ministério, não é?
3039 MMA, ICMBio, MDA e MDHC. O MDA e o MDHC que ficaram com os segundos

3040 suplentes, falaram que a ser no dia de hoje, não sei se vocês lembram que eles falaram
3041 na segunda-feira. Eu pedi, a gente fez contato com a Andressa, que ela até veio de
3042 manhã e ela viria aqui à tarde para conversar com o pessoal que está com as passagens
3043 por ela responsável. Amanhã começa o seminário que eles estão, nós e eles, na
3044 coordenação, que eles estão ali dirigindo, mas ela ficou dividida que logo de manhã, se
3045 você estiver contato com ela lado MDA, você conhece era? Para a gente apressada.
3046 Mesma coisa do ICMBio. O ICMBio algumas diárias já começaram a sair. Também estava
3047 pedindo vendo se eles podem, olha, o Carlinhos chegou [Ininteligível] ser diária
3048 [Ininteligível]. Mas ficou também de trazer essa informação aqui para a gente. Encaram
3049 com MMA, que a gente pegou em, já saíram, não é, já foram encaminhadas. Então, a
3050 gente espera ela chegar, chegando a que a gente dá um tempo para ela dar uma
3051 informação assim, rápida, está bom? Mas ela me disse que sairia a partir de hoje

3052 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
3053 **Tradicionais Pantaneira) –** O MDA falou aqui é quarta-feira, ontem. E isso. Hoje é
3054 quarta? Desculpa aí.

3055 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
3056 **do Norte de Minas - CAA) –** Carlinhos.

3057 **O SR. CARLOS ALBERTO PINTO DOS SANTOS - (Comissão Nacional de**
3058 **Fortalecimento das Reservas Extrativistas e dos Povos e Comunidades**
3059 **Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos - CONFREM) –** Eu vou querer um red
3060 bull também depois, igual a Aline ali. Mas... A companheira está precisando tomar Red
3061 Bull. Só, vou dizer uma coisa para vocês, o sistema está meio bruto. O sistema está bruto.
3062 Eu já falei, Misael, coloca o ginseng em uma garrafinha, rapaz, da próxima vez de trás
3063 para cá, distribua com os companheiros, entendeu, porque senão fica só você aí a 500
3064 quilômetros por hora e a gente aqui com a nossa dá para o Guignard que andando, que
3065 está difícil. Pessoal, o acho que tem uma coisa, um exercício para os companheiros que
3066 estão chegando no Conselho é importante saber, esse tipo de problema, ele sempre vai
3067 ocorrer, não necessariamente por vontade de quem está aqui trabalhando o agente, mas
3068 a burocrata do estado incluí isso. A gente sempre usou uma estratégia que, que eu acho
3069 que é interessante a gente socializar, não é, Samuca? Nós tínhamos titular, primeiro

3070 suplente e segundo suplente. A dupla nossa, quem é titular, veio pelo Ministério do meio
3071 ambiente, Então, esses, a maioria, inclusive, minha diária eu conferi agora de manhã e
3072 já caiu, viu Jacobson? A maioria dos titulares, todos já receberam as diárias. Quem está
3073 com dificuldade é o segundo, primeiro e segundo suplente. Eu queria sugerir que quem
3074 recebeu a diária e outro companheiro que não recebeu, um companheiro adote um outro,
3075 certo? Dentro do mesmo segmento, esse é um exercício que a gente sempre fez, vai
3076 receber adiar até no máximo sexta-feira, todo mundo amanhã vai estar recebendo, ou
3077 seja, hoje devem cair as últimas, você está entendendo? Então, se a Celinha, eu já me
3078 responsabilizo em adotar a minha companheira que não veio pelo MMA e a gente fazer
3079 isso, eu acho que é uma questão que é importante, não é, a gente pensar o seguinte,
3080 enquanto a um esforço a que na pessoa da presidência e de servidores de resolver o
3081 problema, um companheiro não pode ficar com um dificuldade de alimentação, de beber
3082 ou de dormir, sendo que o outro pode acolher. Então, essa é uma proposição que eu faço
3083 enquanto o esforço está sendo feito aqui. Pessoal, vamos perguntar para o companheiro
3084 do meu segmento, o para saber se ele está tendo alguma dificuldade, é um processo
3085 antes de mais nada, de solidariedade e companheirismo dentro do próprio segmento,
3086 está certo? Então, isso não é algo novo, não é, Samuca? A gente já fazem isso há longas
3087 datas. Obrigado, pessoal.

3088 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
3089 **do Norte de Minas - CAA)** – Valeu, Carlinhos. Pessoal, um comentário breve que antes
3090 do quórum, a Claudinha vai trazer uma questão que é o seguinte, eu acho que esse aqui
3091 é um espaço legítimo, extremamente democrático, representativo e de construção de
3092 políticas e de participação. E aí as vez a gente precisa ser agudo, precisa ser
3093 contundente, mas antes de qualquer coisa, a gente precisa compreender que isso aqui
3094 também é um espaço coletivo, onde todos e todas precisam se expressar e a
3095 superimportante, o nosso tempo é curto, o dia ele só tem 12h Então, talvez também
3096 importante a gente fazer um exercício de se ver representado na fala do outro, da outra,
3097 e que a gente possa também manter uma linha do debate produtivo. A gente sabe que
3098 os tempos estão estranho, principalmente, na Internet, está muito esquisito, às vezes
3099 gente construir inimigos, a gente não consegue debater ideias, mas a gente já chega com
3100 ideias prontas. A ação pedido meu para que a gente possa colocar as coisas com

3101 tranquilidade e fluidez e o debate, se necessário ficar agudo, que seja por uma boa causa,
3102 por uma causa produtiva, para que possamos ter um dia aí bacana e que as próximas
3103 reuniões, todos e todas estejam com espírito aberto para receber e acolher uns aos
3104 outros. É só uma recomendação e um pedido.

3105 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
3106 **Tradicionais Pantaneira)** – E por falar em acolhimento, é um parênteses aqui, nada a
3107 ver com a pauta. Mas eu não ouvi ninguém fala nada de hoje a noite, se vai ter
3108 confraternização, churrasco, essas coisas.

3109 **O SR. CARLOS ALBERTO PINTO DOS SANTOS - (Comissão Nacional de**
3110 **Fortalecimento das Reservas Extrativistas e dos Povos e Comunidades**
3111 **Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos - CONFREM)** – Questão de ordem,
3112 senhor presidente e senhora Secretária. Vamos começar aqui o processo de a
3113 arrecadação. Gostaria de informá-los que a gente conseguiu a coisa mais difícil, a
3114 companheira Ana, conseguiu um espaço para a gente fazer a nossa confraternização,
3115 que a sede da Secretaria da confederação nacional da pesca, que fica aqui na asa sul,
3116 certo? E eu consegui o mais difícil, churrasqueira e o espeto. Aí eu sei que que tem
3117 Retireiros do Araguaia, tem criador de bode, tem um monte de coisa que. Da última vez,
3118 e outros se peixe mariscos, fiz moqueca, fiz um monte de coisas, não foi? Agora eu
3119 estou... Celinha trouxe castanha que a gente fez mariscada com castanhas. Pessoal,
3120 mas aí falando sério, uma pergunta, nós estaremos aqui toda essa semana, até sexta-
3121 feira nós estaremos, nós temos pique para fazer a nossa confraternização hoje? Ou
3122 amanhã? Porque tem o pessoal que está com problema de diária aí, é o tempo que entra
3123 diária, porque se a gente vai fazer uma corte exaço, os companheiros que vão receber
3124 a diária amanhã, no lugar de da R\$100, dá R\$200. Já vi uma companheira dizer que vai
3125 dar R\$300, coisa maravilhosa. Quem vai ficar que até sexta, levanta a mão aí.

3126 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
3127 **Tradicionais Pantaneira)** – É mais fácil perguntar quem não vai ficar.

3128 **O SR. CARLOS ALBERTO PINTO DOS SANTOS - (Comissão Nacional de**
3129 **Fortalecimento das Reservas Extrativistas e dos Povos e Comunidades**
3130 **Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos - CONFREM) –** Quem não vai ficar?

3131 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
3132 **Tradicionais Pantaneira) –** Ou amanhã cedo.

3133 **O SR. CARLOS ALBERTO PINTO DOS SANTOS - (Comissão Nacional de**
3134 **Fortalecimento das Reservas Extrativistas e dos Povos e Comunidades**
3135 **Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos - CONFREM) –** Pronto, Então, todo
3136 mundo vai ficar. Então, podemos combinar a nossa confraternização, Então, para
3137 amanhã? Pode ser? Então, está confirmado para amanhã, considerando a questão do
3138 desafio...

3139 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
3140 **Tradicionais Pantaneira) –** Você que organiza, Carlinhos?

3141 **O SR. CARLOS ALBERTO PINTO DOS SANTOS - (Comissão Nacional de**
3142 **Fortalecimento das Reservas Extrativistas e dos Povos e Comunidades**
3143 **Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos - CONFREM) –** Eu queria saber aqui
3144 dois companheiros que ajudam no processo de organização. Misael e quem mais? O
3145 nome. É, pronto, boa sugestão. Por livre e espontânea pressão, ele já falou poder público
3146 com a mão na direção. O poder público teve até direção, não é? Então, Claudinha,
3147 coordena aí é só essa questão. Então, nós temos a Bia... Aqui levantou a mão, já era, já
3148 foi. Olha, nós temos o Misael e o Dimas uma coordenadores e a Claudinha como
3149 colaboradora, eu também ajudo no que precisar. E aí vamos fazer uma lista para a gente,
3150 até amanhã arrecadando, para a gente fazer a nossa confraternização.

3151 **Interlocutora não identificada –** Gente, é só uma questão mesmo do espaço. O espaço
3152 a gente está lá em 11 pessoas no coletivo e gula não é? Nos ajudando os outros, os que
3153 não caíram a diária, a gente fez uma cota lá, comprou alimentação, almoço e tudo. Vocês
3154 vão lá nesse espaço só para gente garantir a limpeza do espaço, do GT que a gente
3155 pegou, porque para que a gente possa ter espaço em outro momento, eu precisava falar

3156 dessa fala aí, a chata, não é, o presidente de lá da confederação solicitou, está?
3157 Obrigada.

3158 **A SRª. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
3159 **Tradicional Pantaneira)** – Então, nós podemos iniciar os... Iniciados trabalhos agora o
3160 a tarde e, Andressa, do MDA, está aqui, a gente. Bem-vinda, Andressa.

3161 **A SRª. ANDRESSA (Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar -**
3162 **MDA)** – Oi gente, eu sou a moça das diárias. Não, não, não, calma lá vamos se acalmar.
3163 Não, não sou a moça das diárias, mas eu sou a moça... Eu falei agora morto com a Lídia,
3164 que é do MDHC que está emitindo a diária de vocês, ela disse que todo o procedimento
3165 foi feito, a expectativa é que já saiu no dia de hoje [Ininteligível] para vocês, mas aí se
3166 alguém estiver com qualquer dificuldade, a gente não vai deixar ninguém na mão, pelo
3167 contrário. A maioria de vocês têm o meu contato, meu telefone, vocês podem falar
3168 comigo, mas eu estou falando com ela, estou mandando mensagem a cada dez minutos
3169 para ver se está tudo ok, se está tudo certo, mas enfim, quem está comigo daquelas onze
3170 pessoas, se tiverem qualquer dificuldade vocês podem me mandar mensagem no
3171 WhatsApp, ok? Mas a expectativa é que a diária saiam hoje até as 18h. Estamos junto.
3172 [Ininteligível] burocracias do estado. Obrigada, gente. Estamos junto, é isso mesmo.
3173 Vamos lá. Obrigada, gente.

3174 **A SRª. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
3175 **Tradicional Pantaneira)** – Grata, Andressa. Seguimos?

3176 **A SRª. ANDRESSA (Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar**
3177 **-MDA)** – Não quero atrapalhar de novo, não. Mas quanto a prestação de contas, vocês
3178 vão receber um e-mail, a pessoa do MDHC vai estar que também amanhã, no seminário
3179 e depois para preencher os formulários para vocês assinarem, importante, como eu disse
3180 lá, guardar o cartão de embarque, para entregar o cartão de embarque e amanhã
3181 formulários vão está lá para vocês assinarem, ok? Obrigada, gente.

3182 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
3183 **do Norte de Minas - CAA)** – Valeu, obrigada Andressa. Pessoal, a gente vai está

3184 conferindo quórum agora e é o seguinte, gente vai ficar aqui até sexta-feira, mas a reunião
3185 do Conselho termina hoje. A gente tem uma tarefa lei que instituía a Câmaras Técnicas
3186 que já está patinando, isso é importantíssimo para o funcionamento do Conselho, certo?
3187 E a gente ainda tem que fazer a aprovação do regimento interno. São duas coisas que é
3188 tarefa nós, Então, acho que a gente pode concentrar um pouquinho nesse sentido e
3189 colocar as energias, primeiro avaliando se a gente tem quórum para a gente cumpria
3190 essa demanda, senão fica todo um processo engessado, inclusive, a Secretaria e os
3191 órgãos que operam fico com um dificuldade. Vamos lá, Claudinha?

3192 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
3193 **Tradicionais Pantaneira)** – Então, vamos lá. Eu vou só fala o segmento, só para
3194 confirmar o quórum de manhã. Povos indígenas. Comunidades Quilombolas. Povos e
3195 comunidades de terreiro. Povos e comunidades de matriz da africana. Povos ciganos.
3196 Extrativistas. Não. Extrativistas, Costeiros e marinho. Caiçaras. Faxinalenses. Fala,
3197 gente, presente. Geraizeiros. Catingueiros. Vazanteiros. Veredeiros. Apanhadores de
3198 flores sempre viva. Pantaneiros. O Pomerano. Catadores de mangaba. Quebradeiras de
3199 coco babaçu. Retireiros do Araguaia. Comunidade Fundo e fecho de pasto. Ribeirinhos.
3200 Andirobeiras. Só faltou um. Extrativista. Eu chamei, não? Então, pescadores. O governo.
3201 MDS. Casa civil. Ministério da Justiça e Segurança Pública. Ministério da agricultura e
3202 pecuária. Faltou agora tarde. MAPA. Mec. Minc. Ministério da saúde. Ministério do
3203 planejamento. Ministério da ciência, tecnologia inovação. Ministério do meio ambiente e
3204 mudança do clima. Eu. Ministério do desenvolvimento agrário e agricultura familiar, MDA.
3205 Ministério da igualdade racial. Ministério do direitos humanos e cidadania. Ministério da
3206 pesca e Aquicultura. Ministério das mulheres. Ministério dos povos indígenas. Ué, estava.
3207 Está, só vou terminar aqui, está? Secretaria da relação institucional e presidência da
3208 república. Instituto nacional de colonização e reforma agrária, Incra. Instituto Chico
3209 Mendes da conservação da biodiversidade. Então, nós temos vinte e nove. Aumentou,
3210 veio mais governo a tarde. Toshio, você quer, por favor, microfone para o Toshio.

3211 **O SR. ANDREW TOSHIO HAYAMA - 1º SUPLENTE (Ministério dos Direitos Humanos**
3212 **e Cidadania)** – Boa tarde, pessoal. Me desculpe pelo atraso, eu cheguei um pouco
3213 atrasado, mas cheguei de manhã, porque a mãe Gilda que viria, enfim, ela teve uma

3214 indisposição, uma questão de saúde, ela esteve aqui ontem representante do MDHC e
3215 eu na correria vim para cobrir, eu estava programado para vir à tarde já, mas acabei
3216 antecipando e vindas para representar o MDHC, para participar da reunião do Conselho.
3217 Com relação às diária, informação que eu recebi, é que como pedido para o MDHC foi
3218 feito depois, não é, Então, a gente teve que também se mobilizar para acelerar a emissão
3219 de passagens e diária no sistema. As passagens a gente conseguiu, a gente ficou salvo
3220 engano, como a cota de 11 de passagens e diárias. As diárias, elas devem cair entre
3221 amanhã, no máximo sexta. Então, o compromisso de que até sexta, com certeza, as
3222 diárias vão cair, mas podem ser que algumas caiam até amanhã. Está bom?

3223 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
3224 **Tradicionais Pantaneira) –** Taata.

3225 **O SR. ANDREW TOSHIO HAYAMA - 1º SUPLENTE (Ministério dos Direitos Humanos**
3226 **e Cidadania) –** É, mas o que eu estou explicando... Não, sim. É, porque assim, o MDHC
3227 foi solicitado depois para participar do rateio, Então, a gente não teve tempo de emitia
3228 antes, está? Então, peço desculpas, mas a posição que a gente tem, para não... MDHC
3229 sim. Oi? Que bom. Obrigado.

3230 **O SR. RAIMUNDO NONATO PEREIRA DA SILVA/TAATA KONMANNANJY - TITULAR**
3231 **(Associação Nacional Cultural de Prevenção do Patrimônio Bantu - ACBANTU) –**
3232 Oi, eu quero medida que a solicitação ao presidente e a Secretaria, aquele GP de
3233 reconhecimento que não está completo, eu queria ficar nesse retirar meu nome como
3234 titular do grupo do nosso irmão, eu passaria para suplente e interessaria no GT de
3235 reconhecimento.

3236 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
3237 **Tradicionais Pantaneira) –** Certo Taata, grata, já está registrado a solicitação e a troca.
3238 A lista de presença está por aí, não é? Hoje?

3239 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
3240 **do Norte de Minas - CAA) –** Então, pessoal, que não assinou a lista de manhã, a gente

3241 vai providenciar, ela vai está passando novamente, por favor assine quem esteve na parte
3242 da manhã e assinem a parte da tarde. Por favor.

3243 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
3244 **Tradicionais Pantaneira) – Ramon. Cacique.**

3245 **O SR. RAMON SOUZA SANTOS (Instituto Povos Indígenas) –** Boa tarde, todos e
3246 todas. Cacique Ramon, segmento povos indígenas. Eu passei amanhã ali mais na
3247 escuta, para poder compreender melhor onde a gente está chegando, que é importante
3248 entender como a gente se adequa na essa composição de um Conselho nacional e que
3249 tenha sim, uma grande responsabilidade para poder discutir e elaborar os planos. Mas
3250 eu tenho alguns questionamentos, e algo também respeitando a mesa, do que foi
3251 colocado referente a Câmara técnica por questão do texto, que só vai ser revisto, no
3252 caso, em 2024, eu dei uma lida rapidamente quando foi passando na tela e vi o quanto a
3253 essa questão da parte dos territórios, está incluso lá a questão é assegurar aos territórios
3254 Quilombolas e eu trago essa questão indígena, porque lá eu vi o PNGAT, mas o PNGAT
3255 tinha uma política de gestão territorial e a gente precisa ter algo mais afirmativo quanto
3256 isso, porque amanhã, dia 23, estará no Congresso nacional sendo colocado em pauta a
3257 questão dos vetos do marco temporal, que o presidente Lula vetou. A gente está em uma
3258 situação muito crítica, porque se você mexe na estrutura dos direitos dos povos
3259 originárias, logicamente a gente abre uma brecha para poder mexer em todos os outros
3260 territórios, e isso para a gente, a gente tem que abrir muito o olho com isso do que está
3261 acontecendo. Eu fiquei ali com algumas perguntas atrasei aqui diante a plenária e a mesa
3262 presidente que está aqui, a Secretária. O por que o nosso Conselho é só consultivo?
3263 Essa é a primeira pergunta. E não deliberativo. E se não é deliberativo, me preocupa,
3264 quem é que delibera? Se delibera, a pessoa que delibera encaminha para vários outros
3265 órgãos que faz parte, porque a paritário, mas dentro dessa paridade a gente não está
3266 enxergando, de fato, a participação do outro lado, governamental por exemplo. Então,
3267 quem assume essa responsabilidade das possíveis demandas que serão levantadas aqui
3268 dentro desse Conselho, que só consultivo? Isso é uma pergunta que eu trago, porque a
3269 gente é muito acostumado a fazer a coisa acontecer, Então, a gente de consulta, a gente
3270 já está meio gasto de ser só consultado. E eu quero entender, justamente isso, com os

3271 pés no chão, sabe, para poder saber qual é a proposição do Conselho, até onde ele
3272 consegue chegar na sua finalidade de implementação, para poder gente ficar dinâmico,
3273 sabe, passou um ano aí, a Ministra trouxe aqui logo de manhã, mas o que a gente tem
3274 para agora? Dentro dessa luta que é contínua, não é algo que a gente está precisando
3275 chegar em 2024, é algo que está acontecendo agora. Qual é o lado, por exemplo, desse
3276 Conselho mediante a questão dos vetos do marco temporal? Com o trabalho o que eu
3277 estou chegando agora, mas a não sei, de repente tenha sido feito algum trabalho dentro
3278 dessa comissão referente, inclusive, o não marco temporal. Então, são esses
3279 questionamentos que eu trago, eu estou ali que tinha, mas ouvindo as coisas, mas tem
3280 coisa que a gente fica um pouco ansioso entendendo como é que funciona essa dinâmica
3281 do Conselho de verdade, porque nessa representatividade e 30 povos indígenas do
3282 estado da Bahia, eu preciso trazer uma devolutiva para lá, porque a gente está em fase
3283 de retomada, são várias reintegrações de posse, são indígenas que estão sendo
3284 assassinados, isso está acontecendo também em outros movimentos sociais, a gente
3285 tem acompanhado também, porque a gente não fica só no âmbito das comunidades
3286 indígenas. Então, são coisas que a gente vai observando e trazendo também para o
3287 âmbito, para todo mundo também pudesse colocar. Então, são esses questionamentos
3288 pouquinhos que eu trouxe, mas que eu acredito que tenha uma relevância também para
3289 muitas pessoas que estão aqui, que estão sentindo também a mesma questão e vocês
3290 também colocarem para a gente vê de que forma aqui, de fato, a gente junta para poder
3291 fazer as ações, de fato, que submetam a dar uma pressão, de fato, tudo isso, porque
3292 estamos falando que estamos com uma bancada toda contra a gente, mas o que a gente
3293 está fazendo, Então, para poder fazer o contraponto, para não ficar só apagando fogo,
3294 mas também garantia salvaguarda de direitos para a gente e até, Então, é constitucional,
3295 não foi mudado no todo, apesar de que a gente está acompanhando que hoje,
3296 infelizmente, muitas possibilidades contra a gente. Então, essas indagações que eu trago
3297 aqui. Obrigado.

3298 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
3299 **Tradicionais Pantaneira)** – Grata, cacique. Jacobson, vou pedir ajuda aos universitários
3300 sobre consultivo e deliberativo. Só... Só recordando que quando foi feito o decreto e que
3301 talvez o Jacobson possa escurecer aqui, mas quando foi feito o próprio decreto de criação

3302 do CNPCT, não sei se vocês olharem o número do decreto, ele foi um dos últimos
3303 praticamente em que a presidente da Dilma assinou antes do golpe. E naquela época,
3304 da onde se origina até agora, não havia tempo hábil para essa discussão e ele era menos
3305 sensível se colocasse só consultivo do que deliberativo, porque no deliberativo ia precisar
3306 de uma outra estrutura jurídica para ancorar. E naquele momento de golpe, não era
3307 possível, corria o risco de a gente não ter o Conselho instituído, Então, foi mais ou menos
3308 uma negociação, podemos dizer assim, em que ele ficasse consultivo e nós avaliarmos
3309 aquela época, eu falo nós, porque eu fazia parte da comissão, que era melhor
3310 politicamente a gente garantir o espaço do CNPCT, já que o risco de ter deliberativo e
3311 consultivo e não passar quando propusesse ter os dois, o deliberativo e consultivo,
3312 poderia, o risco era muito grande na não passar e a gente fica sem o espaço do CNPCT.
3313 Então, assim, politicamente foi feita essa decisão que a gente não tinha muita escolha na
3314 realidade, se a gente não optasse, que não foi uma opção, pelo consultivo, a gente corria
3315 o risco de não ter o Conselho, porque foi um dos últimos atos mesmo, da presidenta de
3316 uma. E aí eu não sei se o Jacobson tem mais algum elemento sobre isso agora depois
3317 da implementação.

3318 **O SR. JACOBSON LUIZ RIBEIRO RODRIGUES (Secretaria Executiva)** – Não muito
3319 mais do que isso, Cláudia. Quando instituiu Conselho, está escrito aqui no artigo primeiro:
3320 fica instituído o Conselho dos povos e comunidades tradicionais, órgão colegiado, caráter
3321 consultivo integrante da estrutura do Ministério do meio ambiente e mudança do clima.
3322 Então, ele é integrante, ele tem que ser integrante de alguma estrutura, o Conselho. Ele
3323 foi jade outros Ministérios e nesse caso, ele está, ele é integrado a estrutura
3324 administrativa do Ministério do meio ambiente. Ele não é deliberativo, porque por
3325 exemplo, sobre o orçamento, por exemplo, ele não pode ser deliberativo sobre essa
3326 questão de orçamento, porque o orçamento é mesmo de atribuição do órgão institucional,
3327 ele pode propor isso, porque por exemplo, a gente está discutindo agora o plano nacional
3328 de desenvolvimento sustentável, quando a gente propusera o plano nacional, as
3329 assinaturas que vai instituir como decreto por exemplo, ele vai poder, ele precisa de ir
3330 para frente, para casa civil com a assinatura da Ministra Marina Silva. Então, quem
3331 delibera sobre isso, esse órgão institucional, Então, não é o Conselho diretamente para
3332 a casa civil, por exemplo, mas passa pela institucionalidade do Ministério, pela sua

3333 assessoria jurídica, assessoria executiva e depois da assinatura da Ministra. Então, eu
3334 entendo, Cláudia, também que ele é consultivo nesse sentido também, porque a gente
3335 pode até propor elementos orçamentários para o Ministério, mas a gente não delibera
3336 sobre isso, a gente um Conselho consultivo ao Ministério.

3337 **O SR. JOÃO BOSCO CAMPOS DOS SANTOS - TITULAR (Grupo de Trabalho**
3338 **Amazônico - Ribeirinhos) –** Boa tarde. João Bosco. É só uma dúvida que ficou,
3339 Jacobson. Eu entendo [Ininteligível] o questionamento dos cacique e, porque eu entendo
3340 que a deliberativo quanto as deliberações de encaminhamento, porque quando eu penso
3341 consultivo, eu não delibera, quer dizer, as decisões que aqui são tomadas, chegam ali na
3342 frente elas param de continuada, porque a gente está só fazendo uma consulta, olha, só
3343 uma recomendação e quando Conselho é deliberativo, não entendo que é com relação
3344 orçamentária, eu entendo com relação as decisões tomadas no âmbito do plenário do
3345 Conselho, que aquelas decisões tomadas aqui, elas foram deliberadas e devem ser
3346 cumpridas, é nesse sentido. Quando eu entendo que no consultivo, é só uma consulta,
3347 uma recomendação que o Conselho faz, eu entendo nesse sentido.

3348 **O SR. TAATA LUANGOMINA DOS SANTOS BARBOSA (Povos e comunidades**
3349 **tradicionais de Matriz Africana) –** Sobre essa questão, faço parte de conselhos muito...

3350 **O SR. CARLOS ALBERTO PINTO DOS SANTOS - (Comissão Nacional de**
3351 **Fortalecimento das Reservas Extrativistas e dos Povos e Comunidades**
3352 **Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos - CONFREM) –** Carlos, Extrativistas
3353 Costeiros e marinho. Cacique a mão, acho que tem uma coisa assim que eu até fez um
3354 histórico da minha fala ontem sobre o que foi esse processo que esse Conselho
3355 atravessou, acho que é muito bom a gente viveu. Ou seja, Cláudia, ela é a primeira
3356 presidente do Conselho em um contexto pós golpe. Eu assumo o Conselho em um
3357 processo de resistência ao governo Bolsonaro. Como eu falei ontem aqui, quando
3358 Conselho, nas nossas reuniões virtuais, quando a gente queria deliberar alguma coisa, o
3359 quórum da reunião, que era virtual, caía automaticamente, nós não conseguimos
3360 deliberar, sabe, nós não conseguimos aprovar uma resolução, uma recomendação
3361 durante aquele período. Então, ou seja, nós tivemos um processo, que foi um processo
3362 de total ausência do estado, no que diz respeito ao princípio do direito a consulta prévia,

3363 livre e informada, e o princípio dos direitos da comunidade de participar do processo da
3364 tomada de decisão, no que diz respeito a medidas que afetem o seu modo de vida. No
3365 que diz respeito a questões específicas, marco temporal, algumas questões de violação,
3366 desde que o Conselho tomou, começou a funcionar agora no governo Lula, várias
3367 moções tem sido emitida, inclusive, sobre o marco temporal, que foram encaminhadas
3368 pelo plenário do Conselho, através da Secretaria executiva, tanto para o senado quanto
3369 para o Supremo Tribunal Federal, no que se diz respeito a se posicionar contrário ao
3370 marco temporal. Então, ou seja, há sim deliberações no que diz respeito a isso, eu acho
3371 que a gente tem um desafio, não considero um problema, eu considero um desafio, que
3372 os Conselheiro precisam, a gente precisa passar a socializar mais, divulgar melhor as
3373 resoluções e as deliberações que esse Conselho tem o que ele delibera no que é caráter
3374 deliberativo, por exemplo, esse dessa emissão desse posicionamento do Conselho. E aí
3375 a gente precisa divulgar melhor as resoluções que a gente tem, seja uma moção que é
3376 feita, seja uma recomendação, a gente precisa divulgar melhor é isso, porque a gente
3377 não se omitiu diante dessas questões de violação que vem acontecendo, muito pelo
3378 contrário, todas elas o Conselho se posicionou. Talvez aí, eu gostaria de recomendar a
3379 Secretaria executiva, que encaminhassem a todos os Conselheiros, as emoções e
3380 recomendações que foram feitas já agora durante o governo Lula, referente a essas
3381 questões que estão aqui sendo levantada, para que todos os Conselheiros têm um
3382 conhecimento, beleza?

3383 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - TITULAR (Centro de Agricultura Alternativa do**
3384 **Norte de Minas - CAA) - Obrigado Carlinhos. Eu acho que, tecer breve comentário,**
3385 **eu acho que primeiro é super pertinente a fala do cacique. E eu entendo esse**
3386 **Conselho com um espaço de construção principalmente, inclusive, ele tem**
3387 **representantes da sociedade civil e representantes do governo. E a gente sabe**
3388 **como jogo é jogado, a gente tem companheiros aqui de vários outros espaços do**
3389 **governo, inclusive, do MAPA, e depende muito de quem está à frente desses**
3390 **espaços, para dizer como a banda vai tocar e como vai caminhar os processos. Eu**
3391 **acho que o Conselho, ele tem uma capacidade de incidência e construção, no**
3392 **sentido de uma pressão popular, uma participação, mas inclusive, essa caneta**
3393 **final, a gente sabe que perpassa, inclusive, por outros atores, com relação ao**

3394 **orçamento, com relação a outras questões, Então, assim, eu vejo espaço como um**
3395 **catalisador de construção. Mas a gente nem sempre vai êxito no que a gente está**
3396 **propondo, devido a estrutura do estado e do governo mesmo, como é com o posto.**
3397 **Eu entendo que o pleno é deliberativo, aqui decide e aqui encaminha, mas nem**
3398 **todos os assuntos a gente pode decidir só nesse espaço, ele requer outra estrutura**
3399 **de diálogo. E quem encaminhar e quem delibera nessa estrutura atual, é o**
3400 **Ministério, na pessoa da Ministra, que aí articula com os outros atores e as outras**
3401 **esferas da autarquia do Brasil. Eu acho que é por aí essa composição do Conselho.**
3402 **Cláudia, temos dois pontos para deliberar.**

3403 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
3404 **Tradicionais Pantaneira) –** Simbora. Nós temos para deliberar sobre os segmentos que
3405 não estão compondo o Conselho, mas que estão no decreto. Então,... Cadê o menino?
3406 Jacobson? [Ininteligível]. Ele estava aqui, olha que ele não está, ele fica no fundo, eu
3407 olho lá e ele não está, agora está aqui. Os quatro segmentos que não conseguiram está
3408 no Conselho são: benzedeiros, isso? Benzedeiros, morroquianos, cipozeiros e a
3409 juventude. Só confirma para mim que são esses mesmos. Certo. Esses grupos, eu acho
3410 que vale talvez um parênteses aqui, esses grupos não concorreram ao edital, está como
3411 pressuposto no decreto para composição do Conselho e há uma vontade, tanto da
3412 Secretária, quanto da diretora e também manifestado pelo ex-presidente e pelo
3413 presidente. De que esses grupos componha esse espaço do CNPCT. Então, nós
3414 estamos pensando em alguma alternativa que não fragilize também ou coloque em
3415 dúvida sobre o procedimento desses segmentos. Não, certo. É só para a gente ver qual
3416 vai ser o procedimento mais adequado. Eu acho que a gente não conversou internamente
3417 no DPCT, qual é o instrumento que vai garantir isso, Então, a sim, nesse momento a
3418 gente pode deliberar se todos concordam que esses segmentos façam parte do Conselho
3419 como convidados, mas o procedimento para esses grupos estarem no Conselho como
3420 convidados, a gente vai ver a melhor forma. A princípio a sugestão e aí eu consulto o
3421 Jacobson, que o servidor que mais entende dessa pasta, se é possível fazer um edital
3422 para convocar, ou para chamar, ou trazer as instituições com correrem para serem
3423 convidadas a esse Conselho. Então, o primeiro que a gente tem que deliberar é, se o
3424 Conselho delibera que se convite desses representantes e depois a gente vê a melhor

3425 forma. Nós temos já 2 inscrições, que a Beatriz e o Misael. Eu só chamo Clayton, mas
3426 eu vou aprender, Doté. Doté. Lá em cima, por favor. O Beatriz, Misael e Doté

3427 **A SR^a. BEATRIZ MARQUES DE LIMA (Segmento Andirobeiras)** – A minha sugestão
3428 para a lisura do processo, é o edital suplementar, para garantir os companheiros e
3429 companheiras que não conseguiram se inscrever. Beatriz, segmento Andirobeiras,
3430 esqueci de falar. Misael. Misael.

3431 **O SR. MISAEL JEFFERSON NOBRE (Povos e Comunidades Tradicionais - Ilhéus**
3432 **Rio Paraná)** – Eu gostaria de fazer uma fala para explicar especificamente o caso das
3433 benzedeiras e dos benzedeiros que são do Paraná. São pessoas simples, as pessoas
3434 que se não estiver uma ajuda, o auxílio para poder fazer essa parte burocrática, eles têm
3435 essa dificuldade, a gente. Então, eu gostaria de alertar, porque não concorreram, porque
3436 faltou alguém assessorar para fazer a parte burocrática da inscrição e todo esse detalhe.
3437 São pessoas que não tem estrutura para fazer isso, antes de a gente fazer algum
3438 posicionamento de tirá-los, de não deixá-los manter, talvez poderíamos pensar, não sei,
3439 uma forma mais simplificada para concorrer, que são segmentos que já tem
3440 reconhecimento se. Porque muito, de fato, passam por essa dificuldade, como você vê
3441 no momento do eleitoral aí o quanto os que as vezes tem que entrar com recurso, porque
3442 não cumprem o que o edital pede. Beleza?

3443 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
3444 **Tradicionais Pantaneira)** – Grata, Misael. Doté. Sim, a gente aprende.

3445 **O SR. CLEYTON SILVA DE ARAÚJO (Fórum Nacional de Segurança Alimentar e**
3446 **Nutricional dos Povos Tradicionais de Matriz Africana - FONSANPOTMA)** – São os
3447 três segmentos de matriz da africana, somos 3. Então,... É. Boa tarde. Doté Olissassi.
3448 Mas o povo do terreiro também, de que a etnia sendo terreiro, também tem isso. Não,
3449 porque depois a gente vai ter que abrir um debate sobre isso, porque confunde a cabeça
3450 dos outros, mesmo sendo de terreiro, pertence a um tronco. Não é? É meio complexo,
3451 mas vamos lá, a gente vai conseguir, tenho fé em deus. Eu vou já ler essa bíblia. Então,
3452 gente, eu acho que assim, a gente tem segmentos nacionais, segmentos regionais e
3453 segmentos específicos, e aí não dá para gente tecnocratizar os sistemas para todos os

3454 segmentos, como o parente falou. Então, é um Conselho para Povos e Comunidades
3455 Tradicionais que tem uma característica específica, tem todo um princípio civilizatório foi
3456 que sofre historicamente por isso, pelo sistema, Então, eu acho que a gente pode que
3457 deliberar que segmentos que não estão, tirando a juventude, segmentos que não estão
3458 que a gente possa consultar e aí ver quem são as pessoas que vão representar, mas não
3459 como convidado, se atentar, prevê seja lá onde for, nem que tem que falava com o
3460 Xandão, mas que a gente possa, que eles possam está deste Conselho como titulares e
3461 suplentes, para complementar todas as vagas, que a gente lutou tanto. Eu acho que de
3462 todos os conselhos da história, quando lançou teve o golpe, [Ininteligível] eu fiquei. Sobre
3463 a questão da juventude, eu acho que a gente pode, tem o processo histórico com a
3464 juventude, acho que tanto eu, como Samuel, a Claudia e de outras pessoas, aparenta
3465 que, lembra que lá, Taata Konmannanjy, lembra que lá no encontro, no segundo
3466 encontro, a gente tinha os encontros regionais e teve o encontro nacional. No encontro
3467 nacional, tinha a 30% de jovens compondo enquanto nacional e quando tirou a comissão,
3468 tinha um jovem representante, que era o Jaziel, gente escolheu o Jaziel. E aí surgiu
3469 [Ininteligível] bem rápido, um jovem que vai ficar no Conselho, ele vai representar a
3470 juventude em todos os segmentos. É, mas ele pertence ao segmento e agora? Vamos
3471 fazer o seguinte, dever de casa, vamos criar uma articulação que junte todos esses
3472 jovens, inclusive, os jovens que são, vezes são os filhos, os netos, e sobrinhos, de quem
3473 está na titularidade, não é? Então, por exemplo, da juventude cigana, da companheira
3474 Janete lá da Paraíba, até falei com ela hoje, o Samuel também fazia parte, eu, Jaziel e
3475 vários outros jovens, a gente tinha uma diversidade de mais de 200 jovens, aí passou já
3476 do limite, 200 jovens dentro de uma articulação para só da informação para o Jaziel. A
3477 gente criou a NJPCT, que era articulação nacional da juventude dos Povos e
3478 Comunidades Tradicionais. Foi tão grande e tão rápido que a gente imediatamente
3479 conseguiu criar dentro da conferência de juventude, uma conferência mínima só para a
3480 juventude PCT, a gente começou a deliberar e já ter uma atividade antecedem sendo
3481 para conferência da juventude, que era a conferência só para jovens percebesse,
3482 juventude PCT. Qual é a proposta? Que a gente possa fazer com o recebimento a
3483 chamada, viu, mesa? A chamada, porque como foi falado dessas dificuldades todas, a
3484 gente ver realmente, porque a gente sabe quem são as pessoas, a gente conhece quem

3485 são as pessoas e sabe os trabalhos que realizam. Cada constituição da juventude
3486 sinalizar a sinalização que colocou, Aline, não foi, Aline, não lembro o nome da
3487 organização, lembra o nome da organização? E aí a gente vê das organizações que
3488 estão próximas, porque também não adianta vir uma organização que seja de um
3489 segmento específico, com uma luta específica, mas que cheguem e aqui e fique..., é ver
3490 o processo histórico de comunidades tradicionais. Porque senão, a vida toda a gente vai
3491 está tentando reparar, tentando corrigir, ou está tentando fazer um encaminhamento, mas
3492 se a gente trazer, de um edital para chamar jovens, a organização da juventude, a gente
3493 vai para um carro e tentar de novo, Então, vamos para mais uma vez. Então, é rever
3494 aqueles que ficaram no caminho, tanto da juventude quanto dos segmentos que não
3495 estão aqui. Acho que a de um edital de especificamente, vai para o processo do
3496 Conselho. São dois momentos, juventudes, a gente tem uma organização que mandou
3497 nome e veio essa organização que foi criada em 2014, entendeu? Que não ocorreu por
3498 várias questões do próprio edital, que pediu relatório, pediu várias coisas, está
3499 entendendo? E de segmentos que não ocorrerão também fazer uma chamada, das
3500 organizações que já colocaram, chamar para conversar. Porque tem uma organização
3501 da juventude que foi colocada e ela não preencheu os requisitos. Mas aí tem que
3502 entender, porque é o segmento específico, a juventude é diferente dos outros segmentos,
3503 às vezes... Não, espera aí, calma. E espera aí, calma. Quando fala de jovens, espera aí.
3504 O problema é que a questão, que a juventude... Está. Está, beleza. A questão é que o
3505 edital para resolver a juventude, ele tem que ter questões específicas para a juventude,
3506 é isso que eu estou falando, entendeu? Porque gente não pode aqui colocar um edital
3507 em questão, a gente tem o estatuto da juventude, a gente tem uma lei federal da
3508 juventude. O estatuto da juventude peça uma coisa chamada protagonize no juvenil,
3509 empoderamento sustentável da juventude, estou mentindo? Ou a gente vai rasgar que o
3510 estatuto? Então, eu não posso abrir o edital de seleção para uma vaga de juventude com
3511 as mesmas características para os mais velhos, Então, eu estou aqui falando que existe
3512 uma concorrência específica. A juventude tem uma concorrência específica. E as
3513 organizações que concorrer tem se organização da juventude, não posso pegar uma
3514 organização que não seja de juventude concorrer. Tem que ser uma organização de
3515 juventude, que trabalha com a juventude e que tenha o princípio da juventude, e que o

3516 protagonista no juvenil não seja rasgado em uma concorrência. Delibera-se um GT para
3517 a gente pensar nisso.

3518 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
3519 **do Norte de Minas - CAA)** – Pessoal, questão de ordem. A gente vai ter que fazer um
3520 acordo aqui o agente deixa as Câmaras Técnicas e o regimento e a gente avançar nesse
3521 debate da reconstrução, da reconfiguração do CNPCT, a gente gasta o nosso dia com
3522 isso, paralisa o processo da Câmara técnica e do regimento. Isso, é isso. A gente tem
3523 uma pauta aprovada, esse debate eu acho que a gente pode tentar dar um
3524 encaminhamento e aí na vida, a gente precisa fazer a leitura de alguns processos,
3525 principalmente, na política. É essencial, é vital essa recondução agora. O que o Conselho
3526 de fato precisa fazer? O Conselho precisa instituir as Câmaras Técnicas, o Conselho
3527 precisa ter um regimento interno funcionando e isso a gente vai ajeitando as abóboras
3528 na caminhada. Eu acho que às vezes a gente está gastando energia com coisas que não
3529 são táticas, uma reunião dessa é difícil, foi feito um esforço hercúleo, não estou
3530 diminuindo, acho que o pleito que o companheiro para, a gente pode dar um
3531 encaminhamento de pensar isso, um coletivo específico de como a gente faz isso. Mas
3532 a gente tem que votar, a gente tem que instituir as Câmaras Técnicas e a gente tem que
3533 analisar o regimento interno e agora são 14h30, Então, assim, a gente precisa caminhar
3534 eu vou pedir às pessoas, eu acho que é terrível fazer isso, mas que a gente possa falar
3535 três minutos e que a gente se sinta contemplado na fala do companheiro ou da
3536 companheira. Ressalto, a gente precisa instituir as Câmaras Técnicas, a gente patinou lá
3537 atrás e a gente precisa avançar no regimento interno. Três minutos.

3538 **O SR. JOÃO BOSCO CAMPOS DOS SANTOS - TITULAR (Grupo de Trabalho**
3539 **Amazônico - Ribeirinhos)** – É 30 segundos é suficiente para o que eu tenho que falar.
3540 Eu concordo com a colocação, porém, eu queria lembrar que nós hoje temos um coletivo
3541 de jovens de Povos e Comunidades Tradicionais, que se compõe de um representante
3542 jovem de cada um dos 28 segmentos, essa é a solução. Então, entendo que é esse grupo
3543 que deve fazer parte, sentarem uma cadeira do Conselho. A outra era só colocar essa
3544 questão mesmo, que parece uma decisão importante, mas nós temos tempo e hoje a
3545 questão das Câmaras Técnicas.

3546 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
3547 **Tradicionais Pantaneira)** –Temos o Eldo, é isso? Do Fundo e fecho de pasto, que está
3548 inscrito? Lá no fundo. Luiz.

3549 **O SR. LUIZ CARLOS DE ANDRADE SANTOS (Fundo e Fecho de Pasto)** – Boa tarde.
3550 Luís, comunidade fundo e fecho de pasto. Estou chegando também no Conselho, mas a
3551 gente veio dentro de uma caminhada e minha pergunta, inclusive, olhando a que o próprio
3552 decreto, a dúvida que se gera é que juventude de Povos e Comunidades Tradicionais
3553 está sendo considerado um segmento tradicional? Porque todos os segmentos em
3554 juventude. Os fundos de pasto tem juventude, comunidade indígena tem juventude.
3555 Então, eu fiquei um pouco nessa dúvida, o que significa quando a que está colocado e
3556 como essa participação. Uma vez acontecendo essa participação da juventude e a gente
3557 se entender do universo do contexto, da quantidade de segmentos tradicionais no
3558 Conselho, que esta ocupação possa, de fato, abrangerá todos e todas. Se não consegue
3559 cada segmento ter um jovem para representar essa juventude, mas que esse jovem
3560 possa ser um jovem, ou dos que seja, represente, tem uma definição, uma caracterização
3561 de representa todos os segmentos de Povos e Comunidades Tradicionais no Conselho.
3562 Então, ficou nessa inquietação de como foi constituído isso, esse entendimento de
3563 juventude dentro do Conselho.

3564 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
3565 **Tradicionais Pantaneira)** – Certo, Luiz. Essa é uma demanda que foi construída no GT,
3566 chamado GT de transição, que fez a proposta para construir o decreto no qual originou o
3567 Conselho, que antes era comissão, onde a juventude, ela não é um segmento, a
3568 juventude é uma cadeira, no qual que estiveram nela, tem de representar todos os
3569 segmentos, a juventude de todos 28 PCTs que aqui tem. Então, esse é o grande desafio,
3570 porque se fosse para se individualizado, isso já tenha cadeira de cada segmento, e o
3571 segmento pode também, às vezes sem instituições que poderiam ser de juventude, uma
3572 decisão do próprio segmento, mas foi para garantir que realmente tivesse uma cadeira
3573 para a juventude participar ativamente do espaço. Então, só para tirar a sua dúvida, não
3574 é segmento, mas é uma cadeira. E eu estou entendendo que a proposta para essa
3575 demanda, desses segmentos que não compõe, é fazer um edital suplementado, um edital

3576 aditivo, enfim, o novo edital em que eles possam concorrer ou participar, enfim, compor
3577 o Conselho como titulares e suplentes. Então, o estou entendendo pelas falas que esse
3578 é o encaminhamento. Então, nós vamos colocar para deliberação desse
3579 encaminhamento. Alguma dúvida sobre isso? Misael. A proposta para ser votada pelo
3580 pleno é: ter um edital complementar, um edital aditivo, um edital para que esses segmentos
3581 que não compuseram, venham a compor. Agora forma como vai que vai revelar, essa
3582 questão toda, ela pode ser melhorada, obviamente, enfim, a fórmula não está em
3583 discussão, o que está em discussão é a criação desse edital, não é criação não, gente,
3584 criação, elaboração de se edital, isso, obrigada. Não, seriam como Conselheiros mesmo,
3585 porque aí abrindo o edital, concorrendo legalmente, viriam compor o CNPCT como
3586 Conselheiros, titulares e suplentes. Dúvida? E nesse mesmo edital, a questão da
3587 juventude e estaria especificado, levando em consideração que é muito específico a
3588 questão da juventude, Então, nesse mesmo edital feria junto às juventude. Então, seria
3589 um edital complementar do Conselho. E depois a gente discute há forma melhor, a melhor
3590 forma de chamá-los, se aqueles itens que estão todos lá contempla. Misael, só para
3591 também dizer, o acho que é bom a gente deixar que mais explícito o que o segmento
3592 Raizeiros, por exemplo, cipozeiros, eles podem ser que não tenha só no sul e pode ser
3593 que outras instituições possam concorrer também, só para a gente deixar claro isso,
3594 porque a demanda na vaga, ela surgiu no encontro de 2014, quando esses segmentos
3595 participaram, mas isso não quer dizer que só existe lá, porque outros segmentos podem
3596 concorrer a essa vaga. É só para deixar isso mais explícito. Certo?

3597 **O SR. MISAEL JEFFERSON NOBRE (Povos e Comunidades Tradicionais - Ilhéus**
3598 **Rio Paraná)** – Claudinha, só uma dúvida. Você falou que além de fazer esse edital
3599 complementar, você falou para a juventude também?

3600 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
3601 **Tradicionais Pantaneira)** – Não, vai estar nesse mesmo edital, é um edital só.

3602 **O SR. MISAEL JEFFERSON NOBRE (Povos e Comunidades Tradicionais - Ilhéus**
3603 **Rio Paraná)** – Ah, está. Porque já tem por exemplo nosso já foi criado um grupo de
3604 jovens que cada segmento enviou, indicou alguém, e também a questão da juventude, a
3605 gente, eu acho que é pertinente que cada segmento traga como primeiro suplente o

3606 segundo suplente, uma pessoa jovem, porque é o que vai da segmento depois
3607 futuramente, se a gente não preparar, se cada segmento não prepara um jovem para
3608 amanhã ou depois assumir a cadeira que, vai chegar um momento em que o segmento
3609 vai perder a cadeira. Então, acho que com relação a juventude, os salutar é que cada um
3610 dos segmentos tarada para dentro do Conselho como titular, ou primeiro suplente, ou
3611 segundo suplente, um jovem que depois vai dar continuidade, acho que esse é o melhor
3612 caminho.

3613 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
3614 **Tradicionais Pantaneira) – Certo. Doté.**

3615 **O SR. CLEYTON SILVA DE ARAÚJO (Fórum Nacional de Segurança Alimentar e**
3616 **Nutricional dos Povos Tradicionais de Matriz Africana - FONSANPOTMA) – Não, só**
3617 **uma colocação bem específica. Eu queria assim, a gente está fazendo essa fala aqui,**
3618 **porque foi muito caro em 2013,2014 lutar por esse espaço da juventude desse Conselho**
3619 **que não ia ter. Então, sim, eu morava na Bahia na época, em cachoeira, eu dormia no**
3620 **aeroporto de Salvador muitas vezes para poder chegar... Não, só uma questão de**
3621 **respeito, porque a gente está aqui para ser respeitado, porque as pessoas falam e a**
3622 **gente de longe dá para ler os lábios. Os macumbeiros sempre criando problema. Eu ouvi**
3623 **daqui. Então, assim, a gente precisa estar aqui para respeitar, mais cedo meu irmão aqui**
3624 **foi desrespeitado, foi chamado de bolsonarista. Então, assim, a gente precisa estar**
3625 **respeitando a pessoas em um Conselho como esse. Ou nós somos parentes, ou nós não**
3626 **somos parentes. Então, a gente lutou muito para que isso acontecesse, na época eu**
3627 **estava no processo de luta juntos e juntas e como eu tinha dito, a gente escolheu jovens**
3628 **de outros segmento, porque que estava no processo, na lisura e no caráter, que foi o**
3629 **Jaziel lá no GT, não era, Claudinha? Então, a gente está aqui para compreender e**
3630 **construir coletivamente, ninguém está aqui para se separar, a que é um Conselho de**
3631 **união, fortalecimento e unificação, e de respeito às irmãs e aos irmãos. Muito obrigado.**

3632 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
3633 **Tradicionais Pantaneira) – Isso.**

3634

3635 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
3636 **do Norte de Minas - CAA) –** Obrigado.

3637 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
3638 **Tradicionais Pantaneira) –** Então, podemos encaminhar assim para a votação? Todos
3639 estão aptos? Presidente.

3640 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
3641 **do Norte de Minas - CAA) –** Só repete, Claudinha, porque parece que alguns
3642 companheiros não compreenderam que vão voltar.

3643 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
3644 **Tradicionais Pantaneira) –** Ninguém compreendeu? Meu deus. O processo... Gente,
3645 vamos prestar atenção também, não é. Vamos lá, o que vai está em votação é, o
3646 presidente vai fazer a condução, mas quem está de acordo da abertura do edital para
3647 trazer foi segmentos que ainda faltam está dentro do CNPCT, que são os três mais a
3648 juventude. Abertura do edital aditivo, suplementar, não sei, o termo depois a gente ajusta.
3649 Vai estar em votação isso, se concordam o edital ponto. Então, vamos lá, presidente.

3650 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
3651 **do Norte de Minas - CAA) –** Em regime de votação, quem é a favor do edital para que
3652 todos os companheiros e companheiras se juntem, por favor, levantem a mão. Obrigado.
3653 Quem é contrário? Alguma abstenção? Então, fica encaminhado que a gente vai abrir um
3654 edital para que os companheiros possam concorrer e se integrar o Conselho. Isso não é
3655 novo, pessoal, isso foi feito em outro momento também, mas não é o caso do debate
3656 aqui. Cipozeiros, juventude, morroquiano e benzedeiros.

3657 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
3658 **Tradicionais Pantaneira) –** Gente, nós acabamos de fazer uma discussão sobre o papel
3659 da juventude, as duas, as ponderações que o Conselheiro trouxe e a forma que havia
3660 colocado aqui no mesmo edital, com especificações peculiares a esses dois grupos, que
3661 é PCT e a juventude, houvesse depois nessa estrutura e de se edital. O outro
3662 encaminhamento que podemos fazer é: nós preparamos, já temos o edital base e

3663 abriremos para a contribuição dos Conselheiros sobre esse edital base e esse edital
3664 base, que foi o mesmo que todos aqui concorreram, do que pode ser melhorado para que
3665 realmente esses Conselheiros, desses segmentos que estão mais fragilizados até Então,
3666 ao que a gente tem, que não concorreram devido a sua organização mais fragilizada,
3667 possam ter para contribuir nesse Conselho, para fazer parte desse Conselho. Então, isso
3668 vai ser um outro processo a parte que a gente vai. Então, já foi deliberado isso do edital
3669 suplementado. Tudo bem? Seguimos. Os nove segmentos serão discutidos no GT de
3670 reconhecimento, que é o GT que foi colocado aqui anteriormente. Então, seguimos para
3671 a deliberação, a composição da Câmara técnica, lembrando que as Câmaras Técnicas,
3672 elas podem ainda, claro, ser instituída, quem está fora das Câmaras Técnicas, podem
3673 colocar o nome, Então, só colocando aqui...

3674 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
3675 **do Norte de Minas - CAA)** – Cláudia, são um ponto que o pessoal trouxe aqui que é
3676 importante para que todo mundo compreenda. Esse edital vai se aprovado na próxima
3677 reunião do CNPCT, que vai ser em março e nessa mesma reunião a gente vai compor a
3678 composição eleitoral, como foi feito no processo que todos concorreram. Então, assim, a
3679 gente vai trazer o edital na próxima reunião, vai apresentar, o pleno vai aprovar o edital
3680 e também a gente vai instituir a comissão eleitoral, certo? Diga.

3681 **O SR. TAATA LUANGOMINA DOS SANTOS BARBOSA (Povos e comunidades**
3682 **tradicionais de Matriz Africana)** – Eu queria pedir uma questão de ordem aqui. Eu
3683 reconheço os esforços e o trabalho de vocês, principalmente, quem vieram antes de mim
3684 e de nós, dos novatos que estão aqui, a exemplo Taata Konmannanjy, a exemplo da
3685 senhora. Qual é o seu nome, meu amor?

3686 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
3687 **Tradicionais Pantaneira)** – Essa foi o certificado que faz tempo que eu estou aqui, não
3688 é. Cláudia.

3689 **O SR. TAATA LUANGOMINA DOS SANTOS BARBOSA (Povos e comunidades**
3690 **tradicionais de Matriz Africana)** – Então, eu... Cláudia, dona Cláudia, Sra. Cláudia. Eu
3691 acho importante aqui... A senhora é o quê? É você, é tu, senhorita?

3692 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
3693 **Tradicionais Pantaneira)** – Pode me chamar de você, fica melhor, por favor.

3694 **O SR. TAATA LUANGOMINA DOS SANTOS BARBOSA (Povos e comunidades**
3695 **tradicionais de Matriz Africana)** – Certo. Então, eu acho importante é que, eu estava
3696 conversando com o companheiro, não vou citar o nome é que, reconheceu o trabalho de
3697 todas as pessoas que fizeram parte desse processo desse Conselho, inclusive, a doutora
3698 Cláudia aqui, que fez parte como presidente, ex-presidente dessa casa enquanto
3699 Conselho, o ex-presidente Carlos, eu acho que a gente deve voltar que, aprovaram uma
3700 moção de congratulação, de reconhecimento, pela atuação de Cláudia e de Carlos,
3701 porque a gente precisa ser grato e reconheceu nosso povo, se a gente não se reconhece,
3702 quem irá nos reconhecer? A outra indicação é que todas as entidades, elas antigas, elas
3703 também tenham moções de congratulação pelo trabalho prestado nessa casa. Ele
3704 também indicou uma terceira para que as entidades que foram devidamente
3705 credenciadas se eleita, sejam reconhecidas como uma moção de participação, de
3706 atuação, para que não seja apenas a gente enquanto pessoa que está no momento
3707 representando o a entidade, mas a grande representação aqui é a entidade que pode
3708 indicar qualquer um. Então, que o Manzo seja reconhecido, que banto seja, que caxuté,
3709 que o povo indígena seja reconhecido, que todos nós Pomerano, todo o nosso povo seja
3710 reconhecido, porque isso é importante e vale muito para nós. Eu queria que vocês
3711 tomassem essas três moções aqui.

3712 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
3713 **Tradicionais Pantaneira)** – Grata, Conselheiro. Eu acho que a mesa teve um, eu vou
3714 dizer um pequeno esquecimento talvez, porque às vezes a gente conduz o processo
3715 como se todos estivesse conhecendo o espaço do Conselho, não é, em que momento as
3716 coisas devem ser propostas e talvez isso acabe angustiando também e aí colocando.
3717 Mas nós teremos um momento de propor as moções, de propor os encaminhamentos
3718 mais... E o momento mais informativo, das informações, das coisas que acontecem na
3719 base, a gente garante isso dentro da estrutura. Então, só para acalmar os corações, vai
3720 ter, eu já anotei que, a gente reforça, mas eu gostaria de seguir, só para a gente fecha o
3721 que ficou em relação as Câmaras Técnicas. Então, nós temos aí como a gente já havia

3722 previsto, inclusive, a Câmara Técnica de acesso a territórios, tem 15 componentes, a
3723 Câmara Técnica de inclusão social tem 10, Câmara Técnica de fomento e produção
3724 sustentável tem nove. Aqui não estão todos os suplentes, eu acho que ainda não
3725 colocaram. A Câmara Técnica de infraestrutura, tem sete, e a Câmara técnica de violação
3726 de direitos humanos, é que tem menos, que tem 4. Então, assim, queria combinar com
3727 vocês que a Câmara técnica e de territórios, vamos resumir assim, ela já tem 15, Então,
3728 a gente já poderia fechá-la para não ter mais inscrições e deixaria bem aberto ainda, as
3729 Câmaras Técnicas de quem ainda não se inscreveu na Câmara técnica de infraestrutura,
3730 as outras estão mais ou menos parecidas, mas a que tem menos é a de violação de
3731 direitos. A de violação de direitos tem apenas quatro,5 com o cacique. E a gente deixa
3732 mais ou menos a de território já fechada e as outras ainda aberta Porto depois a de
3733 infraestrutura e a de produção inclusão estão mais ou menos iguais. Então, a
3734 infraestrutura e violação de direitos, fica em aberto. Lembrando que o governo não assim
3735 escreveu ainda nas Câmaras técnicas, Então, quem é, eu vi só uma que com governo,
3736 mas quem ainda não se inscreveu da parte governamental, por gentileza, se inscreva,
3737 inclusive, a proposta das Câmaras técnica, que elas sejam paritárias, isso quer dizer que
3738 na Câmara técnica de territórios tem 15 vagas para o governo também. Joaquim. Aline.

3739 **O SR. JOAQUIM CORREA DE SOUZA BELO - 2º SUPLENTE (CONSELHO**
3740 **NACIONAL DAS POPULAÇÕES EXTRATIVISTAS)** – Oi, alô. Primeiro, peço desculpas
3741 que eu estava ausente, mas eu estava em uma missão lá no palácio do planalto, eu com
3742 a Lucely, por isso não estávamos aqui. Eu queria viu, presidente, Cláudia, pessoal da
3743 assessoria, Carlinhos, o pessoal que já vem de uma longa data, para não sei qual foi o
3744 parâmetro que foi criado, o critério que foi criado, porque a gente que já participou de
3745 diversas Câmaras Técnicas, tanto do Ibama e de outros álbuns como o Condraf. A
3746 Câmara técnica muito grande [Ininteligível] não funciona, não consegue, porque ela tem
3747 que ser quanto mais enxuta possível, eu não sei se é que anteriormente criou-se um
3748 critério de qual tamanho ideal para uma Câmara Técnica funcionar nessa razoabilidade,
3749 para poder a gente saber que vão, sei lá, com cinco pessoas 8, 6 pessoas, ela funciona
3750 com eficiência, por que eu digo isso? Porque eu acho que nós estamos tendo uma chance
3751 agora nesse mandato, de sermos extremamente pragmáticos, sermos práticos nas
3752 coisas e se nós começarmos a criar uma questão política de forma que a gente perca

3753 governabilidade dessa questão prática, a gente vai vencer os três anos e não vai fazer
3754 muita coisa. Então, eu queria chamar a atenção para que nós tivéssemos esse cuidado,
3755 para que a gente não acolhesse daqui a dois anos, um resultado extremamente que não
3756 foi aquilo factível, de forma que a gente espera é um governo que tem 3 anos, como diz
3757 o presidente Luiz, o governo já está acabando, ele disse isso para todos nós, o governo
3758 está acabando, Então, nós temos que ser pragmáticos. E aí essa questão das Câmaras
3759 Técnicas é importante como qualquer uma outra, tinha que ter um tamanho, porque é
3760 assim que geralmente a gente faz, em qualquer outro Conselho, qual é o tamanho
3761 razoável de uma Câmara Técnica para ela funcionar, é com cinco pessoas, é com 6, é
3762 com oito, é com quatro, é com 10, qual é o tamanho que daria conta de responder por
3763 essa demanda toda que nós estamos discutindo aqui? Então, isso me preocupa muito
3764 quando eu tenho só da sociedade civil que e vai entrar mais 15 do governo, são trinta,
3765 isso não vai funcionar. Eu, presidente? Uma Câmara Técnica com trinta pessoas não vai
3766 funcionar. E depois como a gente vai participar disso, vai ser on-line? Vai ser presencial?
3767 Qual vai ser o caminho que a gente vai usar? Vai fazer isso funcionar enquanto as
3768 reuniões para dão resultado daquilo que foi encaminhado? Então, tem umas coisas que
3769 ainda estão pouco duvidoso na minha cabeça em relação a isso, está?

3770 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
3771 **do Norte de Minas - CAA) –** Obrigado, Joaquim.

3772 **O SR. JOÃO BOSCO CAMPOS DOS SANTOS - TITULAR (Grupo de Trabalho**
3773 **Amazônico - Ribeirinhos) –** É só para concordar com a fala do Joaquim. A gente tem
3774 alguma experiência já com esse trabalho de grupos, o trabalho de Câmara Técnica. E a
3775 experiência nos mostra que quando esse grupo é muito grande, não funciona, não
3776 funciona, porque você precisa ter quórum para reunião e na maioria das vezes você não
3777 consegue. Eu não vejo que é necessário participarem todos os titulares e suplentes
3778 desses grupos, porque eu quando veio representando meu segmento e tem uma tomada
3779 de decisão em um grupo de trabalho em uma Câmara Técnica, eu vou consultar o meu
3780 segmento quais são os assuntos mais importantes que eu tenho que decidir. Então, eu
3781 não vejo a necessidade de estar no grupo, todos estarem no grupo, foi suplente titulares.
3782 Eu penso pela experiência que eu já tive, que o número ideal de pessoas em um grupo

3783 ou em uma Câmara Técnica, se ele for mais de seis pessoas, nós temos problema,
3784 imagine com trinta, porque no caso aqui tem uma Câmara Técnica que tem 15 da
3785 sociedade civil e mais 15 do governo, não vamos conseguir funcionar isso nunca. Então,
3786 eu acho que precisava, é importante dar uma represadas nessa questão da composição.

3787 **O SR. CARLOS ALBERTO PINTO DOS SANTOS - (Comissão Nacional de**
3788 **Fortalecimento das Reservas Extrativistas e dos Povos e Comunidades**
3789 **Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos - CONFREM) –** Pessoal, acho que a
3790 gente tem um problema, que ele é um problema do tamanho da estrutura desse Conselho
3791 também e talvez o problema não seja Câmara Técnica, sabe, Joaquim? Porque Conselho
3792 entre titulares e suplentes, no mínimo 75, se você dividir por 5 Câmaras Técnicas da o
3793 quê? 15 membros. As Câmaras Técnicas, elas tratam de temas que são temas de
3794 genéricos, que vão se desdobra em subtema, você entendeu, Joaquim? Então, por
3795 exemplo, de consolidação territorial, ela pode na metodologia de trabalho, dividir em
3796 subgrupos, para o trabalho a ser mais dinâmico, por exemplo, de políticas públicas,
3797 inclusão social de políticas, têm saúde, educação, ou seja, você pode dividir ela em temas
3798 específicos para que ela tenha uma dinâmica melhor de trabalho, considerando isso que
3799 vocês colocaram, porque realmente com muita gente discutindo tudo, vai ser um desafio
3800 grande, não vai conseguir. Mas se a gente pega, distribui, dessa Câmara Técnica tem
3801 15, 5 vai discutir educação e saúde, 5 vai discutir saneamento básico e não sei o que, 5
3802 vai discutir isso e isso, depois junta tudo e o resultado da Câmara Técnica. Ou seja, você
3803 tem uma dinâmica que pode fazer com que resolva o problema, porque realmente nós
3804 não temos hoje como dizer que sim só dá para se cinco, porque justamente por conta do
3805 tamanho do Conselho e regimental mente, ele tem essa prerrogativa, entendeu,
3806 Joaquim? Isso. É, porque o CONAMA trabalha também por temática muito bem delineada
3807 e a que ela e cinco eixos da política, eles são eixos muito amplo, Então, a preposição,
3808 presidente, que a gente não tem como mexer nisso, até regimentalmente falando, mas
3809 que já saíamos daqui com um acordo de que as Câmaras Técnicas terá que utilizar uma
3810 metodologia baseado em subtema, dividindo os membros, para dar agilidade no
3811 processo, senão realmente, eu concordo com o Joaquim, quando alguém for discutir uma
3812 questão de educação que os 15 precisa falar, acabou dia.

3813 **O SR. BRUNO TARIN (Tô no Mapa - ISPN)** – Aí. Oi, Bruno Tarin do Tô No Mapa, ISPN.
3814 O que eu queria levantar aqui dessa questão das Câmaras Técnicas é que por exemplo,
3815 o ISPN faz um acompanhamento aqui do Conselho, mas a gente não é membro do
3816 Conselho formalmente, Então, a gente tem interesse em contribuir com as Câmaras
3817 técnicas para a gente trazer, inclusive, trazer, vamos dizer assim, uma assessoria técnica
3818 para dentro das Câmaras técnicas, que a gente ver como uma, como que eu posso dizer?
3819 Uma coisa importante para que as Câmaras técnicas funcionem melhor, tenham um
3820 andamento mais rápida, enfim, temos pessoal qualificado dentro das nossas e
3821 organizações, mas não temos, vamos dizer assim negra como o governo, como
3822 segmento da sociedade civil, apesar de sermos parte da sociedade civil também
3823 organizada. Então, o que eu queria levantar que é mais assim dizer bom, vocês estão,
3824 se não agora no futuro, pensando em uma participação formal dessas organizações que
3825 possam trazer essa assessoria técnica e já colocar o interesse do ISPN de contribuir,
3826 principalmente, com essa discussão toda de mapeamentos, reconhecimento, está bom?
3827 Obrigada, pessoal.

3828 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
3829 **Tradicionais Pantaneira)** – Grata, Bruno. Só já aproveitando, Bruno, para falar sobre as
3830 assessorias, os apoios técnicos, eles serão necessários e a depender do grupo 8 da
3831 Câmara técnica, vai ser feito o convite. Então, o convite será via as Câmaras Técnicas.
3832 Precisamos entender melhor ou a questão do mapeamento, enfim, várias outras
3833 questões, aí os grupos vão fazer os convites talvez, eu estou pensando aqui junto com a
3834 equipe e também com presidente, de a gente já ter algumas orientações para o
3835 funcionamento logo nesse primeiro momento das Câmaras Técnicas, para funcionar a
3836 Câmara técnica, vai convidar alguém? Quem já vai fazer o convite? Acho que fica mesmo
3837 na estrutura da Câmara técnica. E seria bom também vocês sinalizar nem em qual
3838 Câmara Técnica podem contribuir, e isso ajuda bastante também a gente nesse processo
3839 dizer: dessas ano elevações que também podem contribuir e já se disponibilizaram. Está?
3840 Grata. Então, podemos? Joaquim, só talvez para ajudar a pensar também esse
3841 funcionamento, nós aprovamos hoje o calendário, que ele tem por objetivo que até no
3842 mês de junho, talvez ele gente tenha como sinal o dia do meio ambiente, dia 5 de junho,
3843 e que o presidente Lula símio decreto do plano nacional dos Povos e Comunidades

3844 Tradicionais. Então, a tarefa das Câmaras nesse momento, vai se pautar na construção
3845 desse plano de Povos e Comunidades Tradicionais. Eu acho que isso vai orientar e
3846 dentro dele, temáticas virarem subgrupo, isso a gente já tinha proposto, eu acho que vai
3847 ao encontro do que você mencionou aqui. Podemos? Então, nós vimos que as atas, nós
3848 temos quantas, Jacobson? As duas atas das reuniões anteriores, não foram aprovada,
3849 Então, nós temos digamos assim, uma deficiência nesse momento em, porque muitos
3850 que estão agora não estavam na reunião para aprovar, mas em relação, Então, eu acho
3851 que valia essa ressalva que pode ter abstenções de Conselheiros que não estavam, mas
3852 eu peço a gentileza, que aí é uma compreensão para funcionamento mesmo, se por um
3853 acaso o titular não estava, mas estava algum dos suplentes, que façam esse acordo para
3854 aprovação das atas, para que a gente não tenha esse entrave aí, pois atas foram
3855 enviadas por e-mail pela Secretaria, Então, a gente vai adotar a premissa de que enviada
3856 antes dela foi feita. Então, a gente vai para aprovação das atas.

3857 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
3858 **do Norte de Minas - CAA)** – Pessoal, as atas elas foram encaminhadas para todas e
3859 para todos e também foi encaminhado um relatório mais sintético das atas. Então, todas
3860 as pessoas tiveram acesso a tais atas para estarem aqui hoje, quem abriu o e-mail e
3861 quem conseguiu ter o acesso à Internet, foi encaminhado.

3862 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
3863 **Tradicionais Pantaneira)** – Tem uma ata sucinta que foi enviada também. Então, a ata...
3864 Coloca no... Isso. Para ver o dia e tal, a pauta e aí a gente só vê o dia, pauta e coloca
3865 para aprovação, por favor.

3866 **O SR. JACOBSON LUIZ RIBEIRO RODRIGUES (Secretaria Executiva)** – Nós tivemos
3867 esse ano duas reuniões, essa é a terceira. A primeira reunião foi a 16^a, que foi para a
3868 instalação do concede aqui no Ministério, foi em junho e depois, nós tivemos em agosto
3869 uma reunião extraordinária. Por que a 16^a não foi aprovada nessa extraordinária? Porque
3870 não pode. Então, por isso que as atas estão vindo hoje para serem aprovadas e que a
3871 gente, inclusive, fez uma que é bem comum nesses momentos de transição de um
3872 mandato para outro, fazer esse tipo de votação mesmo. Então, por isso que a gente fez
3873 isso que a Cláudia já informou, são a trazer nomes, porque a gente faz tanto a de

3874 gravação, tem alguém ali que está, a estenotipia, que fica que digitando que gravando
3875 tudo, depois degravado, Então, as atas ficam enormes, tem a palavra de cada um, é bem
3876 interessante para quem quiser consultar tudo o que cada um falou está ali colocado, mas
3877 são atas de 300 páginas, Então, por isso que a gente não tem como fazer a leitura. O
3878 pessoal do IEB que nos apoia aqui, eles fizeram um relatório que a mais sintético, Então,
3879 para quem quiser fazer o acompanhamento da leitura e ler também não relatório, pode ir
3880 fazendo as duas coisas, para quem quiser fazer alguma consulta algum dia. E para nós
3881 é muito importante a vai serem aprovadas o que é só partir daí que a gente pode publicar.
3882 Agente durante esse ele período todo, a gente recebe muitas solicitações de lerem a ata,
3883 sabe? Isso é um direito, porque elas têm que serem públicas, Então, às vezes a gente
3884 sofre duas pedidos, a gente repassa todos os documentos, os regimentos vaso que não
3885 está aprovado a gente não pode, é claro, publicar. Então, por isso para nós, para o
3886 Conselho é muito importante, depois vamos colocar, inclusive, na página do Conselho
3887 toda a documentação, inclusive, desde o começo, por isso que a Claudia já informou isso
3888 aqui também, nós estamos recolhendo desde a época em que estava em outro Ministério,
3889 para poder organizar toda a ata, regimento, colocar tudo na página do Conselho, está
3890 bom? Então, é a 16ª reunião que foi de 5 a 7 de junho e a reunião extraordinária, que foi
3891 de 28 a 31 de agosto de 2023. É tipo aprovação expedita que dizem não é? Era, inclusive,
3892 quando a gente, a Aline está me lembrando, quando a gente encaminham para todo
3893 mundo por e-mail, data da extraordinária nós contamos também as atas das Câmaras
3894 Técnicas, porque a gente reuniu, pela primeira vez esse ano, Câmaras Técnicas em
3895 agosto, Então, estátua de colocado para fazerem na leitura, fazer a pesquisa.

3896 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
3897 **do Norte de Minas - CAA)** – Todo mundo compreendeu, pessoal? Tem alguns
3898 companheiros que está dando até uma cochilada, não é, senhor João? Mas faz parte o
3899 dia é cumprido depois do almoço, na parte da tarde, vamos dar uma animada. Então, a
3900 gente está em regime de votação para aprovação da exatas volto eu peço para os
3901 Conselheiros e Conselheiras que aprovam, por favor, levantem a mão. Obrigado. Alguém
3902 que não aprova? Alguma a abstenção? Então, as atas estão aprovadas. Obrigado.

3903 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
3904 **Tradicionais Pantaneira)** – Agora nós temos a temática... Um ponto que foi aprovado
3905 do regimento interno, nós nos debruçaríamos, temos alguns desafios, na última reunião
3906 a gente ficou o dia todo praticamente, e nós fizemos seis artigo dos...27? 27. Ou seja,
3907 nós ainda temos 21 artigos a serem revistos, somente. E nós já estamos às 15h do
3908 segundo dia e aí a proposta da mesa é que a gente envia regimento interno, quem quiser
3909 ele impresso, a gente providencia para amanhã, não houve. Mas que as contribuições
3910 seguem até a Secretaria. Então, a gente estipule um prazo para que vocês nos retornem
3911 e aí na próxima reunião ordinária, a gente coloca os pontos das contribuições para
3912 deliberação, para encaminhamentos. Muitos ainda não tiveram acesso ao regimento e
3913 seria importante. Já sei que alguns segmentos querem consultar aí suas bases em
3914 relação ao regimento. Muitos querem propor. Então, a proposta que da mesa é que a
3915 gente encaminhe, novamente, que a gente encaminhe e, quem precisar impresso sai
3916 com seu impresso daqui e ia gente estipule um mandato de retorno dessas contribuições.
3917 Então, a gente vai na próxima reunião, direto nas contribuições, certo? Aí a gente vai de
3918 ponto em ponto, lembrando que até o sexto já foi revisto, já foi proposto, no entanto se
3919 estiver alguma coisa assim muito alarmante que precise retomar, coloque lá a proposta
3920 e aí vem termos de eficiência mesmo, quem tem uma proposta lá: ah, não concordo com
3921 esse artigo, já faz uma proposta de redação. Eu não concordo, por quê? Porque não sei
3922 o que, não sei o que, mas também não apresenta solução. Então, a gente pode
3923 encaminhar dessa forma? Vejo o sinal de todos.

3924 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
3925 **do Norte de Minas - CAA)** – Pega o microfone.

3926 **O SR. TAATA LUANGOMINA DOS SANTOS BARBOSA (Povos e comunidades**
3927 **tradicionais de Matriz Africana)** – Quando eu sugeri ali a alteração do decreto, o
3928 decreto, ele vai da possibilidade para a criação do regimento, estou errado? Não é isso?

3929 **O SR. JACOBSON LUIZ RIBEIRO RODRIGUES (Secretaria Executiva)** – Então, gente,
3930 atualmente nós temos um decreto que institui no Conselho, certo? Ele é superior ao
3931 regimento. Então, o decreto que institui o Conselho, o Conselho se reúne e faz o
3932 regimento, não é isso? O Conselho, ele pode alterar o regimento aqui mesmo, não

3933 precisa de mandato para publicar, para presidente ou Ministra assinar. O pleno tem
3934 autoridade para mudar o seu regimento e essa discussão que está sendo feita, nós
3935 estamos discutindo aqui o regimento para alteração, é de funcionamento do Conselho, é
3936 de funcionamento interno do Conselho.

3937 **O SR. TAATA LUANGOMINA DOS SANTOS BARBOSA (Povos e comunidades**
3938 **tradicionais de Matriz Africana)** – Então, é isso que eu pensei, porque assim, o decreto
3939 a maior que o regimento interno que dá toda a condição de a gente criar o nosso
3940 regimento. Então, logicamente o regimento terá que acompanhar o decreto, que será
3941 alterado. E a gente é que apoiou a mexer no decreto, Então, eu sugiro que essa comissão
3942 do GT, presidente, a mesa diretora e plenária, que seja discutido regimento de dentro
3943 desse GT, porque se não vai levar muito tempo para discutir o regimento interno dentro
3944 de uma plenária, sendo que a gente que vai instalar no GT já pode trazer essa
3945 contribuição que vai aprovar ou reprovar a plenária, mas para não ficar só uma reunião
3946 para construir o regimento interno, como a senhora está dizendo que construiu até tanto...

3947 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
3948 **Tradicionais Pantaneira)** – Sexto.

3949 **O SR. TAATA LUANGOMINA DOS SANTOS BARBOSA (Povos e comunidades**
3950 **tradicionais de Matriz Africana)** – O sexto e ainda falta muitos outros.

3951 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
3952 **Tradicionais Pantaneira)** – 21.

3953 **O SR. TAATA LUANGOMINA DOS SANTOS BARBOSA (Povos e comunidades**
3954 **tradicionais de Matriz Africana)** – Eu acho que dá mais celeridade, não é só uma
3955 pessoa que vai estar presente, são muitas hoje. Inclusive, para que o agradeco ao Taata
3956 Konmannanjy, que abriu mão de estar GT que altera o regimento, eu vou e está presente
3957 como suplente, não como suplente, mas como pessoas que vai está construindo no
3958 processo, agradeco, Taata, isso é um processo de solidariedade mesmo, estamos
3959 falando conosco, como todos, não é a equipe, Então, eu acho que é isso, seria mais
3960 colaborar ativa gente levar o regimento para o GT.

3961 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
3962 **Tradicionais Pantaneira)** – Eu só, conselheiros, sobre essa proposta, eu acho que é
3963 isso, vai ter uma proposta do decreto, mas aí, só lembrando do passo, o decreto sai do
3964 GT, vem para o Pleno, é aprovado, depois vai para a Ministra, depois vai para a Casa
3965 Civil, tem todo um processo, e nós não podemos ficar à mercê de não ter um regimento
3966 interno enquanto não tem em um decreto. Nós vimos já que o regimento interno, do jeito
3967 que está, está deixando a desejar. A minha sugestão é que a gente... Uma coisa não
3968 inviabiliza a outra. Se tiver alguma coisa muito berrante depois lá na frente, voltamos só
3969 no ponto para alterar o regimento. O regimento é mais flexível para mudar. Certo,
3970 conselheiro? Então, a gente pode caminhar no sentido do GT mesmo, debruçar sobre o
3971 decreto, e mais para frente a gente volta, se tiver alguma coisa que precise realmente
3972 melhorar no regimento. Porque, lembra, o regimento é o funcionamento do conselho em
3973 si.

3974 **A SR^a. VALDINALVA BARBOSA DOS SANTOS CALDAS – (Agência Nacional de**
3975 **Desenvolvimento de Recursos Assistências do Povo Cigano)** – Eu acho que está
3976 tendo um equívoco aqui, companheiro. Porque o GT, ele vai debruçar no decreto. A
3977 proposta da mesa está corretíssima. Então, quando ela fala que vai encaminhar para o
3978 e-mail o regimento interno para a participação de todos os conselheiros em contribuição,
3979 Ela está corretíssima. O regimento não pode ficar a mercê apenas do grupo. Aí o que
3980 acontece? Só um minuto. O que acontece? Vocês estão debruçando no decreto e,
3981 contrapartida, todos os conselheiros, via e-mail, estão contribuindo para adequação do
3982 regimento, onde o GT também vai ter a participação. Então, isso aí eu tenho que
3983 discordar do companheiro porque tem um equívoco aí.

3984 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
3985 **do Norte de Minas - CAA)** – Pessoal, pessoal, a gente vai fazer os dois movimentos.
3986 Agora eu entendo os cabelos brancos de Carlinhos. É o seguinte. A gente... Não, jamais.
3987 Sempre. Nasci preparado. Eu acho que o coletivo é maravilhoso. E aí, às vezes, as
3988 pessoas falam a mesma coisa e discordam delas mesmo, mas isso é o processo
3989 democrático e que bom que é assim. A gente vai fazer os dois movimentos, pessoal. O
3990 GT está instituído, ele vai analisar o decreto. Isso é uma coisa que não é apenas uma

3991 análise do que está escrito. É um leque muito maior, uma coisa muito mais holística,
3992 analisar o cenário político. É o momento de propor, não é? A gente vai conversar com
3993 outras pessoas, eu acredito, mais experientes, que estão na política, para sentir esse
3994 ambiente. E a gente vai fazer um movimento prático agora, que é de socializar com todos
3995 os companheiros e com todas as companheiras o regimento atual. A gente alterou o
3996 decreto, a gente colocou o que estava precisando desse decreto, a gente retoma na
3997 construção de um novo regimento interno, ou atualização desse regimento interno e mais
3998 adiante a gente pode, inclusive, aproveitar esse GT ou criar um novo GT para a questão
3999 do regimento interno. O que está posto é isso agora, para a gente deliberar. A gente vai
4000 encaminhar para todos e para todas, e as pessoas vão analisar lá os 27 artigos do
4001 decreto, inclusive os que já foram avaliados. E vão chegar na Secretaria as
4002 recomendações, as redações do que precisa ser feito. E isso vai passar pelo jurídico do
4003 Ministério, e a gente vai apresentar numa próxima reunião. Inclusive, como que ficou e
4004 as contribuições, certo? E a gente abre para votação agora, se a gente pode deliberar
4005 dessa maneira. Temos Misael. Desculpa, Misael. Depois do Misael, a gente vai abrir para
4006 votação.

4007 **O SR. MISAEL JEFFERSON NOBRE (Povos e Comunidades Tradicionais - Ilhéus**
4008 **Rio Paraná)** – Eu gostaria de depois tirar uma foto com o presidente de cabelo preto, no
4009 final do mandato branquinho, para gente comparar. Acabei sendo contemplado pela sua
4010 fala, presidente, pela Claudinha, que é justamente essa questão de que são dois
4011 momentos distintos e também tem a outra particularidade dos novos conselheiros que
4012 estão entrando que não conhecem o regimento. Então, acho, é salutar que seja passado
4013 por e-mail ou, se puder, a gente já levar uma cópia impressa, a gente agradece. Obrigado,
4014 hein.

4015 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
4016 **Tradicionais Pantaneira)** – Certo. Nós faremos os dois movimentos, está, conselheiro?
4017 Os dois movimentos. Então, presidente?

4018 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
4019 **do Norte de Minas - CAA)** – Então, pessoal, para que a gente possa deliberar, que fique

4020 compreendido. Vamos encaminhar para todos e para todas o regimento, para a análise
4021 e a recomendação. E aí a gente vai estipular um prazo, secretária?

4022 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
4023 **Tradicionais Pantaneira) – Agora.**

4024 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
4025 **do Norte de Minas - CAA) – Agora.**

4026 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
4027 **Tradicionais Pantaneira) – Calendário?**

4028 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - TITULAR (Centro de Agricultura Alternativa do**
4029 **Norte de Minas - CAA) – Calendário, Jacobson, um prazo razoável. Oi?**

4030 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
4031 **Tradicionais Pantaneira) – Não, mas antes da reunião, a gente precisa que cheguem**
4032 **as contribuições...**

4033 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
4034 **do Norte de Minas - CAA) – O Jacobson e a Aline, e os demais, eles comem, eles**
4035 **dormem...**

4036 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
4037 **Tradicionais Pantaneira) – Os demais são eles dois mesmos. Os demais sou eu e ele.**

4038 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
4039 **do Norte de Minas - CAA) – Se isso chegar, faltando dois dias, não vai dar conta.**

4040 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
4041 **Tradicionais Pantaneira) – Entidades. A próxima reunião, Então, é 12, 13 de março.**
4042 **Então, vamos colocar para início de fevereiro, porque aí dá tempo para nós nos**
4043 **organizarmos internamente, porque vai chegar de todo mundo, a gente precisa organizar**
4044 **as contribuições. Antes do Carnaval, porque senão, não é Taata?**

4045 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - PRESIDENTE (Centro de Agricultura Alternativa**
4046 **do Norte de Minas - CAA)** – A gente vai receber... O prazo é 5 de fevereiro, pessoal.
4047 Pessoal, a proposta é que, até 5 de fevereiro, a gente tenha essas contribuições já
4048 encaminhadas para a Secretaria do Conselho. dia 5 de fevereiro do próximo ano, 2024.
4049 De acordo? Diga, Carlinhos.

4050 **O SR. CARLOS ALBERTO PINTO DOS SANTOS (Comissão Nacional de**
4051 **Fortalecimento das Reservas Extrativistas e dos Povos e Comunidades**
4052 **Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos - COFREM)** – Presidente... Carlinhos,
4053 Carlos Alberto, Extrativista marinho. Só uma sugestão, Jacobson e Aline, a gente sempre
4054 quer dar trabalho para os outros, sem dando mais do que vocês já fizeram, que seria só
4055 destacar quais são aquelas alterações que são necessárias, já obrigatórias, devido à
4056 mudança do Conselho de Ministério, ou seja, sinalizar para o pessoal que aquelas são
4057 mudanças que precisam ser feitas e que as pessoas não precisarem se preocupar com
4058 estar propondo, contrapor ou mudar alguma coisa que de respeito a essas que são
4059 obrigatórias, sabe, que eu acho que já ajudaria a acompanhada da gente.

4060 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - TITULAR (Centro de Agricultura Alternativa do**
4061 **Norte de Minas - CAA)** – É, eu acho que a gente envia algo que se concorda, não é?
4062 Como na última reunião foi votado, discutido até o quinto, a gente envia Então, que já foi
4063 modificado até o quinto, e desse para baixo, sexto para baixo, com as alterações já,
4064 porque mudou de Ministério, muda os nomes e não sei o quê. Isso já está também, a
4065 gente já manda com isso.

4066 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
4067 **Tradicionais Pantaneira)** – Isso já está pronto, já foi feito.

4068 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - TITULAR (Centro de Agricultura Alternativa do**
4069 **Norte de Minas - CAA)** – Então, pessoal, todo mundo colocou o e-mail aqui na lista de
4070 presença, colocou o contato e aí vai estar recebendo esse arquivo. Em regime de
4071 votação, quem está de acordo, receber o regimento interno, fazer a leitura, propor as
4072 alterações e encaminhar até o dia 5 de fevereiro de 2024. Por favor, levante a mão.
4073 Obrigado. Alguém discorda? Alguma abstenção? Então, está aprovado e deliberado pelo

4074 pleno CNPCT. Pessoal, te passo agora a questão de ordem. Quem vai precisar do
4075 regimento interno impresso, por favor? Eu peço ao meu companheiro Taata que organize
4076 uma lista das pessoas que vão precisar dele impresso, por favor, e encaminhar para a
4077 Aline. Diga, Misael e [Ininteligível], questão de ordem.

4078 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
4079 **Tradicionais Pantaneira) –** Hernando também está inscrito.

4080 **O SR. MISAEL JEFFERSON NOBRE (Povos e Comunidades Tradicionais - Ilhéus**
4081 **Rio Paraná) –** Como eu não trouxe ginseng suficiente para todo mundo para poder dar
4082 uma despertada, eu pedi aos companheiros que se ficassem em pé para dar o nosso
4083 grito de guerra para animar e ficar um pouco mais aceso aí. Mas da próxima vez eu vou
4084 trazer o ginseng e vou pôr na água para todo mundo aqui, viu? É o novo presidente que
4085 está determinando isso, viu?

4086 **INTERLOCUTORA NÃO IDENTIFICADA –** Resistência, Caiçara! Chá! Resistência,
4087 Caiçara! Chá!

4088 **O SR. TAATA LUANGOMINA DOS SANTOS BARBOSA (Povos e comunidades**
4089 **tradicionais de Matriz Africana) –** Existe uma lista que já tem na casa, eu acho
4090 desnecessário, com toda humildade, passar porque o pessoal, obrigatoriamente, já tem
4091 que colocar o e-mail e o número do telefone.

4092 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - TITULAR (Centro de Agricultura Alternativa do**
4093 **Norte de Minas - CAA) –** Quero impresso, meu rei.

4094 **O SR. TAATA LUANGOMINA DOS SANTOS BARBOSA (Povos e comunidades**
4095 **tradicionais de Matriz Africana) –** Ah, desculpa, impresso, está bom. Quem quer
4096 impresso vai colocar aqui, acho que todo mundo.

4097 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - TITULAR (Centro de Agricultura Alternativa do**
4098 **Norte de Minas - CAA) –** E é isso.

4099 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
4100 **Tradicionais Pantaneira)** – Hernando? Oi? gente, vamos... Ah está, está bem, não era...
4101 está bem.

4102 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - TITULAR (Centro de Agricultura Alternativa do**
4103 **Norte de Minas - CAA)** – Pessoal.

4104 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
4105 **Tradicionais Pantaneira)** – Conselheiros, Conselheiras.

4106 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - TITULAR (Centro de Agricultura Alternativa do**
4107 **Norte de Minas - CAA)** – A gente não acabou ainda não, minha gente, vamos lá, deu
4108 animado, o povo acordou, deu uns gritos, e está bom, vamos, adiante. Nós estamos,
4109 estamos caminhando aí. Agora é o momento da proposição das moções. Quem tiver
4110 alguma moção para propor, por favor, Celinha.

4111 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
4112 **Tradicionais Pantaneira)** – Só em termos de orientação, esse momento são as
4113 proposições das moções e a mesa precisa estar inscrita. Mesmo que para registro, vocês
4114 podem mencionar para gravar, para registrar, mas a gente precisa do texto da moção,
4115 certo?

4116 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - TITULAR (Centro de Agricultura Alternativa do**
4117 **Norte de Minas - CAA)** – Inclusive, Taata Konmannanjy propôs uma moção da última
4118 vez e pediu assessoria da Terra de Direitos para elaborar a moção. Não foi isso? Elabora
4119 aí. Então, pessoal, é isso. A gente precisa que o texto das moções chegue escrito à mesa.
4120 Pode ser à mão, pode ser digitado, pode ser pelo arquivo. Está contigo, Celinha?

4121 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
4122 **Tradicionais Pantaneira)** – Ah, sim. Isso, talvez a orientação, como a maioria está
4123 chegando ao espaço, nós sempre vamos ter esse momento das moções e nós sempre
4124 vamos ter o momento dos informes. Então, só para ficarem atentos, que, de repente,
4125 quem tem moção já sabe que é no segundo dia, essa parte mais final de estar lendo, e
4126 isso ajude a pensar, a construir o texto e a entregar à mesa. Tudo bem? Celinha?

4127 **A SR^a. CÉLIA REGINA NUNES DAS NEVES - 1^a SUPLENTE (Comissão Nacional de**
4128 **Fortalecimento das Reservas Extrativistas e Povos e Comunidades Tradicionais**
4129 **Extrativistas Costeiros e Marinho - CONFREM) –** Sim. Quero dizer para vocês que eu
4130 não construí o texto e não foi que eu não quisesse. Foi que eu não estava bem ontem
4131 mesmo à noite, não foi legal para mim e até o dia não está tão bom. Mas, digo assim,
4132 que a gente quer que este Conselho solicite, aprova, pede aos nossos pares que
4133 aprovemos uma moção de apoio pela criação da Reserva Extrativista da Costa do
4134 Amapá. É um pleito que nós temos já há alguns anos e a gente vê esse momento agora
4135 de muita oportunidade para a gente sensibilizar o governo e garantir que essa moção
4136 haja vista, que existem muitas unidades de conservação integral no Estado do Amapá, e
4137 os parentes pescadores, principalmente eles, os extrativistas costeiros e marinhos, eles
4138 têm uma dificuldade imensa, eles ficam ali meio que em um sanduíche. Tem as unidades
4139 de conservação de proteção integral e a pesca industrial, voltando para cima deles ali.
4140 Então, eles têm esse pleito pela reserva extrativista marinha da costa do Amapá. E a
4141 gente está buscando apoio das instituições para que a gente leve isso. Há outro também
4142 apoio que a gente busca aqui, não sei se cabe, não sei se é emoção, mas é o que a gente
4143 quer dizer, é que é sobre a lei da pesca, que nós fizemos um movimento e esse
4144 movimento foi com o apoio da [Ininteligível] e nós realizamos dez encontros regionais,
4145 tendo primeiro e depois a devolutiva desses encontros, fizemos mais quatro encontros
4146 nacionais com delegados eleitos, delegados e delegadas eleitos, para reformular a
4147 proposta da Lei da Pesca, que ela estava bastante difícil de atender as demandas da
4148 pesca artesanal no país. Então, a gente já buscou vários momentos, vários apoios, além
4149 de todo esse movimento. Ela já está pronta, a minuta, já foi apresentada no grupo de
4150 trabalho do Ministério da Pesca que discute legislação. E também já foi apresentada a
4151 pesca industrial também, por essa discussão, por esse diálogo, e já teve apoio. E agora
4152 a gente vai apresentar ao ministro, mas somos nós mesmos esse movimento de
4153 extrativistas costeiros marinhos e pescadores artesanais do mar e das águas, que
4154 estaremos apresentando isso no Congresso Nacional, para que a gente possa realmente
4155 ter uma lei que minimamente nos enxergue e trate das questões da gente. Acho que vou
4156 pedir o apoio da Jaque nessa assessoria da elaboração do texto, para trazer para a mesa.

4157 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
4158 **Tradicionais Pantaneira) –** Então, é uma moção de apoio.

4159 **A SR^a. CÉLIA REGINA NUNES DAS NEVES - 1^a SUPLENTE (Comissão Nacional de**
4160 **Fortalecimento das Reservas Extrativistas e Povos e Comunidades Tradicionais**
4161 **Extrativistas Costeiros e Marinho - CONFREM) –** Isso.

4162 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - TITULAR (Centro de Agricultura Alternativa do**
4163 **Norte de Minas - CAA) –** Obrigado, Celinha. Pessoal, eu até conversei com o Jacobson,
4164 você aqui também, com o Claudinha. A gente pode aprovar a moção, só que a gente
4165 precisa receber o texto. E aí o texto precisa chegar para a gente. Então, assim, a Celinha
4166 trouxe e explicou bem. Tem o Jaime escrito, tem o Taata Konmannanjy e aí a ideia é
4167 justamente essa. Quem se falar a moção e o que é o teor da moção, a gente pode
4168 aprovar, mas a gente precisa que o texto chegue para quem, para onde, onde que vai
4169 ser encaminhado e qual o desdobramento dessa moção. Está com você, Jaime, depois
4170 o Taata.

4171 **O SR. JAIME ALVES DOS SANTOS - (Associação Central das Comunidades**
4172 **Veredeiras – ACEVER) –** Meu nome é Jaime, sou do segmento veredeiro, de Januária,
4173 Norte de Minas Gerais. É a nossa moção que precisamos fazer a respeito das invasões
4174 no território, principalmente no território veredeiro, o [Ininteligível] das Águas, e aí que as
4175 pessoas estão invadindo, pessoas de fora. Samuel já tem esse conhecimento como que
4176 é a dinâmica do sofrimento do nosso povo lá. Já foi ameaçado de morte, e também da
4177 comunidade de Japão e Veredinha. A gente precisa fazer essa moção aí, incluindo esses
4178 dois territórios, nesses três municípios, e aí eu queria saber de vocês o prazo para a
4179 gente encaminhar o texto, o cabeçalho do texto da moção, para poder conversar com o
4180 Breno, para ver se tem como o Breno fazer isso para nós lá.

4181 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
4182 **Tradicionais Pantaneira) –** Então, o texto tem que ser apresentado hoje, já.

4183 **O SR. JAIME ALVES DOS SANTOS - (Associação Central das Comunidades**
4184 **Veredeiras – ACEVER) –** Hoje ainda?

4185 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
4186 **Tradicionais Pantaneira) – Sim.**

4187 **O SR. JAIME ALVES DOS SANTOS - (Associação Central das Comunidades**
4188 **Veredeiras – ACEVER) – Então, beleza.**

4189 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
4190 **Tradicionais Pantaneira) – Isso. E é bom também saber para quem que é a moção, se**
4191 **é a moção de apoio para quem, se é de repúdio, se é de quais outros tipos de moção.**
4192 **Mas aí coloca para quem que é, porque a gente precisa, como secretaria, enviar e chegar**
4193 **até lá. Já teve moções aqui, por exemplo, para prefeito, para governador, para empresas,**
4194 **para um monte de coisa?**

4195 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - TITULAR (Centro de Agricultura Alternativa do**
4196 **Norte de Minas - CAA) – Sim.**

4197 **O SR. RAIMUNDO NONATO PEREIRA DA SILVA/TAATA KONMANNANJY –**
4198 **TITULAR (Associação Nacional Cultural de Prevenção do Patrimônio Bantu -**
4199 **ACBANTU) – Oi, cadê minha comadre, Jaque? Cadê ela? Nossa querida advogada.**
4200 **Olhe bem, lembrando aqui que a moção foi uma moção até de repúdio, foi contra a**
4201 **situação de urânio lá no Ceará. Não foi isso? Então, já que é para a gente colocar, isso**
4202 **é uma moção de repúdio ao governo do Ceará sobre a mina que chama, né? É mina, né?**
4203 **Mina de urânio, que nesse estado, essa questão do urânio lá é a primeira do Brasil e a**
4204 **segunda do mundo. E aí está pegando os povos de comida tradicional, está pegando os**
4205 **povos de terreiro, povos indígenas, pescadores, Então, ciganos, chamei outro mais,**
4206 **quilombolas e os extrativistas. É uma situação ruim que o nosso povo do Ceará está**
4207 **tendo e desde o ano passado, desde aquela gestão passada, que nós estamos nessa**
4208 **labuta para que não tenha abertura aquela... Como é que chama a usina, né? Está lá**
4209 **debaixo da [Ininteligível] tecla, como é que chama isso? Jazida de Urânio. É a segunda**
4210 **do mundo, está, no Ceará. Isso aí envolve, eu acho que é dez municípios, está? E outra**
4211 **coisa também é a situação do Abaeté, que o Abaeté, lá em Salvador, os... algum... A**
4212 **Prefeitura concedeu o Abaeté, que é um areal muito grande, que é um território de povos**
4213 **de terreiro, e Então, ele quer fazer o Monte Sinai no Abaeté, e como o Prefeito de**

4214 Salvador, ele declina muito para os evangélicos, o diabo formou tudo. E aí já querem
4215 construir no Abaeté, para mim era proibido construir em areal, mas a Prefeitura de
4216 Salvador está construindo um areal na Lagoa do Abaeté, que já é tombada, que já tem
4217 todo o documento necessário, mesmo assim eles estão insistindo, fazendo isso aí. Então,
4218 essa moção de repúdio contra o prefeito da grande cidade de Salvador, Bahia. E a
4219 questão de urânio, meu irmão, o que é triste, o que vai comer é vida, viu?

4220 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - TITULAR (Centro de Agricultura Alternativa do**
4221 **Norte de Minas - CAA)** – Obrigado, Konman. Depois é a companheira Alicia. A lista de
4222 presença está com quem? Está onde? A gente precisa que ela siga girando, que todos e
4223 todas assinem a lista de presença. Isso é muito importante. Está com você, Alícia.

4224 **A SRª. ALICIA SANTANA SALVADOR – TITULAR (Movimento das Catadoras de**
4225 **Mangaba – MCM)** – Boa tarde, companheiras, companheiros. Eu não tenho também
4226 escrita a moção, mas eu já enviei no grupo da rede e do CNPCT sobre um caso que a
4227 gente está tendo lá no território das catadoras de Mangaba, que é a iniciativa da
4228 construção de um aeroporto, uma comunidade que é onde eu moro, no meu povoado, de
4229 duas mil pessoas. Então, a gente entende a situação que a gente já vem passando com
4230 relação à perda dos territórios, os condomínios que estão sendo construídos e, para
4231 completar e acabar de ferrar tudo, é a construção do aeroporto. Então, eu acho que, eu
4232 não tenho a moção pronta, mas eu acho que isso cabe ser encaminhado para o ICMBio,
4233 para a presidência, para aqui o próprio MMA, para todos esses órgãos que possam e
4234 devem fazer alguma coisa por nós, porque a gente entende que a construção do
4235 aeroporto, pelo amor de Deus, é a construção de todas as plantas nativas que a gente
4236 tem e que a gente depende da nossa comunidade. Então, eu vou passar no grupo, a
4237 comunidade das catadoras de mangaba do estado de Sergipe, do litoral sul do estado de
4238 Sergipe, onde nós temos já a proposta de criação de uma reserva extrativista desde 2005,
4239 não tivemos e agora a gente tem essa proposta de construção de um aeroporto
4240 internacional. Eu vou postar novamente no grupo para que vocês tenham acesso a toda,
4241 porque lá tem fotos do território, tem tudo. Tudo amplo que vocês podem visualizar
4242 melhor.

4243 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - TITULAR (Centro de Agricultura Alternativa do**
4244 **Norte de Minas - CAA)** – Obrigado, Alicia. A gente tem o Ramon, a dona Maria das
4245 Graças e a Makota. Está com você, Ramon.

4246 **O SR. RAMON SOUZA SANTOS (Instituto Povos Indígenas)** – Trazendo aqui a
4247 questão da comissão, a imediata, isso é para ser encaminhado ao Ministério da Justiça,
4248 imediata assinatura da portaria declaratória de demarcação dos territórios indígenas
4249 Tupinambá de Olivença, Tupinambá de Belmonte, Barra Velha e Tumbalavá. Esse é o
4250 encaminhamento que eu trago. Já encontra-se dentro do Ministério da Justiça a
4251 assinatura da Porta de Declaratória e que está esbarrada, inclusive, com Rui Costa na
4252 Casa Civil.

4253 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - TITULAR (Centro de Agricultura Alternativa do**
4254 **Norte de Minas - CAA)** – Obrigado, Ramon. Eu tinha esquecido, mas a companheira
4255 Valdinalva está aqui na frente, depois a dona Maria das Graças e depois a Macota. E o
4256 Carlinhos?

4257 **A SR^a. VALDINALVA BARBOSA DOS SANTOS CALDAS – (Agência Nacional de**
4258 **Desenvolvimento de Recursos Assistências do Povo Cigano)** – Eu tenho... Um, eu
4259 sei que é moção, né? E o outro eu gostaria de pedir como encaminhamento daqui do
4260 Conselho para a próxima pauta da reunião. O primeiro é a moção, eu acredito que é de
4261 repúdio, contra o governo do Estado de Minas Gerais, o governo Zema, onde eles estão
4262 mexendo no decreto que constitui a Comissão Estadual de Povos e Comunidades
4263 Tradicionais. Dois artigos que nós, povo ciganos, estou falando como povo cigano, não
4264 concorda. Primeiro, é tirar a alternância da presidência dessa comissão, para que seja
4265 só a sedese, só o governo que presida a comissão. Já é errado, já tirou a sociedade civil.
4266 Segundo, o outro artigo, onde diminui as cadeiras, que são 17 segmentos dentro da
4267 comissão Então, para a 11, nós fizemos uma reunião no dia 16 com a secretária Elisabeth
4268 Jucá, entendemos, tentamos um diálogo, entendemos a proposta do governo, onde eles
4269 alegam que é importante que a presidência esteja só com o governo, porque vai se
4270 resolver melhor, E que tirou essas outras cadeiras porque não existe, dentro do governo,
4271 do Estado de Minas, secretarias que aceitam ocupar as cadeiras do Conselho. Por isso,
4272 a sociedade civil tem que ser diminuída. Então, essas duas coisas que a gente não

4273 concorda. E aí tiramos como encaminhamento, solicitamos da secretária que reativasse
4274 a comissão, publicasse a posse desses novos conselheiros, que ainda estão com as 17
4275 cadeiras, os 17 segmentos, e que fosse discutida com a sociedade civil, representante
4276 dos povos tradicionais lá dentro, essa situação de decreto. Então, eu gostaria de pedir
4277 essa moção de repúdio, não sei como fazer, não sei como escrever, eu peço ajuda, não
4278 sei, da Tatinha, de outras, que a Tatinha foi presidente da comissão aí, Então, é muito
4279 importante a participação dela. E a segunda coisa, eu gostaria de pedir como pauta aqui
4280 da próxima reunião do Conselho, não sei se eu vou estar presente, mas eu gostaria que
4281 fosse pauta a elaboração de uma oficina, para se montar uma oficina, fazer um plano da
4282 gente de oficinas, para a elaboração do protocolo de consulta comunitário, que eu vejo
4283 que tem muitas violações. Estão sendo feitos projetos de leis, leis e decretos sem
4284 consultar os povos tradicionais. Tem que ser feito um plano de consulta onde todos os
4285 povos sejam escutados. Não é a Valdinalva que tem que ser escutada, é a comunidade
4286 cigana, fulano de tal, é da criança ao idoso que tem que ser escutada. E isso não está
4287 acontecendo. Então, eu vim pedir essa pauta, inclusive com o meu ofício, já para a
4288 assessoria da Presidência da República também, mas eu gostaria que a Comissão
4289 tomasse frente disso.

4290 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - TITULAR (Centro de Agricultura Alternativa do**
4291 **Norte de Minas - CAA) – Qual o conselho, Valdinalva?**

4292 **A SRª. VALDINALVA BARBOSA DOS SANTOS CALDAS – (Agência Nacional de**
4293 **Desenvolvimento de Recursos Assistências do Povo Cigano) – Daqui, o da**
4294 **Comissão.**

4295 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - TITULAR (Centro de Agricultura Alternativa do**
4296 **Norte de Minas - CAA) – A moção é para onde? Comissão Estadual. Comissão**
4297 **Estadual.**

4298 **A SRª. VALDINALVA BARBOSA DOS SANTOS CALDAS – (Agência Nacional de**
4299 **Desenvolvimento de Recursos Assistências do Povo Cigano) – Isso. Ah, você fala**
4300 **de Minas? Essa é direto para o governador Zema. Está prejudicando lá o decreto.**
4301 **Obrigada.**

4302 **A SR^a. VALDINALVA BARBOSA DOS SANTOS CALDAS – (Agência Nacional de**
4303 **Desenvolvimento de Recursos Assistências do Povo Cigano) –** Na ordem aqui agora
4304 está a Dona Maria das Graças, depois a Macota, Carlinhos e Joeliza. Dona Maria,
4305 depois...

4306 **A SR^a. MARIA DAS GRAÇAS SANTOS BRAZÃO –** A nossa é uma moção convidada
4307 aqui. A gente não sabe fazer. É só o [Ininteligível] no Amapá, né? e ele está dando as
4308 nossas terras para efeitos e não conversa com os irmãos e nem com a comunidade de
4309 lá e logo. E nós estamos sendo muito violentadas por essa falha deles. Eu já perdi meu
4310 pai, já perdi minha mãe lá e estou sendo ameaçada de morte.

4311 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - TITULAR (Centro de Agricultura Alternativa do**
4312 **Norte de Minas - CAA) –** Pessoal, o seguinte, a gente precisa, a senhora colocou, mas
4313 a gente precisa do texto, a gente precisa que o texto chegue. Então, quem tiver aí que
4314 for de assessoria e que puder contribuir na elaboração desse texto, ou qualquer
4315 companheiro, companheira do Conselho que tenha essa habilidade de elaboração, eu
4316 peço, gentilmente, que contribuam com as companheiras para relatar, para que a gente
4317 possa, de fato, dar tratamento e que, pelo menos, officiar para o órgão. Senão, a gente
4318 não vai conseguir ter todas as informações ou, talvez, vai sair deturpada a realidade, a
4319 contundência. Então, eu peço, encarecidamente, quem pode contribuir. Bruno, Omar,
4320 Jaque, quem mais pode estar contribuindo com a gente, Adri e outros que têm essa
4321 habilidade de redação. A Macota?

4322 **A SR^a. JAQUELINE ANDRADE (Organização de Direitos Humanos, Terra de**
4323 **Direitos) –** Não, eu só queria, na fala dela, como é o nome da companheira que acabou
4324 de falar?

4325 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - TITULAR (Centro de Agricultura Alternativa do**
4326 **Norte de Minas - CAA) –** Maria das Graças.

4327 **A SR^a. JAQUELINE ANDRADE (Organização de Direitos Humanos, Terra de**
4328 **Direitos) –** Porque é sério o que ela relata. Acho que além de uma questão da moção
4329 para o INCRA, eu acho que é necessário um encaminhamento para o Ministério da

4330 Justiça, para a Diretoria de Proteção de Defensores de Direitos Humanos. Porque se ela
4331 está sofrendo ameaça, a gente não vai... Então, acho que é urgente. Gostaria de
4332 acrescentar o que a senhora colocou para que seja encaminhado também para o
4333 Ministério da Justiça.

4334 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - TITULAR (Centro de Agricultura Alternativa do**
4335 **Norte de Minas - CAA)** – Certo, Jaque, obrigado. Kota.

4336 **A SRA. MAKOTA KIDOIDALE (Quilombo Manzo Ngunzo Kaiango)** – Então, a minha
4337 nota, ela caminha junto com a Tatinha, que é sobre a mineração lá na Serra do Curral.
4338 Uma vez que já existia uma mineração, estava clandestina atuando no território lá na
4339 Serra do Curral, foi denunciada, foi suspensa, foi caçada e, recentemente, há pouco
4340 tempo agora, mais ou menos uns dez dias, o governador de estado, ele autorizou que a
4341 mineração voltasse a funcionar, voltasse a extrair o minério, num acordo de contrapartida
4342 que ela mesmo, que ela reflorestasse toda a área que ela danificou. Quer dizer, é um
4343 absurdo, assim, na nossa cara, o que o Zema vem fazendo, mesmo com processos em
4344 cima de processos. É uma violação de direito ambiental, de direito social, é uma, é um, é
4345 um, é um, é um, eu acho que é até uma incompetência mesmo, enquanto governador.
4346 Para além disso, é, recentemente também, continua, a gente pede aqui,
4347 encarecidamente a esse Ministério, que suspenda, retire o licenciamento da Serra do
4348 Fumal. Aquela Serra, ela tem uma relação histórica, cultural, religiosa, ancestral com a
4349 comunidade do Manso. E aí, dessa semana também, está aqui, eu tenho o texto, no
4350 boleto, eu vou falar o nome da empresa. A empresa Seifra está fazendo uma chamada
4351 pública pelo Instagram, convocando as comunidades e povos tradicionais, localizado em
4352 um raio de 10 quilômetros do Rodoanel, para que possa ser cumprida a Convenção 169
4353 da Organização Internacional do Trabalho, da OIT, prevista no Decreto Federal do
4354 número 10.088/2019. E aqui ele coloca-se o objetivo é que as comunidades e povos
4355 tradicionais dos municípios possam realizar consulta livre, prévia, informada e
4356 disciplinada. Eu queria entender que a empresa que está fazendo essa convocatória é a
4357 empresa que venceu o leilão de um projeto que já começou violando os direitos dos povos
4358 tradicionais. Eu estou aqui com o documento, com o mapeamento de todos os territórios,
4359 são mais de 230 territórios tradicionais, onde esse rodoanel vai passar tirando e

4360 violentando todo o modo de vida dos povos tradicionais. E, para além disso, é importante
4361 que a gente deixe aqui, né, Tatiana, que a gente deixa aqui registrado que não é só os
4362 quilombos que estão sendo, os quilombos que são seis comunidades quilombolas que
4363 nós temos dentro do município de Belo Horizonte, em menos de um raio de 10
4364 quilômetros até a Serra do Curral, quer dizer, não é só a comunidade do Manso, são mais
4365 de 230 terreiros que tem na região leste, para além disso, é um território periférico, que
4366 a gente compreende também que é um território preto, onde aquelas pessoas têm um
4367 modo de vida e a manutenção das suas práticas religiosas e culturais, extraído da
4368 própria natureza, além do cuidado da cura, da alimentação e da socialização. Então, a
4369 gente pede aqui, encarecidamente, que esse Ministério intervenha nesse comportamento
4370 violento, agressivo, racista E eu acho que, para além disso tudo, é monstruoso o que
4371 esse governador Zema tem feito lá em Belo Horizonte. Ele está vendendo as nossas
4372 terras, cortando as nossas árvores a troco de financiamento de campanha. Isso já está
4373 mais do que comprovado.

4374 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - TITULAR (Centro de Agricultura Alternativa do**
4375 **Norte de Minas - CAA) –** Obrigado. Pessoal, é o seguinte, a gente tem inscritos, agora
4376 quem está inscrito é o Carlinhos, a gente tem a Joeliza, a gente tem o Konman, a gente
4377 tem o Joaquim Belo, a gente tem o Dimas. E agora são 15 horas e 50 minutos. A gente
4378 tem o café programado para as 16h. Aí a ideia é a gente fazer o café, a gente finaliza
4379 esse espaço das moções, a gente vai para o café e a gente volta para os informes, para
4380 os agradecimentos e para o encerramento. Então, na fala do Carlinhos, quem ainda
4381 quiser se inscrever, por favor, está contigo, Carlinhos.

4382 **O SR. CARLOS ALBERTO PINTO DOS SANTOS (Comissão Nacional de**
4383 **Fortalecimento das Reservas Extrativistas e dos Povos e Comunidades**
4384 **Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos - COFREM) –** Presidente, eu queria
4385 registrar uma coisa aqui, que no final do governo Dilma, a gente vivia um momento, antes
4386 do golpe, a gente vivia um momento onde muitas políticas públicas, elas estavam
4387 passando por um processo de arrocho, por causa do ajuste fiscal. E o Conselho Nacional,
4388 a Comissão Nacional, naquela época, tomou a iniciativa de incidir para que algumas
4389 políticas públicas, de fato, atendessem aos povos e comunidades tradicionais. Uma

4390 delas, a gente, naquela época, tinha cadeira no Conselho da Agência Nacional de
4391 Assistência Técnica e a gente tinha também um espaço no GT Rural, no Ministério das
4392 Cidades, que tratava do Programa Nacional de Habitação Rural. Nessa atual composição
4393 do Governo, nós não recebemos a provocação nem da ANATE, para fazer parte do
4394 Conselho da ANATE, e muito menos também do GTRURAL do Ministério das Cidades.
4395 E o que é que está acontecendo agora? Nesse momento, está fechando o processo de
4396 análise das organizações e projetos que foram encaminhados do Programa Nacional de
4397 Habitação Rural. A Caixa já fez toda a análise técnica das entidades e dos projetos e a
4398 decisão de quais projetos de programa de habitação rural serão aprovados vai ser do
4399 Ministério das Cidades e o Ministério da Cidade está na mão de quem? Do Centrão.
4400 Então, nós temos um problema. Nós temos um problema que a decisão não vai ser uma
4401 decisão técnica, vai ser uma decisão política. Portanto, eu queria propor que o Conselho
4402 Nacional fizesse um levantamento e aí que que a gente desse um prazo aqui para que,
4403 no máximo, até a semana que vem, todas as organizações de povos comunitários
4404 tradicionais que têm projeto do Minha Casa Minha Vida Rural encaminhassem à
4405 secretaria o número do projeto e a quantidade de famílias para que a Presidência do
4406 Conselho encaminhe uma recomendação ao Ministério da Cidade para que essas
4407 propostas sejam aprovadas. Porque é isso, se já passou no critério técnico, a decisão vai
4408 ser uma decisão política. Então, não há nenhum entrave técnico mais para as propostas
4409 que estão agora no Ministério da Cidade, se eu estou entendendo, presidente. Então, se
4410 vai ser uma decisão política, a prioridade tem que ser o que? Povos e comunidades
4411 tradicionais. Então, aí eu gostaria de propor isso, que cada um dos representantes aqui
4412 solicitasse junto aos seus segmentos aqueles que têm projetos de demanda de habitação
4413 rural para povos e comunidades tradicionais, para que até a semana que vem a gente
4414 encaminhe à Secretaria e a Presidência encaminhe uma recomendação ao Ministério
4415 das Cidades de quais são as demandas do Conselho para serem atendidas no que diz
4416 respeito à habitação rural, já que nós não estamos. E aproveitando, solicitando
4417 novamente uma vaga para o Conselho Nacional no GT Rural do Ministério das Cidades.

4418 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - TITULAR (Centro de Agricultura Alternativa do**
4419 **Norte de Minas - CAA)** – Obrigado, Carlinhos. A gente tem a companheira Joeliza agora,

4420 escrita. E depois a gente tem o Coma, a gente tem o Joaquim, o Dimas, a Adri e o Cícero.
4421 É a Joeliza. Levante a mão, Jô.

4422 **A SR^a. JOELIZA APARECIDA DE BRITO ALMEIDA 2^a SUPLENTE (Centro de**
4423 **Agricultura Alternativa do Norte de Minas – CAA) –** Joeliza, do segmento Geraizeiro,
4424 Minas Gerais, CAA. O que eu trago aqui, companheiros, também não está escrito, mas
4425 é de notório saber, o Samuel conhece bem a realidade nossa lá, é que, até complemento
4426 um pouco com a fala das companheiras, que é a questão da mineração nas terras, nos
4427 territórios de povos e comunidades tradicionais. Temos lá uma unidade de conservação
4428 a ser criada, onde que estudos já foram feitos, e quando a Dilma foi caçada, estava aqui
4429 no forno para ser criada. Só que aí veio todo aquele desmonte, que todos nós já sabemos.
4430 Não conseguimos avançar ainda, mas está lá e o povo ansioso na espera. Uma
4431 indignação que eu trago aqui é porque parece se cria do dia para a noite. Uma unidade
4432 de conservação leva não sei quanto tempo, tem que fazer não sei quantas consultas, o
4433 povo tem que ser ouvido, isso, aquilo, aquilo outro, só que isso não se concretiza na
4434 prática. O povo fica esperando anos e anos e nada chega. Então, o que a gente aqui tem
4435 que pensar é uma forma de mudar a realidade. Não sou contra a criação de parques,
4436 mas o povo tem que ser o primeiro a preservar, porque, se existe lugar preservado, quem
4437 preservou foi o povo. O Estado nunca fez nada para a preservação. Então, eu acho que
4438 esse é um ponto que a gente tem que discutir aqui. Essa unidade que a gente pretende
4439 criar se chama Reserva Tamanduá Poções, que é no município de Riacho dos Machados,
4440 onde já tem uma exploração de minério, onde usa urânio, que acho que uma coisa se
4441 complementa a outra. Lá usa tanques e mais tanques de minério por semanas, para uma
4442 extração de minério já implantada. Onde essa extração de minério tem tudo para
4443 prejudicar hoje o maior centro de irrigação, que é Janaúba, pois está acima da barragem
4444 do Bico da Pedra. Também é uma situação grave. E uma outra questão, que é recente,
4445 foi uma invasão aos territórios, onde as pessoas tiraram vários minérios de ferro,
4446 clandestinamente, não teve nenhum processo de licenciamento. Isso é no município de
4447 Riacho dos Machados, de Rio Pardo e de Grão-Mogol, sem nenhum tipo de
4448 licenciamento. E, com isso, aflorou-se a vontade da Vale de ter o domínio ali. E a Vale
4449 está lá para poder pedir licenciamento em uma terra de quilombo, que já tem o
4450 reconhecimento da Fundação Palmares. Então, eu quero aqui, diante desses fatos, pedir

4451 aos companheiros que se torne isso como uma moção de repúdio, um pedido de socorro
4452 para o nosso povo continuar resistindo no território mineiro.

4453 **O SR. JACOBSON LUIZ RIBEIRO RODRIGUES (Secretaria Executiva)** – Joeliza,
4454 repúdio à criação, então, desse processo de mineração nessa área, onde está proposta
4455 a criação da RDS Tamanduá, é isso?

4456 **A SR^a. JOELIZA APARECIDA DE BRITO ALMEIDA 2^a SUPLENTE (Centro de**
4457 **Agricultura Alternativa do Norte de Minas – CAA)** – Isso, também.

4458 **O SR. JACOBSON LUIZ RIBEIRO RODRIGUES (Secretaria Executiva)** – Inclusive, a
4459 orientação é que as moções sejam encaminhadas ao e-mail cnpct@mma.gov.br. Põe
4460 direitinho o nome da moção para a gente depois colocar no formato, mas manda o
4461 conteúdo.

4462 **A SR^a. JOELIZA APARECIDA DE BRITO ALMEIDA 2^a SUPLENTE (Centro de**
4463 **Agricultura Alternativa do Norte de Minas – CAA)** – Está bem, aí a gente vai mandar
4464 e vocês entenderam. Uma é a moção sobre a questão da RDS, a criação da RDS, que
4465 também tem um grande interesse minerário. E o outro é essa invasão na terra do
4466 Quilombo, que é no município de Rio Pardo, Riacho dos Machado e Grão-Mogol. São
4467 duas realidades, mas tudo perante povos e comunidades tradicionais.

4468 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - TITULAR (Centro de Agricultura Alternativa do**
4469 **Norte de Minas - CAA)** – Obrigado, Joeliza. Essa região, pessoal, é só rapidamente... O
4470 Brasil tem cinco complexos ferruginosos. Esse é o último e é o único que ainda está
4471 intacto. Só que foi onde que se descobriu uma das maiores jazidas de minério de ferro
4472 do país. Então, é uma região de muito apelo para essa questão da mineração e é uma
4473 das poucas regiões do Norte de Minas que ainda tem água de superfície, porque a gente
4474 entrou num processo de desertificação. E é onde também vai construir o Minerador Duto,
4475 que vai traçar o estado de Minas Gerais e vai desembarcar lá em Carlinhos, no Porto do
4476 Ilhéus, e faz conexão também com a linha férrea da Fiol, que agora é prioridade. Então,
4477 assim, a infraestrutura está no olho do furacão aí. Companheiro Konmannanjy.

4478 **O SR. RAIMUNDO NONATO PEREIRA DA SILVA/TAATA KONMANNANJY –**
4479 **TITULAR (Associação Nacional Cultural de Prevenção do Patrimônio Bantu -**
4480 **ACBANTU) –** Eu quero aqui fazer aqui uma lembrança que nós estamos devendo uma
4481 situação muito importante e foi na gestão do companheiro Carlinhos, Carlinhos
4482 presidente, foi que houve lá em Una um grande assassinato, aí foram três pessoas foram
4483 assassinadas e na época colocaram a culpa em um tupinambá, em Babau. E foi naquele
4484 tempo temeroso do cão do Cramunhão, e o pessoal do Cramunhão disseram que o
4485 cacique tinha matado três pessoas. E, na realidade, o que foi que houve? Houve que eles
4486 brigando entre si, era parceiro junto com MST, não, movimento sem teto, MST, né? Não,
4487 não é MST não, é outro movimento, é por aí assim. Aí ia tomar, um ia brigar com o outro
4488 para tomar posto, que saiu um, eu sei que fizeram o cercado, mataram três. E aí culparam
4489 o Babau, e eu fiz essa denúncia aqui, depois viram que o Babau estava inocente, porque
4490 nesse dia eu estava na aldeia com ele, por um [Ininteligível] que aparece com fotos e
4491 tudo, como você vê aqui, e o conselho ficou de trazê-lo aqui para ele... Como é que
4492 chama isso? Reivindicar? Não, é... Como é que eu dou a palavra? Esqueci o nome que
4493 a gente usou naquele momento. Ficou dele vir aqui para dizer que não era ele, alguma
4494 coisa assim mais ou menos, certo? Desagravar. Sim, desagravar. E nós estamos
4495 devendo essa situação para ele. Aí eu queria aqui que na próxima reunião que o
4496 Conselho convide, pagando a hospedagem, pagando a passagem aérea, para que ele
4497 viesse aqui para que isso esclarecesse agora por final. Quer dizer, a gente já tinha feito
4498 isso, só não deu para fazer porque entrou em eleição, entrou naquela agonia toda, tanta
4499 documentação, e a gente culpando com os pânicos que aquele cidadão estava fazendo
4500 entre nós, e aí passou a levar, agora me lembrei disso que nós estamos retomando isso
4501 graças a Deus, eu solicito Então, que ele seja convidado na próxima reunião e ter uma
4502 pauta sobre isso, sobre esse conselho dessa matança que teve lá. O importante que foi,
4503 assim disseram, que foram os traficantes que mataram a pessoa, e botaram tudo em
4504 cima dos indígenas, que lá também tem uma ONG que mata índios, se você não sabe,
4505 fique sabendo. Lá tem uma ONG própria para matar indígenas. O cacique deve saber aí,
4506 ele sabe, quem mais sabe é ele. Então, eu queria solicitar isso, que na próxima reunião
4507 do seu presidente, que desse uma continuidade ao que estava pactuado, com
4508 hospedagem, com tudo, para ele vir aqui e fazer esse crescimento.

4509 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - TITULAR (Centro de Agricultura Alternativa do**
4510 **Norte de Minas - CAA)** – Obrigado, companheiro Konman. Pessoal, a gente ainda tem
4511 inscritos, o Joaquim, que é o próximo a falar, o Dimas, a Adriana, o Cícero, o Seu João,
4512 a Dona Maria Alaídes e o Edson, e a gente vai ter que fechar as inscrições. Então, o
4513 Misael pediu inscrição agora na fala do Joaquim. Só vai enviar. Isso. Pessoal, eu acho
4514 que é só ter seu comentário rápido, Joaquim, de 30 segundos. Toda vez que uma pessoa
4515 está sendo ameaçada de morte, ou toda vez que relata para mim que alguém morreu,
4516 isso me gera um processo de indignação tão grande, que eu acho que é a única coisa
4517 que eu posso ter. E eu fico pensando, como que essa situação está sendo naturalizada?
4518 A gente está falando que pessoas estão morrendo, que pessoas estão ameaçadas, e a
4519 gente não sai nem da normalidade. Eu acho que a gente tem que se atentar a isso, ao
4520 menos num ritmo de indignação muito grande. E a gente está dentro da autarquia do
4521 Estado falando isso. Aquele vídeo foi muito forte da mãe Bernadette denunciando o
4522 Pagleice, que ela estava sendo ameaçada, e logo depois aconteceu o que aconteceu. É
4523 uma reflexão que a gente tem que fazer de país e de sociedade. Está contigo, Joaquim.

4524 **O SR. JOAQUIM BELO - DIRETOR (Conselho Nacional de Populações Extrativistas)**
4525 – Eu queria só, viu, presidente, fazer algumas sugestões, quem sabe, para a gente ser
4526 um pouco mais prático em relação, inclusive, às próprias moções que estão acontecendo
4527 aqui. Talvez, vindo à próxima reunião, acho que saíram aqui algumas demandas dos
4528 territórios que ficaram parados ou que estão esquecidos em alguns cantos por aí, que a
4529 gente fizesse alguns levantamentos desses territórios que foram lutas eternas e que
4530 estão agora sendo retomadas, para que a gente tivesse, na próxima reunião, esse mapa
4531 desses territórios que foram colocados todos aqui, para que a gente pudesse, a partir daí,
4532 se articular para buscar um resultado para essa conquista desses territórios, para a gente
4533 ser muito prático nas coisas. A moção ajuda muito, mas acho que, se a gente fizer esse
4534 mapa, a gente tiver uma estratégia de articulação a nível nacional, local, regional, com
4535 as comunidades, eu acho que é o que é mais êxito. Uma outra coisa que também... Isso
4536 tudo está na pauta de criação e consolidação dos territórios, que é o que mais se discute
4537 aqui. Parece que é o ponto estratégico nosso. É esse, está bem? Uma outra coisa que
4538 eu queria, também, já deixar aqui... Hoje, nós temos quase 1.500 municípios desse país
4539 que está vivendo a crise da mudança climática, do norte a sul desse país. E aí nós já

4540 estamos com os primeiros efeitos das primeiras comunidades que estão sendo
4541 removidas de lugares para não ter água de beber, já por conta disso. Inclusive na
4542 Amazônia, no Pará, no Amazonas, no estado do Amazonas, rios que eram imensos, que
4543 era onde o pessoal navegava, onde tinha a sua proteína de peixe, hoje não tem. A
4544 comunidade começa a se mexer para sair dali, porque o pessoal se coloca onde tem
4545 água. A água é o ponto onde abriga as pessoas. Então, eu queria deixar que a gente
4546 também desse uma atenção para isso, porque, pelo menos no nosso congresso, você
4547 acompanhou, nosso ponto central foi a mudança climática, que ela vai estar permeando
4548 todas as outras discussões que a gente está fazendo. Então, eu acho que, na próxima
4549 reunião, se a gente pudesse vir com algumas coisas bem práticas, para a gente poder,
4550 não sei quando vai ser o planejamento estratégico daqui, mas a gente tem que ter um
4551 indicador no final do seu mandato. E o que é que a gente vai seguir, do ponto de vista de
4552 estratégica, para chegar no final do seu mandato? Bom, aquilo que a gente planejou, os
4553 resultados foram esses, não é? Porque, se a gente não tiver isso muito claro, a gente fica
4554 atirando para tudo que é lado, mas não foca em umas coisas que são mais de ordem
4555 mesmo, bem maiores que outras, não é? Para a gente fazer uma escolha mais assertiva
4556 nesse aspecto. No sentido de orientar mesmo, porque, quando se trata da política, que
4557 isso é muito para a companheirada, que fica reclamando dos governos, nós temos que
4558 entender que o Estado brasileiro, os governos, eles não foram criados para trabalhar para
4559 a gente, ele foi um Estado para manter privilégios. Uma vez ou outra aparece um que
4560 resiste, que quer fazer um Estado de bem-estar social, como agora, por exemplo, do
4561 presidente Lula, mas esse Estado não foi construído para nós. E só a nossa capacidade
4562 política, de organização, de resistência, e que a gente vai vencendo isso. Isso foi na
4563 história desse país, dessa humanidade, foi isso e vai continuar sendo assim. Porque
4564 ninguém consegue furar essa bolha que foi criada pelo sistema capitalista há mais de
4565 300 anos. Então, que a gente faça as nossas moções, vamos enfrentar, mas vamos focar
4566 em muita coisa, porque o Zema só é um deles, o Tarciso, que está por aí, muitos outros,
4567 o governo da Amazônia, quase todos são da direitona. Assembleias e assim por diante,
4568 como eu citei no primeiro dia. Então, como o nosso papo aqui, muitas vezes, é político,
4569 aquilo que eu falei, é por isso que a Norte [Ininteligível] precisa estar muito bem
4570 acobertada pelo nosso trabalho lá, porque eles que vão resistir junto conosco nesse

4571 processo, porque o espaço aqui é só uma ressonância desses apelos, dessas angústias,
4572 tudo o que está acontecendo lá na ponta. Mas a gente precisa, daqui para lá, ter uma
4573 coisa de ordem prática que isso tenha feito, que eu estou propondo em relação aos
4574 territórios. Obrigado.

4575 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - TITULAR (Centro de Agricultura Alternativa do**
4576 **Norte de Minas - CAA)** – Obrigado, Joaquim. E a ideia da construção do plano dialoga
4577 justamente com isso. A ideia, dentro desse plano, é a gente traçar as prioridades e
4578 construir o horizonte temporal e orçamentário e mapear onde está a chave de cada porta.
4579 Concordo. Agora é o companheiro Dimas.

4580 **O SR. DIMAS GUSSO - SUPLENTE (Articulação Puxirão dos Povos Faxinalenses) –**
4581 Boa tarde. Dimas Faxinalense, do segmento dos povos Faxinalenses. Então, acho que,
4582 nessa linha de bastante, a gente tem visto nos relatos bastante conflitos, mineradora,
4583 aeroporto, unidades, parques em cima de território, e aqui eu quero compartilhar um
4584 pouco também do instrumento jurídico que tem ajudado muito, aconselho também esse
4585 espaço aqui de a gente socializar, que é o protocolo de consulta. É um instrumento
4586 jurídico fantástico, tem segurado vários problemas, conflitos no nosso território. Uma
4587 parte tem segurado, são muitos conflitos, tanto os territórios faxinalenses, os ilhéus estão
4588 usando pescadores, nós, povos faxinalenses, já usamos, estamos segurando agora uma
4589 barragem, uma hidrelétrica dentro de um território que está numa margem, num raio ali
4590 de 15 quilômetros do território. Então, eles têm que respeitar. Duplicação de rodovia,
4591 rodoferrovia, linha de trem, que vai afetar também, está a menos de cinco quilômetros do
4592 território. Então, eles têm que consultar. E aí eles precisam de uma consulta de uma
4593 licença prévia do órgão ambiental, do IAT, no caso, no Estado. E a gente amarrou no
4594 Conselho Estadual, com o IAT e com o Estado, de ser respeitado o protocolo. Então, o
4595 protocolo está sendo respeitado. E aí os órgãos ambientais não cedem essa licença sem
4596 antes seguir o protocolo, a consulta livre, prévia e informada. Enfim, eu vejo que nem
4597 todos os segmentos têm o protocolo, Então, é um instrumento fantástico, tem segurado
4598 muito o conflito. E eu proponho aqui, também sugiro encaminhar quem já tem o protocolo
4599 de consulta, porque é diferente de você ser consultado em uma audiência pública, Acho
4600 que no artigo 6º, se eu não me engano, as comunidades tradicionais têm que ser

4601 consultadas, mas também têm o direito de construir um protocolo de como ser
4602 consultado. Consulta livre, prévia e informada, conforme a dinâmica do segmento. Então,
4603 eu proponho aqui de quem tem o protocolo de consulta, a gente, de alguma forma,
4604 encaminhar um documento para esses órgãos, órgãos que dão essas licenças, seja
4605 ICMBio, IBAMA, para que se respeite esse protocolo. E os segmentos que não têm, a
4606 gente recomenda, com mais tempo, pode estar socializando. Já passei o nosso aí para
4607 alguns companheiros, para a gente estar trocando essa experiência, estar construindo
4608 aí, e tem segurado um monte de bomba aí no território.

4609 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - TITULAR (Centro de Agricultura Alternativa do**
4610 **Norte de Minas - CAA)** – Obrigado, Dimas. Agora é a companheira Adri.

4611 **A SR^a. ADRIANA DE SOUZA DE LIMA - TITULAR (Coordenação Nacional das**
4612 **Comunidades Tradicionais Caiçaras - CNCTC)** – Obrigada, presidente Samuel. Boa
4613 tarde a todas e todos os parentes. Sou Adriana, sou caiçara lá do litoral sul de São Paulo
4614 e estou aqui representando a Coordenação Nacional Caiçara dos estados do Rio de
4615 Janeiro, São Paulo e Paraná. E a pauta que eu trago, ela já é uma pauta de denúncia
4616 antiga, queria eu estar aqui não tendo que falar dela, mas é fundamental demarcar aqui
4617 nesse espaço, inclusive porque a pauta que tem nos afetado muito no território, ela diz
4618 respeito exatamente com o Ministério do qual esse Conselho está inserido. Então, além
4619 dos grandes empreendimentos, dos grandes projetos que nos afetam no território, nós
4620 temos a afetação também das unidades de conservação de proteção integral, seja
4621 estadual ou federal. Então, não adianta, porque essa é a nossa pauta principal hoje no
4622 nosso território, e precisamos falar dela. As unidades de conservação, ainda criadas na
4623 década de 80, hoje, só no meu território, já são quase 40 anos de luta e de resistência
4624 para tirar esses limites da estação ecológica do nosso território, mas, lá, nós somos
4625 afetados também pelo Parque Estadual da Serra do Mar, pelo Parque Nacional da
4626 Bocaina e por várias outras unidades de conservação no Paraná também. Então, é
4627 necessário e urgente que esse Conselho aponte para os órgãos que atuam nessa política
4628 ambiental, seja o ICMBio ou de fiscalização, como o Ibama também, porque a gente não
4629 pode permitir mais que, nos dias de hoje, a gente seja tratado como bandido, como
4630 criminoso, dentro da nossa própria casa. Recentemente, dia 28 de setembro, a gente

4631 estava vindo para cá, para Brasília, E a gente foi comunicado de uma ação truculenta,
4632 violenta, no território do Batu Mirim, ali no Ubatuba, litoral norte de São Paulo, território
4633 do Juninho, exatamente. Juninho que já foi conselheiro aqui e um parente nosso lá foi
4634 surpreendido pela polícia do Ibama, junto com o ICMBio, armada, E ameaçou de várias
4635 formas a comunidade, multou a comunidade em R\$ 12 mil por ter feito uma pequena roça
4636 menos de um quarto de um campo de futebol. Nós denunciemos, nós reivindicamos a
4637 revisão da multa, conseguimos que a multa fosse retirada, mas a gente precisa, urgente,
4638 que saia uma recomendação pelo Conselho para que esses órgãos não mais tratem as
4639 comunidades dessa forma. A gente entende que não é uma orientação, mas que ainda
4640 há gestões que não têm conseguido entender que as coisas mudaram, que a gente tem
4641 várias legislações que nos protegem, nos defendem. tem uma convenção internacional
4642 e, mesmo assim, a gente não está sendo respeitado. O Dr. Wilson tem nos falado muito
4643 que, assim como nos autodeclarámos povos e comunidades tradicionais, também
4644 declaramos o nosso território como território tradicional. Então, a gente não precisa estar
4645 com o território demarcado para falar que esse território é tradicional. Embora lá nesse
4646 território tenha vários instrumentos de reconhecimento, assim como o projeto que a
4647 Marcela é uma das coordenadoras, que fez todo o mapeamento daquele processo,
4648 inclusive em parceria com o próprio Ibama. Então, é muito contraditório. Então, quero
4649 pedir aqui o apoio da presidência, da secretaria, para que a gente possa fazer essa
4650 discussão, encaminhar, porque, assim como nós, caiçaras, estamos sendo afetados nos
4651 nossos territórios, vários outros povos e comunidades tradicionais também estão
4652 afetados por Unidade de Conservação de Proteção Integral e é urgente que, para discutir
4653 qualquer criação de nova Unidade de Conservação de Proteção Integral, precisa fazer a
4654 consulta prévia, livre, informada e de boa-fé, porque a gente não quer mais mentira nos
4655 nossos territórios.

4656 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - TITULAR (Centro de Agricultura Alternativa do**
4657 **Norte de Minas - CAA) –** Obrigado, Adri. Pessoal, a gente ainda tem cinco inscrições e
4658 aí a gente tem uma questão para resolver, porque o lanche está posto e a gente tem meia
4659 hora só para comer a quitanda. A minha proposta é que a gente lanche rapidamente e
4660 retorne. Pode ser assim que inclusive a gente garante o direito de fala dos companheiros
4661 sem ter que ficar controlando, igual acho que é um dos momentos importantes de falar,

4662 de desabafar, de colocar suas demandas. Pronto. Então, pessoal, agora é 4 horas e 15
4663 minutos. A gente podia fazer o acordo de quatro e trinta, trinta e cinco e a gente estar
4664 aqui. Então, está bom. Pessoal, pessoal, quatro e trinta e cinco deu o nosso horário.
4665 Vamos lá. Pessoal. Atenção, pessoal.

4666 [Mística]

4667 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - TITULAR (Centro de Agricultura Alternativa do**
4668 **Norte de Minas - CAA)** – Gente, pessoal, a gente... Eu vou começar a chamar o pessoal
4669 porque a gente vai precisar iniciar para tracionar o negócio de novo já quase cinco horas.
4670 Quem não estiver... A gente... Está inscrito agora o Cícero. Cícero, por favor. Leva o
4671 microfone para o Cícero, quem puder nos ajudar, Cícero. Pessoal, quem estiver aí fora,
4672 por favor, a gente ainda não terminou o nosso encontro, dá para comprar na feirinha logo
4673 mais, que é extremamente importante fortalecer os parentes, mas a gente precisa
4674 retomar aqui agora. Está com você, Cícero.

4675 **O SR. CÍCERO FERREIRA DE LIMA (Associação dos Vazanteiros de Independência**
4676 **– AVMI)** – Então, gente, acho que era um recado até importante para todas as
4677 comunidades, o que acontecendo. Então, era bom que mais pessoas ouvissem. A Zara
4678 Nossa dos Vazanteiros...

4679 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
4680 **Tradicionais Pantaneira)** – Só um pouquinho, Sr. Cícero. Parentes, parentes, vamos
4681 sentando ali, vamos ouvir o Sr. Cícero, por favor.

4682 **O SR. CÍCERO FERREIRA DE LIMA (Associação dos Vazanteiros de Independência**
4683 **– AVMI)** – Então, gente, a Zara Nossa dos Vazanteiros e do [Ininteligível], que estão lá
4684 na beira, na margem do Rio São Francisco, ela tem pertencimento do patrimônio da
4685 União. Alguns meses, algum ano atrás, a União marcou uma agenda para conversar com
4686 as pessoas, com os vazanteiros. Alguma cidade foi preciso a Polícia Federal acompanhar
4687 a SPU para poder ter essa fala com a gente. Você imagina onde a SPU é dona e o agro
4688 está envolvido lá, junto com os fazendeiros, e que a SPU tem que ter acompanhamento
4689 da Polícia Federal para poder cumprir as agendas delas lá nos territórios. E já está

4690 acontecendo, ela remarcou novamente, remarcou as agendas novamente, está
4691 acontecendo lá agora, e já tem, vai acontecer em Itacarambi, está acontecendo em
4692 Itacarambi, amanhã tem Matias Cardoso, E em Mangas, os fazendeiros, junto com o
4693 agro, já conseguiu articular e não deixar a SPU fazer a reunião com as comunidades lá
4694 na cidade de Mangas. Então, isso é uma coisa muito esquisita no lugar onde a SPU é o
4695 dono e ela não pode conversar com as pessoas que estão lá nas comunidades. Aí, a
4696 minha preocupação é que nós encaminhamos como uma denúncia ou uma moção.
4697 Preciso de ajuda aí para ver essa situação. É muito difícil.

4698 **O SR. JACOBSON LUIZ RIBEIRO RODRIGUES (Secretaria Executiva)** – Faz as duas
4699 coisas, seu Cícero. Dá uma de apoio para a comunidade. Você pode mandar a denúncia
4700 tanto para nós ali do CNPCT, da Secretaria Executiva, para a gente poder encaminhar,
4701 para abrir um processo aqui dentro do Ministério, para poder encaminhar essa denúncia
4702 para a frente, e também a moção de refúgio para ser aprovada pelo Conselho. As duas
4703 coisas.

4704 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - TITULAR (Centro de Agricultura Alternativa do**
4705 **Norte de Minas - CAA)** – É isso aí. Entendido.

4706 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
4707 **Tradicionais Pantaneira)** – Graças, Sr. Cícero.

4708 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - TITULAR (Centro de Agricultura Alternativa do**
4709 **Norte de Minas - CAA)** – Sr. João, Faxinalense.

4710 **O SR. JACOBSON LUIZ RIBEIRO RODRIGUES (Secretaria Executiva)** – Ergue a mão,
4711 por favor.

4712 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - TITULAR (Centro de Agricultura Alternativa do**
4713 **Norte de Minas - CAA)** – Sr. João, já teve o apoio da Jaque, gratidão, Jaque, da Terra
4714 do Direito. Agora é a dona Maria Alaídes, do MIQCB, quebradeira de coco babaçu
4715 arretada.

4716 **A SR^a. MARIA ALAÍDES ALVES DE SOUSA (Coordenadora MIQCB)** – Com certeza.
4717 Gente, depois de todos falarem e a gente escutar repúdio, denúncia e tudo mais, eu fiquei
4718 aqui cochichando com a Ednalva. E agora, nós falamos ou não falamos? Porque no
4719 Maranhão são mais de 60 quilombolas que estão na luta sem regularização fundiária.
4720 Tem uns casos graves, outros de mortes, outros de agressão ambiental, mas o que eu
4721 quero falar aqui é um repúdio ao fazendeiro FHC de Codó, é um grande industrial, um
4722 grande empresário, um grande concorrente nosso das quebradeiras. Depois do repúdio
4723 pela agressão, aliás, depois da denúncia, repudia a atitude dele. E o pior do repúdio são
4724 os órgãos fundiários que cedem licença para acontecer o que está acontecendo no
4725 território São Benedito dos Colocados, que eles já estão reconhecidos pela Fundação
4726 Palmares. Tem ancestralidade, a luta deles vai além do território, que é tudo isso que nós
4727 já comentamos desde ontem, da ancestralidade, da cultura, da história de vida de todo
4728 mundo lá, da pesca. Então, a nossa é uma denúncia ao ato e também um repúdio à
4729 atitude do fazendeiro. Eu não vou me alongar, porque são muitos, e aqui eu quero falar
4730 especificamente, apoiando, enquanto conselheira, e pedindo o apoio de vocês, a São
4731 Benedito dos Colocados, Território Quilombola, no Maranhão, na cidade de Codol. É isso.

4732 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - TITULAR (Centro de Agricultura Alternativa do**
4733 **Norte de Minas - CAA)** – Obrigado, dona Maria. Seu Edson. Está com o senhor, seu
4734 Edson. E aí, Misael, a gente encerra essa parte das emoções e a gente entra nos
4735 informes, que a gente também já tem uma lista grande.

4736 **O SR. EDSON ANDRADE DA SILVA (Federação dos Quilombolas da Amazônia)**
4737 – Grande, né? Olá, Então, boa tarde. Eu também não vou me alongar muito. Presidentes,
4738 senhores do Conselho, quando nós chegamos em territórios, ou quando nós chegamos
4739 em comunidades tradicionais, extrativistas, de modo geral, parece que a fala é a mesma.
4740 O que a gente, a impressão que a gente tem, só muda os atores, mas o cenário é o
4741 mesmo. Então, a nossa vinda aqui hoje, neste momento, presidente, eu já conversei aqui
4742 com a Caldinha e com alguns companheiros, nós vamos oficializar essa denúncia. O que
4743 é que acontece no nosso caso aqui? É única a denúncia que nós vamos fazer hoje, em
4744 função de serem muitas e nós não vamos ter tempo para fazer tudo, mas o nosso caso
4745 fica em Prainha, no projeto de assentamento Curuá 2, próximo ali ao rio Curuá, nós temos

4746 um assentamento de aproximadamente 45, 46 mil hectares, que é destinado para nossas
4747 famílias, são 228 famílias assentadas. Entretanto, agora os garimpeiros, grileiros e os
4748 madeireiros estão invadindo as nossas áreas. Já foram feitas denúncias ao Ministério
4749 Público do Estado, denúncias ao INCRA de Santarém, denúncias à Polícia Militar do
4750 Estado, que na realidade a gente percebe que já foi contratada por essas pessoas. Essas
4751 pessoas estão nesse ofício, que eu vou deixar para você, tem nome e sobrenome as
4752 pessoas que andam ameaçando, tocando fogo nas casas das famílias que já estão
4753 assentadas. Então, para nós, quando a gente toma a liberdade ou a coragem de fazer
4754 uma denúncia dessa, nós também passamos a fazer parte do raio de ação desse povo.
4755 E como eu represento muitas entidades, muitas associações, só o nosso Conselho,
4756 Presidente, só o Conselho da Federação, ele suporta em torno de 60 entidades. Essas
4757 entidades, elas fazem as denúncias em nome da Federação e a gente tenta, na medida
4758 do possível, alcançar as autoridades. Eu não vou muito longe para dizer para você que
4759 ICMBio, IBAMA, esses órgãos todos já foram acionados. Só quem vai resolver nosso
4760 caso lá é a Força Nacional ou a Polícia Federal, se nós formos esperar pela Polícia
4761 Estadual, infelizmente eles não vão nos atender e os órgãos que foram citados aqui
4762 também nos preocupa porque como que esse povo... eu dou um exemplo muito claro,
4763 nas nossas reservas é proibido a gente extrair a madeira e esse povo tira a madeira
4764 direto. Então, eu tenho aqui, acho que para mais de mil fotos nesse aparelho aqui só de
4765 toras de madeira tiradas dos nossos assentamentos, são levadas por dentro do rio Curuá,
4766 tem uma facilidade imensa de passar da fiscalização. Um dos fazendeiros que está aqui
4767 no ofício, também é o nome dele, ele teve a cara de pau de mandar fazer uma cerca num
4768 portão de entrada, no meio da estrada principal, onde as famílias têm que ter acesso ao
4769 assentamento, nós fomos reclamar com o ouvidor agrário de Santarém, ele ainda foi
4770 contra a gente. Então, é grave. Para eu vir aqui e falar isso aqui é porque tem famílias
4771 que estão sendo massacradas lá, essa é a realidade, e nós vamos ter um novo Eldorado,
4772 se não for tomado providência de forma imediata, está bem? Para quem não lembra,
4773 Eldorado do Carajás, houve um massacre lá contra nossos irmãos sem-terra, eu acho
4774 que vocês lembram disso. Então, 20, 19 pessoas e, né, 20 anos. Então... Exato, exato.
4775 Não, 20 anos que está dizendo. Ele falou aqui 20 anos atrás. Isso, certo. Então, gente,
4776 certo. Então, gente, é isso. Essas narrativas, elas são as mesmas, vocês já sabem. Nós,

4777 que vivemos nas comunidades tradicionais quilombolas e fazendeiros, nós temos uma
4778 comunidade chamada Calados, que é quilombola. Nós estamos fazendo um
4779 enfrentamento muito pesado, em função da escavação do Pedral do Lourenço. Acho que
4780 aqui a maioria já sabe também disso. Nós já fizemos manifestação, denunciemos. A
4781 gente sabe que a comunidade vai ser engolida pelo projeto, visto que por trás vem os
4782 grileiros e pretende-se fazer uma ferrovia no meio da comunidade, passando por lá.
4783 Então, vocês devem imaginar como é a luta. Eu sei que cada um aqui tem os seus
4784 problemas, as suas comunidades, porque, quando você se identifica como tradicional, a
4785 luta é essa e a gente olha a morte bem aqui atrás da gente, porque a gente sabe que,
4786 quando a gente denuncia, quando a gente provoca, quando a gente enfrenta, alguém não
4787 gosta. A gente, geralmente, mexe com o capital, mexe com a forma com que eles agem,
4788 é violenta, são pessoas que realmente não têm critério nenhum, não respeitam o ser
4789 humano, não respeitam nenhum tipo de legislação, porque, no Estado do Pará, por
4790 exemplo, a gente acompanha isso anos e anos, e a história é a mesma. E acaba sempre
4791 debaixo da terra. Está bom, gente? Muito obrigado, está bem?

4792 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - TITULAR (Centro de Agricultura Alternativa do**
4793 **Norte de Minas - CAA)** – Obrigado, companheiro. Acho que é uma fala muito forte, como
4794 outras que nos antecederam. Tem um companheiro da Liga dos Camponeses Pobres
4795 que fala que, já que existe uma extrema-direita, a gente precisa construir uma extrema-
4796 esquerda e essa extrema-esquerda pode ser de várias maneiras. Pode ser, inclusive, a
4797 extrema-esquerda baseada em Gantt, que é atingir o capital não consumindo. Mas,
4798 enfim, acho que temos tempo para pensar e para construir isso. O próximo é o Misael, e
4799 aí a gente se encerra no companheiro Misael e a gente passa para os informes, que a
4800 gente já tem também uma ampla lista de companheiros ali. Está contigo, Misael.

4801 **O SR. MISAEL JEFFERSON NOBRE (Povos e Comunidades Tradicionais - Ilhéus**
4802 **Rio Paraná)** – Ele é o Misael. Vou fazer uma moção aqui, porque vejo, pelo menos lá no
4803 Paraná, e acredito que deve ser algo que vai atingir grande parte aqui dos nossos
4804 companheiros de outros segmentos, que no Cartão Único não consta todos os
4805 segmentos de povos de comunidades tradicionais. Nós temos apenas 12 segmentos que
4806 constam no CadÚnico. Então, quando você vai na assistência social, você não consegue

4807 fazer lá o seu cadastro como comunidade tradicional. Então, a minha moção seria a
4808 inclusão de todos, pelo menos esses que já estão reconhecidos pelo Conselho, para que
4809 seja incluído. Porque nós temos lá hoje famílias cigano, família extrativista, famílias
4810 pescadoras artesanais, de terreiro, ribeirinhas, família da agricultura familiar,
4811 assentamento da reforma agrária, programa nacional de crédito, acampado, atingido por
4812 empreendimentos de barragem, por infraestrutura, sistema de carcerário e, por último,
4813 de catadores de materiais de reciclagem. E aí você vê a quantidade de outro segmento
4814 que não consta. E isso para aquelas pessoas da nossa comunidade que, às vezes, são
4815 fragilizadas, não têm condições, não têm recurso e precisam da assistência social, é de
4816 fundamental importância que conste lá e eles possam fazer o seu cadastro como PCT.
4817 Isso, indicação.

4818 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - TITULAR (Centro de Agricultura Alternativa do**
4819 **Norte de Minas - CAA)** – Essa lista que você falou dos...

4820 **O SR. MISAEL JEFFERSON NOBRE (Povos e Comunidades Tradicionais - Ilhéus**
4821 **Rio Paraná)** – Esses que eu falei, os que já existem. A inclusão é dos que não estão no
4822 cadastro.

4823 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
4824 **Tradicionais Pantaneira)** – Isso, talvez seja uma recomendação, ao invés de uma
4825 moção de repúdio ou algo assim.

4826 **O SR. MISAEL JEFFERSON NOBRE (Povos e Comunidades Tradicionais - Ilhéus**
4827 **Rio Paraná)** – Pode ser uma indicação. Ou eu apresentaria, eu deixaria até como pauta,
4828 para eu defender na próxima reunião, porque isso é de fundamental importância, gente.

4829 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
4830 **Tradicionais Pantaneira)** – Porque, só para saber em que pé nós estamos, a gente está
4831 fazendo um diálogo com o MDS sobre isso, sobre o cadastro, sobre a ampliação. Então,
4832 eu vejo que, talvez, na próxima reunião, como ponto de pauta, trazer para ouvi-los, para
4833 eles conhecerem um pouco mais os segmentos, e sensibilizá-los também para essa
4834 inclusão. Mas tem já algumas iniciativas. E aí, por isso que a minha sugestão é que não

4835 seja uma nota de repúdio, porque a gente está nesse processo de construção, mas sim
4836 uma recomendação do Conselho para que se inclua, ou a outra alternativa é colocar
4837 como ponto de pauta e trazê-los para dialogar aqui nesse pleno também.

4838 **O SR. MISAEL JEFFERSON NOBRE (Povos e Comunidades Tradicionais - Ilhéus**
4839 **Rio Paraná)** – Eu aceito, porque, na verdade, como é a primeira vez que estou
4840 participando aqui, Não entendi que poderia fazer uma moção de indicação, para ser
4841 indicado para eles. Mas podemos colocar, talvez eu aceite a sugestão da companheira
4842 Cláudia para que a gente deixe como pauta para a próxima reunião, trazer eles aqui e a
4843 gente colocar em plenário e seja aprovado pelo plenário, para que sejam indicados e
4844 incluídos os demais segmentos.

4845 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
4846 **Tradicionais Pantaneira)** – Isso. Obrigada, conselheiro.

4847 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - TITULAR (Centro de Agricultura Alternativa do**
4848 **Norte de Minas - CAA)** – Então, chegamos ao final das moções e agora a gente entra
4849 na parte dos informes. A Bia quer falar? Claro, Bia. Fique à vontade.

4850 **A SR^a. BEATRIZ MARQUES DE LIMA (Segmento Andirobeiras)** – É só para informe.
4851 O que o Misael falou no dia 7, eu vou estar compondo a mesa de vozes do SUAS. O
4852 SUAS que temos e os SUAS que queremos com combate, diversidade e desigualdades.
4853 Então, eu vou estar levando essa fala sobre os 28 segmentos, que são os outros.
4854 Inclusive, eu falei ontem, Misael, e aí, se quiser fazer um texto para que eu possa falar,
4855 eu vou estar lá, a Maura também vai estar com essa temática, eu vou estar no dia 7, a
4856 Maura vai estar no dia 8, a gente vai estar dialogando, que a gente compõe lá essa mesa
4857 para estar falando sobre essa questão dos outros. Era só uma questão de forma.
4858 Obrigada.

4859 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
4860 **Tradicionais Pantaneira)** – Maravilha, Beatriz.

4861 **O SR. MISAEL JEFFERSON NOBRE (Povos e Comunidades Tradicionais - Ilhéus**
4862 **Rio Paraná)** – Será que seria possível o Conselho fazer um ofício para que ela presente

4863 como... uma indicação do próprio Conselho Nacional? E aí, Sr. Presidente, fazer um
4864 ofício, fazer tipo uma solicitação, para que ela possa apresentar que seja uma solicitação
4865 do Conselho?

4866 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - TITULAR (Centro de Agricultura Alternativa do**
4867 **Norte de Minas - CAA) –** Uma recomendação.

4868 **O SR. MISAEL JEFFERSON NOBRE (Povos e Comunidades Tradicionais - Ilhéus**
4869 **Rio Paraná) –** Pode ser?

4870 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
4871 **Tradicionais Pantaneira) –** Sim, pode ser. Dá para a gente fazer, Bia.

4872 **O SR. MISAEL JEFFERSON NOBRE (Povos e Comunidades Tradicionais - Ilhéus**
4873 **Rio Paraná) –** Obrigado.

4874 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
4875 **Tradicionais Pantaneira) –** Então, agora passamos à parte dos informes. A gente já tem
4876 aqui vários inscritos. Nós temos a equipe da Adriana, que está aqui do Departamento de
4877 Oceanos. Então, por favor, Adriana. É melhor vir aqui à frente, que assim todas e todos
4878 veem você. Por favor.

4879 **A SR^a. ADRIANA RISUENHO LEÃO (Coordenadora-Geral Departamento de Oceano**
4880 **e Gestão Costeira) –** Olá, gente. Boa tarde. Boa tarde a todos. Eu sou a Adriana Leão,
4881 como a Cláudia falou. Trabalho no Departamento de Oceano e Gestão Costeira. E a
4882 gente está muito feliz de ter esse espaço aqui para trazer algumas das prioridades que a
4883 gente está trabalhando no Departamento de Oceano e que a gente queria compartilhar
4884 com vocês. Como é que a gente está se planejando, o que a gente está pensando em
4885 fazer com algumas dessas prioridades, desses assuntos que são, para a gente, tão
4886 importantes dentro desse departamento que hoje está na Secretaria de Mudança do
4887 Clima. Então, são dois assuntos principais. A gente teria outros para conversar, mas a
4888 gente entende que o tempo é curto. Então, a gente vai falar um pouquinho com vocês
4889 sobre o Planejamento Espacial Marinho e sobre a estratégia de conservação e uso dos
4890 manguezais que a gente está trabalhando. E aqui eu chamo a colega Marinez, ela é

4891 também coordenadora nesse departamento, que vai falar um pouquinho com vocês sobre
4892 o Planejamento Espacial Marinho e depois eu volto para falar de manguezal, está bem?

4893 **A SR^a. MARINEZ EYMAEL GARCIA SCHERER (Coordenadora-Geral Departamento**
4894 **de Oceano e Gestão Costeira)** – Obrigada, Adriana. Bom, boa tarde a todos e todas.
4895 Boa tarde. Boa tarde. Bom, eu sou coordenadora aqui junto com o Adriano, do
4896 Departamento de Oceano, Marinez Scherer. Originariamente sou professora da
4897 Universidade Federal de Santa Catarina e estou aqui como coordenadora para a parte
4898 de Gerenciamento Costeiro e Planejamento Espacial Marinho. Vocês já ouviram falar em
4899 Planejamento Espacial Marinho? Ótimo. Bom, a gente começa do princípio. O
4900 Planejamento Espacial Marinho é uma política pública, que estamos começando a
4901 desenvolver no Brasil, que a ideia é ordenar e fazer a gestão de todas as atividades que
4902 acontecem no mar. Temos muita coisa acontecendo no mar, temos exploração de óleo e
4903 gás, temos pesca industrial, temos a pesca artesanal, que já é um pouco mais perto da
4904 costa, temos turismo, temos vias de navegação, temos portos, a gente tem aquicultura,
4905 a gente tem potencial de mineração, a gente tem potencial de energia eólica no mar, que
4906 acho que vocês já devem ter escutado falar. Então, a ideia dessa política pública é,
4907 porque a gente acha que não tem nada no mar, porque a gente olha para lá e a gente
4908 não vê nada, porque a gente não mora lá, mas está super ocupado já, e mais e mais e
4909 mais atividades vêm vindo. Então, existe uma preocupação de organizar esse espaço.
4910 Isso se chama Planejamento Espacial Marinho. Além do planejamento que trabalha com
4911 mapeamento, trabalha com reconhecimento de todas as atividades que realmente estão
4912 acontecendo ali no mar, além desse planejamento ele também acaba com um plano de
4913 gestão. O que a gente vai fazer? O que a gente quer para esse mar? Então, uma das
4914 coisas que a gente começou, já está sendo feito, já foi feito um edital pelo Banco BNDES
4915 para iniciar esse planejamento numa área piloto no Brasil, pegando os três estados do
4916 sul do Brasil. Esse edital já foi para a praça, em dezembro do ano passado, já foi
4917 escolhida uma equipe, mas ainda não foi assinado o contrato, porque o processo dentro
4918 do banco é bem lento. Já vai fazer quase um ano, foi dia 8 de dezembro, mas a gente
4919 cruza os dedos, vai sair. E já estamos planejando outros dois editais. Um que vai contratar
4920 uma equipe para fazer no Sudeste, e outro no Nordeste. E logo, logo queremos chegar
4921 na região Norte. Por que a gente está fazendo em editais? porque o Brasil, você sabe o

4922 tamanho do Brasil, a gente precisa ir organizando, mas todos com a mesma metodologia,
4923 trabalhando da forma unificada. Essa sempre foi uma preocupação do Ministério do Meio
4924 Ambiente, e a gente trabalhou junto com um comitê, existe um comitê de executivo,
4925 desculpa, de planejamento espacial marinho, no contexto da Comissão Interministerial
4926 para os Recursos do Mar, um monte de nome, mas é uma comissão onde estão os vários
4927 ministérios, são 19 ministérios que trabalham com questões marinhas. Então, existe esse
4928 grupo e com esse grupo, mais representantes de todos os estados costeiros, que foram
4929 convidados, foi feito um workshop no final de setembro e saiu uma proposta de visão e
4930 princípios desse planejamento espacial para o Brasil. Qual é a ideia? É a gente não
4931 começar fazendo todo esse trabalho, que é um trabalho técnico, é um trabalho de
4932 conversa, é um trabalho de negociação, é um trabalho participativo, sem ter pelo menos
4933 uma base inicial. Então, essa visão e esses princípios foram aprovados por essa
4934 comissão interministerial. É uma proposta a ser levada para debate com a sociedade
4935 durante o processo de planejamento espacial marinho. Então, vocês ainda vão escutar
4936 bastante, principalmente aquelas comunidades que vivem, trabalham e têm seu sustento
4937 das áreas costeiras e marinhas. Peço que fiquem ligados, que participem quando
4938 puderem participar, quando tiverem oportunidade de participar, porque é muito
4939 importante a visão de todos que usam esse espaço para trabalhar, para viver, como um
4940 modo de vida. E aí eu peço a permissão para vocês, a gente pode ficar aqui falando a
4941 tarde inteira disso, mas como a gente tem pouco tempo, como a Adriana já me deu, já
4942 passei do tempo, não é Adriana? Eu peço a vocês que eu vou só ler a visão. Gente, são
4943 17 princípios, isso logo, logo vai estar na página da CIRME e também na página do
4944 Ministério, quando a gente conseguir organizar a nossa página. Eu vou ler só a visão, a
4945 visão é um desejo, o que a gente quer para o nosso mar e o nosso mar, quando eu estou
4946 falando do nosso mar, eu estou falando do mar bem longe também, pega toda a área
4947 marinha que corresponde ao Brasil, isso vai quase 400 quilômetros mar adentro, em
4948 alguns lugares mais, Então, é bastante mar. Visão: "Território marinho brasileiro
4949 saudável, biodiverso, resiliente, seguro e produtivo, impulsionando o desenvolvimento
4950 sustentável, ordenado, equitativo e democrático. Essa situação será alcançada por meio
4951 de planejamento e governança de maneira contínua, articulada e participativa,
4952 considerando o melhor conhecimento científico, os saberes tradicionais e as melhores

4953 práticas, a fim de garantir a manutenção da soberania e defesa nacional, a conservação
4954 da sociobiodiversidade e dos serviços ecossistêmicos, o desenvolvimento econômico
4955 sustentável, a inclusão social, a justiça ambiental e climática e o bem-estar da sociedade.”
4956 Bonito, não é, se a gente conseguisse fazer isso? Então, contamos com todos e todas
4957 vocês para participar desse processo quando chegar na região de vocês, quando chegar
4958 nas comunidades de vocês. Muito obrigada, gente.

4959 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
4960 **Tradicionais Pantaneira) –** Grata.

4961 **A SR^a. MARINEZ EYMAEL GARCIA SCHERER (Coordenadora-Geral Departamento**
4962 **de Oceano e Gestão Costeira) –** Nós não temos um e-mail só para o processo ainda,
4963 mas essa visão vai estar disponível na página da CIRME e esperamos que no Ministério
4964 do Meio Ambiente e os princípios, que são 17, porque eu não vou ler que são muitos, e
4965 vão ser debatidos quando chegar nas regiões durante os processos de planejamento. **A**
4966 **SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
4967 **Tradicionais Pantaneira) –** Seria possível enviar para a secretaria, que é o DPCT, que
4968 aí a gente encaminha para os conselheiros do documento.

4969 **A SR^a. MARINEZ EYMAEL GARCIA SCHERER (Coordenadora-Geral Departamento**
4970 **de Oceano e Gestão Costeira) –** Claro, ela foi aprovada na última reunião, que foi
4971 ontem.

4972 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
4973 **Tradicionais Pantaneira) –** Ah, maravilha, grata. Sim.

4974 **INTERLOCUTORA NÃO IDENTIFICADA –** Ocupado com o quê? Entendeu? Você disse
4975 que esse planejamento é para organizar esse espaço que está totalmente ocupado.
4976 Ocupado com o quê?

4977 **A SR^a. MARINEZ EYMAEL GARCIA SCHERER (Coordenadora-Geral Departamento**
4978 **de Oceano e Gestão Costeira) –** Sim, esse espaço já tem muitas atividades, mas tem
4979 outros potenciais que ainda estão vindo. É aquilo que eu falei, a gente já tem rotas de
4980 navegação. Isso falava primeiro das atividades humanas. A gente já tem turismo que usa

4981 esse espaço, a gente já tem exploração de petróleo e gás, a gente já tem agricultura, a
4982 gente já tem pesca artesanal, a gente já tem pesca industrial, isso sem falar nas áreas
4983 de notificação, nas áreas de... Muito, sim, sim. Isso que a gente tem que fazer, com
4984 certeza. Além dos impactos que a gente já tem, muito plástico, muito lixo, muita
4985 contaminação, Mas a gente também tem toda uma biodiversidade que vive e mora nesse
4986 espaço e precisa desse espaço, precisa do oceano saudável. Na verdade, todos nós
4987 precisamos do oceano saudável, não é mesmo?

4988 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
4989 **Tradicionais Pantaneira)** – Gente, não vamos abrir, por favor, as discussões. É informe.
4990 Informe, a pessoa diz. Então, eu peço a gentileza dos conselheiros e conselheiras para
4991 terminar a apresentação dos informes, por favor.

4992 **A SR^a. MARINEZ EYMAEL GARCIA SCHERER (Coordenadora-Geral Departamento**
4993 **de Oceano e Gestão Costeira)** – Nós vamos abrir... Ah! Último informe do PEM,
4994 desculpa, Adriana. Dia 5 de dezembro, vocês vão receber, ainda está decidindo se é de
4995 manhã ou de tarde, transmissão pelo YouTube, com possibilidade de perguntas sobre o
4996 planejamento espacial marinho para também já tirar várias dúvidas que a gente sabe que
4997 já existe na sociedade sobre esse processo.

4998 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
4999 **Tradicionais Pantaneira)** – Maravilha, maravilha.

5000 **A SR^a. ADRIANA RISUENHO SALA DE PINHO (Coordenadora-Geral Departamento**
5001 **de Oceano e Gestão Costeira)** – Que ótimo. Depois a gente vai mandar esses
5002 documentos para a secretaria, eu também vou falar rapidamente, porque eu sei que o
5003 tempo está apertado, Cláudia, foi o nosso combinado que a gente teria 15 minutinhos
5004 aqui, breve, para a gente conversar, mas que não se esgotariam os assuntos aqui. Da
5005 mesma forma que o PEM não se esgota aqui, eu acho que tem muita informação para
5006 ser repassada e para ser discutida e dúvidas, a questão dos manguezais também não
5007 vai se encerrar aqui. É uma temática forte para a gente, importante para a gente. Muitos
5008 colegas que estão aqui já têm conhecimento dessa iniciativa do Departamento de
5009 Oceano, que é construir uma estratégia de conservação e uso sustentável dos

5010 manguezais brasileiros. Essa proposta vem sendo discutida há cerca de 10 anos.
5011 Começou no ICMBio, como um projeto, que depois teve várias estratégias dentro desse
5012 projeto que foram testadas em áreas piloto ao longo da costa brasileira, da região norte,
5013 da costa norte, nordeste, com dois pilotos no nordeste, sudeste e sul. A gente trouxe
5014 todos esses aprendizados para propor uma política pública. A nossa ideia é que saia um
5015 decreto presidencial que traga esses principais componentes construídos ao longo dessa
5016 última década. Infelizmente, na última gestão, no governo passado, não conseguimos
5017 evoluir e nem continuar trabalhando essa proposta. Então, retomamos esse ano com a
5018 criação do departamento de oceano. E agora precisamos fazer o quê? Precisamos trazer
5019 a lente climática para dentro dele. Não foi uma temática discutida e o papel do manguezal
5020 é tão importante frente a essas alterações climáticas, e a gente precisa trazer isso para
5021 dentro da proposta, e a gente precisa validar novamente. A gente teve aí quatro anos que
5022 a gente não fez absolutamente nada para essa proposta, para essa construção. Então,
5023 agora a gente vai passar por um processo de validação novamente, principalmente nos
5024 territórios, que é o que a gente quer fazer. Então, a gente está fazendo algumas parcerias
5025 e a gente espera, início do ano agora, começar uma sequência de oficinas para colher
5026 subsídios. Não é uma proposta que está fechada, ela está em construção. E é isso que
5027 eu queria trazer aqui para vocês. Porque seria muito importante que vocês também
5028 pudessem contribuir nessas oficinas. Muitos de vocês vão ser convidados, mas aqui no
5029 CNPCT também. Então, eu peço que se a gente tiver um espaço mais para frente, A
5030 gente manda a proposta à minuta de decreto. E se pudéssemos ter um espaço para
5031 discutir aqui, para colher esses subsídios com vocês, seria fantástico. É o que estamos
5032 tentando, com um tempinho ainda, vir para cá para fazer essa discussão. Então, a nossa
5033 previsão é fazer uma oficina na Costa Norte, em fevereiro. Uma oficina, em março, na
5034 região Nordeste, que estamos discutindo ainda as localidades onde vamos fazer.
5035 Provavelmente, ali na Bahia mesmo. e a gente possa chamar lideranças de outros
5036 estados para participar, e uma na região sudeste-sul, trabalhando com as comunidades
5037 e lideranças dessas regiões. Eu queria fazer um convite para vocês, para participar com
5038 a gente, até para mostrar e conversar um pouco desse histórico todo, que foi tão rico de
5039 construção, e a gente possa colher mais informações e coisas que a gente não tenha
5040 tentado ainda e que esperamos fazer essa construção coletiva ainda. E o nosso desejo

5041 é que, no dia dos manguezais, do ano que vem, 26 de julho, a gente esteja com essa
5042 proposta publicada. Eu agradeço a oportunidade de estar aqui conversando com vocês
5043 e espero que possamos voltar com mais tempo e que possamos abrir perguntas e um
5044 debate. Obrigada.

5045 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
5046 **Tradicionais Pantaneira) – Grata.**

5047 **O SR. CARLOS ALBERTO PINTO DOS SANTOS (Comissão Nacional de**
5048 **Fortalecimento das Reservas Extrativistas e dos Povos e Comunidades**
5049 **Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos - COFREM) –** Carlos Alberto,
5050 extrativista do Exterior Marinho. Eu só queria propor que realmente entrasse na pauta,
5051 presidente da próxima União do Conselho, essa discussão, porque é isso, o
5052 planejamento espacial marinho e a proposta desse decreto que diz respeito aos
5053 manguezais é uma coisa que diz respeito a todos os povos comunitários tradicionais. Não
5054 só a pescadores e extrativistas do Exterior Marinho, mas todos aqueles que têm nos
5055 oceanos, na pesca, na mariscagem, fonte de renda e na defesa dos territórios, porque é
5056 isso. Da indústria do petróleo à mineração às eólicas, agora o mar é a próxima fronteira
5057 de expansão do capital, e isso é extremamente preocupante para nós.

5058 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - TITULAR (Centro de Agricultura Alternativa do**
5059 **Norte de Minas - CAA) –** Valeu, Carlinhos. A gente acolhe. É só para construir um
5060 entendimento aqui, pessoal, rápido. Sei que a gente está no informe, mas questão de
5061 ordem, porque o cacique Ramon até me perguntou. A gente recebeu 22 moções, certo?
5062 E aí o combinado foi que a gente não fosse ler todas, por curtas que fosse. Mas aí é isso.
5063 Eu até informei para o cacique ali. Elas chegaram, estão registradas, todo mundo fez
5064 uma pequena introdução. Aí ele propôs que fosse feita a leitura. Mas eu acho que depois
5065 nos informa como a gente faz, ou se a gente delibera desse jeito. Recebeu, a gente
5066 acolheu, teve uma primeira introdução e a gente segue. Eu preciso partilhar com vocês
5067 para a gente ver como que caminha. São 22. São 23 agora. Saiu do 22, graças a Deus.
5068 Isso.

5069 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
5070 **Tradicionais Pantaneira)** – Só para a gente saber, das moções que estão prontas,
5071 quantas gostariam de ler? Prontas, eu digo, o texto já é o texto definitivo. Quantos
5072 gostariam de ler? Cacique? Não, não. Elas já estão aprovadas. Elas já estão aprovadas.
5073 A questão é que surgiu que alguns querem ler a sua moção. Não, o encaminhamento foi:
5074 Todas as moções apresentadas, elas foram aprovadas, faltava ajustar o texto, enfim, mas
5075 surgiu essa necessidade das moções que estão prontas de serem lidas. Então, eu
5076 perguntei quem gostaria de ler as que estão prontas, já que não tem nenhuma alteração.
5077 E o cacique que se manifestou que gostaria de ler. É isso? Então, nós terminamos essa
5078 parte e fazemos a leitura, porque nós já entramos em outro ponto de pauta e voltamos
5079 no anterior, Só para a gente seguir, por favor. Então, combinado que o cacique vai ler a
5080 moção ao final dos informes. Tem uma lista aqui já de informes. O próximo é Joaquim
5081 Belo, depois tem José Brito, depois tem o MEC, depois tem Carlinhos, Lucely, depois
5082 tem...

5083 **O SR. JOAQUIM BELO - DIRETOR (Conselho Nacional de Populações Extrativistas)**
5084 – Com a Lucely, em função de estarmos juntos agora na agenda com o presidente Lula.
5085 Então, eu acho que é importante que ela esteja aqui, só para informar para a
5086 companheirada o que a gente sentiu, o que a gente percebeu nessa conversa com o
5087 presidente Lula, que foi bem demorada. Primeiro, o objetivo era ter uma leitura a partir
5088 de muitas informações técnicas sobre os diversos biomas do Brasil, em relação ao
5089 desafio, à questão da conservação, à questão das invasões. Isso do ponto de vista
5090 técnico, de estar toda a área ambiental lá, o ICMB, o IBAMA, outros órgãos que de
5091 pesquisa no terceiro setor, para ter essa leitura e também ter uma visão, depois, mais
5092 política, pelo menos na visão minha e na visão da Lucely em relação a isso. Isso tudo
5093 com uma grande preparação para ir para a COP28. Estou organizando tudo, da
5094 informação, porque a COP28, o presidente vai abrir a fala lá na COP. Então, toda a
5095 informação que discutiu lá e que ele apresentou, que foi apresentada, vai ser organizada
5096 e vai ser a fala na COP28. Então, isso é um ponto. Outro ponto também que a gente
5097 achou importante foi sentir o próprio presidente do ponto de vista político. Então, fica
5098 muito claro que ele está extremamente comprometido com o que nós estamos fazendo
5099 aqui. Claro que tem todo um cenário adverso contra o Congresso Nacional, mas dá para

5100 sentir muito firme a parte dele, o grande compromisso que ele tem com essa pauta
5101 socioambiental, da inclusão social. Então, isso não deixou, pelo menos para a minha
5102 impressão, deixou nenhuma dúvida, porque ele não está extremamente imbuído de sair
5103 desse governo, minimamente com muita coisa resolvida a nosso favor. Outro ponto, eu
5104 acho, que ele assumiu outro compromisso, é que ele quer, a partir de hoje em dia, fazer
5105 uma agenda para visitar todos os livros brasileiros. E essa visita não é uma visita política,
5106 ele quer visitar iniciativas inovadoras que as que a comunidade esteja fazendo. Inclusive,
5107 a dela já está escolhida, que ele vai lá. A ideia é que ele vai visitar a Amazônia e todos
5108 os rios brasileiros e visitar as experiências exitosas que nós estamos fazendo com nossas
5109 comunidades. Então, é um pouco do que a gente sentiu. Ele estava muito bem-humorado,
5110 riu com todo mundo, conversou com todo mundo. E, para mim, foi bem interessante,
5111 porque, com 14 anos de idade, o Lula foi na nossa casa, no Estado do Amapá. E eu tinha
5112 essa foto comigo, que levei. Inclusive, ficou com ele. Isso na metade dos anos 1970,
5113 quando ele nem pensava em ser presidente da república. Oi? Eu era garotinho. O meu
5114 pai era presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais. E aí ele teve lá e pediu a foto,
5115 porque é uma foto histórica e ele nem imaginava que teria presidente hoje. E foi muito
5116 interessante porque ele deu um abraço muito fraterno, acho que foi em mim e você.
5117 Porque ele quebrou o protocolo, veio comigo e com a Lucely. Então, essa foi a impressão
5118 que nós tivemos dessa agenda e que ele vai organizar muitas outras, para ir abrindo esse
5119 diálogo com os diversos segmentos que fazem essa história e que fazem esse Brasil. E,
5120 para mim, especialmente, quando estou nesse espaço, Carlinhos, Cláudia, o nosso
5121 presidente aqui, os nossos amigos do Espírito Santo, nosso companheiro da Oxalá, que
5122 anima de vez em quando aqui a nossa palavra de Isso, para mim, diz muita coisa, porque,
5123 logo após a abolição das escravaturas, no papel de passagem, a elite brasileira, através
5124 da academia, disse que esse país não ia se desenvolver porque índio e negro são
5125 pessoas incapazes. E a gente está aqui hoje, compartilhando aqui índios, negros,
5126 brancos, baixos, altos e gente da academia e assim por diante. Mas a petulância da índia
5127 brasileira diz que esse país, porque negros e próprios são pessoas, negros e índios são
5128 gente incapazes. E quem é historiador sabe do que eu estou dizendo. E esse espaço
5129 aqui mostra que não é isso, que aqui está o espaço da convivência, da unidade das
5130 pessoas que faz esse país. E, quando eu vou a uma reunião com o presidente que diz

5131 isso tudo, significa que a gente está do mesmo lado nessa agenda e a gente precisa ser
5132 muito solidário. E também ficou muito claro que a gente precisa estar muito perto da
5133 Marina, muito defendendo o tempo todo, porque isso que está acontecendo... Tem uma
5134 política dentro do Congresso Nacional que quer derrubar a Marina a todo custo. Isso
5135 derruba a Marina, derruba a Cláudia, derruba Hélio, derruba todos os que estão aqui
5136 dentro. Então, vamos ser extremamente solidários com a nossa ministra, porque ela está
5137 sob ataque 24 horas por dia, está bom? Obrigado. Lucely, está com você, para contar a
5138 sua historinha.

5139 **A SRª. LUCELY MORAIS PIO (Rede Cerrado)** – E também ele falou muito, assim, que
5140 nós temos que estar mais perto e cobrar dele. Inclusive, a gente falou também das
5141 reservas extrativistas no Cerrado. Também falamos dos territórios, da marcação dos
5142 territórios. E ele falou que é isso, que a gente precisa de cobrar para que ele possa fazer.
5143 Porque, quando a gente está longe, ele não está sabendo da pauta. Então, é preciso a
5144 gente estar mais perto, levando essas pautas para ele, e que ele possa estar fazendo
5145 mais do que ele já fez. Aqui foi essa fala dele. E a gente está muito feliz dele escolher a
5146 Comunidade do CERD para ser visitada pelo trabalho que a gente tem da medicina
5147 tradicional. Obrigada.

5148 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - TITULAR (Centro de Agricultura Alternativa do**
5149 **Norte de Minas - CAA)** – Valeu, Lu. Lu, eu queria te agradecer muito, porque até então
5150 eu estaria nessa agenda. Aí eu fui conversar com o presidente Carlinhos, e ele falou
5151 assim, agora você não é só do Cerrado mais, e amanhã você vai estar presidindo a
5152 reunião. Aí eu conversei com o Lu ontem, 5 horas da tarde, a gente conseguiu articular
5153 as informações do PP Cerrado, e ela foi lá e foi sucesso. Inclusive vai conseguir levar o
5154 presidente mineiro, a pessoa certa que tinha que estar lá. Muito legal.

5155 **A SRª. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
5156 **Tradicionais Pantaneira)** – Exatamente.

5157 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - TITULAR (Centro de Agricultura Alternativa do**
5158 **Norte de Minas - CAA)** – Pessoal, tem só uma questão de ordem aqui, que aí Claudinha
5159 me ajude e todos os demais companheiros, que é o seguinte. Esse conselho é um espaço

5160 extremamente democrático, de todas as participações. Só que aqui quem tem direito à
5161 voz e voto são os conselheiros, certo? Ou, então, algum convidado previamente que está
5162 com a gente. E a gente precisa cuidar desse espaço. Está chegando, o companheiro
5163 pediu até a palavra, e ele não é Conselheiro e não sei como foi o contexto que ele
5164 conseguiu chegar aqui para estar com a gente, mas acho que isso é uma coisa que a
5165 gente precisa, inclusive, ter cuidado. Dá para ver que o companheiro é um companheiro
5166 bacana, legal, mas pode acontecer de a gente ter outras pessoas não tão legais
5167 adentrando esse espaço e solicitando, inclusive, o direito à voz, e a gente pode ter alguns
5168 constrangimentos. Então, acho que a gente precisa cuidar melhor, e eu preciso reportar
5169 ao pleno acato esse pedido da voz das pessoas que estão participando, inclusive ex-
5170 companheiros, outras pessoas que estão aqui com a gente. Tem um rito institucional, o
5171 conselho, tudo é gravado, a gente tem algumas responsabilidades para cumprir nesse
5172 espaço. Então, enquanto presidente, eu coloco para o pleno como que a gente flexibiliza,
5173 como a gente trabalha isso. E, nos próximos momentos, como que a gente cuida disso,
5174 até para não gerar o constrangimento. Eu jamais vou cercear a palavra de qualquer
5175 companheiro, mas agora tem essa questão da institucionalidade. É isso. Ele pediu dois
5176 minutos, mas ele vai ficar escrito de acordo, então, às demais inscrições.

5177 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
5178 **Tradicionais Pantaneira)** – Isso. Pode ser? Aqui já tinha o seu José Brito também, que
5179 não é conselheiro, que pediu. E qual que é o nome do senhor? Manuel. Então, a gente
5180 coloca os dois.

5181 **SR. JOSÉ BRITO (Engenheiro Civil de Recife Não-Conselheiro)** – Joaquim, fica um
5182 pouquinho só aqui, um segundinho. Posso falar?

5183 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
5184 **Tradicionais Pantaneira)** – Sim, por favor.

5185 **SR. JOSÉ BRITO (Engenheiro Civil de Recife Não-Conselheiro)** – Eu vou fazer um
5186 prefácio de um informe depois, que vai ser em seguida, Mas eu gostaria somente de
5187 comentar com você que você falou que Lula vai sair minimamente com as tarefas feitas.
5188 Eu gostaria de substituir essa frase por Lula vai renovar este mandato com as coisas

5189 maximamente feitas. Ele vai conseguir, porque ele tem uma quantidade grande de
5190 projetos, vai colocar isso na rua, na imprensa, no público, internacional, inclusive. Então,
5191 eu gostaria que você fizesse uma releitura do minimamente e do sair também. Outra
5192 coisa, o que eu gostaria de comentar sobre o mineroduto, não é uma preocupação...

5193 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
5194 **Tradicionais Pantaneira) –** Só se apresenta quem é o senhor.

5195 **SR. JOSÉ BRITO (Engenheiro Civil de Recife Não-Conselheiro) –** Desculpe, eu me
5196 chamo José Brito, sou engenheiro civil, civil de civilidade. Sou baseado na minha cidade,
5197 Recife, embora eu viaje muito, mas eu faço a minha moradia lá. O mineroduto é uma
5198 coisa que não é uma prerrogativa de quem importa minério. É uma excentricidade do
5199 empresariado brasileiro, que quer mostrar que é capaz de fazer a melhor refinamento
5200 tecnológico, ao mandar para o porto, lá na costa do Espírito Santo ou de Ilhéus, mandar
5201 uma coisa que gasta excessivamente água, é uma gastança de água absurda, para
5202 chegar a ter um ganho de velocidade de 15% a 20%. Então, não tem necessidade
5203 nenhuma. Isso é um crime de índole subserviente de quem quer provar que nós somos
5204 capazes de implantar uma tecnologia com velocidade em vez de 12 metros por segundo,
5205 de 16 metros por segundo. Então, não tem sentido. Mas eu gostaria, Cláudia, de focar
5206 cadenciadamente com a participação minha na questão de um tempo que veio logo após
5207 a primeira gestão de Lula, que é a implantação de um programa de habitação popular,
5208 que na primeira gestão não veio à tona. Então, eu estive nos primeiros meses da segunda
5209 gestão, eu escrevi para ele e fiz uma sugestão de fazer um programa chamado Nossas
5210 Casas, que era exatamente o que se traduziu quatro meses depois no Minha Casa Minha
5211 Vida, porque assim Dilma achou melhor mudar um pouco e marcar um pouco mais o
5212 nome desse programa pioneiro de habitação popular. Portanto, eu vim uma vez quatro
5213 meses antes e outra vez nove meses antes, argumentando que era necessário fazer, por
5214 um governo dito popular, um programa de larga escala, não de um milhão de casas
5215 populares, mais de 15 milhões de casas populares ao longo de 10 ou de 15 anos e que
5216 se tornasse efetivamente um programa de Estado. Então, aí veio. Agora, dois anos
5217 depois, em 2009, eu resolvi complementar o programa Nossas Casas com Nossas Casas
5218 Rurais e Nossas Casas Florestais, que são dois programas bem distintos. O ponto

5219 comum que tem os dois é que, um parêntese, Nós somos um país enorme, mesmo a
5220 gente aqui na sala não se dá conta do quanto enorme a gente é. Ou seja, nós temos um
5221 Mato Grosso a norte, que é duas vezes uma França, que possui 100 milhões, 110 milhões
5222 de pessoas. O nosso Mato Grosso possui 4 milhões e meio de pessoas. Vamos dizer 5,
5223 em números redondos. Então, o Mato Grosso, com 5 milhões, ele é duas vezes maior do
5224 que um país chamado França, que, por sua vez, é o segundo país maior da Europa.
5225 Então, fechando o nosso parênteses, o ponto comum que tem entre nossas casas rurais
5226 e nossas casas florestais, porque as nossas casas florestais se dividem também nas
5227 áreas de igarapés, nas áreas que têm acentuado o desnível sazonal das águas, mas as
5228 nossas casas rurais e florestais também, sobretudo rurais, a gente precisa quantificar um
5229 pouco, quando alguém falou aqui que é preciso colocar, acho que foi você que falou que
5230 é preciso colocar o nosso Minha Casa Minha Vida Rural, que aliás é um nome muito
5231 longo, são cinco palavras, na pauta, mas vírgula, porque o Minha Casa Minha Vida, ou
5232 Nossas Casas, foi equacionado para áreas de periferia de média cidade, de grandes ou
5233 de médias cidades. Então, é preciso de relançar esse projeto Nossas Casas Rurais,
5234 apenas com três palavras, e para não ficar muito longo, e o que eu proponho, o grupo de
5235 estudo que eu comecei a fazer já há uns 14 anos atrás, o que a gente propõe hoje é
5236 muito simples, foi me enxugando e enxugando, e a proposta simples é: Um é que está
5237 para cada família nesse país enorme que nós temos, que nós não podemos perder o
5238 mando, porque nós vamos maximamente cuidar dele nos próximos 4 e 8 anos, e um
5239 hectare sendo que meio hectare para florestamento ou reflorestamento, e o outro meio
5240 hectare de cada família para posicionamento da casa e de implantação da agricultura
5241 familiar. Agricultura familiar nesses moldes, com essa escala, a gente vai conseguir ao
5242 longo de 10, 15 anos de impactar no custo da cesta básica em torno de metade, ou seja,
5243 nós vamos conseguir que os alimentos cheguem às nossas mesas e às mesas de quem
5244 quer que chegue no raio de 2 mil quilômetros, nós vamos conseguir que essa diminuição
5245 de custos de cesta básica também impacte na própria inflação. Então, isso aí é o que eu
5246 gostaria de colocar, que a gente precisa realmente reestudar a nível desse grupo tão
5247 importante, que eu tomei conhecimento há dois dias apenas e aí vim aqui para
5248 exatamente ouvir, ouvir, ouvir e fazer esse informe agora que eu agradeço o tempo que
5249 me foi dado. Muito obrigado.

5250 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
5251 **Tradicionais Pantaneira) –** Obrigada, Sr. José Brito. Sr. Manuel.

5252 **O SR. MANOEL DE OLIVEIRA (Partido dos Trabalhadores – Pará) –** Boa tarde,
5253 companheirada. Boa tarde, mesa. Eu pedi apenas dois minutos, só que eu tenho que me
5254 identificar um pouco. Meu nome é Manuel de Oliveira, sou do estado do Pará e tenho a
5255 honra que está dentro de mim, dizer que dei os primeiros passos para ser criada esta
5256 entidade. Também como dei os primeiros passos para criar a CUT. Assim como eu vou
5257 falar aqui, porque eu me sinto em casa aqui, sou um dos fundadores do Partido dos
5258 Trabalhadores no Estado do Pará e Amapá. E lá, na história do Amapá, eu conheço muita
5259 coisa. Me senti muito bem à vontade quando alguém falou a minha língua, companheiro,
5260 companheirada. Hoje ele não pode mais dizer que sou presidente, mas é esse que está
5261 aí sentado. Pois bem, eu estou aqui há quase seis meses, morando em diversos lugares,
5262 como albergue, como na rua, como em outros lugares, porque os nossos parlamentares
5263 – é uma denúncia, a primeira denúncia. Nossos parlamentares não tiveram ainda a
5264 ombridade, não é do meu conhecimento, de pelo menos colocar um abrigo, sei lá, para
5265 as pessoas que vêm lá dos confins, aqueles que soam, para dar votos para eles. É
5266 denúncia. Precisa desse apoio para os trabalhadores, para que eu não fique jogado por
5267 aí pela rua. A outra denúncia é que eu não justifiquei. As pessoas com quem andei juntos
5268 são Rosa Margaret Roche, Gatão, Jad e tantos outros companheiros começamos lá no
5269 Pará, inclusive em um buído do movimento de mulheres e tal. A outra denúncia é em
5270 relação aos mares que nós participamos, que eu estava morando no Amapá na época,
5271 fizemos uma grande reunião com uma entidade de fora, eu esqueço nome inglês e tal.
5272 Aí ficou certo de que o agronegócio não mexeria nos corais da costa do Brasil. No
5273 entanto, hoje, o agronegócio está dizendo que não vai mexer em nada. Eu ouvi agora,
5274 esses dias, é por isso que eu quero dizer para as companheiras que estão mais à frente
5275 da coisa, que tomemos cuidado com isso, porque a costa norte do Brasil vai ser demolida.
5276 Era só isso, porque o tempo é curto. Obrigada. Amém. Amém. Isso. E eu quero reforçar,
5277 desculpe, a palavra do companheiro lá. Não só os quatro anos, mas eu também estou
5278 trabalhando para que haja mais quatro anos. Por isso, esses seis meses que estou aqui
5279 tentando entregar um documento para o companheiro Lula, para o presidente Lula, só
5280 que não é possível. Hoje eu tive a felicidade de entregar, meio escondido assim, para a

5281 ministra Marina. Eu espero em Deus que ela entregue aquele documento e que ele me
5282 chame para explicitar tudo aquilo lá e conseguirmos com tranquilidade os oito anos.
5283 Obrigado.

5284 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - TITULAR (Centro de Agricultura Alternativa do**
5285 **Norte de Minas - CAA)** – Obrigado, companheiro. A gente agora quer chamar o
5286 companheiro do MEC para fazer o informe. Depois a gente tem o Carlinhos e o Dimas. E
5287 na fala do companheiro do MEC, a gente vai estar encerrando.

5288 **O SR. EDUARDO FERNANDES ARAÚJO (Coordenador-Geral de Educação Étnico-**
5289 **racial e Educação Escolar Quilombola)** – Boa tarde a todas. Boa tarde. Boa tarde. Opa,
5290 vamos lá, companheirada. Vamos lá. Estamos chegando, estamos chegando. Estamos
5291 chegando no final do dia, com algumas missões cumpridas, várias delas, e eu não
5292 poderia deixar de passar aqui também para me apresentar, para quem eu não tive a
5293 oportunidade de conversar. Meu nome é Eduardo Araújo, não sou moço do MEC, porque
5294 a gente chega nos cantos e diz, chegou o moço do MEC? Não, não sou moço do MEC,
5295 meu nome é Eduardo Araújo, sou professor universitário da Universidade Federal da
5296 Paraíba e estou cedido para o para trabalhar na Coordenação Geral de Educação Escolar
5297 Quilombola. Aqui no CNPCT, nós estamos em três participantes, aqui dentro do
5298 Conselho. A professora Maria do Socorro estava aqui ontem com a gente e diretora do
5299 Campo Indígena e Educação Ambiental, dentro da SECADI. Ela se comprometeu e pediu
5300 para eu colocar o nome dela na Câmara Técnica relacionada às questões de infra. A
5301 Rosilene Tuxá, que é indígena, Tuxá, que é professora, que é coordenadora geral de
5302 educação indígena no MEC, e solicitou a inclusão do nome dela na Câmara Técnica de
5303 Territórios. E eu que estou lá, coordenação de educação escolar quilombola, fiquei na
5304 Câmara Técnica de Inclusão, que já tinha sido trabalhada naquela última reunião. O que
5305 é que eu estou querendo dizer com isso? Que é a disponibilidade da nossa secretaria,
5306 da SECADI, que é uma das secretarias do MEC, lá tem várias outras secretarias, da
5307 Educação Básica e da Educação Superior, em estar participando ativamente aqui do
5308 CNPCT. Então, é uma orientação da nossa secretária, da Zara Figueiredo, de que a gente
5309 esteja próximo às demandas que estão sendo pautadas aqui no Conselho e dos povos e
5310 comunidades tradicionais. Tanto que, hoje, e aí é o informe, já entrando no informe, a

5311 gente chama a atenção aqui para a companheirada toda, de que estão em curso as
5312 conferências municipais, conferências estaduais, que sinalizam para uma Conferência
5313 Nacional de Educação, que vai definir o Plano Nacional de Educação 2024 a 2034. Então,
5314 é algo estruturante para a educação brasileira, a necessidade de participação dos povos
5315 e comunidades tradicionais, nos municípios e nas suas redes estaduais, e, se possível,
5316 também na Conferência Nacional, para a gente poder estipular qual é a educação que a
5317 gente quer para os próximos dez anos. A gente está dentro de um ciclo muito importante.
5318 Hoje, estou dividindo lá com o Tuxá e Socorro as atividades lá dentro do grupo que está
5319 fechando as metas que vão aparecer na Conferência Nacional de Educação. E uma das
5320 questões que a gente encontra dificuldade, e aí serve para a reflexão aqui também de
5321 todos e todas, é como a gente coloca povos e comunidades tradicionais dentro das
5322 questões relacionadas à educação escolar. Por exemplo, a educação escolar quilombola
5323 não quer dizer que é educação quilombola. A educação quilombola é dos quilombolas,
5324 não é do Estado. Então, a gente cria os mecanismos, as estruturas para que a educação
5325 escolar, ou seja, o funcionamento da modalidade quilombola funcione, e assim com a
5326 indígena, e dos povos e demais comunidades tradicionais, a gente não tem esse tipo
5327 ainda de aporte para construir uma política pública que indique qual tipo de educação
5328 escolar que se pretende para cada um dos grupos. O que se tem hoje, que a gente faz
5329 questão sempre de lembrar, é uma resolução sobre as diretrizes do campo que trata dos
5330 povos do campo, água e floresta, inclui os caiçaras. Então, esse é um dos pontos que a
5331 gente se segura para, por exemplo, demandar junto à Conferência Nacional de
5332 Educação, que parte, que é uma das análises que a gente que a gente colocou hoje lá
5333 no programa, que vai aparecer para vocês na conferência nacional, é que parte dos
5334 programas federais, entre eles o Fundo Nacional de Desenvolvimento, que é o que traz
5335 o recurso para os municípios, o PDDE Água, que é o programa direto na escola, o PDDE
5336 Campo, etc., não considera a especificidade das modalidades em seus desenhos, ou
5337 quando consideram, é insuficiente. Nós colocamos lá uma estratégia, inserir povos e
5338 comunidades tradicionais nos levantamentos estatísticos da educação, de forma a
5339 identificar especificidades e demanda deste público para planejamento de construção e
5340 monitoramento das políticas. Agora, o que é que precisa vir de volta? Que também das
5341 conferências municipais e estaduais chegue na Conferência Nacional esse tema para

5342 que a gente possa ter esse [Ininteligível] dentro da projeção dos próximos dez anos. A
5343 gente consegue fazer com a educação quilombola porque é uma modalidade que tem a
5344 diretriz. A gente consegue fazer com a indígena e consegue fazer com o campo. Aí
5345 caberá ao conselho, aos grupos, etc., eu acho, avaliar quais são as outras estratégias
5346 para que o tema de povos e comunidades tradicionais esteja no plano para os próximos
5347 dez anos.

5348 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
5349 **Tradicionais Pantaneira) – E cabe inserção de tema?**

5350 **O SR. EDUARDO FERNANDES ARAÚJO (Coordenador-Geral de Educação Étnico-**
5351 **racial e Educação Escolar Quilombola) –** Cabe nas conferências municipais, estaduais
5352 e tentar chegar com representação e delegação aqui na nacional, seja por convite, seja
5353 por eleição nas estaduais e nos outros espaços. Isso ainda vai para o Congresso. Quando
5354 sai, depois das conferências, vocês sabem como funciona, vai para o Congresso. E aí é
5355 outra disputa que a gente tem dentro desse espaço tão difícil de manobra, mas que a
5356 gente pretende manter, pelo menos, as modalidades e o que for surgindo de novo para
5357 os povos e comunidades tradicionais dentro desse plano dos próximos dez anos. Era
5358 esse o informe.

5359 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
5360 **Tradicionais Pantaneira) –** Helmar está sobre esse informe? É? Sobre esse informe?

5361 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - TITULAR (Centro de Agricultura Alternativa do**
5362 **Norte de Minas - CAA) –** Oi, Helmar. Eu só queria me retratar aqui com o companheiro
5363 Eduardo, Eduardo Fernandes, que eu chamei do moço do MEC. Lá na minha terra,
5364 quando a gente chama o moço, a gente chama o moço do poço, o moço de tudo. Estou
5365 aprendendo essa institucionalidade ainda. Mas eu acho que isso [Ininteligível] rapidão
5366 para quando a gente é chamado também dos outros, como que não é legal? É importante
5367 todo mundo ter nome. Eu peço desculpa ao Eduardo e, na próxima reunião, vou estar
5368 mais atento a essas formalidades. Está contigo. Eduardo do MEC.

5369 **O SR. HELMAR SPAMER – TITULAR (Associação Pomerana de Pancas – APOP)**
5370 – Helmar Pomerano. É só um adendo em relação a esse informe que o senhor trouxe.
5371 Eu não sei se houve uma prorrogação, porque até o prazo que o MEC deu para os
5372 municípios e os estados fazerem as conferências, já acabou. Então, as conferências dos
5373 municípios, praticamente todas já encerraram, e as conferências dos estados estão em
5374 processo de finalização. Então, talvez caberia aqui, por esse conselho, uma possibilidade
5375 de uma incidência, uma participação na Conferência Nacional, porque a gente
5376 acompanhou, quem é professor já acompanhou, mas quem não é, não acompanhou
5377 desse processo. Então, acho que não tem como a gente incidir mais nessas conferências
5378 que já se encerraram os prazos, mas bem poucas, do meu estado, por exemplo, já
5379 aconteceu e dos municípios todos já foram. Então, eu acho que essa incidência direto na
5380 Conferência Nacional, se for possível, viável a partir desse Conselho, é importante essa
5381 participação.

5382 **INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO – Sr. Presidente,** só para contribuir também, não
5383 sei se tem, mas só para contribuir com a fala do parente Helmar, é que muitos municípios,
5384 lá na base, não reconhecem as comunidades tradicionais. Não sei se para vocês
5385 acontece, mas no nosso estado do Paraná, a gente é reconhecido no Conselho pelo
5386 Estado, e no município os municípios não convidam a comunidade tradicional porque não
5387 reconhecem. Então, quer dizer, seria uma grande dificuldade... Cadê o rapaz da... Como
5388 é que é? Eduardo do MEC? Essa é uma das grandes dificuldades, viu, Eduardo? O
5389 município não reconhece. Então, muitas vezes, ocorre a conferência e a comunidade
5390 tradicional não é convidada. Então, acho a sugestão do Helmar aí perfeito.

5391 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
5392 **Tradicionais Pantaneira)** – Grata. Agora é Carlinhos e, na fala do Carlinhos, encerram-
5393 se as inscrições.

5394 **O SR. CARLOS ALBERTO PINTO DOS SANTOS (Comissão Nacional de**
5395 **Fortalecimento das Reservas Extrativistas e dos Povos e Comunidades**
5396 **Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos - COFREM)** – Só falou Eduardo do
5397 MEC aí. Tinha um cantor, não é? Eduardo do Zeck, não é? Eduardo, eu queria fazer uma
5398 proposta de encaminhamento com respeito a isso, senhor presidente e senhora

5399 secretária. Assim como o Conselho Nacional da Juventude abriu uma prerrogativa de
5400 participarem 30 jovens de postos de comunidade tradicionais como convidados e que
5401 terão, inclusive, um espaço para discutir a temática de postos de comunidade tradicionais
5402 na Conferência da Juventude devido à questão de prazos, isso que o Helmar colocou
5403 aqui, eu gostaria de propor que o Conselho, viu, senhor presidente, solicitasse ao
5404 Ministério da Educação a abertura de um espaço para a participação diferenciada de
5405 povos e comunidades tradicionais como convidados ou como delegados natos, se for
5406 possível, se não for possível delegado nato, como convidados de uma delegação de uns
5407 50 representantes de povos e comunidades tradicionais para debater a questão da
5408 educação para povos e comunidades tradicionais. Então, é uma proposta de sair daqui,
5409 uma recomendação solicitando ao Ministério da Educação esse espaço específico para
5410 povos e comunidades tradicionais, de preferência que, assim como na Conferência da
5411 Juventude, que os representantes de povos e comunidades tradicionais cheguem dois
5412 dias antes para dar tempo de discutir, pegar as propostas e apresentar propostas a serem
5413 levadas à plenária da conferência. Então, é uma proposta muito bem objetiva para que a
5414 gente resolva essa situação, dado que a gente não tem mais prazo, assim como foi o
5415 caso da juventude. Mas a minha fala não seria sobre essa questão, seria muito mais
5416 sobre a gente, presidente, aproveitar o momento que o presidente Lula recebeu o
5417 companheiro Joaquim e a companheira Lucely para reiterar uma solicitação que vem lá
5418 desde o primeiro mandato dele, que é dele receber a representação desse Conselho
5419 Nacional. Então, nós não podemos encerrar o mandato do presidente Lula sem ele
5420 receber o Conselho, afinal, foi dois mandatos de Lula e foi dois mandatos da presidenta
5421 Dilma, sem receber o Conselho Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais. Então,
5422 eu queria solicitar, presidente, que fosse encaminhada uma recomendação, aí é um
5423 documento oficial, se essa plenária sim aprovar, documento oficial do Conselho,
5424 solicitando ao presidente uma reunião para tratar das questões de interesse dos povos e
5425 comunidades tradicionais. Ou para que a gente apresente a ele o que são os povos e
5426 comunidades tradicionais do Brasil. Então, isso é uma questão, esse meu celular hoje
5427 está cheio de problema, é uma questão muito importante que a gente precisa tratar. E,
5428 por fim, por último, também a nível de informe, vamos lembrar a todos, pessoal, que
5429 amanhã nós temos um seminário e o seminário não vai acontecer aqui nesse espaço, ele

5430 vai acontecer lá na Secretaria-Geral da Presidência da República, na PGR aliás,
5431 Procuradoria-Geral da República, que é aqueles dois prédios que parecem um copo
5432 virado para cima, lá no norte. Então, vamos nos atentar.

5433 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
5434 **Tradicionais Pantaneira) –** Todo de espelho.

5435 **O SR. CARLOS ALBERTO PINTO DOS SANTOS (Comissão Nacional de**
5436 **Fortalecimento das Reservas Extrativistas e dos Povos e Comunidades**
5437 **Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos - COFREM) –** É, todo de espelho.
5438 Então, todos nós que estamos aqui, que vamos continuar, temos que nos organizar para
5439 ir lá no período da manhã e encerro minha fala parabenizando ao presidente e à nossa
5440 secretaria da mesa, presidente, parabéns, passou no teste, foi um teste hoje de fogo,
5441 passou no teste, está de parabéns, saiu muito bem. E eu tenho que dizer assim, eu saio
5442 hoje dessa reunião extremamente animado com essa galera nova que está chegando.
5443 Eu acho que essa galera precisa bater palmas para ela. Cadê o Taata que estava aqui?
5444 Na hora de bater palmas para ele, ele se mandou? Ele bateu palmas para todo mundo.
5445 Então, vocês estão de parabéns. Eu acho que esse conselho, de fato, ele entra numa
5446 nova era, que é a era do esperar, de construir. A gente passou o processo de
5447 consolidação, que foi com a Claudinha, o processo de resistência foi comigo, agora o
5448 processo de construir. Ainda bem que tem uma juventude chegando aí com gás, que
5449 pode ficar falando aqui o dia todo e não cansa. Parabéns, galera. E estamos juntos aí,
5450 Samuca.

5451 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
5452 **Tradicionais Pantaneira) –** Grata, Carlinhos. Nós temos Dimas. As inscrições
5453 encerraram. Nós temos Dimas, Marcela e Adriana. Por favor, o microfone. Ergam a mão
5454 para... Ah, está aqui.

5455 **O SR. DIMAS GUSSO - SUPLENTE (Articulação Puxirão dos Povos Faxinalenses) –**
5456 Companheirada, bem rapidinho aqui. Informe... Então, Dimas, Faxinalense. Esse
5457 seminário já era para ter acontecido devido às chuvas, enchentes. Ficamos com a
5458 comunidade lá do Sete Salto isolada. Aí cancelamos, ficou para o dia 28. Até era para

5459 ser antes do seminário de território que acontece regularização fundiária, que acontece
5460 a partir da manhã, Carlinhos. Então, é o primeiro Seminário de Segurança Pública e
5461 Proteção Jurídica dos Faxinais. Ele tem como objetivo tentar amarrar com o Estado a
5462 responsabilidade da garantia, da proteção, porque o território hoje está só sobre
5463 responsabilidade dos povos. Isso está ficando pesado, não é, seu João? São muitas
5464 ameaças de morte. Só eu tenho mais de dez ameaças de morte. Quem é ameaçado sabe
5465 como é difícil. A gente nunca está tranquilo para dormir, para sair pelo território. É a
5466 impressão que sempre tem uma arma apontada para a gente. Enfim, e assim tem vários
5467 outros companheiros, muitas vezes até por milícias. Então, o seminário para nós é
5468 importante. Um dos objetivos é construir o POP, um procedimento operacional padrão
5469 com a força verde, porque o Estado acaba lavando a mão, no Estado Paraná é
5470 complicado, acaba lavando as mãos. A gente tem um POP com o IAT, o IAT está
5471 sucateado, destruído, e a força verde que atua, quando atua, ela não atua em defesa do
5472 território. Muitas vezes atua perseguindo lideranças faxinalenses. Enfim, Então, tem esse
5473 objetivo. E aí também a gente está com um projeto de lei, minuta pronta, fez tudo dentro
5474 do protocolo de consulta. O Estado abriu para a construção de novas unidades de
5475 conservação, sistemas de unidades de conservação, SEUC. E nós, faxinalenses, temos
5476 uma categoria estadual, mas que é muito frágil e nem é reconhecido pela lei do SNUC.
5477 É muito frágil, sem plano de manejo. Na nossa construção, através do protocolo, isso
5478 seria muito favorável. Então, a gente tem a proposta de debater isso, mas não vem
5479 avançando. Então, a gente está estudando uma possibilidade de federalizar isso,
5480 aproveitar o contexto do governo federal, que o Estado não avança, para federalizar isso.
5481 Infelizmente, o seminário vai ocorrer depois deste aqui, mas amanhã a gente gostaria de
5482 estar levando isso também para a pauta, para a discussão, porque se o Estado não
5483 assumir, assim como, infelizmente, outras comunidades tradicionais, os retireiros, nós,
5484 faxinalenses, também há uma chance de extinção. Então, a gente perdeu muito território
5485 nesses últimos anos. E é um relato aqui de um faxinalense que está pesada essa luta.
5486 Mas, enfim, então, trago aqui também para socializar com os companheiros, com o
5487 Estado também. A gente sabe que foi um ano de organizar a casa. Então, a gente deu a
5488 cara-tapa, foi à luta, está resistindo todo, mas entende também a dificuldade, mas
5489 também precisamos do Estado para garantir essa proteção jurídica, que nós partamos

5490 também enquanto movimento de luta resistente, estamos sempre fazendo. Obrigado,
5491 presidente.

5492 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
5493 **Tradicionais Pantaneira) –** Grata, Dimas. Só comentei aqui com o presidente, que o
5494 presidente tem que conhecer o Faxinal, que eu tive a oportunidade de estar lá um
5495 pouquinho e conhecer um pouco a dinâmica e a organização da gestão territorial, que eu
5496 acho que a gente vai poder discutir no seminário amanhã e depois, o quanto que algumas
5497 experiências também de gestão contribuem para a reflexão de modelos ou de alternativas
5498 de gestão territorial. Eu quero parabenizar os faxinalenses pela resistência e também
5499 pela gestão territorial, que eu considero uma das iniciativas muito, muito exitosas no
5500 sentido de organização interna e de defesa do território. Estão de parabéns. Eu acho que
5501 esse seminário... É que aqui não está saindo passagem, está com contingenciamento do
5502 governo federal, mas era para a gente estar nesse seminário. Acho que o presidente
5503 também poderia estar, mas não está saindo nada aqui pelo governo. Então, a gente nem
5504 se compromete a estar, mas nós gostaríamos de receber, enquanto conselho, mas
5505 também enquanto Secretaria de Povos e Comunidades Tradicionais, se tiver um relatório
5506 desse momento, dessa iniciativa, a gente quer receber e até para socializar com os
5507 conselheiros. Grata. Marcela e depois Adriana.

5508 **A SR^a. MARCELA ALBINO CANANÉA – 1^a SUPLENTE (Coordenação Nacional das**
5509 **Comunidades Tradicionais Caiçara - CNCTC - RJSP-PR) –** Boa tarde. Primeiro,
5510 gostaria de agradecer pelo esforço que foi feito pelo conselho, pela presidência, pela
5511 equipe, de fazer com que todos nós pudéssemos chegar aqui, porque eu fui uma das
5512 pessoas que estavam lá no grupo dos primeiros suplentes, eu acompanhei a batalha que
5513 foi. Infelizmente, não consegui chegar ontem para posse, mas gostaria de garantir minha
5514 fotinho aí, recebendo o certificado depois. Mas o informe que eu gostaria de dar é sobre
5515 um encontro internacional de territórios e saberes que estamos construindo lá, no
5516 território da Bocaina, do qual eu faço parte. Através do Fórum de Comunidades
5517 Tradicionais e do Observatório de Territórios Tentáveis Saudáveis da Bocaina. E a gente
5518 está construindo esse encontro com alguns movimentos sociais. A gente esteve aqui em
5519 Brasília já alguns meses atrás, passamos em alguns ministérios, conseguimos apoio,

5520 inclusive financeiro, para apoiar para que esse encontro aconteça. Conseguimos também
5521 o apoio do Banco do Brasil e emendas parlamentares. E a gente gostaria de construir
5522 isso para dentro do conselho também, de ver a forma que a gente consegue ter uma
5523 participação do conselho nesse encontro. E eu gostaria de incluir na pauta para a reunião
5524 do ano que vem uma apresentação desse encontro, da proposta que já tem desse
5525 encontro, para a gente pensar como envolver o conselho nessa construção. Esse
5526 encontro vai acontecer em setembro de 2024. E acho que é isso, vai acontecer em
5527 setembro de 2024. Estão todos convidados. Vai acontecer lá em Paraty, mas a gente vai
5528 ter alguns roteiros também de turismo de base comunitária em Ubatuba, que fica em
5529 estado de São Paulo, Angra, Angra dos Reis. As pautas vão ser voltadas para as
5530 comunidades tradicionais, em relação à pesca, sobre a posição de unidade de
5531 conservação. E é também uma preparação para a COP30, para a gente poder organizar
5532 as demandas dos povos tradicionais, tanto no Brasil, mas também a gente tem algumas
5533 parcerias com povos tradicionais a nível internacional também. E a gente quer trazer para
5534 essa discussão, para a gente se preparar para a COP30, que vai acontecer em 2025, no
5535 Pará. Então, queria deixar o convite e também pedir a inclusão na pauta da reunião do
5536 ano que vem, para a gente poder apresentar a proposta do encontro.

5537 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
5538 **Tradicionais Pantaneira) –** Grata, Marcela. Adri.

5539 **A SR^a. ADRIANA DE SOUZA DE LIMA - TITULAR (Coordenação Nacional das**
5540 **Comunidades Tradicionais Caiçaras - CNCTC) –** Adriana Caiçara. Queria compartilhar
5541 que, uma semana atrás, mais ou menos, eu estive participando de um congresso nacional
5542 de arqueologia, que aconteceu lá em Florianópolis, e compartilhar com vocês, porque foi
5543 um momento bastante importante para nós, povos e comunidades tradicionais, porque
5544 até Então, no Brasil, os arqueólogos trabalham muito com povos indígenas e com as
5545 comunidades quilombolas. Então, a gente considerou lá um marco a nossa participação,
5546 levando para aquele espaço um pouco dessa discussão, dessa participação aqui a nível
5547 nacional, a partir do conselho e da rede dos povos e comunidades tradicionais, falando
5548 da nossa existência e colocando para os arqueólogos que eles passem a dialogar com
5549 povos e comunidades tradicionais, que eles incluam nos seus trabalhos esse diálogo com

5550 as diferentes lideranças, com os diferentes territórios. Então, ficou gravado alguns
5551 materiais. Também é possível olhar na internet, na SAB, nessa conferência. A outra
5552 questão é que o Eduardo falou que, em algum momento, acho que tem alguma questão
5553 da educação caiçara. Eu achei até interessante, porque a gente tem uma construção
5554 sobre a educação caiçara desde o começo de 2000. Nós tivemos uma escola caiçara na
5555 Jureia, e ela funcionou por quatro anos. Então, nós construímos um plano político-
5556 pedagógico lá atrás e ele só não teve continuidade por causa do processo de expulsão
5557 das comunidades do território e a exigência do Estado, que naquele momento exigia que
5558 tivesse um número muito grande de estudantes para manter a sala de aula funcionando.
5559 E a gente não tinha, muitos já tinham sido expulsos, Então, a gente não conseguiu dar
5560 continuidade. De lá para cá, a gente não parou de trabalhar com a educação caiçara, se
5561 reinventando no processo de uma educação itinerante, de uma educação continuada.
5562 Em todo o território do litoral, onde os caiçaras estão, tem algumas experiências. Tanto
5563 lá, onde nós estamos, no litoral sul de São Paulo, mas o litoral norte tem experiência, Rio
5564 de Janeiro, Paraty, tem experiência de educação caiçara. E agora, recentemente, como
5565 também uma forma de resistência no território, na Jureia, a região onde a gente vive, a
5566 gente está retomando o processo agora da educação infantil, porque nasceram crianças
5567 e a falta da escola no território é a maior perversidade para que a gente seja expulso.
5568 Então, a gente está lá nessa resistência e a gente vai precisar muito do apoio para efetivar
5569 a educação caiçara nesse território. Então, eu também compactuo da proposta do
5570 Carlinhos, para que a gente possa participar desse espaço de forma ampla na
5571 Conferência Nacional e que a gente possa levar as diferentes experiências que já existem
5572 em vários territórios, a partir dos pescadores artesanais, de várias outras comunidades
5573 que estão trabalhando com educação diferenciada, mas que ainda não têm visibilidade.
5574 Então, seria o momento de a gente trocar essas experiências. Muito obrigada.

5575 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
5576 **Tradicionais Pantaneira) –** Muito bom, Dri. Grata. Então, nós encerramos a parte de
5577 informes e passo ao presidente para a retomada das moções.

5578 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - TITULAR (Centro de Agricultura Alternativa do**
5579 **Norte de Minas - CAA) –** Qual é o informe que a gente ainda tem? A gente tem um

5580 informe de amanhã, onde o lugar e endereço e o horário que a gente vai chegar. É 23 e
5581 24, a gente pode mandar no grupo. A gente vai de 8h30 às 18h, na Procuradoria Geral
5582 da República, Auditório JK, Saf Sul, quadra 4, conjunto C, Brasília. É aquele prédio todo
5583 de vidro que mata mais passarinho por dia do que muita coisa. É um absurdo. Você está
5584 lá e é pof, pof, porque os passarinhos acham que estão indo para frente e eles batem e
5585 caem, uma pena. Pessoal, agora são as 18h e a gente pactuou em ponto. 18h. No rádio
5586 está tocando A Hora do Anjo. E a gente pactuou que iríamos ler algumas moções. O
5587 cacique Ramon está com a dele. E a gente tem 23, ainda bem que não ficou 22. E eu
5588 conto muito com a sensibilidade dos companheiros e companheiras de se sentir
5589 representado para que a gente não tenha necessidade de ler às 22h até às 23h. Mas o
5590 companheiro cacique Ramon pode chegar para fazer sua leitura. E, no momento que o
5591 cacique estiver lendo, que os outros companheiros cheguem para cá. E, assim que
5592 concluir, a gente vai finalizando aqui, tirar uma foto e fazer os agradecimentos. Está
5593 contigo, Ramon, meu guerreiro Tupinambá.

5594 **O SR. RAMON SOUZA SANTOS (Instituto Povos Indígenas)** – Eu até solicitei que
5595 fosse impresso. Para que, se aprovado no pleno, a gente tenha assinatura para que eu
5596 possa levar para a base também. Porque eu acho que é importante essa questão da
5597 demanda que vai ficando, mas também que a gente vai retornando para a base. Está
5598 aqui: “Conselho Nacional dos Povos e Comunidades Tradicionais. Ao excelentíssimo
5599 senhor Ministro da Justiça, senhor Flávio Dino. Assunto: Assinatura das Portarias
5600 Declaratórias de Demarcação. Brasília, 22 de novembro de 2023. Excelentíssimo senhor
5601 Ministro, nós, povos e comunidades tradicionais, vinculados a este Conselho Nacional de
5602 Povos e Comunidades Tradicionais, viemos, por meio desta solicitação, pedir que Vossa
5603 Excelência se sensibilize em assinar de forma imediata as Portarias Declaratórias de
5604 Demarcação dos Territórios Indígenas. Tupinambá de Olivença, Tupinambá de
5605 Belmonte, Barra Velha e [Ininteligível]. Todas localizadas no Estado da Bahia e
5606 encontram-se sobre a Vossa responsabilidade diante do Decreto 1775, que discorre
5607 sobre a regularização fundiária dos Territórios Indígenas no âmbito nacional. A imediata
5608 assinatura destas portarias, que não têm nenhum impedimento jurídico, irá cessar o clima
5609 de insegurança, sobretudo jurídica, nas regiões onde estão localizados os territórios

5610 informados acima. Certo de Vosso compromisso com a justiça e os direitos humanos
5611 garantidas constitucionalmente.” Aí assina todo o Conselho. Rápido, sucinto e direto.

5612 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
5613 **Tradicionais Pantaneira) –** Grata, Cacique.

5614 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - TITULAR (Centro de Agricultura Alternativa do**
5615 **Norte de Minas - CAA) –** Valeu, Cacique. Acho que aí, se a gente não conseguir assinar
5616 hoje, mas amanhã a gente assina na PGR. Tudo certinho. É isso, pessoal. Não temos
5617 mais informe. As moções estão aqui. Algumas ainda estão para ser construídas, e a gente
5618 vai fazer isso, mas todas estão aprovadas. Eu queria agradecer mais uma vez aqui à
5619 Luciene, à Isabelle, ao Breno.

5620 **A SR^a. CLÁUDIA REGINA SALA DE PINHO - TITULAR (Rede de Comunidades**
5621 **Tradicionais Pantaneira) –** É só um encaminhamento em relação às moções ainda. A
5622 gente poderia imprimir todas e amanhã levá-las na PGR para que vocês tenham ciência
5623 do conteúdo delas e da assinatura delas também. Então, eu acho que é importante. Só
5624 para dizer que a gente vai, enquanto aqui, Secretaria, a gente vai providenciá-las.
5625 Enquanto isso, alguns que ainda estão formalizando, terminando o texto, façam mais
5626 breve, senão vai ficar sem as impressões. Está bem? Isso. Também agradecendo ao
5627 IEB, reforço aqui o agradecimento do presidente. Valeu, companheiros.

5628 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - TITULAR (Centro de Agricultura Alternativa do**
5629 **Norte de Minas - CAA) –** Valeu, gente. Agradeço a todo mundo que esteve até agora
5630 com a gente. Não sei se o pessoal quer fazer uma foto, ou se já fez foto demais. Mas tem
5631 um informe ainda aqui do companheiro Enzo, com a sua voz de gringo. Diga, Enzo.

5632 **O SR. ENZO –** Gente, é um informe social. Quem estiver a fim, tem um programa
5633 interessante no Cine Brasília, hoje à noite. Então, vai ter a exibição de um documentário
5634 intitulado Panteão das Memórias Negras, com a presença da ex-ministra francesa da
5635 Justiça, Christiane Taubira. Vai ter um debate depois do documentário. O documentário
5636 tem duração de pouco menos de uma hora. E com a presença também da Flávia de
5637 Jesus Costa, da Fundação Palmares, e da coordenadora-geral da Memória e Verdade,

5638 da Escravidão e do Tráfico Transatlântico de Pessoas Escravizadas, do Ministério dos
5639 Direitos Humanos e Cidadania, Fernanda Nascimento Tomás. Começa às 20h no Cine
5640 Brasília. Quem não conhece, ou nunca esteve lá, fica no meio da Asa Sul, aqui de
5641 Brasília, não é muito distante. Todo mundo sabe onde é, Então, para procurar. Era isso.

5642 **O SR. SAMUEL LEITE CAETANO - TITULAR (Centro de Agricultura Alternativa do**
5643 **Norte de Minas - CAA) –** Pessoal, a gente já está caminhando para os finalmentes. Eu
5644 queria agradecer a todo mundo, agradecer a Claudinha, agradecer Jacobson, Aline,
5645 todos que estiveram envolvidos nesse processo. Sigo aí na humildade de estar
5646 aprendendo. Peço desculpas na condução, se teve alguma falha, e nas próximas a gente
5647 vai estar mais afiado ainda. É isso. Valeu, gente.